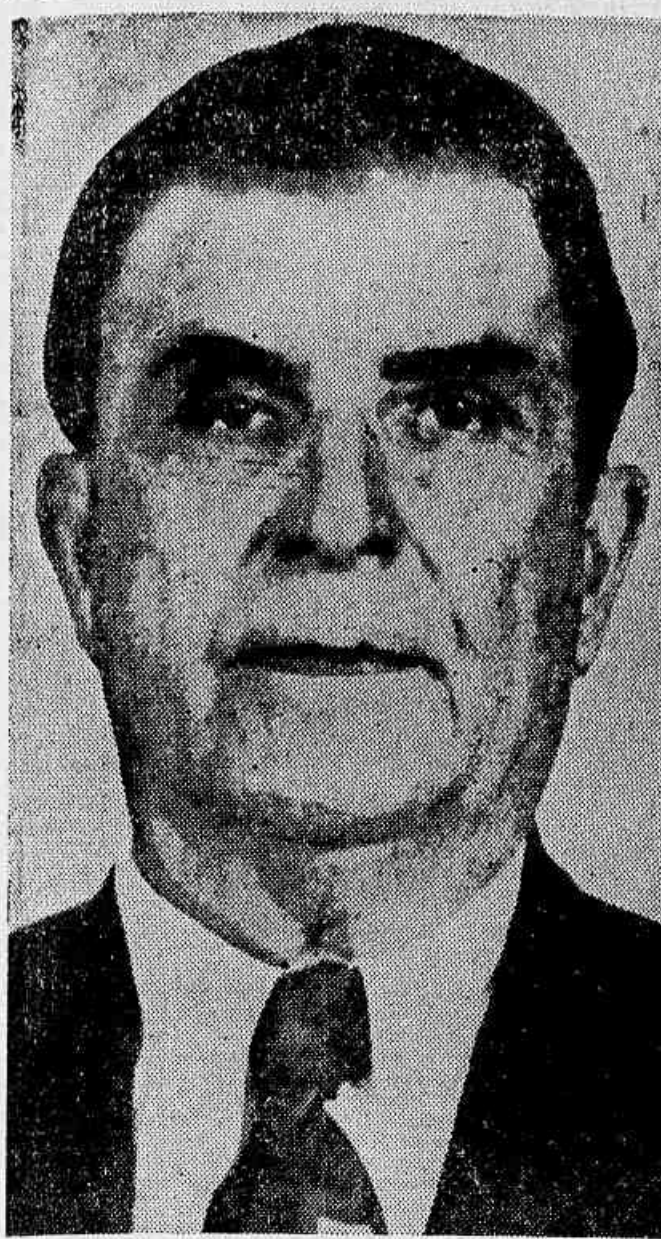


A COFAPE A D.E.P. CONTRA OS ESPECULADORES



Novamente subindo

Invasões pelas águas algumas ruas de Manaus — O nível já ultrapassou os sete centímetros

Jorge Chediak, a vítima do latrocínio

ESTRANGULADO!

Vítima de latrocínio o antigo jornalista sírio Jorge Chediak — Estava amordaçado e manietado — A história de um romance de amor aos 76 anos — O morto, que era muito rico e fazia toda a espécie de negócio, ia pagar 200 mil cruzeiros a um casal que lhe arranjara uma noiva de dezessete anos — Duas cartas elucidativas — As filhas embarçaram-lhe o casamento — Uma ameaça do "agente do matrimônio", cujo paradeiro é desconhecido — O cofre estava aberto — Houve roubo — O último bilhete — A vida agitada de Chediak — Em profundo mistério o crime



O delegado Olavo Campos Pinto quando abriu o cofre na presença da senhora Cadjia Chediak, filha do morto

Impressionante latrocínio foi perpetrado, na madrugada de ontem, em Coelho Neto, tendo o fato repercutido intensamente no seio da população daquele suburbio, onde a vítima era conhecida há mais de 40 anos. Seriam mais ou menos 8,30 da manhã quando a notícia do bárbaro crime se espalhou pela localidade. Em poucos minutos a multidão se acirrava da casa da Estrada do Areal, 124, todos querendo saber pormenores da terrível tragédia que ali se desenrolara. E os comentários, os mais desconhecidos corriam de boca em boca, sendo que a única coisa realmente certa era a identidade da vítima, Jorge Chediak, mais conhecido pelas moradores de Coelho Neto por Jorge Turco, apelido que devia à sua nacionalidade. O homem fora encontrado sem vida, amordaçado e talvez estrangulado, manietado, estirado numa das saletas da sua casa. As primeiras desconfinanças de que algo de grave se passara no

casarão da Estrada do Areal partiram de José Pinto de Souza, 62 anos, solteiro, residente na Estrada do Areal, 1133, e que há alguns meses se encontrava empregado com o morto. Como sempre, aconchegado, cerca das 8 horas, José Pinto se dirigiu para a casa do patrão. Lá chegando, estranhou a sua ausência, pois, geralmente aquela hora já Jorge Chediak o estava aguardando no escritório, que ficava logo à entrada. A porta estava encostada, mas Jorge não estava no escritório. José Pinto bateu e nada. Chamou pelo nome do patrão e não foi atendido. Não sabe por que, foi

ASSUNTO DE ROTINA

Eis como o embaixador Oswaldo Aranha classifica a publicação da notícia segundo a qual a nossa Embaixada em Tóquio havia previsto o Pearl Harbour — Subsídios para a história



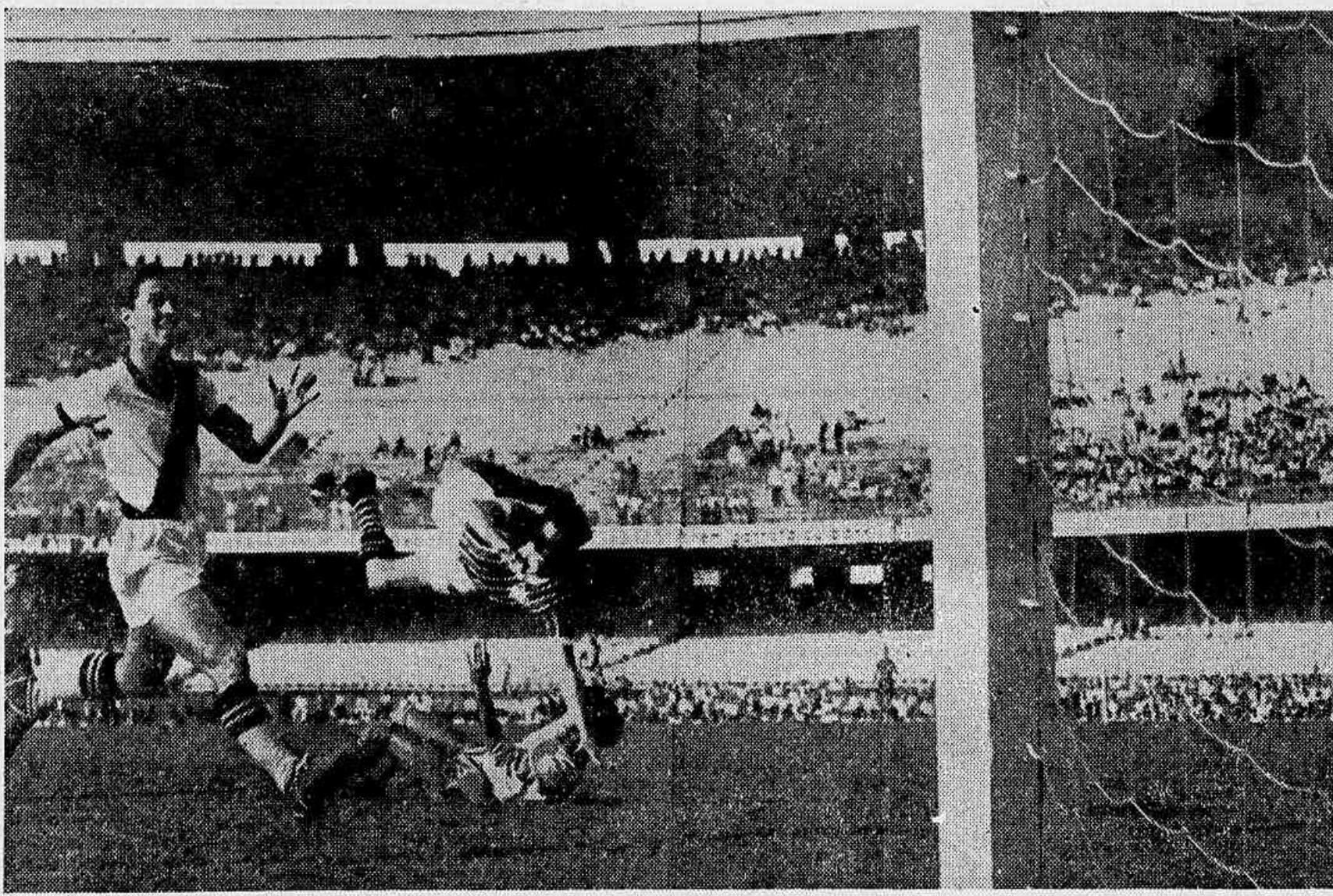
Jurema Coelho, afilhada de Chediak

até a residência de Chediak. Minutos depois Jurema, acompanhada pelo policial e por José Pinto, deixava o posto, dirigindo-se para o casarão da Estrada do Areal. A porta da frente estava de fato só encostada. Entraram e foi então quando descobriram o corpo do morto. Pararam com o quadro estrepitoso. Caído ao solo numa saleta contígua ao seu quarto de dormir, estava caído em decúbito dorsal, amordaçado com uma toalha de rosto e manietado com um cinto de couro, o sírio Jorge Chediak. Os três se retiraram imediatamente da casa e logo a seguir identificaram o acontecido ao comissário Lucio, do 24.º distrito, que compareceu ao local e pediu o comparecimento da perícia.

A estranha e complicada personalidade da vítima Quando e como Chediak veio (CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

NÃO HOUE CONTRABANDO

O rumoroso caso do "Mormackoack" plenamente esclarecido — O navio estava recebendo carregamento legal de resíduos de algodão — Não havia cêra de carnaúba



O INICIO DA GOLEADA — Não adiantou a torcida de Haroldo para que a pelota não ganhasse o fundo das redes. Marinho, em linda jogada, evitou a saída do goleiro Ernani de seu arco, e com grande classe colocou a pelota no fundo das redes. Estava desbravado deste modo o caminho que levaria o Fluminense a golpear o Vasco, e interromper a série de vitórias mantida em 46 jogos consecutivos do esquadrao cruzmaltino. (Amplio noticiário na página de esportes)

CINCO GRANDES MERCADOS PARA A CIDADE

As águas do Amazonas: ANO XLII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 25 de maio de 1953 N. 14.409

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

NUM SENSACIONAL FLAGRANTE DE ADULTÉRIO

DUELO A BALA ENTRE O DELEGADO E O AMANTE DE SUA ESPOSA

Impressionante tragédia ocorreu, ontem à tarde no Hotel Trampolim, na Estrada da Gávea. Em consequência morreu o delegado do 2.º distrito policial, Milton Bonilha, e ficou gravemente ferido o comissário do 1.º Distrito, Raul de Campos Gay, de 40 anos, casado, residente na rua Santo Amaro n. 173, casa 3, e ainda o advogado João Alencar Ataíde, de 32 anos, casado, residente no Hotel Serrador.

Aparente esse ato impressionante a figura de uma jovem mulher, esposa do próprio delegado

Substituição dos caminhões-feira por barracas do SAPS e da COFAP — Os mercadinhos e as cooperativas que serão instaladas dentro em breve — Entendimentos do Secretário de Agricultura com os produtores de São Paulo para suprir os novos centros de abastecimento — Fala a A NOITE o Sr. João Luiz de Carvalho

A Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, está estudando nova modalidade na questão de abastecimento procurando servir ao povo, sem qualquer interferência de intermediários. O prefeito Dulcídio Cardoso que está no firme propósito de salutar (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)



Sra. Maria Lucia Bonilha, pivô da tragédia

contra, de dia, o comissário Raul Campos Gay a quem disse: Está na hora de fazer o tão almejado flagrante de adultério. Expôs o caso ao comissário, dizendo não querer invadir a jurisdição de ninguém, pois o hotel fica na zona do 1.º distrito. E rumaram ambos para o estabelecimento. O comissário Gay, tem o hábito de andar sempre desarmado e assim mesmo acompanhava o delegado.

"Viemos flagrar" um ladrão de jóias

No hotel, as autoridades foram recebidas pelo gerente Oscar Corrêa Monteiro. Disseram

Doze turmas da D. E. P. e se'e da COFAP, hoje, em ação contra os especuladores

Nova modalidade de "comandos" diretamente orientados pelo delegado Fernando Schwab — Entrosamento entre os dois órgãos para uma fiscalização conjunta — Também nas feiras-livres haverá novo sistema de fiscalização que será feita exclusivamente pela Prefeitura — Entendimentos do coronel Helio Braga com o secretário de Agricultura

A COFAP instituiu novo sistema de "comandos", que será executado a partir de hoje, em combinação com a Delegacia da

Economia Popular. O coronel Helio Braga manteve entendimentos com o delegado Fernando Schwab, para um entrosamento entre os dois órgãos, a fim de estabelecer uma fiscalização severa contra a especulação, diretamente orientada pela D.E.P. A COFAP, embora com atribuições definidas na lei n. 1.522, para punir os infratores, tem uma ação restrita, só podendo intervir nos casos de sua alçada, isto é, multando os infratores, não só por desobediência ao tabelamento, como em outras irregularidades devidamente comprovadas pelos seus agentes. A D.E.P., com poderes mais amplos, tem um campo de ação mais eficiente, podendo, dentro de suas atribuições, processar criminalmente os que infringirem as disposições da lei n. 1.521.

Na base desses entendimentos, serão feitos os comandos que en-

(NOTICIA NA 3.ª PAGINA)

Melhora a situação do Brasil

Comentário otimista de um observador norte-americano sobre os bons resultados da política econômica posta em prática pelo governo Vargas

NOVA IORQUE, 24 (UP) — Em prática sua política econômica, tanto no comércio nacional quanto no estrangeiro.

Foi a seguinte a declaração de Gibson: "Durante as últimas semanas, os mesmos líderes de negócios que viam com pessimismo a perspectiva brasileira focalizam, agora, a situação com otimismo cauteloso, e opinam que o regime de Getúlio Vargas tem uma boa oportunidade de por

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Montinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1010. INFORMACOES: 23-1056 — CARIOCA-REPORTER: 43-3543.

ASSINATURAS

Departamento de Publicidade: 23-1010, Ramal 24 e 25 (Diretor): Ramal 26

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 200,00

6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando da Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petropolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — E. 7 de Abril, 176-5. and. Representante na Argentina: Inter-Frensa, Florida, 329 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

Roubaram 150 mil cruzeiros

Teria sido vítima de uma queda

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meier ocorreu, na noite de sábado, no Túnel da Estação de São Francisco Xavier, o garçom Adolfo José Alves, de 30 anos, solteiro, brasileiro, residente no Morro Tufo, sem número. O ferido apresentava fratura do crânio e do braço direito. Tudo indica tratar-se de queda na escadaria. A polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

PUCK

Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portátil O AKCO-IRIS-Assembléia, 77

VARIOS FATOS POLICIAIS

João Beta de Carvalho, de 20 anos, solteiro, brasileiro, operário, residente na rua Urucuri, 67, em Bonitópolis, foi agredido a faca, próximo a residência, quando jogava bola. O agressor, Wilson de tal, evadiu-se. A vítima, com um ferimento na região do abdômen, foi socorrida e internada no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

Vítima de queda de trem na estação de Piedade, foi medicado, sábado, à noite, no Posto de Assistência do Meier, Adalberto de Oliveira, de 45 anos, brasileiro, de residência e profissão ignoradas. Após os curativos foi internado no H. P. S. Apresentava fratura do crânio.

A ambulância 11-67, do Hospital Getúlio Vargas, dirigida pelo motorista Gilson Russo da Silva, de 28 anos, casado, brasileiro, residente na rua Antonio Rego, 1248, quando passava pela rua Urucuri, esquina da rua João Rego, atropelou o menor, Adalberto, de 18 anos, filho de Donatella Rella, residente na rua Noêmia Nunes, 61, apartamento 101. Segundo testemunhas de vista o menino atravessou a rua correndo indo chocar-se contra a parte lateral do veículo quando ao solo. O motorista socorreu a vítima e a transportou para o Hospital, evadindo-se em seguida. O menino sofreu fratura do crânio. O comissário Elber, do 21.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Sebastião, de 9 anos, pardo, filho de Ana Leontina da Silva, residente na rua Abelardo, 72, quando passava pela rua Barão de Bona Retiro, em frente ao cinema Santa Alice, foi colidido pelo auto número 4-02-69, tendo sofrido fratura da perna direita. Foi socorrido no Posto de Assistência do Meier sendo em seguida internado no H. P. S.

Pedro Teixeira

Chirurgião e urologista. R. S. José, 85-10-15 horas, Telefone 42-0439

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

De acordo com o Edital já publicado, realizar-se-á hoje, segunda-feira, dia 25, a Assembleia Geral Ordinária desta Associação, na qual se procederá à eleição do Presidente, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Desejando facilitar aos Senhores Associados a sua participação nas eleições, a Diretoria comunica o seguinte:

a) — A Assembleia será instalada às 14 horas, e até às 18 horas os associados poderão se habilitar para votar.

b) — Para comodidade dos sócios, entretanto, o livro de presença estará à sua disposição no "hall" do Edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a partir das 9 até às 13 horas, e, depois desta hora, no 13.º andar.

c) — A identificação dos associados será feita no ato da assinatura do livro de presença, quando der-lhes-á fornecida uma senha, autenticada por um secretário ou pelo secretário geral.

d) — A votação iniciará-se após o término da ordem do dia e será feita mediante simples apresentação da senha à Mesa Receptora.

e) — Os senhores associados em atraso poderão quitar-se até o momento de votar.

Tais medidas visam possibilitar o exercício do voto sem perda de tempo, esperando, assim, a Diretoria o comparecimento de todos os associados.

A DIRETORIA.

Amanhã a abertura do Seminário sobre problemas da terra

O ministro da Agricultura seguirá para Campinas

Seguirá amanhã, dia 26, para Campinas o ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, que vai presidir a inauguração do Seminário Latino-Americano sobre Problemas da Terra, a realizar-se sob os auspícios do governo do Brasil, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

O ministro almorçará em São Paulo, de onde prosseguirá viagem em companhia do secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. João Pacheco Chaves, devendo, mais tarde, partir para Campinas o governador Lucas Nogueira Garcez.

No ato de instalação, o Sr. João Cleophas e o chefe do Executivo paulista pronunciaram discursos abordando a questão da reforma agrária, que será o objeto principal dos debates a se desenvolverem nas dependências do Instituto Agrônomo e que se prolongarão até 26 de junho, sob a direção do Sr. João Gonçalves de Souza.

Terminada a sessão inaugural, o ministro seguirá para Campinas e após comparecer a um cocktail, o ministro João Cleophas regressará ao Rio, via São Paulo.

Hoje, dia 25, já se farão as reuniões preparatórias para a coordenação dos assuntos e divisão dos grupos de técnicos dos países membros latino-americanos membros da F.A.O.

A comissão Organizadora dessa homenagem é composta dos Srs. embaixador João Neves da Fontoura, acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, Rodrigo Otávio Filho e Peregrino Junior, deputado de Afonso Arinos de Melo Franco e jornalista Raimundo Maranhães.

As listas de adesões se encontram na portaria do "Jornal do Comércio", na ABI e na Academia Brasileira.

Deixou vinte e cinco peças teatrais, dentre as quais "Deus", "Sexo", "A última encarnação de Fausto", "Fogueiras da carne", "Mona Lisa", "A última conquista", "Jesus batizado por João", "O homem silencioso dos olhos de vidro".

Havia abandonado o palco Há anos abandonara o palco, mas continuava escrevendo, preparando novos atos e atrizes. A sua última obra, ainda inédita, é "O homem silencioso dos olhos de vidro", que deverá ser encenada em agosto e que desenvolverá a história de uma mulher que se entrega a uma vida de prostituição para salvar a filha, que com ele deixou de representar, casando-se e tendo uma filha, Maria de Fátima, em quem Renato viu o futuro de sua filha, que ele transformou em nome de sua filha, a filha de Maria de Fátima.

"Obsessão" celebrará o trigésimo quinto ano das atividades de Renato Viana no teatro brasileiro, durante a festa de caráter oficial que se realizará, promovida por pais e alunos do conhecido dramaturgo, sob o patrocínio do prefeito Duclio Carlos, no Teatro Municipal.

Morreu aos 59 anos Renato Viana nasceu a 31 de março de 1894, na rua Haddock Lobo, no Rio de Janeiro. Estreou como ator "Na varagem", em 1914. Os jornais o aplaudiram como a nova esperança do teatro nacional. A primeira representação foi feita no Teatro Dramático Nacional.

Dai por diante o nome de Renato Viana foi crescendo, tanto como ator como ator e diretor. Realizou excursões pelo norte e pelo sul, e, há oito anos, quando dirigia a Escola Dramática do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, já no auge de sua popularidade, sofreu um enfarto do miocárdio. Guardou o leito por alguns dias e retornou à luta até que, em 1947, realizou a sua última excursão, ao norte, já doente. Os médicos, ao chegar ao Rio de Janeiro, aconselharam-no a abandonar as atividades teatrais, pois o seu estado de saúde já não permitia a dispersão de esforço que tinha de esbanjar nos camarotes dos navios, nos hotéis, nos espetáculos para grupos, inteiramente diferentes no gosto e na cultura.

Convidado pelo então prefeito O general Mendes de Moraes, então prefeito do Distrito Federal, convidou-o para dirigir a "Escola Dramática Martins Pena", cargo que assumiu em 1948 e ao qual juntava, de catadístico da cadeira de Arte de Representação.

Há cerca de quinze dias, Renato Viana adoeceu subitamente, depois de dar uma aula. Os sintomas da repentina do enfarto se pronunciaram e retornou rapidamente para casa. Os médicos aconselharam-no a guardar o leito. Teve breves melhoras, mas outras complicações cardíacas. E segundos depois das 24

Maria da Conceição Lourenço, de 24 anos, solteira, moradora no morro do Sacopé, sem número, de devia cinco cruzeiros a Manoel de tal, que ontem foi colar a dívida.

Maria não tinha dinheiro para pagar, travando os dois forte discussão, no decorrer da qual a mulher foi agredida a barra de ferro, ficando ferida na cabeça. Manoel fugiu e sua vítima foi medicada no Miguel Couto.

Explosão de bomba O sapateiro Nelson Barbosa, de 27 anos, morador na rua Leonardo Pinto, 51, em Agua Santa, foi ontem apanhar um balão que caiu nos fundos de sua residência. Ao segurá-lo, uma bomba que o mesmo trazia presa no peito da bucha explodiu, causando-lhe fratura extensa da perna esquerda. Medição no Posto de Assistência do Meier foi depois internado no H. P. S.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, espermatozoides, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem doual. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca, n.º 13-20 — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS FONE: 42-3037

Rasgou todo o dinheiro recebido da COAP

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Asp.) — Hilton Pereira, pescador, residente no bairro "Saco dos Limões", indignado com os fiscais da COAP, rasgou, em mil pedaços, todo o dinheiro apurado com a venda do seu pescado, entregue ao Mercado Público. Acontece que, obrigado a vender o peixe dentro da tabela, o pescador resistiu, tendo as autoridades vendido o pescado no preço da tabela citada, a preço popular. Fluido o trabalho, os fiscais entregaram, ao pescador, trezentos cruzeiros. Hilton recebeu a importância e, ao continuar, transformando as notas em simples pedaços de papel, a polícia recolheu o pescador ao endereço.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: +3-3349

Cobrança e agressão à barra de ferro

Maria da Conceição Lourenço, de 24 anos, solteira, moradora no morro do Sacopé, sem número, de devia cinco cruzeiros a Manoel de tal, que ontem foi colar a dívida.

Maria não tinha dinheiro para pagar, travando os dois forte discussão, no decorrer da qual a mulher foi agredida a barra de ferro, ficando ferida na cabeça. Manoel fugiu e sua vítima foi medicada no Miguel Couto.

A DIRETORIA.

As chamas devoraram inteiramente o prédio

Não havia ninguém em casa e os bombeiros só foram avisados quando o incêndio já era irredutível — Não há vítimas pessoais



Um aspecto do incêndio

Violento, incêndio destruiu, completamente, na tarde de ontem, a casa da rua Carmo Neto, 217, onde residiam Joaquim Alves, de 50 anos, motorista, casado com Perpétua Alves, e os 3 filhos do casal — Julia, Jorge e Georgina.

As chamas chegaram a ameaçar a Casa de Ferragens Menezes Ltda., situada em frente ao prédio sinistrado. A intervenção dos bombeiros, entretanto, afastou o perigo, porque os soldados do fogo isolaram dos demais o prédio que se incendiava. Não houve vítimas a lamentar.

CAUSA PROVAVEL Não se pode precisar a causa provável do incêndio, uma vez que as chamas destruíram completamente a casa n.º 217. Pensam, porém, os moradores, que ocorreu um curto circuito, admitindo-se a hipótese de ter ficado uma lâmpada acesa, por esquecimento.

As chamas só foram presençadas quando o incêndio já era irredutível, pois não havia ninguém em casa. D. Perpétua e os

Homenagem ao embaixador Ribeiro Couto

Amigos, confrades e admiradores do escritor e diplomata Ribeiro Couto, membro da Academia Brasileira e embaixador do Brasil em Belgrado, ora em goza de férias no Rio, vão oferecer-lhe um grande almoço no restaurante da ABI.

A Comissão Organizadora dessa homenagem é composta dos Srs. embaixador João Neves da Fontoura, acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, Rodrigo Otávio Filho e Peregrino Junior, deputado de Afonso Arinos de Melo Franco e jornalista Raimundo Maranhães.

As listas de adesões se encontram na portaria do "Jornal do Comércio", na ABI e na Academia Brasileira.

Deixou vinte e cinco peças teatrais, dentre as quais "Deus", "Sexo", "A última encarnação de Fausto", "Fogueiras da carne", "Mona Lisa", "A última conquista", "Jesus batizado por João", "O homem silencioso dos olhos de vidro".

Havia abandonado o palco Há anos abandonara o palco, mas continuava escrevendo, preparando novos atos e atrizes. A sua última obra, ainda inédita, é "O homem silencioso dos olhos de vidro", que deverá ser encenada em agosto e que desenvolverá a história de uma mulher que se entrega a uma vida de prostituição para salvar a filha, que com ele deixou de representar, casando-se e tendo uma filha, Maria de Fátima, em quem Renato viu o futuro de sua filha, que ele transformou em nome de sua filha, a filha de Maria de Fátima.

"Obsessão" celebrará o trigésimo quinto ano das atividades de Renato Viana no teatro brasileiro, durante a festa de caráter oficial que se realizará, promovida por pais e alunos do conhecido dramaturgo, sob o patrocínio do prefeito Duclio Carlos, no Teatro Municipal.

Morreu aos 59 anos Renato Viana nasceu a 31 de março de 1894, na rua Haddock Lobo, no Rio de Janeiro. Estreou como ator "Na varagem", em 1914. Os jornais o aplaudiram como a nova esperança do teatro nacional. A primeira representação foi feita no Teatro Dramático Nacional.

Dai por diante o nome de Renato Viana foi crescendo, tanto como ator como ator e diretor. Realizou excursões pelo norte e pelo sul, e, há oito anos, quando dirigia a Escola Dramática do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, já no auge de sua popularidade, sofreu um enfarto do miocárdio. Guardou o leito por alguns dias e retornou à luta até que, em 1947, realizou a sua última excursão, ao norte, já doente. Os médicos, ao chegar ao Rio de Janeiro, aconselharam-no a abandonar as atividades teatrais, pois o seu estado de saúde já não permitia a dispersão de esforço que tinha de esbanjar nos camarotes dos navios, nos hotéis, nos espetáculos para grupos, inteiramente diferentes no gosto e na cultura.

Convidado pelo então prefeito O general Mendes de Moraes, então prefeito do Distrito Federal, convidou-o para dirigir a "Escola Dramática Martins Pena", cargo que assumiu em 1948 e ao qual juntava, de catadístico da cadeira de Arte de Representação.

Há cerca de quinze dias, Renato Viana adoeceu subitamente, depois de dar uma aula. Os sintomas da repentina do enfarto se pronunciaram e retornou rapidamente para casa. Os médicos aconselharam-no a guardar o leito. Teve breves melhoras, mas outras complicações cardíacas. E segundos depois das 24

Maria da Conceição Lourenço, de 24 anos, solteira, moradora no morro do Sacopé, sem número, de devia cinco cruzeiros a Manoel de tal, que ontem foi colar a dívida.

Maria não tinha dinheiro para pagar, travando os dois forte discussão, no decorrer da qual a mulher foi agredida a barra de ferro, ficando ferida na cabeça. Manoel fugiu e sua vítima foi medicada no Miguel Couto.

Explosão de bomba O sapateiro Nelson Barbosa, de 27 anos, morador na rua Leonardo Pinto, 51, em Agua Santa, foi ontem apanhar um balão que caiu nos fundos de sua residência. Ao segurá-lo, uma bomba que o mesmo trazia presa no peito da bucha explodiu, causando-lhe fratura extensa da perna esquerda. Medição no Posto de Assistência do Meier foi depois internado no H. P. S.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, espermatozoides, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem doual. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca, n.º 13-20 — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS FONE: 42-3037

Rasgou todo o dinheiro recebido da COAP

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Asp.) — Hilton Pereira, pescador, residente no bairro "Saco dos Limões", indignado com os fiscais da COAP, rasgou, em mil pedaços, todo o dinheiro apurado com a venda do seu pescado, entregue ao Mercado Público. Acontece que, obrigado a vender o peixe dentro da tabela, o pescador resistiu, tendo as autoridades vendido o pescado no preço da tabela citada, a preço popular. Fluido o trabalho, os fiscais entregaram, ao pescador, trezentos cruzeiros. Hilton recebeu a importância e, ao continuar, transformando as notas em simples pedaços de papel, a polícia recolheu o pescador ao endereço.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: +3-3349

Cobrança e agressão à barra de ferro

Maria da Conceição Lourenço, de 24 anos, solteira, moradora no morro do Sacopé, sem número, de devia cinco cruzeiros a Manoel de tal, que ontem foi colar a dívida.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 25 de maio — Aqueles que nasceram neste dia são muito francos, sinceros, mas impulsivos e entre-vidos. Possuem muita energia nervosa, conjugando não sejam tão robustos quanto o julgam. De humor bastante variável, passam da alegria à tristeza, do entusiasmo à depressão com facilidade assombrosa.

São pouco comunicativos e mesmo tímidos. Têm grande dificuldade em fazer amigos e são muito conservadores. Intervêm-se pelas ciências ocultas, são geralmente muito religiosos e caritativos. Contudo, aparentam ser frios, indiferentes a tudo. Têm grande vocação para a literatura e tudo indica que near-mente grande sucesso. Têm imaginação fértil e uma sensibilidade excelente de qual sabem tirar proveito. Dão bons resultados e no mágico também poderão obter muito êxito. De-vem, antes que mais nada, vencer sua grande timidez e mon-trar-se mais comunicativos e confiantes em si próprios.

As mulheres gostam da vida quieta do lar, e poder-se-ia di-zer que o mundo para elas se resume nele e em sua família. Apreciam a boa leitura, a boa música, são cultas, repousadas, conquanto inteligentes e geralmente cultas. Gostam de crianças e o casamento lhes trará muitos filhos. E mesmo possível que se casem mais de uma vez.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Faça planos para o futuro. O dia lhe é muito propício.

CANCER — 22 de junho a 22 de julho — Restrinja-se a ro-tinas, por enquanto. Não descuide seu principal objetivo.

LEÃO — 23 de julho a 22 de agosto — Deixe-se guiar por suas intuições. Que serão magníficas, hoje.

VRGO — 23 de agosto a 22 de setembro — Dia desfavorável a negócios. Evite resili-los, hoje. Não tome nenhuma decisão im-portante neste dia.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro — Uma viagem no momento será coroada de êxito. Trate antecipadamente dos seus preparativos.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 22 de novembro — Atenha-se a fatos e não a fantasias. Seja mais objetivo e alcançará o que tanto almeja.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Monte-se um plano para todos e erite discussões por banais que lhe pareçam.

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não tome nenhuma decisão precipitadamente. Reflita muito antes de fazê-lo.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Tenha paciência e seja compreensivo para com aqueles que têm maior dificuldade para apreender as coisas.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um trabalho sem grande importância poderá conduzi-lo a última situação. Seja eficiente e consciencioso a respeito.

ÁRIES — 20 de março a 21 de abril — Breve seus planos n-ão coroados de êxito. Fie e confie.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Se necessita de auxí-lho ou influência de pessoas importantes, bom dia para fazer um pedido.

GRANDE FESTA CAIPIRA

Em benefício da constru-ção da "Maison des Vieux"

Como parte dos festejos ju-veninos que serão celebrados na capital, a "Sociedade Francêsa de Beneficência", promoverá, no dia 6 de junho próximo, no "Lycée Franco-Brasileiro de Rio de Janeiro", a sua 20.ª Festa Cai-pira. Esta festa, que terá início às 21 horas, será representada por 28 horas e as danças s-ão animadas pela "Banda 45 Estímulo".

Será exigida indumentária típica, e oferecido um grande prêmio à fantasia mais original, tanto masculina como feminina. Os ingressos, ao preço de 100 cruzeiros por pessoa e 50 cruzeiros para estudantes, encontram-se na Air France, à Avenida Rio-ne, 257-A; Madame Cadier, fône 37-9000; Madame Depalle, 37-5881; Madame Fillos, 27-2210; e Madame Rohr, 48-9711.

A renda total da "Grande Festa Caipira" reverterá em fa-vor da construção da "Maison des Vieux", que a Sociedade está empenhada em realizar.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembleia, 104-3.0 and 5.01. Telefone 42-0545

UM PAI AFLITO PROCURA O FILHO

Washington Carvalho Oliveira chegou ao Rio em março e desapareceu

Identificada a mulher — Internada

O legista Sane Neto já tinha, através trabalho penoso, conseguido reconstituir o rosto da morta e tirar uma fotografia, que pois foi copiada, para larga distribuição, quando a mulher foi identificada pela senhora Santa-na de Jesus, proprietária de uma quitanda localizada nas imediações da praça Edmundo Rego, no Grajaú. Tratava-se de Alme-rida Silveira, mais conhecida por D. Maria, viúva, de 50 anos, mais ou menos, e que sofria das faculdades mentais.

Segundo a identificadora, Al-me-rida tinha o hábito de se vestir sempre de branco, dican-do que assim procedia afim de ataguardar os maus espíritos.

Muito conhecida

A matilha do Morro da Saú-de, sabe-se agora, era muito co-nhecida na praça Edmundo Re-go, onde várias pessoas a au-tilizavam. Ninguém conhecia seu endereço. Dormia nos bancos da praça e ali mesmo lavava suas roupas. Os garotos a atormentavam muito, indo muitas vezes em seu socorro o padre Alberto Ferro, da Igreja de Nossa Se-nhora do Perpétuo Socorro.

Também o coronel Adolfo Rosa, ex-diretor da Divisão de Ordem Política e Social inter-veio para evitar que a pobre debil mental fosse molestada pela garotada, conseguindo in-terná-la num asilo, isto em 1930.

Em 1931, quando Sane Neto se sabe quando. Ainda não se sabe a data exata do enterro, isto porque as autoridades policiais não conheciam de que José Ba-sílio de Oliveira ainda não dis-se toda a verdade, escondendo certos detalhes do seu crime.

CARIOCA pertence aos "jane" de cinema e de rádio

PORTO ALEGRE, 24 (Aspess) — As autoridades policiais do primeiro distrito tomaram conhecimento na madrugada de ontem, de uma estranha ocorrência no Hotel Pôrto Alegre. Um homem caíra de uma altura, aproximadamente, de quatro metros, não se sabendo explicar como. Para apurar o fato, o inspetor J. Aquino, chefe do plantão distrital, auxiliado pelo detetive Petrosilli, estiveram no referido Hotel, onde ouviram a vítima da queda, se-nhor Valdomiro Cordeiro, de 25 anos de idade, casado, motorista profissional, natural de Aranguá, Estado de Santa Catarina. Val-domiro disse às autoridades que não se recordava como fora cair no solo sem cuescas. Foi quando narrando um fato que lhe acon-tecera em sua cidade natal, puderam as autoridades explicar o ocorrido: Valdomiro é sonâmbulo. Aliás, concordou o médico do Hospital do Pronto Socorro, que atendeu o ferido. Ficou esclare-cido então que dormindo o acidentado se levantou da cama e saiu a passear pelos corredores do hotel. Depois subindo na es-cada de incêndio correu e mergulhou no rio. Depois subindo na es-cada de incêndio correu e mergulhou no rio. Depois subindo na es-cada de incêndio correu e mergulhou no rio.

Levou uma queda o sonâmbulo

PORTO ALEGRE, 24 (Aspess) — As autoridades policiais do primeiro distrito tomaram conhecimento na madrugada de ontem, de uma estranha ocorrência no Hotel Pôrto Alegre. Um homem caíra de uma altura, aproximadamente, de quatro metros, não se sabendo explicar como. Para apurar o fato, o inspetor J. Aquino, chefe do plantão distrital, auxiliado pelo detetive Petrosilli, estiveram no referido Hotel, onde ouviram a vítima da queda, se-nhor Valdomiro Cordeiro, de 25 anos de idade, casado, motorista profissional, natural de Aranguá, Estado de Santa Catarina. Val-domiro disse às autoridades que não se recordava como fora cair no solo sem cuescas. Foi quando narrando um fato que lhe acon-tecera em sua cidade natal, puderam as autoridades explicar o ocorrido: Valdomiro é sonâmbulo. Aliás, concordou o médico do Hospital do Pronto Socorro, que atendeu o ferido. Ficou esclare-cido então que dormindo o acidentado se levantou da cama e saiu a passear pelos corredores do hotel. Depois subindo na es-cada de incêndio correu e mergulhou no rio. Depois subindo na es-cada de incêndio correu e mergulhou no rio. Depois subindo na es-cada de incêndio correu e mergulhou no rio.

Cinema ? Leia CARIOCA

CLASSE "A", DE DAVID MILLER
"PRECIPÍCIOS D'ALMA", A ESTREAR
 (PRESENCIADO EM S. PAULO)

Reversão em imagens da novela "Sudden Fear", de Edna Sherry. A história tem por principal idéia explorar o "suspense". Consequentemente, o assunto não foi criado a fim de favorecer um conteúdo temático. Porém, há algumas ocorrências que vêm a redundar em lições. Basta recordar todos os acontecimentos após os fugazes instantes em que a heroína se contempla ao espelho, com a arma de fogo. Contudo, o fio central da trama não foge ao comum do gênero. Myra, uma milionária e célebre autora teatral, desdenha o tipo de Lester para interpretar um galã romântico (e com razão, não fosse ele Jack Palance). O revide surge mais adiante, na maneira hábil com que o mesmo se insinua na personagem, enredando-a a ponto de resultar no casamento. A expectativa para o "frisson" é formada a partir do momento em que a esposa, plena de uma suposta felicidade, descobre não apenas esse plano mas um outro, mais grave: os preparativos para o seu próprio assassinio.

Muitos outros celulóides têm procurado, através de circunstâncias as mais variadas, este mesmo esquema. Até mesmo a película que, há cerca de dez anos, iniciou o "clima" das mortes conjugais — "A meia luz" — partia deste mesmo esquema. Entretanto, embora todo o prévio conhecimento do público de uma infinidade de obras semelhantes, poucas realizações neste decênio lograram tão forte impressão dramática quanto o presente trabalho. São esquecidos, verdadeiramente, os pontos de contato com filmes e mesmo com determinadas coincidências, quase inevitáveis nas novelas de angústia e expectativa. Em geral, as restrições cedem lugar, primeiramente, a uma impressionante direção de David Miller e ao não menos extraordinário desempenho de Joan Crawford.



Joan Crawford esta extraordinária neste ótimo filme. O diretor David Miller brilhou na unidade rítmica, emocional, na composição cênica. A grande atriz, por seu lado, fazendo o espectador participar de nuances íntimas tão bem sentidas completam e avivam o lado psicológico. Em gênero ingratu, conforme o campo do "suspense", Joan elevou uma composição de tal forma que seria muito difícil imaginar uma outra intérprete capaz de superá-la no papel. Graças à "estrela" foram eliminadas todas as possibilidades de o tema recair em qualquer vulgaridade. Em seguida, não se pode negar que os demais atores conseguiram também cooperar para a ótima qualidade cinematográfica do conjunto. Particularmente Jack Palance, nome de prestígio na Broadway, desde que substituiu Marion Brando, no palco, em "Uma rua chamada Pecado". No cinema se tem distinguido em filmes de "gangsters" e daí precisamente um outro mérito para agradecer muito ao lado de uma Crawford.

Todos filmes nos demais países, como Glória Grahame (Irene), Virginia Huston (Ann) ou Touché Connors (Kearney). A partitura de Elmer Bernstein auxilia as imagens com acordes os mais fora do comum possíveis para o repizado campo do "suspense". Relativamente à trama, obteve uma tão excepcional quanto sutilíssima partitura. Fotografia de Charles Lang Jr., no mesmo nível da produção. Título original: "Sudden Fear", RKO.

CONCLUSÃO: A prela direção de David Miller encontrou em Joan Crawford um estêlo para a ótima classe de uma simples história do "suspense" criminal apresentar, também, um esplêndido cunho psicológico.

JONALD

LONAS PARA FREIOS
 PARA TODOS OS TIPOS DE CARRO



Raybestos
 MOLDADA!

Para sua segurança, quando tiver que mudar as lonas dos freios de seu carro, exija um jôgo original RAYBESTOS símbolo de durabilidade e eficiência



DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

RIO
 R. do Passeio, 42/56
 NITERÓI
 R. V. Rio Branco, 52/53

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES
 OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
 Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 —
 Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

HOJE
 Cinedândia a partir das 2 horas
 Bairros a partir das 4 horas

WALDEMAR WEY em
Gilda NERY
LUIS CALDERARO · MARIO SERGIO
"Uma pulga na BALANÇA"

Dirigido por Luciano Salles

Proibido para menores de 16 anos

5.ª Feira

Codeinol
 XAROPÉ INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

LACTÍFERO TÔNICO

Estimulante da Secreção Lática — Descoberto da farm. Joana Stamato Bérnaga



Este é o preparado ideal e indispensável para as mães carinhosas e inteligentes, pois proporciona a felicidade de poderem amamentar seus filhos ao próprio seio, com leite abundante, sadio, nutritivo e assimilável.

DR. SPIHOSA ROTHKIER
 Doenças agudas e crônicas, urogenitárias, endócrinas da vertebra tratamento das tumores da próstata por electro-resecção trans-uretral

PROF. JOSE GUILHERME
 — RADIOLOGIA CLÍNICA
 PRACA FLORIANO, 35-37 —
 Tel. 22-3293 DIARIAMENTE

Adrião F. Porto
 PASSAGENS AERÉAS "OU MARITIMAS" PASSAPORTES APPLICADOS
 69 R. TEÓFILO OTTONI, 59-A —
 Tel.: 22-3240

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
 AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. MOISÉS FISCH
 DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS, GINECOLOGIA, ASSEMBLEIA, 98-70
 Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

LABORATÓRIO BERGAMO
 Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera
 E. P. C. B. - S. Paulo
 Representantes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro: Nogueira Ltda., Diogenes Silva Gomes
 Rua da Consolação, 22 - Rio de Janeiro

Moléstias sexuais -- Impotência
 CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
 RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903
 Tel.: 32-6230
 Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
 Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

I Exposição Filatélica Nacional de Educação

Prêmios aos profissionais da imprensa pelas duas melhores crônicas, sobre esse certame

A Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, fará realizar, no período de 1.º a 9 de agosto próximo, a Primeira Exposição Filatélica Nacional de Educação, comemorativa do 110.º aniversário da instituição do selo postal no Brasil, com a colaboração técnica da Sociedade Filatélica Brasileira e a participação de sociedades, clubes, associações e centro filatélicos do país, bem como da juventude escolar brasileira.

Haverá um concurso de composições, aberto aos escolares do curso médio, sob o tema "A influência da História Pátria na Filatelia".

Além dos prêmios em medalhas de ouro, vermelho, prata e bronze, que serão conferidos aos expositores e escolares participantes da Exposição, a Divisão de Educação Extra-Escolar institui prêmios especiais destinados aos profissionais e colaboradores da imprensa, constantes de uma medalha de prata e outra de bronze pelas duas melhores crônicas publicadas sobre a Primeira Exposição Filatélica Nacional de Educação.

Para cooperar com aquela Divisão e a Comissão Executiva da Exposição Filatélica Nacional foi constituída, com aprovação do ministro da Educação, uma comissão de propaganda.

Talocalândia Para coceiras da pele

É sonâmbulo o motorista...

Agora caiu da escada; antes, porém, dirigia automóvel também dormindo

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam um fato curioso, ocorrido com Dalmiro Cordeiro, natural de Santa Catarina, que se hospedara no Hotel Porto Alegre.

Quando dormia, subia numa escada, sofrendo uma queda de quatro metros de altura, restando ligeiras escoriações.

Depois do fato, Dalmiro informou que é sonâmbulo e que, em sua terra, certa vez, acordou dirigindo o automóvel, com destino a estação, às três horas da manhã.

DR. MANOEL BRONSTEIN
 Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º e 6.º/503-4-5, Tel. 52-2747 —
 Diariamente de 7 às 19 horas.

METRO PASSEIO
FRED McMURRAY
DOROTHY McGUIRE
HOWARD KEEL
"ESPERTO contra ESPERTO"
 "CALLAWAY WENT THATAWAY"
 ESTE FILME VEM EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE SER EXIBIDO NOS CINEMAS DE RIO DE JANEIRO

HOJE
PECK · HAYWARD · GARDNER
AS NEVES DO KILIMANJARO
 "The Snows of Kilimanjaro"
 "A VIDA E OS AMORES DE UM HOMEM III"
 PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
 ESTREIA EM SÃO PAULO AMANHÃ

GINA LOLLOBRIGIDA
AMEDEO NAZZARI
OTELLO TOSO
ALINA A TRANSVIADA
 (ALINA)
 Direção: GIORGIO PASTINA
 IMPROB 16 ANOS O COMPS. NACIONAIS
 DIRETORIA DE ESTREIA EM SÃO PAULO AMANHÃ

HOJE
JEAN GABIN · SIMONE
A BESTA HUMANA
 O GRANDE DRAMA QUE EMOCIONOU UMA GERAÇÃO
 COMP. NACIONAL PROIB. PARA MENORES DE 18 ANOS
 SÃO CRISTÓVÃO

HOJE
SONHO DE ANDALUZIA
 CORES POR GEVACOLOR
 LUIS MARIANO CARMEN SEVILLA
 ALUMINUM COMPLETOS NACIONAIS

HOJE
GARY COOPER
CECIL B. DEMILLE
Pelo Vale das Sombras
 CORES POR TECHNICOLOR
 ALUMINUM COMPLETOS NACIONAIS

HOJE
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
 A Nova Sensação Cecil B. DeMille
 O MELHOR FILME — O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
 ALUMINUM COMPLETOS NACIONAIS

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Esperto contra Esperto", com Fred MacMurray e Dorothy McGuire. — As 11 — 16 — 20 e 22 horas.
METRO TELÚCA e COPAGAHANA — "Esperto contra Esperto", com Fred MacMurray e Dorothy McGuire. — As 11 — 16 — 20 e 22 horas.
CA. LEIX, ODEON, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, e MIDAMAR — "As Neves do Kilimanjaro", com Gregory Peck e Susan Hayward. — Cinedândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.
PALACIO — "Alina — A Transviada", com Gina Lollobrigida e Amedeo Nazzari. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA, AZTECA, IMPÉRIO, ROY, LERLON, AMÉRICA e IRIS — "Uma pulga na balança", com Waldemar Wey e Gilda Nery. — Cinedândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.
ART-PALACIO e RIVOLI — "A Besta Humana", com Jean Gabin e Simone Simon. — Sessão a partir das 14 horas.
PATHE — "Sonho de Andaluzia", com Luis Mariano e Carmen Sevilla. — A partir das 14 horas.
FLAZA, ASTORIA, OLIMPIA, RITZ, COLONIAL, PRIMEIRO, e LORR — "Pelo Vale das Sombras", com Gary Cooper. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MAX — "O maior espetáculo da terra", com Cecil B. DeMille. — A partir das 11 horas.
ALASKA — "Amor na bicicleta", com Lina Cavalari. — A partir das 16 horas.
BOTAFOGO — "Uma pulga na balança", com Waldemar Wey e Gilda Nery. — A partir das 14 horas.
SANTA ALVES — "Amor na bicicleta", com Lina Cavalari. — A partir das 16 horas.

LEIA A MANHÃ
 TODOS OS DOMINGOS OFERECE AOS SEUS LEITORES OS SEGUINTES SUPLEMENTOS:

1 MATUTINO COMPLETO A SERVIÇO DOS SEUS LEITORES
 Dias de semana - Cr\$ 0,50
 Domingos - Cr\$ 1,00

EM ROTOGRAVURA "LETRAS E ARTES" "CIÊNCIA PARA TODOS"

RUA SACADURA CABRAL, 43
 TELEFONES: — DIREÇÃO: 43-8079 — GERÊNCIA: 23-4479
 REDAÇÃO: 43-6968 — PUBLICIDADE: 43-6967 — MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 43-8264
 RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD & Co.
 LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua das Andradas, 54 (Esquina de Alvimar) — Rio
 R. Urquiza, 128 (Eq. de Buenos Aires) — Rio
 R. 7 de Setembro, 284 (Prox. Praça da Independência) — Rio
 Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio
 Rua da Carioca, 29 — Rio
 Av. Afonso Pena, 164 — B. do Rio Branco — Minas Gerais

HOJE, AS
21 HORAS

"A BRUXA" — no TEATRO DULCINA

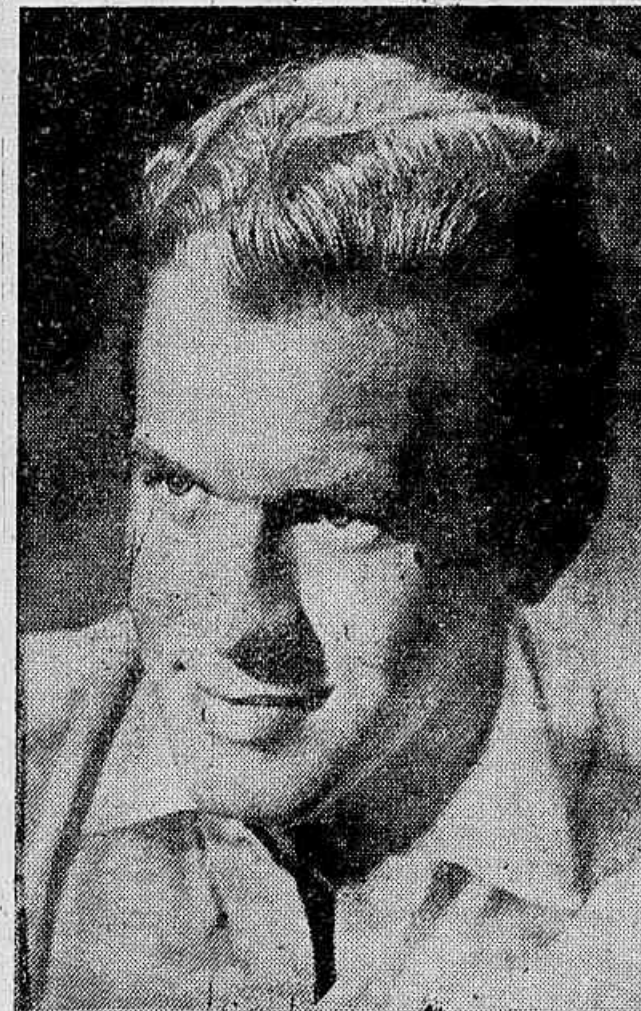
(EX-REGINA)

ITALA-DELORGES-DEA SELVA-RUY VIANA

TEMPORADA DAS SEGUNDAS-FEIRAS — BILHETES A VENDA



O elenco de "Mulheres Feias"



A equipe de estrelas dos Artistas Unidos que integrará o "cast" de "Mulheres Feias" está entusiasmada com a peça, pois nela não há um só papel que não possibilite ao intérprete um grande trabalho e satisfação artística. Para os seis personagens da obra famosas de Achille Salles foram escolhidos: Morineau ("Sara"), Jar-del Filho ("Alex"), Laura Suarez ("Mia Biliery"), Francisco Dantas ("Léo"), Fernanda Montenegro ("Jolly") e Lygia Nunes ("Ada"). Jar-del Filho, medalha de ouro como melhor ator de 1952, terá novo e excelente papel na comédia que estreará na próxima sexta-feira no Teatro Copacabana.

NOTAS E NOVAS

HOJE, "A BRUXA", NO TEATRO DULCINA

A curiosa comédia de Nestor de Holanda, "A Bruxa", volta hoje ao cartaz do Teatro Dulcina, continuando sua temporada de segundas-feiras. O elenco reúne estrelas consagradas do nosso palco, como Itala Ferreira, Delorges, Dea Selva e Ruy Viana. A história apresenta fatos interessantes, como a bruxa que tudo vê, tudo sabe, a mulher apaixonada, que acaba de beber o amante; o homem frustrado nas relações amorosas e o "anjo da guarda Miguel", do qual o público só ouve a voz.

DEPOIS DE AMANHÃ, O CUCO ROMANO

O Rio contará com mais um local para se divertir, a partir de terça-feira, quando se inaugurará o Circo Romano, que chega precedido da grande fama. A empresa, além dos números de trapézio, equestres, equilíbrio e outros, anuncia como grande atração os três palhaços, "Os Três Chacris".

"A MULHER DE PRETO"

Também na terça-feira, dia 27, teremos a apresentação do monodrama de Meira Pires, um jovem autor recém-chegado do Norte. "A Mulher de Preto", no auditório

DIDI FONSECA, UMA NOVA AUTORA

Breve palestra com a autora de "Atire a Primeira Pedra"

Romancista e poetisa Didi Fonseca resolveu tornar-se autora teatral. Fez uma experiência. Escreveu uma peça em três atos, "Atire a primeira pedra". Foi feliz porque os responsáveis pela "Coleção Dionysos", do Serviço Nacional de Teatro, gostaram e publicaram. O governo do Estado já incluiu, a apresentação de sua peça, no Teatro dos Estudantes do Paraná, no programa oficial dos festejos comemorativos do 1.º Centenário do Estado, inaugurando um novo e grandioso teatro, em Curitiba, ainda este ano.

Didi Fonseca, porém, é inquietada e sua vontade de fazer teatro é imensa, como imenso são os sonhos de toda a gente de teatro, por isso quer ver os seus personagens vivos no palco o mais breve possível.

E' essa nova autora que voltando de Curitiba, nos vai contar alguma coisa de sua peça e de seus planos.

O drama dos personagens de "Atire a primeira pedra", tanto podia ter dado aqui como em qualquer parte do mundo onde palpitem corações humanos ou onde estes mesmos corações lutem ou não lutem por vencer suas fraquezas. Tanto podia ter sido deste século como de um outro. Não tenho pretensões de estudar os problemas e conflitos psicológicos; intuitivamente o analiso, por temperamento ou por curiosidade... ou pelo "por que" das coisas.

Foi por curiosidade e sem paixão, confesso, que tentei a literatura teatral. Hoje, porém, estou completamente apaixonada.

Tenho em idéia novas peças e espero avançar, lutando e acompanhando os passos vigorosos do teatro brasileiro e principalmente desse movimento de grande força criadora que é o teatro do Estudante, iniciado por Paschoal Carlos Magno em 1938 e que hoje se propaga por todo o país alertando a sociedade da província para essa grande batalha nacional, em que todos estamos envolvidos: o levantamento cultural do nosso povo através do teatro.

Na verdade, minha viagem a Curitiba, prendeu-se exclusivamente a assuntos teatrais. A rapaziada do Teatro do Estudante do Paraná, tendo a frente o acadêmico Armando Maranhão, necessitava de minha presença, para resolver alguns assuntos do interesse do TEP junto ao governador paranaense. O governador Munhoz da Rocha, na sua men-



Didi Fonseca

do do Teatro do Estudante do Paraná. A rapaziada do TEP deseja possuir seu teatrinho próprio, e com certeza o governador Munhoz da Rocha os atenderá. A frente da Comissão de Festejos do 1.º Centenário do Paraná, está a figura do Sr. Newton Carneiro, que nos atendeu, a mim e aos rapazes do TEP, com grande gentileza.

Prometeu-nos ainda o Sr. Newton Carneiro, além da inclusão do Teatro do Estudante do Paraná, nos festejos do Centenário, a possibilidade de um palco para apresentações populares e cuja renda reverterá em benefício do próximo já o vejo quase como presente... Teatrinho do TEP.

Os museus e teatros dizem da evolução e mentalidade de um povo. Fazer teatro é criar autores, atores, diretores, e principalmente público! Nossa Curitiba, pelo curto que vem tomando, nestes últimos anos, necessita disto.

HOJE, FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Conveniente lembrar que estes já têm o seu lugar no teatro nacional, e suas companhias são indispensáveis para a vida do nosso teatro.

GANHE UM CAMAROTE PARA A ESTREIA

Ceyra Boscoli instituiu um concurso entre os leitores das seções de teatro. Sugira um nome bem popular para a segunda revista do Carlos Gomes, a ser estréia na segunda quinzena de julho, quando o elenco vier voltado da tournée-relâmpago a São Paulo (30 dias no Teatro Santana). Envie sua sugestão para o Carlos Gomes, por carta ou pessoalmente (neste caso entregando na bilheteria). Se sua sugestão for aceita, você ganhará um camarote para a estréia. Para as cinco sugestões mais interessantes, após a vitória, serão dadas dez cadeiras, também para a "premiêre".

A Associação Brasileira Divulgadora dos Cegos realiza hoje um grande festival no Teatro Carlos Gomes, às 20,30 horas, ao preço único de 20 cruzeiros a poltrona. Estarão no palco, prestando sua colaboração aquela associação benéfica, artistas famosos, como Black-Out, Nuno Roland, Navarro de Andrade, Irene Macedo, Matinhos, Otávio França, Eladir Porto, João Fernandes e Haydée Fernandes, Neusa Maria, Ademilde Fonseca, o famoso astro da canção melódica Chito Galindo, o tenor italiano Constant Morici, Celeste Alda e muitos outros.

Teatrinho de Bonecas Rataplan

Em Bonsucesso, um novo Teatrinho de Marionetes — Luiz Paraná, "pai" dos calungas, fala-nos sobre a "família"

Luiz Paraná (na carteira modelo 19 Sr. Alois Krejci) correu já o mundo todo com seu teatrinho de marionetes. Radicando-se no Brasil, resolveu criar aqui uma "família" bem brasileira e assim nasceu o "Pedrinho", "Rosinha", "Manduca" e muitos outros, inaugurou os seus espetáculos em Bonsucesso, no Parque de Diversões Cunha, próximo ao campo do Bonsucesso A. C. Espera o apoio do público para vencer e tem uma fé tremenda nos seus "filhos" de madeira e papelão. Com o mesmo orgulho e santa vontade que um pai fala nos seus pimpolhos, Luiz Paraná conta como nasceram os bonecos.

Meus bonecos são, diria, o canto do clero, a fruta de quatro dezenas de trabalho em prol da criança e sem me gabar, são melhores de todos, que eu vi na minha vida. Até bonecos de meu velho conhecido Podreca ficam atrás, sendo em grande parte construídos para um fim específico e observando um conhecimento os movimentos de cabeça dos meus bonecos vai o achar bons.

Os bonecos todos são essencialmente nacionais até o cerne, pois são tallados em cedro e vestidos em fazendas brasileiras, todos são de Bonsucesso, nasceram aqui.

Fiz o máximo esforço para criar um teatro brasileiroíssimo. O Pedrinho e a Rosinha são crianças da classe média, e Bentinho, um guri de cor, levado e esperto. O pai do Pedrinho é um dos muitos Srs. importantes e a mãe é a sempre preocupada e carinhosa mãe carioca. Francisca, a preta criada é simpática e aliás de ingenuidade e crenças dela achamos a sabedoria do povo. Capitão Valentão parece que raio de fogo morto de José Lins e a doença, "é um eco e espantinho de nossos dias. Manduca é ele mesmo.

A minha opinião é a de que o teatro de bonecos deve ser em primeiro lugar um teatro e assim só contra desejo fez um compromisso com o público e intercalamos a comédia de três atos "gênio mau da floresta", de Daniel Rocha, e uma peça em um ato "Milagro de N. S. da Penha", com um "show", "Manduca" já sua primeira carta, quando chegou para o Rio de Janeiro o "Black-Out" de pau canta e "Barraica", locutor conta os mexericos noturnos, em quando os bonecos acordam; uma escola rural o "Benedito" leva o "professor Severino" ao desespero.

Dependerá dos pais e educadores este empreendimento idealista sobreviver, vencer os primeiros passos e continuar.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLEIA, 98-7-0
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA)

Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo na divertidíssima comédia

"VIVENDO EM PECADO"

De TERENCE RATTIGAN. Tradução de R. Magalhães Junior.
AMANHÃ, AS 21 HORAS

CIRCO ROMANO

DIRETAMENTE DA ITALIA PARA O BRASIL

Feras, gladiadores, bigas, malabaristas e todas as grandes sensações exigidas pelo espírito moribundo dos Césares

ESTREIA, QUARTA-FEIRA, DIA 27, AS 21 HORAS

Diariamente, às 21 horas — Vespertais às quintas-feiras às 16 horas — Sábados e domingos às 14,30 e às 17 horas

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

STUD DO TEO

A única bolchevê turística da América

AV. ATLANTICA, 4.205

(Esq. Joaquim Nabuco) — Posto 6

Reservas — 47-2438 — Não há couverts.

A única "bolchevê" que oferece brincadeiras de salão com participação do público — Corridas de cavalos e as atrações artísticas renovadas diariamente.

As seg. feiras "Avent-Prémière" do "Cuco" que Leon Eliahar publica em Manchete — As seg. feiras "Frases Célebres da Semana" que o "Correio da Manhã" publica aos domingos. Bebida honesta. Uma "bolchevê", instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEÓFILO DE VASCONCELOS

Peguin apresenta

DANY DAUBERSON

CHITO GALINDO e BALLET WELLS

A BOITE DO HOTEL GLORIA

Diariamente, retransmissão da Boite pela Rádio Tupi, das 23,30 às 24,15, sob o patrocínio do Viagem Cometa S. A.

RESERVA DE MESAS: 25-7272 • SHOW AS 24,30 e 1,30 DA MADRUGADA

BREVE MENTE

VOGUE APRESENTARA

João Villaret e Armando Rodrigues

1.º "Show" às vinte e três e meia (Jantar) o único jantar Carioca que apresenta um "show" a preços de restaurante.

2.º "Show" às 3 de madrugada. Dois "shows" diferentes com JOAO VILLARET, o maior ator da língua portuguesa. Poesias Canções — Tel. 57-1881

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a imitável NANCY WANDERLEI e o campeão pernambucano do Frêvo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente do notável elenco na comédia musical

"UM AMERICANO EM RECIFE"

(UM SHOW, QUE FAZ RIR, EMPOLGA E ENCANTA)

Informações e reservas: 47-0644, 47-5883

Marquês de São Vicente, 200 — Jockey Club

TEATROS BOITES

CASABLANCA

NAO PERCA, AGORA, EM SEUS ÚLTIMOS DIAS,

"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"

(o show já aplaudido por 10 mil pessoas). Dia 1.º de Junho

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS, Elizete Cardoso, Grande Othello, Black

Out e um elenco de mais 30 artistas, ilustrando canções de

NOEL ROSA, "o filósofo do samba"

Informações e reservas: 26-7437 • 25-1783

COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

em seus ÚLTIMOS DIAS

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."

De HENRIQUE FONGETTI

Sexta-feira, 23, estreia o êxito universal

"MULHERES FEIAS"

TEL. 22-7581

GEYSA BOSCOLI apresenta as 6 maiores atrações do

teatro na revista

MULHERES DE TODO O MUNDO

DERCY SILVA FILHO, MARIA SAMPAIO, DEU MAIA,

ADELE ADAMOWA (do Colón) e VLADIMIR IRMAN (do

original Ballet Russe) — AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

TEL. 27-8216

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

"MULHERES... CHEGUEI"

De PAULO ORLANDO

COLE e seu elenco numa nova revista cheia de

humor — beleza — malícia

EVA SERRADOR

EVA E SEUS ARTISTAS em

"Larga meu homem"

ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE

JOSE WANDERLEY e MARIO LAGO

8 quadros e um só intervalo

(Palco giratório)

AMANHÃ, AS 21 HORAS

JAYME COSTA no GLÓRIA

AMANHÃ, AS 21 HORAS

"PAPAI É O MAIOR!"

De JOTA GAMA

Um retrato real da geração coca-cola

JAIME COSTA, num papel de grande comi-

cidade, Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 hs.

RENATA FRONZI e MARI RUBIE

"LOURA ou MORENA"

ESTREIA, QUARTA-FEIRA, DIA 27, AS 21 HORAS

Diariamente, às 21 horas — Vespertais às quintas-feiras às 16 horas — Sábados e domingos às 14,30 e às 17 horas

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

TEL. 22-1549

AMANHÃ, AS 21 HORAS

Bilhetes à venda. Inf. tel. 32-5817

Itala Delorges

Dea Selva Ruy Viana

"A BRUXA"

DE NESTOR DE HOLANDA

TEATRO DULCINA Ex-Regina

HOJE AS 21 HORAS — Bilhetes à venda. Inf. tel. 32-5817

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR CONDICIONADO

Hoje e todas as noites e às 4as, 6as, feiras, no chá d'angote

e sua famosa orquestra

CASTRITO que vale um espetáculo

BAILARINOS MODERNOS

ELZA MARVAL — O rouxinol das Américas

MARIO CAMPANO — Bailarino e cantor espanhol

Reservas 42-7119 e 32-9863

RIVAL

AMANHÃ, AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO

"DONA XEPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

3.º MES DE ÊXITO SENSACIONAL! Mais de 100 representações!

TEL. 27-1037 — AMANHÃ AS 21 HORAS

Silveira Sampaio

COM A SUA NOVA PEÇA

"O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

TERESA AUSTREGESILIO E RAYMUNDO FURTADO

MOACYR, SONIA CORREA, VANDA OTICICA, RACHEL

Espetacular Consagração

DA MAIS AUDACIOSA REVISTA DE

WALTER PINTO

Escrita Por
Freire Junior-Luis Iglesias
W. Pinto

"E' FOGO NA JACA"

HOJE
AS 20, AS 22HJ.

TEATRO RECREIO

VESPERAIS AS QUINTAS - SABADO E DOMINGOS AS 16 HORAS

1A-55

COMEMORAÇÕES NO RIO DO 25 DE MAIO

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O dia 25 de maio, data da Revolução da República Argentina, está merecendo no corrente ano comemorações de brilho excepcional.

As comemorações culminaram com a recepção, na Embaixada daquele país, oferecida a todos os argentinos residentes no Rio e a todos os amigos da nobre República do Prata.

O embaixador Juan Isaac Cook e senhora, desfrutaram nos meios diplomáticos e sociais do Rio de Janeiro uma posição de singular relevo e simpatia, pois desde a sua vinda para a nossa pátria souberam impor-se, diplomaticamente, por sua segura política de compreensão dos problemas internacionais com que têm de lidar, e socialmente pela natural lhanza de trato que os distingue.

A recepção à colônia platina realizada nesta capital e a todos os amigos da República Argentina, terá lugar das 11 às 13 horas, quando na Embaixada estarão reunidos todos os representantes das nossas autoridades de Itamarati, jornalistas e alta sociedade.

A propósito do transcurso de mais um aniversário da Revolução argentina, o embaixador daquele país endereçou a A NOITE o seguinte:



Dr. Juan Isaac Cook, embaixador da Argentina no Brasil

Então, quando na Embaixada estarão reunidos todos os representantes das nossas autoridades de Itamarati, jornalistas e alta sociedade.

A propósito do transcurso de mais um aniversário da Revolução argentina, o embaixador daquele país endereçou a A NOITE o seguinte:

Embajador de la República Argentina

Para el diario "A Noite"

Al cumplirse un nuevo aniversario de la Revolución de Mayo, nada más grato para mi espíritu, después de más de cinco años de representar a mi patria en esta noble nación, que reiterar el anhelo de que la fraternidad que vincula a argentinos y brasileños constuya uno de los pilares de la vinculación amistosa y de la paz entre los pueblos ibero-americanos.

Rio de Janeiro, 25 de mayo de 1953.

Juan I. Cook

A palavra do Consul Geral da Argentina em São Paulo sobre a 1.ª Exposição de Auto Peças realizada na Capital Bandeirante

Amigo e admirador do Brasil e das suas coisas, o consul geral da República Argentina em São Paulo, Sr. Carlos F. Silva Guzmán, registra sempre, com satisfação, os acontecimentos que indicam a aceleração do nosso progresso. Por isso, não são de surpreender estas suas palavras, ditas após a visita que fez a 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças.

«Em matéria de trabajo y producción esta ciudad de San Pablo ofrece constantes sorpresas, y la visita que acabo de realizar a la Primera Exposición de la Industria Paulista de Auto-Peças es una de las más grandes que he recibido desde mi permanencia en esta capital. Tenía conocimiento aislado de tanta producción pero al encontrar una vista panorámica y sintética de esta industria se ha completado mi concepto del esfuerzo y adelanto logrado en la materia. He

podido apreciar que los menores detalles de repuestos de los coches que circulan por el Brasil han sido tenidos en cuenta, y es satisfactorio observar el progreso alcanzado en escaso tiempo, al extremo que ya existe competencia en la fabricación de las piezas, las cuales son severamente controladas por las fábricas originales a pesar del inconveniente de estar ubicadas en el extranjero. La inmejorable impresión que ofrece el acabado de los repuestos revela la seriedad y empeño con que ha sido enfocado el problema de las piezas para automóviles. Realmente en esta interesante exposición se observa cantidad y calidad. Desde hoy, quedo admirador de un nuevo aspecto del Brasil y sobre todo de este poderoso San Pablo. San Pablo, 29 de abril de 1953. Carlos F. Silva Guzmán, Consul General de la Rep. Argentina.

Acessórios para automóveis

Marca de suma perfeição

Acessórios para automóveis e caminhões aprovados em todas as linhas de montagem existentes no Brasil. Detentores de grande sucesso registrado na 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças. 20 anos de progresso.

E. N. BERTACHINI

CX. POSTAL 4356 — Tel 32-8997 — SÃO PAULO

OPORTUNIDADE



Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas. Toca-discos automático.

Móvel a escolher — Alto-falante de 12". 1 ano de garantia

PREÇO Cr\$ 5.500,00

Caixas para Rádio de todos os estilos e preços

RÁDIO TRUCCO

Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado. Telex: 32-3101 e 22-9435

A Central e as condenações a que foi sujeita

O ministro Amando Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, recebeu um ofício do juiz da Fazenda Pública no Estado de São Paulo, pedindo providências em face de uma petição firmada por Maria Camara de Almeida e filhos impúberes, em que afirma que a Estrada de Ferro Central do Brasil deixou de dar cumprimento à decisão judicial contra ela proferida, por considerá-la inexequível, uma vez que impunha a ré onus superiores às suas próprias forças e por que havendo a execução da sentença,

ficara sem oportunidade de apresentar embargos. A petição era de 153 mil cruzeiros, importância que nunca poderia ser considerada astronômica.

O ministro Sampaio Costa respondendo ao magistrado paulista informou que para atender aos compromissos decorrentes de sentenças judiciais, aquela ferrovia recolheu ao Banco do Brasil a soma de dois milhões de cruzeiros, dos quais um milhão e meio destinou-se a indenizações diversas e 500 mil a danos pessoais.

O ministro Sampaio Costa respondendo ao magistrado paulista informou que para atender aos compromissos decorrentes de sentenças judiciais, aquela ferrovia recolheu ao Banco do Brasil a soma de dois milhões de cruzeiros, dos quais um milhão e meio destinou-se a indenizações diversas e 500 mil a danos pessoais.

"CONFISSÕES DO MICROFONE"



Uma A NOITE me recordo efectivamente de Francisco Canaro

Francisco Canaro

O jornal "A Hora", que se edita em São Paulo, em sua seção "Rádio Atualidades", divulgou o seguinte, em sua edição de 18 de maio corrente:

Ah! meus amigos: exultei, no duro, na madrugada de quinta-feira para ontem, quando, usando o meu prefixo PRH-9, pude ser o intermediário de uma das festas mais bonitas e mais curiosas de toda a história do rádio em São Paulo. Foi a audição em que a Rádio Bandeirantes recebeu no seu auditório a típica de Francisco Canaro, realizando (pela primeira vez entre nós) uma audição viva assim, de madrugada. Lá estavam, todo solerte, Murilo Leite e Darcio Ferreira. O auditório mais do que lotado. Ficou gente na rua porque não cabia mais ninguém lá em cima. O programa "Rádio-Sil" (fundado em 38 pelo Plínio Campelo, no tempo da Bandeirantes da rua São Bento) teve uma madrugada de gala. E a audição foi dedicada aos motoristas que ganham a vida durante a noite. Canaro apresentou a sua típica com os seus 2 canôtes Mario Alonso e Alberto Arena. Também dançaram os bailarinos de Canaro: Julia e Lalo Bello. A surpresa da noite (ou melhor, da madrugada) foi o cantor da Rádio Piratininga, Carlos Lombardi, agora lançado pelo Jacob Rosemblatt como "a revelação brasileira do tango", que cantou dois números acompanhados pela típica de Canaro. (Que vitória para o Lombardi, heim, pessoal? Sabe lá o que é cantar com a típica de Francisco Canaro?). Flores foi o que não faltou, inclusive um rainha para a senhora Francisco Canaro. E houve, finalmente, a entrega, pessoalmente, pelo famoso compositor e regente portenho, de um pergaminho ao Jacob Rosemblatt, com dezenas de assinaturas de compositores, regentes e cantores de Buenos Aires como sua homenagem ao "Embaxador da Música Argentina no Brasil". Enfim, caros leitores, tive, sinceramente, uma grande festa, em plena madrugada, lá no auditório da rua Paula Souza Colas assim é que eu gostaria de transmitir, sempre.

No dia 14 do corrente, em ato que se realizou na Rádio Bandeirantes, de São Paulo, foi feita a entrega de um pergaminho que os autores e compositores argentinos enviaram por intermédio do jornalista Armando Angeletti, a Dom Jacob Rosemblatt, "o protetor do tango no Brasil".

Parque SHANGHAI

Cidade - de Diversões

RIO — SÃO PAULO — RECIFE

ENDEREÇO COMERCIAL

CAIXA POSTAL 4971

SÃO PAULO

Fone : 33-9790 -- 32-8578

Telegramas: Zaragueta - S. Paulo

100 DIVERTIMENTOS 100
PARA DIVERTIR O POVO À VONTADE

A SUA PRESENÇA NA GRANDE EXPOSIÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA, NAS FEIRAS DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO, B. HORIZONTE, NAS CINCO FEIRAS NACIONAIS DE INDÚSTRIAS EM SÃO PAULO, NAS FESTAS DA MOCIDADE DE RECIFE, BAHIA, SÃO PAULO, NOS PRINCIPAIS FESTEJOS E COMEMORAÇÕES DO BRASIL, OS SEUS PARQUES QUASE QUE PERMANENTES NA QUINTA DA BOA VISTA, NO RIO DE JANEIRO, E AVENIDA DO ESTADO, EM SÃO PAULO, E NA EXPOSIÇÃO VITIVINICOLA E INDUSTRIAL EM JUNDIAÍ, DEMONSTRAM SUA PERFEITA ORGANIZAÇÃO, CAPACIDADE E PREFERÊNCIA. — 100 APARELHOS MODERNOS EM DIVERSOS CONJUNTOS, PELO BRASIL, PARA DIVERTIR O NOSSO POVO.

SHANGHAI

O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL

DIVIRTA-SE À VONTADE

SABADOS - DOMINGOS - FERIADOS

CITROBRASIL
S. A.

Packing-Houses e Armazens próprios
no Rio de Janeiro e em São Paulo

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
DE FRUTAS

Escritório Central:

Av. Rio Branco, 4 -- 17º andar

Telegramas: CITROBRASIL

Telefone 23-1026 -- Rio de Janeiro

RADIO

NANCY

Estou acompanhando o estado de saúde de Nancy, com carinho de pai. Nancy fela como uma caricatura, volumosa como certas senhoras que esperam pequenos trocos do motorista de taxi, mas Nancy de olhar terno como o de um passarinho e sossegada como poucas outras Nancy das que correm.

Tenho me preocupado com seu estado!

Há coisa assim!

Está claro que não sei quantos hipopótamos há no mundo. Não sei também quantos há no Brasil, hospedados em jardins zoológicos ou empregados em circos de cavalinhos. O último recenseamento não cogitou de contar os cavalos-marinhos da África ou do Brasil. Mas isto foi uma grande injustiça. Injustiça feita, não aos pequeninos, mas ao homem de uma maneira geral.

E o caso da seguinte aneddotica:

— Você sabe qual a diferença entre um plano e um elefante?

— Não.

— Então, procure saber, porque acabará comprando um elefante pensando que é plano.

Sem saber quantos hipopótamos existem, no duro, como distinguindo, dêles, o animal homem, bicho que às vezes é mais paquidermo do que uma Nancy de olhos de passarinho, serafica como poucas virgens?

Nancy não sabia como é querida da população. Desconhecia a força de sua popularidade, ignorava o "cartão" que possuía. No rádio, hoje, há elementos lamentando não ter nascido hipopótamo: são os que estão pegando aposentadoria no cargo de praticante. Esses elementos olham os jornais com fotografias de Nancy, comentam a doença que a acometeu, lamentam a maneira um pouco rude que os veterinários adotam para lhe ministrarem um purgativo — mas, no fundo, invejam a popularidade de Nancy, a simpatia que ela irradia e distribui com a população carioca, sua corrente eleitoral, seu prestígio.

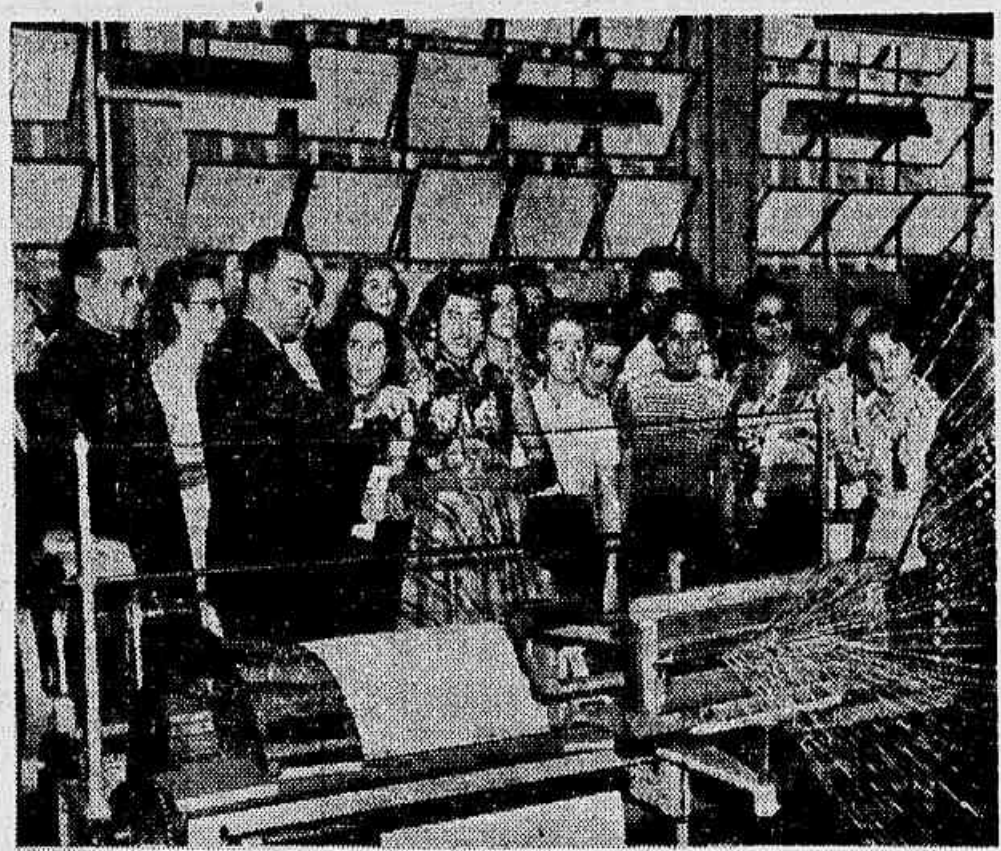
No rádio há muito hipopótamo espiritual desejando ser fisicamente também. São os que sonham com poses amplamente divulgadas nas colunas dos jornais e tomam as posturas mais escabrosas possíveis ante a câmera fotográfica. Sou capaz de garantir que esses invejam a popularidade de Nancy. Sou capaz de jurar que eles quase morreram enclausurados quando viram a foto de Nancy tomando um purgativo. Por que? Unicamente porque milhares de pessoas viram a reprodução gráfica da fisiologia de Nancy, gravaram mentalmente seus traços. E isto é o sonho de muita gente que não consegue aparecer a milhares de pessoas, como Nancy está aparecendo. Por isso não duvido que, qualquer dia, saia nas "24 horas da vida de um artista" a fotografia de um sambaista tomando purgativo.

Mas voltamos a Nancy. Piedosamente, imploro aos céus que ela melhore. Que melhore, não; que fique boa. Ela deve estar traca, abatida, mas tenho fé em que seu organismo resistirá aos padecimentos da cura e ela ficará inteiramente sã.

Nancy é necessária. Numa época como a que atravessamos ela é um exemplo de dignidade, de sobriedade, de amante da paz e da resignação. Seus olhos de passarinho e seu procedimento de virgem merecem respeito. Ela precisa, portanto, continuar em seu ofício de ser exibida à visitação pública.

Porque muita gente precisa seguir o exemplo de um hipopótamo.

NESTOR DE HOLANDA



Normalistas mineiras da "CARAVANA EIVALDO LODI" VISITARAM O SENAI — Vinte e oito professoras normalistas, do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Belo Horizonte, visitaram as Escolas de Aprendizagem do SENAI, situadas em São Francisco Xavier, Triagem e a Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, em Sampaio. O grupo de jovens professoras mineiras constitui a "Caravana Eivaldo Lodi", ora em excursão a esta capital. Na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, do SENAI, foram homenageadas com um almoço em companhia dos alunos daquele estabelecimento de nível técnico. Acompanhou a caravana, nessa visita, o Padre Pedro Vidigal, de Minas Gerais. No clichê acima, um flagrante das visitantes numa das escolas referidas.

LIQUIDAÇÃO DE JÓIAS

23 anos de existência de

"QUEIROZ" das jóias

Entrega da Joalheria Grande Queima de Jóias e Brilhantes Aproveitem os preços antigos Com grandes descontos

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35 Esquina da Avenida Gomes Freire

O PRECITO DO DIA

FEBRE TÍFICA E LEITE

O leite pode conter o germe da febre tífica. Mãos do ordenhador, vacilantes, adjuvando daquela, moscos etc., são as causas mais comuns dessa contaminação. A fervura destrói os micróbios que se encontram no leite. Só basta leite que tenha sido fervido.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 461

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24

HORIZONTAIS: 1. Reunir-se. 2. Simbolizar o termo. 3. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 461

HORIZONTAIS: 1. Reunir-se. 2. Simbolizar o termo. 3. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

ACIDADE

A NOITE

Falta de policiamento em Marquês de São Vicente

A rua Marquês de São Vicente, no trecho até o Parque Proletário, está constituindo um sério perigo para os que por ali têm de transitar à noite. Atravessa-se a rua assustado, pois não há iluminação pública, nem tampouco há policiamento. Solicitam as autoridades seja devidamente policiado o referido trecho.

Piora a condução para a Praça Mauá

Desde que foi estabelecida uma mão na rua Acre que a condução para a Praça Mauá se tornou difícil. As linhas de bondes que procedem das subúrbios, havendo mais a de Leopoldina, de que são raros e sem rebuque, correm até o final, isto é, aquela praça completamente lotada. Quem tenha de tomar essa condução nas imediações da Central do Brasil passa mau momento. Nem no estribo há um lugarzinho. O momento é oportuno uma vez que há uma comissão, com amplos poderes, que trata de reorganizar os serviços de transporte urbano. Talvez a providência acertada seria o estabelecimento de uma linha circular de micro-ônibus com início na Central do Brasil interessando a praça Mauá, com saída, na mão, por São Bento e Primeiro de Março, Marechal Floriano, etc. Em parte resolveria a dificuldade que cresce cada vez mais sacrificando uma grande massa de passageiros, trabalhadores que têm suas atividades na referida praça e suas imediações.

Sujeira nas ruas de Catumbi

Moradores de ruas de Catumbi pedem-nos chamemos a atenção do D. L. U. para o estado em que se encontra a limpeza das ruas. Há muito tempo não se vê mais a limpeza das ruas. Há muito tempo não se vê mais a limpeza das ruas. Há muito tempo não se vê mais a limpeza das ruas.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 314

Importação através do mercado de taxa livre

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de acordo com resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 24-4-53, o prazo de cinco dias concedido para fechamento do câmbio necessário à cobertura das licenças emitidas para importações através do mercado de taxa livre passará a ser contado da data da entrega do documento ao interessado e não da data de sua emissão.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1953.

CORILANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

AÇÃO DE GRAÇA-BODAS DE PRATA

Augusto Ferreira Lima e Elvira dos Santos Lima têm o prazer de convidar seus amigos para a missa em ação de graça que mandam rezar amanhã, dia 26, às 10 horas no altar-mor da Igreja do Engenho Velho, comemorando seu 25.º aniversário de feliz casamento.

COMPAREÇAM PARA SEREM ENCAMINHADOS AOS EMPREGOS

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Ary Flores, Theresia Alves Ribeiro, Rubens de Oliveira, Eugénia Nunes Ramos Camilo, Ivany dos Santos, Luiz Honório da Silva, Roberto Pereira da Silva, Albertina dos Santos, Conceição da Silva Miranda, Romana Ramos, Sueli Guimarães de Jesus, Irene da Silva, Juliana Pinto da Silva, Edson Seraphim de Santana, Manoel Luiz Correia Lima, Alfredo Guimarães, Elpidio Antonio de Souza, Vitorina Helena Matos, Joaquim Reis Soares, Joaquim Pires da Silva, Alcides Rodrigues, Manoel Zica Filho, Francisco Zeca da Silva Sobrinho, Emanuel Luiz Alves, Antonio Alves Leite, João Brávo de Oliveira, Milton Branco e Branco, Carlos de Oliveira, Almyr Martins Jesus, Rubens de Oliveira, Djama Ribeiro Alves Carvalho, Amadeu Gasimiro, Renato Guimarães Souza, Juvenil Domingos dos Santos, Paulo Américo Maciel, Zair Viana Colmbra, Marcelo Decleciano Luz, João Batista Alves, Ivone de Paula Correia, Maria Francisca de Assis, Rosal Gomes, Aurélio Azevedo Soares, Regina Maria dos Santos e Paulo Gomes Dias.

LEVANDO CARTEIRA PROFISSIONAL E UM RETRATO 3x4, ÀS 11 HORAS, AS SEGUINTE: — Declinda Cortines Linares, e Diva Soares Barros.

Milagre da força de vontade

Não tem mãos e pratica todos os serviços domésticos — Apelo aos leitores de A NOITE

Tinha apenas 11 anos quando Adelia Pereira teve de trabalhar para ajudar sua mãe viúva. A consciência de seus padrões de trabalho para lidar uma máquina, uma tinturaria. Logo dois dias depois ficava sem as mãos. Depois de lutar contra a morte, pois não tinha recurso para o necessário tratamento, recebeu de indenização a importância de Cr\$ 3.500,00. Deu-se o grande milagre da força de vontade. Principiou a exercitar com as colas de brago certos serviços domésticos. Os movimentos foram se desenvolvendo. Conseguiu, por intermédio da força de vontade, aprender a coser! Hoje Adelia, a pobre mutilada, tem 37 anos. Casou-se e tem dois filhos, um de 4 e outro de 9 anos. Sem apoio e pescador Nilton pobre. Mas pode prover as necessidades do lar. Para fazer o enorme sacrifício. Frequentemente se fere com a agulha. Numa visita a A NOITE Adelia contou a sua história. E apela para os corações bem formados para a compra de uma máquina de costura, o que, pela sua força de vontade, bem merece.

FESTA DA ROSA

DIA 31 DE MAIO

BAILE — "SHOW" — PRÊMIOS

Realizar-se-á no dia 31 de maio de 1953, das 16 às 22 horas, na rua Ibituruna 81 (próximo à rua General Canabarro — Maracanã), a tradicional festa popular organizada pela diretoria da MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE, em benefício desta prestígio instituição.

ORQUESTRA IANQUE

"GRANDE SHOW"

Participará desta festa elevado número de artistas do nosso "broadcasting" carioca

PRÊMIOS

Serão sorteados vários prêmios entre os quais AUTOMÓVEL — GELADEIRA — TELEVISÃO — RÁDIO e uma infinidade de outros valiosos brindes

RECUSE-SE

de...

Recusa-se de uma cozinheira para o trivial fim e passar roupa. Informações pelo telefone 45-3218.

Empregada que durma no alojamento da família. Para todo o serviço. Telefone: 35-7114.

Recusa-se de uma empregada para ajudar em todo o serviço, menos lavar roupa. Rua Acre, 11, apartamento 409, 4.º andar.

Menina para serviços leves em casa de família. Telefone 25-1261.

Empregada para tomar conta de casa de uma senhora que trabalha fora. Tratar no Café Jorge V. com D. Maria, Rua Ourique, esquina de Primeiro de Março.

Empregada portuguesa para cozinhar e arrumar. Exigência referências. Tratar no 7.º andar, 10 horas, diamente. Rua Francisco Otaviano, 65, apto. 201. Telefone: 25-0541.

Empregada para os serviços de pequena família. Exigência referências e que durma no alojamento. Tratar das 7 às 12 horas, 7.º andar, 10 horas, diamente. Rua Uruguai, 87, 4.º andar.

Empregada com referências. Odenado, Cr\$ 500,00. Tel. 28-5905.

Empregada para cozinhar e outros serviços leves. Para casa de pouca família. Pedem-se referências. Tratar na rua Dias da Cruz, 28, Méier.

Copista competente. Odenado, Cr\$ 500,00. Rua Barão de Jaguaripe, 94. Tel. 47-1330.

Cosmeceutica de forno e fogão, que dá referências. Paga-se bem. Telefone 25-6890.

Família de 3 pessoas necessita de uma empregada para serviços domésticos. Favor telefonar para 47-4857 dando referências.

Empregada para trabalhar em apartamento de três pessoas. Praça Ourique, 28, apto. 27.

Empregada para todo serviço. Fone: 22-6091.

Exigência referências. Paga-se bem, tratar pelo telefone 47-4857.

Empregada de mais idade para todo serviço de três pessoas. Tratar pelo telefone 45-6114.

Copista-arrumadeira para casa de pequena família de tratamento. Exigência referências. Rua Rui Barbosa, 235, apto. 2.º andar. Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

Cosmeceutica para casa de pequena família de tratamento, que conheça o trivial fim. Exigência referências. Rua Rui Barbosa, 235, apto. 2.º andar. Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

Recusa-se de uma cozinheira para o trivial fim e passar roupa. Informações pelo telefone 45-3218.

Empregada que durma no alojamento da família. Para todo o serviço. Telefone: 35-7114.

Recusa-se de uma empregada para ajudar em todo o serviço, menos lavar roupa. Rua Acre, 11, apartamento 409, 4.º andar.

Menina para serviços leves em casa de família. Telefone 25-1261.

Empregada para tomar conta de casa de uma senhora que trabalha fora. Tratar no Café Jorge V. com D. Maria, Rua Ourique, esquina de Primeiro de Março.

Empregada portuguesa para cozinhar e arrumar. Exigência referências. Tratar no 7.º andar, 10 horas, diamente. Rua Francisco Otaviano, 65, apto. 201. Telefone: 25-0541.

Empregada para os serviços de pequena família. Exigência referências e que durma no alojamento. Tratar das 7 às 12 horas, 7.º andar, 10 horas, diamente. Rua Uruguai, 87, 4.º andar.

Empregada com referências. Odenado, Cr\$ 500,00. Tel. 28-5905.

Empregada para cozinhar e outros serviços leves. Para casa de pouca família. Pedem-se referências. Tratar na rua Dias da Cruz, 28, Méier.

Copista competente. Odenado, Cr\$ 500,00. Rua Barão de Jaguaripe, 94. Tel. 47-1330.

Cosmeceutica de forno e fogão, que dá referências. Paga-se bem. Telefone 25-6890.

Família de 3 pessoas necessita de uma empregada para serviços domésticos. Favor telefonar para 47-4857 dando referências.

Empregada para trabalhar em apartamento de três pessoas. Praça Ourique, 28, apto. 27.

Empregada para todo serviço. Fone: 22-6091.

Exigência referências. Paga-se bem, tratar pelo telefone 47-4857.

Empregada de mais idade para todo serviço de três pessoas. Tratar pelo telefone 45-6114.

Copista-arrumadeira para casa de pequena família de tratamento. Exigência referências. Rua Rui Barbosa, 235, apto. 2.º andar. Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

Cosmeceutica para casa de pequena família de tratamento, que conheça o trivial fim. Exigência referências. Rua Rui Barbosa, 235, apto. 2.º andar. Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

NOVIDADES

"REI DO RÁDIO"

A Associação Brasileira de Rádio iniciou sua campanha para eleger o "Rei do Rádio de 1953". Como se sabe, o vencedor desse certame é "coroado" no baile junino do rádio, o qual todos os anos, é levado a efeito nos salões do High-Life Clube. Desta feita, são candidatos, entre outros, Carlos Galhardo, Orlando Silva, Bill Parr, Roberto Luna, Francisco Carlos, Osvaldo Silva e Heliô Chaves.

EXITO DE BELINHA EM SÃO PAULO



Belinha Silva

Vale a pena registrar o êxito que obteve, recentemente, em São Paulo a cantora Belinha Silva, da Rádio Nacional. Como se sabe, a PRE-8 mantém um intercâmbio permanente com a Nacional paulista. Assim, artistas daqui são permanentemente escalados para realizarem temporadas na capital paulista e vice-versa. Este mês, coube a Belinha Silva atuar na Nacional de São Paulo durante 15 dias. E, podemos assegurar, poucos artistas nossos têm sido tão felizes na terra da garça como o foi Belinha Silva. Voz bonita, personalidade simpática, Belinha realizou auspiciosa série de audições na PRE-8 e já tem proposta para voltar a São Paulo. Seus afazeres aqui, no entanto, a impedem de atender já a essa proposta, mas estamos autorizados a informar que dentro em breve ela tornará ao primeiro Estado do Brasil para realizar, ali, mais uma série de audições.

II Semana de Estudos dos Problemas do Menor Desajustado

De 1.º a 6 de junho, nesta Capital, sob o patrocínio da ABAM

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor e Presidência pela Sra. Adalgisa Loureiro Fontes, será realizada, nesta Capital, de 1.º a 6 de junho próximo, a II Semana de Estudos dos Problemas do Menor, constituída de uma série de conferências e palestras visando a solução do problema da infância abandonada.

A iniciativa da ABAM, que conta com o apoio do Juízo de Menores do Distrito Federal, reunirá as principais autoridades e estudiosos do assunto, que vão examinar temas de fundamental importância para o amparo e recuperação da infância desajustada do Brasil.

As conferências serão realizadas na sede da Associação Brasileira de Imprensa e as palestras serão transmitidas, diariamente, durante a semana, através da "A Voz do Brasil", da Agência Nacional.

Além disso, haverá debates sobre os assuntos do tema nas principais emissoras do país, incluindo as comunicações com uma visita de pessoas interessadas a estabelecimentos de amparo à infância, a fim de observar, na prática, os métodos de assistência aplicados.

Ameaçada a frota automobilística nacional

desta quinzena informa sobre o desgaste de automóveis e caminhões em relação à importação permitida. Em São Paulo existem 204.857 veículos, mas é no Distrito Federal que se encontra a maior concentração.

Leia ainda em PN:

BANCO NÃO CRIA RIQUEZAS: (entrevista com o Deputado Daniel Faraco sobre a reforma bancária)

É UM ERRO PROIBIR A PROPAGANDA NOS CINEMAS JACINTO DE THORMES E A CRÔNICA SOCIAL PUBLICITÁRIO BRASILEIRO LANÇA A MODA PARA ESTE INVERNO

RELAÇÃO DOS BANCOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR

A revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas Cr\$ 5,00.

Noticias da Rádio Nacional

MANOEL MACEDO

Tendo estrado a 11 de janeiro, Manoel Macedo é acordeonista e compositor. Trabalha, regularmente, no "Clube do Capela", às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. Acabou de gravar, e já está em circulação, os discos: "Mulher de Piauí", de Yanto de Almeida e Edel Ney; "Baixo Manhosão", seu e de Marcos Valentim; "Recordando o Líbano", de Pedro dos Santos e Ailton Amorim, e "Linda Morena", de A. Cavalcanti e Uzias.



Manoel Macedo.

O FILHO DO SOMBRA

Gracia e Toddy do Brasil, os oncinhas vão ter, de volta ao microfone, depois de longa ausência, as peripécias policiais que tanto agradavam. Certamente, todos os fãs lembrados das "Aventuras do Sombra", cujo sumão descontentou um boicote de gente. Mas, no dia 2 de junho, estará ele envolvido em complicadas ações, agora, como "Radar" — Filho do Sombra. Nos mesmos dias e horas, às terças-feiras, às 22.00, a emissora apresentará uma história de aventuras, escrita pelo mesmo autor das outras: Herrera Filho. Interpretará o papel de "Radar" o mesmo Saint-Clair Lopes que não tem integrado na personalidade de "O Sombra" e que, em algumas oportunidades, lhe criaram situações desagradáveis ou pitorescas na vida real.



Estre de Abreu.

GENTE QUE BRILHA

Estre de Abreu será a figura biográfica, hoje, por Paulo Roberto para o programa "Gente que Brilha". Às 20.35 horas, do auditório. Nessa audição da exposição "Rosa Bril", são oferecidos, semanalmente, cinco mil cruzeiros aos espectadores e ouvintes que tiverem suas cartas sorteadas, trazendo um comprovante de Bom Bril.

FESTA DAS FLORES



Nora Ney.

Auspiciada pela "Assembléia Paraense", elegante clube da capital do Pará, "Festa das Flores", este ano, nos dias 30 e 31 de maio em curso, contará com a participação da Orquestra Brasileira e com cantores da Nacional. No sábado, 30, no Palace Hotel, será realizado um baile e uma travessia.

ANEMIA - CLOROSE

DEBILIDADE GERAL

CONVALESCENÇA

HEMOGLOBINA

GRANADO

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

PARA O CÉREBRO

MÚSCULOS - NERVOS

ENERGEINA

Tônico reconstituinte orgânico geral
Dist. L.A.B. - FAM. GAIA LTDA
PRAÇA 11 DE JUNHO, 390 Tel.: 43-1180

TIJUCA

SRS. CAPITALISTAS — ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Será vendido em praça do Juízo da Segunda Vara de Orfãos, o prédio e terreno a

RUA MARIA AMALIA N. 87

CONSTRUIDO EM TERRENO QUE MEDE 18m00 POR 28m70.
A venda será realizada em frente ao prédio no dia 10 de julho, às 16 horas. Informações com o Perfeito dos auditórios ALMEIDA CUNHA, cartório do 2.º Ofício.

16"m CINEMA 35"m

MÁQUINAS — ACESSÓRIOS — PEÇAS — REPAROS

1.500 Filmes mudos e sonoros de 8 e 16 m/m de venda
• longa metragem, para Aluguel e Venda
Tudo 5.º andar do Ed. Cineac Trionan
Av. Rio Branco, 181 — Rio de Janeiro
Tel. 42-5111 e 52-0828

Representante exclusivo no Brasil dos Super Projetores MICRON da Microtécnica de Turim, Itália, do renomado consórcio Fiat.





UM VALEU, O OUTRO NAO. — Marinho no primeiro minuto do segundo tempo recebeu a bola de Edison na saída da intermediária cruzmaltina, e elumbrando a chance de conquistar o segundo tento para as suas cores partiu celerem em direção ao último reduto do adversário. Para surpresa do público presente ao Maracanã nenhum defensor cruzmaltino assediou o comandante adversário, que sem dificuldade desferiu um tremendo balço, que Carlos Alberto nem teve tempo de esboçar qualquer gesto de defesa. Este valeu. Aos cinco minutos da primeira etapa Vilalobos recebeu um excelente passe de Quincas, mas ao preparar-se para o arremate fatal a bola fugiu-lhe ao controle e o peruano então usou a mão para ajeitar a pelota e enviá-la ao fundo da rede. O juiz, bem colocado, invalidou o tento. Este não valeu. No clichê acima vemos o gol que valeu, no momento em que Vilalobos ia apanhar a pelota no fundo do arco, enquanto Mirim parece falar qualquer coisa a Haroldo que aparece com uma cara de poucos amigos. No outro flagrante vemos o tento anulado. Na foto aparece a pelota aninhando-se no arco, com Ernani já batido, enquanto que Vilalobos, Quincas e Augusto apreciam o desfecho do lance

CAIU O VASCO DA LIDERANÇA

Depois de 45 partidas sem derrota, o quadro cruzmaltino foi batido inapelavelmente, pelo Fluminense, por 4x1 — No princípio parecia que o campeão venceria — Magnífica a atuação tática e técnica dos tricolores — Marinho marcou 3 dos 4 tentos do vencedor



TEMPO QUENTE — No clichê vemos o momento exato em que Esquerdinha e Adãozinho discutiam acaloradamente com o calamitoso árbitro Jorge Miguel, cercados de outras pessoas, sobre os motivos de suas expulsões, de que até agora ninguém sabe o porquê

O Fluminense colheu na tarde de sábado uma brilhante vitória, pelo dilatado escore de 4x1, frente ao categorizado esquadrão do Vasco da Gama. Explicar a razão deste berrante "placar" contra os de S. Januário é tarefa das mais fáceis. O esquadrão da Cruz de Malta jamais soube aproveitar as oportunidades que se lhe depararam para transformar em tentos as chances que teve para tanto, e a sua defesa atuou de um modo bastante confuso e atabalhoado. Já o time das Laranjeiras apresentou a regular assistência que compareceu ao Maracanã com uma atuação soberba e seguríssima, nunca se perturbando, nem mesmo quando o Vasco comandou a seu bel prazer a contenda nos seus minutos iniciais, e soube fazer aquilo que os avanços do Almirante não souberam. A sua defesa atuou com muita serenidade e segurança, jamais permitindo que os atacantes contrários, tentassem o arremate a gol desmarcados. O seu ataque, constituído de homens ágeis e pequenos, levou sempre ao último reduto cruzmaltino a desorganização e o perigo. Sobre portanto, o Fluminense, explorar bem as falhas do antagonista e construir o placar que bem reflete a sua atuação no gramado.

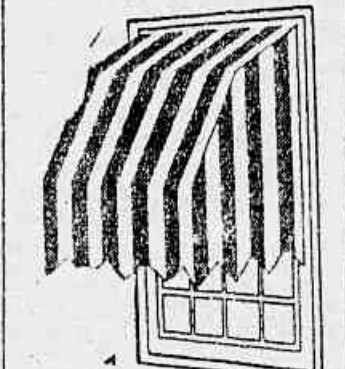
Dominou o Vasco até o primeiro gol dos tricolores

Precisamente, às 15.30 horas, Herr Grillo autorizou a saída. Logo no início do prelúdio constatou-se que o Vasco estava

inaugurar o marcador, só não o fazendo em virtude dos arremates saírem sem direção, umas vezes, e fraco outras. Entretanto coube ao Fluminense colocar a bola no fundo das redes pela primeira vez. Foi precisamente aos cinco minutos que Vilalobos mostrou ao balão de couro, este caminho, ao

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

TOLDOS
Gosto — Qualidade e preço



Visite, sem compromisso, o **PALÁCIO DAS LONAS**
R. do Catete, 36. T. 25-7494

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS "A FATALIDADE E AS FALHAS LIQUIDARAM O VASCO"

Precisa-se de um goleiro para enfrentar o Corinthians

A verdade é que o Vasco não estava mais acostumado a perder. Depois de mais de 40 jogos sem sofrer aqueles degraus com a fisionomia estampando derrota, fora a contagem ampla que o Fluminense registrara, um golpe que abalaria a cabeça de qualquer um. Foi assim que as cruzmaltinas penetraram em seu reservado e as palavras únicas, se referiam ao estado de Ernani. Nada do jogo, a não ser frases pronunciadas com dificuldades, mas que o repórter não perdeu: "Chegou a nossa vez também. Por acaso é nos proibido competir sem perder?" (AUGUSTO). "Nunca fui tão infeliz em futebol. Justamente o homem que estava sob minha vigilância, fugiu duas vezes para marcar. Foi o cúmulo!" (HAROLDO). "Antes de se querer criticar quem perdeu, passemos em revista o trabalho superior do adversário. Eles mereceram assim como nós, o destino deste encontro?" (ELI). "Eu poderia ter sido o artilheiro do dia se tivesse chance em dois lances quando a contagem ainda não se iniciara. Teli me deu a chance, mas o Fluminense estava em dia feliz!" (JORGE). "Vá lá que perdessemos o jogo, já que estivemos mal desta feita, mas que castigo injusto essa contagem..." (MANECA). "As oportunidades que o Fluminense teve, foram aproveitadas, enquanto as nossas morreram de encontro a barreira humana que parecia a retaguarda tricolor. Não tivemos uma boa defesa, nem linha média segura. Perdemos sem desculpa porque perdemos de fato e direito. Penso poder contar com Ademir e Danilo para jogar com o Corinthians, além de um novo goleiro que necessito com urgência." (FLAVIO COSTA).

COM AQUELE JUIZ, NÃO ERA POSSÍVEL

E o Flamengo teve que se contentar com o empate de 2x2, frente à Portuguesa — Um espetáculo à parte o árbitro Jorge Miguel, que fez tudo para derrotar o quadro carioca — Expulsos três jogadores rubro-negros, no segundo tempo — Cenas chocantes, na peleja matinal de ontem, no Maracanã

O Flamengo não pôde ganhar a Portuguesa de Desportos na peleja matinal de ontem no Maracanã. Não porque o adversário jogasse melhor ou o rubro-negro tivesse cumprido um desempenho muito aquém de suas possibilidades. Absolutamente. A verdade é que o jogo foi muito ruim, o Flamengo viu-se tolhido em seus movimentos por culpa única e exclusiva do juiz Jorge Miguel, o que podemos chamá-lo de árbitro. Contra o Palmeiras, aliás, o Flamengo já havia sido prejudicado e sensivelmente. Tais foram os erros do Sr. João de Deus, o centro-avante Adãozinho e o ponteiro Esquerdinha. Não houve motivos para que o apitador bandeirante tomasse a drástica medida. Afinal de contas, a culpa se é que houve, deveria ser do zagueiro Pávio que além de praticar falta em Renato, atirou a pelota para fora. O juiz, todavia, fez questão que Pávio fosse buscar a bola. Como Esquerdinha tivesse tomado a iniciativa e feito a entrega do balão ao árbitro, imediatamente, expulsou o atacante do Flamengo. Imediatamente, Adãozinho, como capitão da equipe fez a necessária e devida reclamação. O árbitro não gostou e expulsou também o centro-avante agindo da mesma maneira para com o ponteiro direito Joel que se insurgiu contra as duas expulsões. Os rubro-negros, muito justamente ficaram revoltados. O resultado que a peleja ficou paralisada. Houve discussões, ameaça de intervenção da polícia, tentativa de agressão ao árbitro, enfim uma confusão generalizada. E isso tudo por culpa do Sr. Jorge Miguel. O presidente Gilberto Cardoso, assim como outros diretores do clube queridos entraram em campo tentando demover o árbitro para que o mesmo relevasse as punições. Manter-se, no entanto, irredutível. Ou saem os três ou não recomendaria o encontro.

Homenageados pelos dois contendores os remadores potiguaros

Antes do início do prelúdio, o Fluminense e o Vasco prestaram significativa homenagem a brava tripulação da yole «Rio Grande do Norte II», ofertando cada um uma flâmula, como lembrança pelo memorável feito, o maior já registrado nos

NÃO TUSSA! TOME CESSATOSSE!

Afinal, depois de 15 minutos, a peleja foi reiniciada, com o Fluminense sem aqueles três elementos do ataque. Embora vencendo por 1 x 0, goal assinalado aos 13 minutos por Joel com uma linda cabeçada, dificilmente poderia o Flamengo, com oito homens contra onze, fazer frente ao adversário. Mesmo assim, reiniciando o jogo, numa jogada quase pessoal, Benitez, aos 23 minutos, desencilhando-se de Djalmir Santos, aninhou a pelota nos fundos das redes. Estava consignado o segundo tento do Flamengo. Um goal de bela feitura, como um castigo à atitude do juiz paulista. A torcida delirou. Tinha-se a impressão de que a peleja havia terminado e o Flamengo conquistara uma vitória espetacular, ou um honroso título, tal a alegria e o entusiasmo de todos quantos se encontravam no Estádio do Maracanã. Os oito jogadores do vice-campeão carioca, todavia, não poderiam resistir até ao final daquele assédio dos contrários, que passaram daquele momento em diante a procurar decretar a queda do arco de Garcia. Dois homens ficam apenas na ofensiva. Evaristo e Benitez, sendo que o atacante paraguaio, estava, assim como Evaristo, visivelmente cansado. Na retaguarda verificava-se o mesmo. Todos, sem exceção, desdobravam-se, envidando o máximo de seus esforços para obter o triunfo. O prelúdio perdura todo o seu brilhantismo, e o aspecto puramente esportivo desapareceu, cedendo lugar a uma verdadeira guerra sem quartel. Com um juiz assistindo a tudo, sem força moral para punir coisa alguma. E o

A Taça de Portugal

LISBOA, 25 (AFP) — As partidas 1/4 de finais da Taça de Portugal de futebol, hoje disputadas, apresentaram os seguintes resultados: Benfica, 1 x Barreirense, 0; Sporting, 2 x Lusitano, 2; Guimarães, 5 x Covilhã, 1; Porto, 0 x Marítimo, 0.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS "O VASCO É FREGUÊS"

A alegria dos tricolores transtornou o ambiente no reduto do vencedor

Ruidosas comemorações tiveram lugar quando o Fluminense mostrou que estava à caminho de um feito espetacular. Talvez o detalhe do ter comparecido ao campo com menores possibilidades que o adversário, tenha contribuído para a exaltação que se manifestou em alto relevo no vestiário do Fluminense. Mais um gozo de sua gente sobre a torcida do Vasco, levando nítida vantagem nas últimas batalhas. O sistema de Zé Zé Moreira tem logrado travar o poderio da equipe mais capacitada que o futebol brasileiro apresenta. Uma contagem dilatada como a verificada, só serviu para dar ao ambiente, um panorama de verdadeiro carnaval, digno da conquista de um título. Sómente se compreendia o silêncio, quando o nome de Ernani surgia nos comentários, e então todos queriam saber como estava o goleiro vítima. Fora disso, apenas satisfação e satisfação completa que levava cidadãos aindos às raíças da loucura momentânea. Enquanto isso, os jogadores recebiam os abraços, e diziam também o que a emoção permitia: "Eu tinha que portar-me bem, depois da onda que andaram fazendo com o meu nome. Felizmente tudo correu bem para mim, e o que é principal, para o Fluminense!" (PINHEIRO). "Uma distensão me afastou da luta quando ela estava mais interessante para o Fluminense. Nada de grave, mas se fosse, que importância teria depois de uma vitória dessas?" (BOCCO). "Depois digam que a marcação por zona não permite golandras. Que o diga a possante defesa do Vasco que teve que se desdobrar para não sofrer muito mais!" (TELE). "O Vasco é nosso freguês há muito. Espero não sair mais do quadro de cima. Aqui é que é o meu lugar!" (ROUSON). "Acho que dou muita sorte contra o Vasco. Estou sentindo com a fatalidade que atingiu Ernani fisicamente, e a mim moralmente!" (MARINHO). "Jogamos uma boa partida, e aí está o resultado. A contusão de Ernani, foi a nota triste do espetáculo!" (ZEZE MOREIRA).

DUPLA VITÓRIA DO FLAMENGO NO CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

GERALDO CAETANO FELIPE FOI O VENCEDOR INDIVIDUAL



Al estão prontos para a partida, os 26 concorrentes à "Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas", parte inicial do Campeonato de Corridas de Fundo da F. M. A. Nessa prova, o Flamengo triunfou amplamente com Geraldo Caetano Felipe e com a sua forte equipe

Tivemos ontem pela manhã a primeira mostra dos nossos melhores corredores de fundo na temporada recém-iniciada pela F. M. A., com a realização dos 5 quilômetros de pitoresca Rústica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Prova inicial do Campeonato de Corridas de Fundo de 53, a Fluminense não marcou ponto. Para a perfeição da prova, a F. M. A. com o seu presidente na direção, mobilizou grande parte dos seus juizes oficiais, daí resultando a limpeza do percurso e ordem absoluta em todos os setores de controle a final. Os resultados gerais foram estes: PARTE INDIVIDUAL 1.º — Geraldo Caetano Felipe (Flamengo) — 16, 18.1s. 2.º — Sebastião Mendes (Flamengo) — 16, 32.2. 3.º — Alberto Bandeira (Flamengo) — 16, 35.2. 4.º — João Alves Filho (Flamengo) — 16, 35.6s. 5.º — Wilson Coelho dos Santos (Vasco); 6.º — Edmundo Paixão (Vasco); 7.º — José Batista de Souza (Vasco); 8.º — Nilson Nascimento (Flamengo); 9.º — Jorge da Silva (Flamengo); 10.º — Alfredo Vieira (Flamengo). PARTE COLETIVA 1.º — Flamengo — 18 pontos; 2.º — Vasco da Gama — 43 pontos.

"PLACAR" DO RIO-SÃO PAULO

Fluminense	4 x Vasco	1
Flamengo	2 x Portuguesa	2
Santos	2 x Botafogo	2
Bangu	3 x São Paulo	1
Palmeiras	3 x Corinthians	3

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO insinuante VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

OKINAWA VENCEU O "DIANA"

Venceu com méritos o Bangu

Não foi o São Paulo o adversário que se esperava — Bom trabalho do conjunto suburbano — Deu certo a "chave" empregada pelos banguenses — Zizinho, o artífice do dia

Uma partida fraca e que não despertou grande entusiasmo foi a que disputaram, no Maracanã, a tarde de ontem, as equipes do Bangu e do São Paulo F. C. De um lado via-se uma equipe categorizada como a do tricampe paulista, onde pontificam grandes craques do futebol brasileiro, tentando por todos os modos entrar suas linhas. De outro o Bangu, com um time apresentando vários jogadores lutando exclusivamente à base de entusiasmo para tentar se superar no adversário.

VITÓRIA JUSTA

Apesar de, aparentemente, ter apresentado um quadro inferior ao São Paulo, a verdade é que os jogadores banguenses conduziram a partida a seu modo — aguardando o apertado das oportunidades para tentar o seu aproveitamento. Sabendo tirar proveito delas, os comandados de Zizinho acabaram por perturbar o time do São Paulo — e os grandes craques paulistas, se bem que alardeando grande classe individual, foram a pouco e pouco se confundindo, e o resultado de que a partida acabou se definindo em favor do Bangu.

Diga-se de passagem que a defesa banguense nunca esteve presente em campo com relação a uma agressividade constante à bola de Poy. Apenas Zizinho esteve de plena posse de sua categoria — enquanto os restantes se mostravam confusos e, muitas vezes, até mesmo bilhonosos. Mas, em verdade, durante todo o jogo o Bangu contou apenas com 4 atacantes, uma vez que o quinto integrante da linha de frente dos alvinegros, Décio, teve o seu cargo a tarefa de policiar os passos do médio Bauer.

BOA CHAVE

Em verdade foi essa a chave do jogo. Se Décio não anulou a Bauer, completamente pelo menos não permitiu que o grande meio se movimentasse com liberdade e isso prejudicou o rendimento de todo o quadro dos tricolores de São Paulo.

Recendo o primeiro gol, representado por clamorosa falha de defesa que apresentou a Zizinho com a oportunidade de abrir a contagem aos 8 e meio minutos da etapa inicial, o São Paulo tentou reagir posteriormente — mas já a defesa banguense estava mais atenta e inutilizava

os esforços dos paulistas. Na segunda etapa, logo nos primeiros minutos, o São Paulo sofreu um segundo tento — e ainda desta vez reagiu, para conseguir um tento, diminuindo a diferença que o separava do contendor. Aconteceu, porém, que mais uma vez o Bangu tomou conta da situação e obteve nova vantagem — que ficou definitivamente a supremacia dos "mulatinhos rodados" na peleja em que, de fato, apareceu como o quadro mais entusiasmado em campo.

O PLACAR

Aos 8,30 minutos da fase inicial Turcão defendeu um petardo de Nívio mandando o couro a corner. Batido o tiro de canto Turcão se atrapalhou e lançou a bola a Zizinho que, de cabeça, anistolou o tento.

Na segunda fase, aos 15 minutos, Menezes é caído na área, por Mauro. Assinalada a falta máxima é transformada em gol por Zizinho.

Um tremendo frango de Fernando permite ao São Paulo diminuir a diferença, aos 22 minutos. Martino desferiu um chute fraco de fora da área e o arqueiro, surpreendentemente, se deixa iludir pela pelota.

Aos 30 minutos Nívio, bem lançado por Zizinho, avança e, do bico da pequena área, desferiu tremendo petardo que vence pela terceira vez a Poy.

S. Paulo — Poy, Turcão e Mauro; Alfredo, P4 de Valsa e Bauer; Lanzolinho (Maurinho), Negri (Martino), Zino (Lanzolinho), Ramúlo e Teixeira (Bernardi).

Renda — Cr\$ 213.342,10.

Julz — Querubim da Silva Turcão foi o árbitro da peleja.

Conclu-se razoavelmente, apesar de um tanto influenciável com respeito aos jogadores paulistas.

Moréa venceu o desempate

PARIS, 24 (INS) — Em emocionante partida, que durou cinco "sets", o tenista argentino Moréa derrotou Meyn Rose, da Austrália. Os jogadores estavam empantoados, no sábado, completando hoje a partida. O escore completo foi de 6x3, 8x6, 3x6 e 6x3.

CAIU O VASCO DA LIDERANÇA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA
emendar um passe vindo da esquerda. O juiz entretanto não deu a bola ao centro, aliás acertadamente, pois o peruano havia jogado a pelota com o braço antes do arremate fatal. O Vasco neste período perdeu a chance de ouro para inaugurar o marcador. Assim é que Jorge aos três e os três, Ely, vinho aos dez e Maneca aos vinte minutos esboçaram frente a frente com Castilho, perdendo de todos a oportunidade por

Como se portaram os jogadores no gramado

A maior figura de todo o jogo foi o mignon atacante tricolor Robson. Deu o meio esquerda tricolor um verdadeiro baile, no seu marcador, o gigante Ely do Ampero. Esteve simplesmente soberbo, tendo feito uma atuação digna de um craque, como realmente o é. No quadro do Fluminense destacamos ainda as performances de Castilho, Pinheiro, Marinho e Bógide. Castilho praticou defesas espetaculares, e a torcida tricolor delirou com as suas lindas estradas e vãos espetaculares. Quanto ao tento que deixou passar, não lhe cabe a menor parcela de culpa, pois foi conquistado quando da cobrança de um corner e um grande número de jogadores se encontravam a sua frente dificultando-lhe a visão.

Pindaro foi sempre um elemento calmo e seguro na marcação, auxiliado por Chloco e um precioso auxiliar da defesa nos momentos difíceis por que passou o arco tricolor no início da contenda. Pinheiro foi um gigante, anulou completamente a Genuino e posteriormente a Fraga. Podemos dizer que a sua atuação de sábado reabilitou-o aos olhos da torcida, que tomou a ver nele aquele espetáculo zagueiro revelado em 1951. Jairo aquele háf seguro e ativo que nos costumamos a ver, abunou, entretanto um pouco da violência, tendo andado a segunda etapa às turras com Chico. Edson foi o mais fraco elemento da defesa tricolor, entretanto não comprometeu a sua atuação. Bógide vinha realizando uma boa partida, entretanto, se machucou e cedeu seu posto para Rubens, que manteve a mesma segurança, quando totalmente a Sabará. Quanto ao ataque teve a sua principal figura em Robson, como já dissemos acima, secundado por Marinho, autor dos três primeiros gols, que entretanto foi substituído aos vinte e dois minutos da segunda etapa, não por vir atuando mal, mas porque Mirim e Ely começaram a provocar-lhe e este já começava a revidar, o que na certa traria grandes prejuízos para o conjunto. A única coisa aproveitável que Simões realizou no gramado foi conquistar o quarto tento, e mesmo assim porque Carlos Alberto falou lumentavelmente. Vilalobos foi também um constante perigo para a meta vasconica. Jogou limpamente e nunca procurou as jogadas bruscas para resolver as situações. Foi substituído aos 35 minutos por Didi, que não produziu aquilo que esperava o seu treinador. Telé e Quincas foram de elementos de menor destaque nos vencedores.

OS CRUZMALTINOS

No esquadra do São Januário apareceram com destaque Ernani, Augusto, Mirim, Maneca. Regularmente atuaram Sabará, Haroldo, até a confusão do goleiro Ernani, quando então se confundiu totalmente, e Chico. Mal atuou Ely, um tanto fora de forma técnica, e Genuino, que nunca soube o que fazer com a bola quando esta encontrava-se a sua frente.

No Flamengo todo jogaram bem, notadamente o zagueiro Favio que ao nosso ver o melhor dos onze rubro-negros em primeiro plano o atacante Julinho, por sinal, o autor dos dois tentos da quinta bandeirinha. O zagueiro Nena como Santos e Brandão não foram outros elementos que se sobressaíram, quanto ao juiz podemos afirmar que sua atuação foi péssima. Causador principal dos lamentáveis acontecimentos. Jorge Miguel prejudicou sensivelmente o Flamengo.

Não fosse seu desempenho, uma verdadeira negação, não temos dúvida. O Flamengo venceria facilmente seu adversário.

DETALHES TÉCNICOS

Jogo: — Flamengo x Portuguesa de Desportos.

Local: — Estádio do Maracanã.

Juiz: — Jorge Miguel (Paulista).

Renda: — Cr\$ 268.739,80.

Quadrado: — Flamengo: —

Garcia; Leoné e Pavão; Jadir, Bêla (Jordan) e Marinho; Joel, Evaristo, Valtier, Adãozinho, Benítez (Maurício) e Esquerdinha.

Portuguesa: — Mica; Nena e

Glovis; Santos, Brandãozinho e Candel (Carlos); Julinho, Renato, Ostafelp, Pontoni e Bota.

Prêmio tempo: — Flamengo 3x0.

Gol: — Joel.

Final: — Empate 2x2.

Gols: — Benítez; Julinho, Julinho.

Anormalidades: — Aos 16 minutos do período complementar, a

peleja esteve paralisada durante 25 minutos quando o juiz resolveu expulsar de campo os jogadores Joel, Adãozinho e Esquerdinha, todo do Flamengo.

Reims, campeão da França

PARIS, 24 (U. P.) — A equipe do Reims F. C. ganhou hoje o campeonato da Primeira Divisão de Futebol da França ao derrotar o Rennes por 5 x 1. O Sochaux classificou-se em 2º lugar, vencendo o Nîmes por 3 x 2.

Querela formou a dupla - Nerú ganhou o handicap especial

Ótima a 45ª reunião da temporada, ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, sendo numeroso e animado o público que compareceu ao hipódromo. Era magnífico o programa, que teve a iniciativa a eliminatória para a geração nova, de produtos já ganhadores, cabendo a vitória a Balcarce, guiada pelo B. Cruz.

No "handicap" "24 de Maio", em 1.800 metros, saiu vencedor Nerd pilotado por G. Cabrera. Principal carreira da tarde, o grande prêmio "Diana", em 2.400 metros e dotação de Cr\$ 800.000,00, após peripécias interessantes, coube o triunfo a Okinawa, habilmente guiada por O. Uliha, tendo Querela formado a dupla.

DR. CAPISTRANO OUVIEDO (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 28-9; 22-848-6

Dois páreos efetuados, eis os resultados:

1. Páreo
1.000 metros — Cr\$ 68.000,00;
1. Balcarce, 54, B. Cruz
2. Palombeta, 54, G. Cabrera
3. Golamne, 54, P. Irigoyen
4. Igaratá, 54, A. Araújo
5. Jennifer, 54, U. Cunha.
Tempo — 60.
Ráteleo — vencedor, 11,50; dupla, 24,00.
Apostas — Cr\$ 802.010,00.
Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Falombeta 7744 57,00
Jennifer 4031 97,00
Golamne 3392 116,00
Balcarce e Igaratá 33974 11,50
Total 49161

Duplas:
12 895 277,00
13 1334 186,00

VERDASCO
GENUINO VINHO VERDE NACIONAL
Prove o delicioso VERDASCO manipulado com uvas de castas portuguesas produzidas na Quinta S. Luiz — Cavalos do Sul — e Eng. nas cantinas de Luis Antunes & Cia — Telefones: 22-0801 e 22-8020
Dist.: TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS
"Julinho fez a onda e Jorge Miguel é ladrão"

Esquerdinha queria briga com o juiz
Um homem, apenas um homem que não tem identidade moral para qualquer coisa, quanto mais de responsabilidade, foi o causador de tristes cenas na noite de ontem no Maracanã. Envergou-se o grande estádio com os acontecimentos que uma figura conhecida como Jorge Miguel provocou a bel prazer de uma tura que merecia estudos. O Flamengo reduziu a oito homens, viu ainda assim fugir a vitória somente quando alterou sua estrutura reduzida, provocando a saída de homens que se batiam com ele, numa empresa que já tomava cores de realizável. Jogadores apertados no drama, não foram substituídos, e o Flamengo cedeu duas vezes a Portuguesa, o bastante para se igualar a marcador. De futebol, havia muito pouco no vestiário do Flamengo. O caso era o juiz, e esse monopolizou os comentários:

— Assim não se pode jogar. A série de roubos que estamos sofrendo continua franca. Não é a mim que cabe as providências. (Garcia).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

— Não sei como pôde me controlar a ponto de não acreditar aquela vibração que tínhamos em nos furar. (Pavão).

— Eu fui expulso como seria todo o quadro, se o Flamengo tivesse em vencer a Portuguesa. (Joel).

— Minha maior mágoa é não ter dado um soco na cara daquele canalha. (Adão).

— Julinho fez toda onda, provocando aquela situação. Eu entreguei a bola ao juiz, e com surpresa, ele mandou que saísse. Juro que nada mais houve. (Esquerdinha).

— Culpou o Flamengo, por ainda aceitar juizes como esses. Por que o de hoje, foi o de vez passada, e continuamos de braços cruzados. Não respondendo pelo quadro, quando isso se repete. (Fleites Solich).

Não correram: G. Grl e Pros.
Tempo: 110.
Ráteleo do vencedor — Cr\$ 31,00.
Dupla — Cr\$ 30,00.
Placês — Cr\$ 14,00 — Cr\$ 14,00.
Apostas — Cr\$ 1.500.000,00.
Ganho por um corpo do 2º ao 3º, 4 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Ombu 16644 42,00
Madriani 2981 237,00
P. de Anjo 2450 28,50
Orizon 11821 60,00
Neri 22434 31,00
Quidam 9892 75,00
Total 87422

Duplas:
11 1432 304,00
12 11885 36,00
13 9

Flagrantes fotográficos da rodada do Torneio Rio-São Paulo



TERCEIRO GOL DO FLUMINENSE, MARINHO — Mais uma vez o avanço paulista decidiu um Vasco x Fluminense a favor dos tricolores. Foi uma autêntica "penosa" papada pelo jovem goleiro vasco, que deveria ter saído de sua meta para tentar recolher a pelota em vez de deixar que o centro-avante adversário cabeceasse livre e despreocupadamente, como o fez. No clichê vemos o momento em que a pelota ganhava o fundo das redes, com Carlos Alberto tentando, em vão, detê-la, enquanto que Marinho, Jorge e Elias aguardam o desfecho da jogada.



POSITIVAMENTE ERNANI NAO TEM SORTE — O eficiente goleiro cruzmaltino, o mesmo em jogador sem sorte. Sempre quando é chamado para integrar o conjunto titular de São Januário, é acometido de séria contusão que o afasta temporariamente dos gramados. Ainda agora quando foi guindado à condição de titular, em virtude da fratura que foi vítima Barbosa, re-se aliado dessa condição em virtude de deslize e brusca "cama de gato", que lhe aplicou o avanço tricolor Marinho. Este foi sem dúvida, sábado no Maracanã, o acontecimento negro. No clichê vemos o momento quando o valente guarda-vala, de idade na maca, era retirado do gramado.

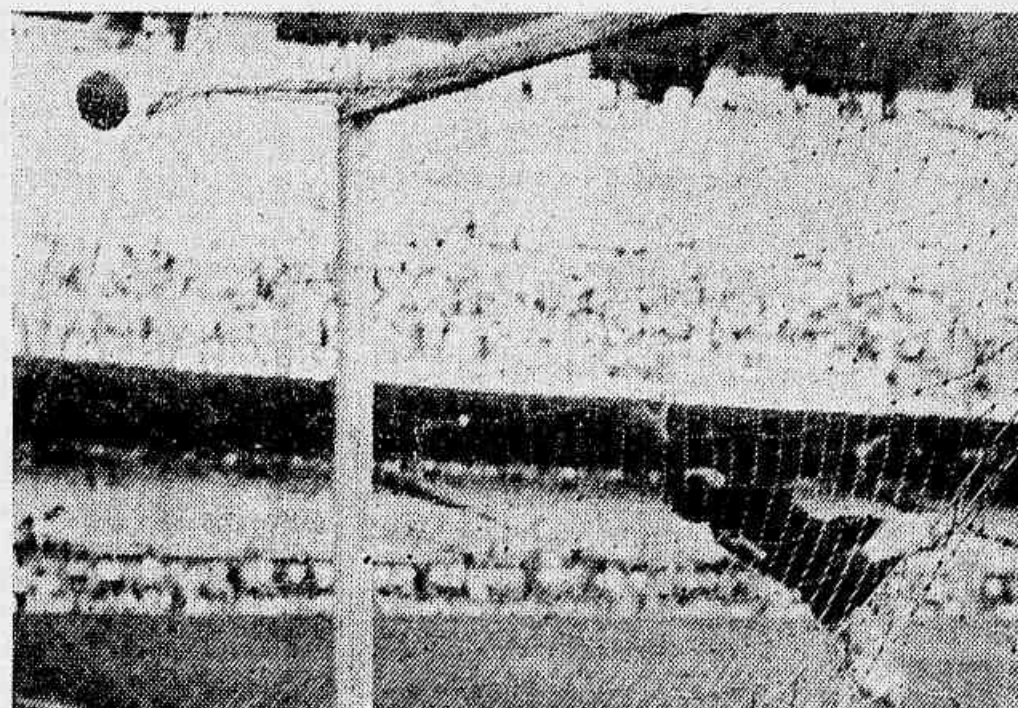
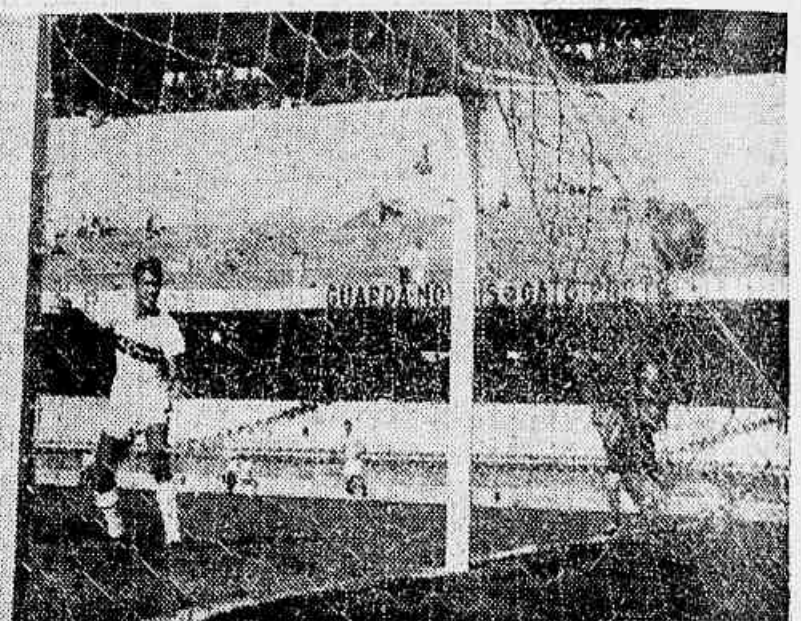
A NOITE - SEGUNDA-FEIRA
25 de maio de 1953 — N.º 14.409



DEFENDE O GOLEIRO MUCA — Sob as vistas do zagueiro Clovis, Muca pratica uma fácil defesa aliviando desse modo o perigo que rondava o seu arco. Aliás o goleiro luso teve pouco trabalho na manhã de ontem no Maracanã.



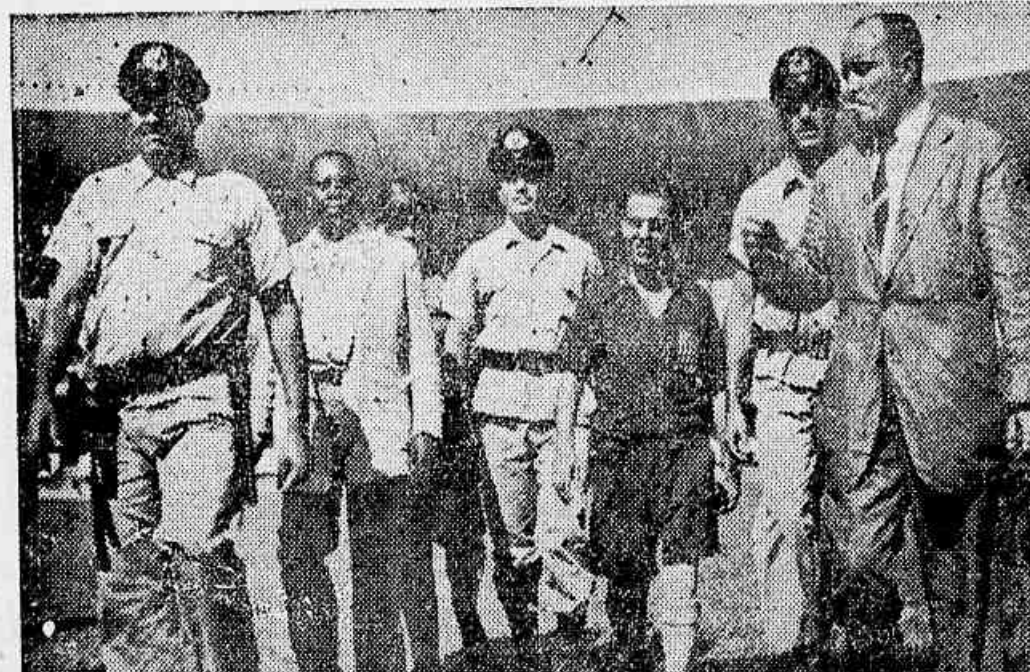
ZIZINHO. SEMPRE ZIZINHO — Zizinho foi a maior figura entre os disputantes da batalha de ontem à tarde no Maracanã. Foi o autor de dois gols, um o que vemos acima, e o outro de penalti. Foi ainda o autor intelectual do terceiro tento, pois entregou a bola a Nívio para que este entrasse pelo claro que tinha a sua frente e consignasse o tento. Na gravura acima vemos o grande mela nacional ainda em plena corrida. Estava assim aberto o caminho para a vitória que desalojou o São Paulo da liderança.



E ASSIM QUE SE BATE PENALTI — Zizinho foi chamado a bater o penalti que Mauro fez em cima de Menezes e fez com aquela mestria conhecida, colocando a pelota no alto do canto esquerdo da meta defendida por Poy, que apesar de seu salto felino, como vemos acima, não conseguiu deter a pelota. Resultado: o placar passou a marcar 2 x 0 a favor do Bangu.



A POLICIA ESPECIAL EM AÇÃO — No clichê vemos alguns membros da Polícia Especial em ação, quando tentavam serenar os ânimos de torcedores mais exaltados, que queriam agredir o juiz Jorge Miguel, após o término da contenda Flamengo x Portuguesa ontem no Maracanã.



"QUEM QUER TEM, QUEM NAO QUER NAO TEM" — Positivamente o Sr. (?) Jorge Miguel e um árbitro das arábias. Acabou completamente com a beleza do espetáculo de ontem pela manhã no Maracanã, ao expulsar nada mais nada menos que três elementos, e de uma vez só, do Flamengo, e que foram Joel, Esquerdinha e Adãozinho. Resultado: Teve que sair de campo protegido pela Polícia Especial, porque senão...



PERCE QUE O BANGU ENGRENOU — Na tarde de ontem, no Maracanã, o Bangu derrubou sensacionalmente um dos líderes do torneio Rio-São Paulo, o tricolor handeirante. Após uma partida arduamente disputada, e que terminou com o clássico score de 3 x 1, favorável aos mulatinhos rosados, a sua torcida vibrou, pois parece que desta vez o Bangu conseguiu encontrar o seu melhor esquadra. No clichê vemos o momento em que o Dr. Goelting distribuiu ilmonada a Waldir, Zizinho, Zizinho e Edison para recuperarem as energias perdidas durante a refregia.



JUBILO NO VESTIARIO TRICOLOR — Intenso era o movimento no vestiário do Fluminense, após o jogo de sábado no Maracanã. Para ali convergiram as maiores figuras do grêmio das Laranjeiras que iam levar o seu abraço e incentivo ao treinador e aos jogadores para as futuras jornadas. Havia sorrisos por todos os cantos e a animação era devesa contagiante a todos que entravam naquele recinto, quer fossem tricolores ou não. Na foto vemos o momento em que o presidente Plínio Leite dirigia a palavra aos jogadores, agradecendo a grande vitória conquistada.

NESTA PAGINA: Fotos e reportagem sobre o drama a bordo do "Ipiranga"

FOI O FALSO CAPITÃO NEY! -

ESCLARECIDO
O BARBARO
LATROCINIO

Leia em "POLITICA
e POLITICOS"

LUCAS GARCEZ PROMETE UMA DEFINIÇÃO PARA HOJE

TELEFONEMAS AMEAÇADORES AO VELHO MILIONARIO CHEDIAC

DESMENTE PASQUALINI:

"NÃO RECEBI
NENHUMA MISSÃO
PARA ORGANIZAR
UMA FRENTE
SOCIALISTA"



Carece de fundamen-
to a notícia veicula-
da em B. Horizonte
(Leia na página seguinte)

ADULTÉRIO, FLAGRANTE E TRAGÉDIA

DEPÔE MARIA LÚCIA

Entram em ação OS NOVOS comandos da COFAP

Entrosados com a
DEP, os fiscais la-
vraram diversos fla-
grantes na feira de
Copacabana - Deti-
do um infrator, por
sonegação de mer-
cadoria e majoração
de preços - Seis qui-
los de lombo inu-
tilizados por dete-
rioração



Na banca de cereais, os agentes da fiscalização obrigaram o fel-
tante a vender a batata pelo preço da tabela, majorada que esta-
va em um cruzado



Festa de elegância
e de beleza
(Leia na página seguinte)



Maria Lucia, tomada de intenso nervo-
sismo, chora copiosamente. - O culpado
é ele, é ele! - diz e repete. E entrega-se
ao pranto, ainda mais convulso.

Pelas circunstâncias em que
ocorreu, e sobretudo pelo relevo
dos personagens, está tendo in-



Comissário Raul de Campos
Gay, que se encontra ferido

tensa repercussão a tragédia da
Gávea.

Os fatos e seus antecedentes
foram minuciosamente relatados
em nossa primeira edição. Fo-

ram protagonistas o delegado de
Copacabana, Milton Bonilha, sua
esposa, Maria Lucia Bonilha, o
advogado João Alencar Athayde,
amante de Maria Lucia, e o com-
missário do 1º Distrito Raul de
Campos Gay, que fora chamado
para lavar flagrante de adulte-
rio.

(Conclui na 5.ª página)

O CASO DE SÔNIA

NOVAS DILIGENCIAS POLICIAIS

Vai ser requisitado
pela polícia o revól-
ver que matou a
jovem

Leia em "De São Paulo"

A NOITE

Esta edição compõe-se de
26 páginas, divididas em duas
seções que não podem ser
vendidas separadamente.

Somente às cinco horas de hoje deixaram as autori-
dades o Hospital Miguel Couto, para onde se deslocara
o cenário do drama em que pereceu o delegado de
Copacabana e ficaram feridos um comissário e o ad-
vogado em cuja companhia se encontrava, num hotel,
Maria Lucia - Uma irmã do comissário agride a es-
posa da autoridade, assassinada - Pedido segredo de
justiça para o depoimento do "pivot" do caso - O
casal ia desquitarse - Fala Maria Lucia - O enter-
ramento, hoje, do delegado Bonilha



Chediac, numa foto de 1951, com
o repórter de A NOITE

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

DEVEM OU NÃO DEVEM SER IRRADIADAS AS SESSÕES DO CONGRESSO?

Em prosseguimento da "enquê-
te" de A NOITE, mais de dois
terços de Câmara manifestaram-
se favoráveis ao projeto Ruy Al-
meida - Como se expressaram
as defensoras da iniciativa do
primeiro secretário - Apenas
até agora meia dúzia de opiniões
discordantes - "Não deve haver
restrições à imprensa", alegam
os apologetas da medida plei-
teada - Os argumentos contrá-
rios - O Sr. Adolfo Gigliotti,
diretor geral da Secretaria do Pa-
lácio Tiradentes, revela que já
foram irradiados os trabalhos em
1934

(Texto na 7.ª página)



Mestre do "Ipiranga" com sua companheira Maria Pereira

LUTA FERROZ DE QUASE DUAS HORAS

NO BARCO EM ALTO MAR - Reconstituída em São Luiz,
por uma das personagens, a tragédia do "Ipiranga" - En-
quanto o comandante do saveiro empenhava-se num duelo
de morte com o aventureiro, a tripulação, em pânico, se atir-
ava às águas - Nem a uma criança de dois anos e meio
a fúria sangüinária do criminoso poupou - A vida misterio-
sa de Lazlo Garay e o silêncio enigmático de Key Rosália,
sua amante - Um pandemônio, com Minas de Ouro, fuga
para a Guiana Francesa, entrevistas secretas com estran-
geiros suspeitos e uma oficina de consertos de rádios, en-
volve a aventura rocambolesca do húngaro
(REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA)



Key Rosália, amante de Garay

OS PIONEIROS DO CINEMA NACIONAL

Falam à imprensa, esclare-
cendo a verdade sobre a si-
tuação da sétima arte em
nosso país - Apesar de tudo,
o progresso tem sido grande
- O Festival Cinematográfico
Internacional de 1954 - A
nova diretoria do Sindicato de
classe - O apoio do Sr. Ge-
túlio Vargas - A atuação da
CEXIM - Mosey Fenelon e
Jayme de Andrade Pinheiro
fazem o balanço da atualida-
de cinematográfica brasileira
O Sindicato Nacional da In-
dústria Cinematográfica tomou
a iniciativa de um encontro com
(Conclui na página seguinte)

Repetiam-se com frequência - Graves acusa- ções de Cadija ao "capitão" Ney - Novos e impressionan- tes detalhes so- bre o latrocínio de Coelho Neto

A reportagem de A NOITE
voltou, hoje pela manhã, à resi-
dência do milionário, sirio, Jorge
Chediac, vítima de bárbaro latro-
cínio, na madrugada, da ontem
domingo, em Coelho Neto, en-
contrando-a literalmente tomada
por verdadeira multidão de
curiosos e amigos da família, que
ali se achavam desde cedo, inter-
ferindo-se dos detalhes da tragé-
dia.

Achavam-se presentes, tam-
bém, as filhas de Chediac: Fati-
ma, Cadija, Ache, Amira e Mo-
(Conclui na 8.ª página)

HOJE, NO RIO, A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Está sendo esperada hoje, à
noite, nesta capital, a Sra. Alzira
Vargas do Amaral Peixoto, que
vem de percorrer vários países da
América Latina. Como se sabe, a
Sra. Alzira Vargas do Amaral
Peixoto acompanhou o Sr. Amaral
Peixoto na sua recente visita aos
Estados Unidos, a convite do
presidente Eisenhower. Em segui-
da, esteve no México e no Peru.

TAL COMO A NATUREZA VOS FEZ...

PELADOS

EM OFENSIVA!

Havia uma multidão à
espera deles na praia...
(Texto na 3.ª página)

Você

TEM
CRÉDITO
N'A
EXPOSIÇÃO
SEM
FIADOR

**Exposição
Avulsa**

DEPÔE O CHOFER QUE CONDUZIU O CASAL

Vulcani Mariani, "chauffeur" do
Mercury, chapa 53.119, informou
à polícia que apanhou o advo-
gado João Athayde na porta do
Hotel Serrador, e, m's tarde,
Maria Lucia, o "pivot" da tragé-
dia, na esquina da avenida Rai-
nha Elizabeth com a rua Bulhões
de Carvalho, seguindo para o
local onde se desenrolou o crime

As primeiras horas da manhã
de hoje, o motorista que condu-
ziu o casal para o Hotel Tram-
pollini prestou depoimento no
cartório do 1.º distrito policial.
Chama-se Vulcani Mariani, 6 de
nacionalidade italiana, e não
(Conclui na 5.ª página)

Pacífico vem de carrinho...



OS EXPLOSIVOS IAM DO URUGUAI E AS BOMBAS ERAM PREPARADAS NA ARGENTINA

(Leia em
"Hoje no
Mundo")



Três dos graciosos modelos em desfile

FESTA DE ELEGANCIA E DE BELEZA

Foi uma linda festa a "Festa das Rosas", que se realizou nos salões do Copacabana Palace, em benefício do Lar da Criança. O desfile de modas, cujos modelos foram lindas moças de nossa sociedade, alcançou êxito excepcional. Prosseguiu-se logo após a eleição da "Rainha das Rosas", reatando a escolha em Jane Polak. Na verdade uma das mais encantadoras jovens brasileiras. As senhoritas Mary Meneses, Elaine M. Fuggins, Vera Mary, e Goulart e Lili Carvalho foram eleitas princesas.

GUARDA-CHUVAS ou **SOMBRIÑAS** prefira a marca **CAVACAS**. Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico de sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem deendal. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca, nº 13-2º — Salas 4, 6 e 12. **ABERTO DAS 8 AS 10 HORAS** FONE: 42-3037

No Rio o chefe de Polícia do Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A. NOITE) — Visão para o Rio o Sr. Aldo Siqueira, chefe de Polícia do Estado, que estudará as condições para a organização da Polícia Fuzileira em Porto Alegre.



E' OUTRA COISA...
FORTUNATO — Fico preocupado quando você está lendo anúncio, porque a situação...
D. MILOCA — Estou lendo um anúncio do "DRAGÃO".

FORTUNATO — Então continue, filha, porque tenho e certeza de que se você comprar no "O DRAGÃO" isso representará uma economia básica para o nosso lar...
— Sim, porque "O DRAGÃO" — o rei dos barateiros, é a melhor organização em louças, cristais, aluminhos, ferragens e artigos finos para presentes tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. **RUA LARGA, 191-193** (em frente a LIGHT, NÃO TEM FILIAS).

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros
M. MIGUEL COUTO, 7 (5º and.) De 8 às 7 — As 2as, 4as, e sextas. Hora marcada — Fone: 22-5911.

"Não recebi nenhuma missão para organizar uma frente socialista"

(Títulos principais na 1ª página)
Telegrama de Belo Horizonte distribuído por uma agência noticiosa, velozes que estaria sendo esperado em Belo Horizonte o senador Alberto Pasquolini, a fim de conferenciar com o Sr. Milton Campos, a propósito de entendimentos presumivelmente em curso, nesta capital e tendentes a congresso de líderes dos partidos nacionais em torno de uma agremiação de massas esquerdistas. Abordado esta manhã pela nossa reportagem, o respeito da notícia, declarou-nos o representante tabuleiro:
— A notícia não tem fundamento nenhum. Reconheço, no entanto, que o telegrama contém algumas sugestões interessantes. Po. de publicar que não recebi nenhuma missão para organizar uma frente socialista.

O TELEGRAMA EM REFERÊNCIA

É o seguinte o telegrama ao qual o Sr. Alberto Pasquolini nega qualquer fundamento no tocante à versão principal:
BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — Segundo um matutino o senador Alberto Pasquolini virá dentro de breves dias a esta capital, a fim de conferenciar com o Sr. Milton Campos a propósito de entendimentos que estariam sendo processados no Rio para a congregação de vários líderes dos partidos nacionais em torno de uma agremiação com programa esquerdista.
Acredita-se, dentro da UDN, pelo menos os Srs. Milton Campos, Mota Machado e Fabrício Soares estariam dispostos a integrar o novo movimento político, aos quais se uniram os líderes do PDC, bem como uma ala do trabalhismo em Minas, e, em São Paulo contaria com o Sr. Jânio Quadros, o PDC e o PSE, possivelmente o Sr. Lucas Garcez, os socialistas, os democratas-cristãos e os trabalhistas do Congresso Nacional. Seria elaborado um programa político com a finalidade de organização de um grande partido nacional. Afirma que já foram iniciados os entendimentos para a formação dessa frente socialista nacional. Alguns elementos da UDN, do PSD e do PTB, entretanto, convidadas a participar das conferências já lido se negaram.

DIVÓRCIO DE JAPONESES

Homologado pelo Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal homologou ontem, julgando em sessão plena a sentença estrangeira n.º 1.312, o divórcio amigável homologado pelo juiz do Distrito de Naka, Yokohama, Japão, dissolvendo o casamento celebrado em Antuérpia, da Chubei Shimamoto, Irida Ribeiro ou Zilda Shimamoto, japonesa pelo casamento, em solteira, portuguesa. O advogado da esposa, requerente da homologação, professor Haroldo Valladares, demonstrou que a possibilidade de homologação pelo Supremo Tribunal de decisões de divórcio ou de separação, proferidas por autoridades administrativas, ficaria assegurada desde a homologação em 1938, de um decreto do rei da Dinamarca concedendo divórcio por mútuo consentimento a dois dinamarqueses, em que funcionaria como curador aquele advogado. Sallentou que a circunstância de, no Japão, ser a mesma autoridade, o juiz, quem realiza o casamento e homologa o divórcio amigável não era singular, pois, no Brasil, no Distrito Federal, até poucos anos atrás, também a mesma autoridade, o pretor civil, efetuava o casamento e homologava o divórcio amigável, o que poderia ser considerado uma verdadeira mesura redonda, onde, num clima de compreensão e harmonia foram debatidos e esclarecidos os problemas diretamente relacionados com as necessidades e a evolução do nosso cinema, que nos últimos anos vem alcançando um progresso verdadeiramente animador, a exemplo, agora, deste rumoroso e discutido "Cangaceiro", que Lima Barreto levou a consagração em Cannes. Moscov Fenelon iniciou a palestra com os repórteres observando a importância dos contatos da imprensa com os artistas do mundo das artes e dos domínios da política, e dizendo que a existência permanente de uma concentração nos clubes e nos estradas do estado-maior — precisa ser limitada no setor cinematográfico. A apreciação dos problemas de "três das câmeras" tem tanta relevância quanto a análise da obra que se vê na tela, o que é decorrência dos mesmos fatores, pela qual a crítica só é completa quando o comentário retrocede às origens das obras, considerando mais o conteúdo do diretor.



Moscov Fenelon e Jayme de Andrade Pinheiro, falam sobre a atuação do cinema nacional

Os pioneiros do cinema nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA
A imprensa, patrocinada também, pelas demais entidades diretamente ligadas ao cinema brasileiro: Associação do Cinema Brasileiro, Associação dos Trabalhadores na Produção Cinematográfica e Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Essa reunião foi o que se pode considerar uma verdadeira mesa redonda, onde, num clima de compreensão e harmonia foram debatidos e esclarecidos os problemas diretamente relacionados com as necessidades e a evolução do nosso cinema, que nos últimos anos vem alcançando um progresso verdadeiramente animador, a exemplo, agora, deste rumoroso e discutido "Cangaceiro", que Lima Barreto levou a consagração em Cannes. Moscov Fenelon iniciou a palestra com os repórteres observando a importância dos contatos da imprensa com os artistas do mundo das artes e dos domínios da política, e dizendo que a existência permanente de uma concentração nos clubes e nos estradas do estado-maior — precisa ser limitada no setor cinematográfico. A apreciação dos problemas de "três das câmeras" tem tanta relevância quanto a análise da obra que se vê na tela, o que é decorrência dos mesmos fatores, pela qual a crítica só é completa quando o comentário retrocede às origens das obras, considerando mais o conteúdo do diretor.

A existência do cinema Nacional

— O cinema nacional — volta a esclarecer Moscov Fenelon — só existe ainda em consequência da legislação que o protege. Essa legislação foi obtida do presidente Getúlio Vargas nos últimos anos, após haverem os pioneiros demonstrado a S. Excel. as suas possibilidades e as necessidades de serem tomadas medidas de amparo para a consolidação da indústria cinematográfica nacional. A existência do cinema nacional é precisamente a ajuda oficial que ela tem. A isso devemos grandes empreendimentos, e por outro lado, isso tem servido para não matar a fé dos que acreditam no futuro do Cinema Brasileiro.

O problema, senhores, é fazer esta legislação especializada entrar de fato em fase de execução, o que tem sido conseguido aos poucos, e assim mesmo a custo dos maiores sacrifícios por parte de todos que se dedicam ao cinema. Entretanto, hoje, a indústria cinematográfica nacional é precisamente a ajuda oficial que ela tem. A isso devemos grandes empreendimentos, e por outro lado, isso tem servido para não matar a fé dos que acreditam no futuro do Cinema Brasileiro.

Cinema? Leia CARIOCA

Foram sepultados hoje: No Cemitério de S. Francisco Xavier — Antonio Domingos Quintas, Hospital da Penitência; Maria de Lourdes da Conceição, rua Aristides Lobo, 115; José da Conceição, Hospital I.A.P.R.; Nelson Pereira Martins, rua Vidal de Negreiros, 85; Antonio Joaquim, rua da América, 41; Sebastião Ferreira, Beneficência Espanhola; José Gomes da Silva, rua Santo Agostinho, 36; João Manoel da Costa, rua Lavras, 37; João Batista dos Santos, rua Barcelona, 430; Sonia de Oliveira Brito, Hospital Getúlio Vargas; Mercedes Maria da Conceição, Hospital do Pronto Socorro; Ricardo José de Macedo, rua Conde de Bonfim, 111; Maria Blumantina de Oliveira, rua Visconde de Niterói, 512; Aurélio Vitor Messias, rua Andaraí, 268; Amélia Rosa Martins Pereira, Necrotério da Polícia; José Cardoso de Souza Pinto, praça da República, 89.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No Cemitério de S. Francisco Xavier — Antonio Domingos Quintas, Hospital da Penitência; Maria de Lourdes da Conceição, rua Aristides Lobo, 115; José da Conceição, Hospital I.A.P.R.; Nelson Pereira Martins, rua Vidal de Negreiros, 85; Antonio Joaquim, rua da América, 41; Sebastião Ferreira, Beneficência Espanhola; José Gomes da Silva, rua Santo Agostinho, 36; João Manoel da Costa, rua Lavras, 37; João Batista dos Santos, rua Barcelona, 430; Sonia de Oliveira Brito, Hospital Getúlio Vargas; Mercedes Maria da Conceição, Hospital do Pronto Socorro; Ricardo José de Macedo, rua Conde de Bonfim, 111; Maria Blumantina de Oliveira, rua Visconde de Niterói, 512; Aurélio Vitor Messias, rua Andaraí, 268; Amélia Rosa Martins Pereira, Necrotério da Polícia; José Cardoso de Souza Pinto, praça da República, 89.

O melhor guarda-chuva portátil O ARCO-IRIS — Assembléia, 17

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil O ARCO-IRIS — Assembléia, 17

COMENTARIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

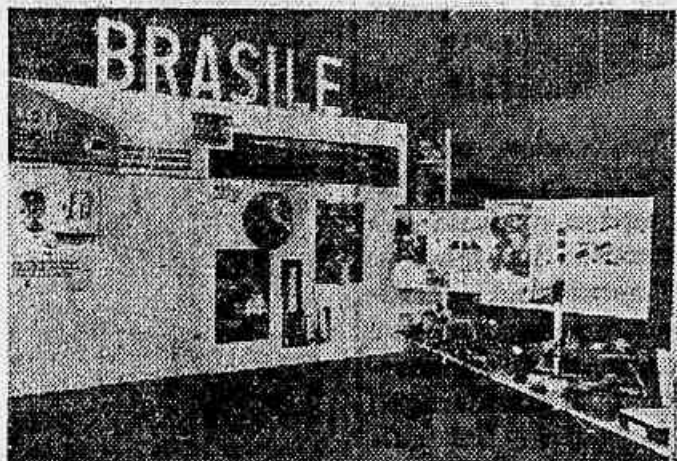
(LIDO SABADO, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Houve ou não houve rompimento entre os senhores Ademar de Barros e Lucas Garcez? Esta pergunta está emocionando os meios políticos, neste fim de semana. Que interesse real terá a opinião pública na decifração desse enigma paulista? Temos nessas dúvidas a respeito, desconfiando que o povo preferia ver a solução de outros problemas. De qualquer maneira, o novo caso de São Paulo é hoje talvez o principal assunto da política nacional, pelo menos no que esta depende ainda das elites. Sim, as elites estão excitadas com o atual capítulo da novela Ademar-Garcez. E o povo? Bem, o povo fica para se pronunciar por ocasião das eleições. O que está acontecendo na política paulista é apenas o prólogo de um drama que só terá o seu desfecho nas urnas. E, pois, bem relativa a importância do atual episódio. Mesmo porque, dia a dia, os rumos de São Paulo bem como do Brasil, dependem cada vez menos dos líderes e dirigentes. Antigamente os políticos faziam e desfaziam tudo a seu bel prazer. Hoje, os políticos põem, e o povo dispõe. Mas, enquanto não chega a hora da decisão popular, os políticos tomam conta do palco e apresentam o repertório de suas habilidades ou inabilidades. No tocante a São Paulo, no momento, não sabemos se a plateia está gostando, ou não, do espetáculo, que não deixa de ter, afinal, um pouco daquilo que em linguagem militar se chama "diversãoismo", em futebol se conhece pela expressão "fazer cêra". Quanto tempo preciso os nossos homens públicos esbanjam nos golpes de teatro e nas manobras estratégicas dessa guerra permanente de palcos e interesses puramente pessoais! Mas deixemos da filigrana e vejamos o que se passa na cena paulista, cujos personagens de vez em quando, vêm atuar na capital da República. Alegando a pressão da maioria de seus correligionários ou, melhor, da maioria das bancadas legislativas do Partido Social Progressista, Garcez pediu a Ademar o bastão de comando do partido na área paulista. E, de um lado, o Sr. Ademar recusou o gesto como sendo um "ultimatum". O Sr. Ademar discordou de uma solução imediata. Procurou esquivar-se pela tangente do adiamento. O Sr. Garcez não aceitou a proteção. Logo uma resposta clara e definitiva: sim ou não. O Sr. Ademar acabou definindo-se: Não. Não pretende ceder, pelo menos por enquanto, a chefia do P. S. P. paulista. Entre parênteses, convém lembrar que o P. S. P., praticamente, só existe como força poderosa em São Paulo. Mas, diante da recusa de Ademar, a maioria das bancadas da agremiação social-progredista resolveu manter o seu apoio a Garcez, insistindo em que ele use o cetro de direção. Que significado isto? Significa uma rebelião, com a deposição de Ademar pelos seus próprios companheiros? E o que parece. E agora? Agora há dois PSP: o PSP-Ademar e o PSP-Garcez. O governador fará doravante sua política, independentemente de Ademar. Afinal, isso é ou não é rompimento? Uns dizem que não, outros acham que sim. Os dois próprios protagonistas evitam admitir e separar. Fragmentos não sabemos como definir o fato, que envolve questões de amizade e fôro íntimo em que não podemos penetrar. Mas os próprios acontecimentos não são, às vezes, mais eloquentes do que as palavras? Diante do caso em apreço o povo talvez se veja tentado a exclamar, como o nosso malicioso Pinheiro: "Ai tem jacutinga!"

A FEIRA INTERNACIONAL DE MILÃO

Passos de gigante da humanidade — A parada das maravilhas, entre uma policromia de flores — Um dos mais visitados o pavilhão do Brasil

MERCEDES LA VALLE (Correspondente especial de A NOITE)



O pavilhão do Brasil foi um dos mais visitados, na feira de Milão

ROMA, maio (Por via aérea) — Numa moldura trabalhada até no mínimo pormenor e enriquecida por uma policromia de flores, sob o intenso azul do céu italiano, todos os anos — em abril — promotores dos cinco continentes exibem na feira de Milão os artigos mais interessantes e inéditos em um terreno cuja superfície é hoje de 390.000 metros quadrados.

A feira de Milão não se extingue com o seu encerramento, mas continua a exercer a sua ação profícua de instrumento de estímulo dos negócios internacionais.

As novidades de 1953

Se quisermos nos dar conta dos passos de gigantes da humanidade, rumo a um progresso que marcha em ritmo velozíssimo, basta consultar a centena de opúsculos que nos foram fornecidos durante a nossa visita à feira e que hoje, sobre a nossa mesa de trabalho, nos ajudam a evocar a grande parada das maravilhas promovida pela EXAI, feira de Milão.

Uma das mais fortes atrações deste ano foi constituída pela pilha atômica: novidade para o público representado, por visitantes de todos os países. A apresentação foi feita sob os cuidados do Ministério britânico.

Trata-se da maior pilha de Hertz que, não podendo encontrar lugar, na sede inglesa do Palácio das Nações, foi apresentada no pavilhão da eletrônica, junto com uma série de instrumentos científicos destinados à produção e ao emprego dos isotópicos.

A apresentação desse modelo de pilha atômica demonstra os conhecimentos adquiridos na Grã Bretanha no tocante ao uso dos isotopos na agricultura, na medicina e na indústria. O modelo mede 4 metros e 76 cm de comprimento e 7,45 de altura e reproduz, reduzida a um sexto, a pilha original.

Outra novidade sensorial foi exposta no pavilhão da matéria plástica: um vidro que parece vidro e não é; tecidos que não são tecidos e couro que não é couro. São as mais recentes realizações do grupo industrial Montecatini no seu setor químico: "fontes vivas de progresso". Esta é a distância que acolhia o visitante à entrada do pavilhão. E não se trata de simples "slogans": a indústria química conserva os seus intensos progressos.

As resinas sintéticas

Um novo tecido sintético, destinado a substituir a lã, a seda e o algodão, foi apresentado na indústria têxtil, recebeu o nome de "Novil". Trata-se de uma fibra inteiramente sintética, produzida a partir do petróleo.

O apoio do presidente

Prestando, declara o senhor Jayme Pinheiro, o apoio do presidente Getúlio Vargas à indústria cinematográfica nacional, o presidente Getúlio Vargas nunca lhe negou o seu integral apoio. Todas as vezes que recorramos a S. Excel. temos sempre a satisfação de ser prontamente atendidos. Isto tem sido um motivo constante de estímulo para todos nós, que assim encontramos no Sr. Getúlio Vargas um amigo sincero do cinema brasileiro. Em 1951, assistimos no Palácio do Catete, a 5, 10 e 15 de novembro, e já a 18 deste mesmo

Clínica Médica em Geral
Dr. Licínio Santos
Fígado - Intestinos - Estômago - Edifício de A. NOITE, Sala 108 - Fone 23-1975

O traçado da Estrada Transbrasiliana

O prefeito de Carazinho agradece ao Sr. Clovis Pestana

CARAZINHO — Mato (Serviço especial de A. NOITE) — Ao tomar conhecimento, por intermédio de um telegrama do deputado Clovis Pestana, da próxima chegada a esta cidade do engenheiro Philipe Vergueiro Rodrigues, a fim de fixar a direção da rodovia Transbrasiliana, inclusive nos trechos de Carazinho, Fátima e Itaquí, o prefeito Sr. Amândio transmitiu-lhe telegrama de agradecimento pelo empenho realizado para a instalação de que melhoramento, e afirmou o propósito de ampla colaboração para o êxito da missão técnica oficial.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José 85-1.º-15 horas. Telefons 42-0483

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO
De acordo com o Edital já publicado, realizar-se-á hoje, segunda-feira, dia 25, a Assembleia Geral Ordinária desta Associação, na qual se procederá à eleição do Presidente, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Desejando facilitar aos Senhores Associados a sua participação nas eleições, a Diretoria comunica o seguinte:

- A Assembleia será instalada às 14 horas, e até às 18 horas os associados poderão se habilitar para votar.
- Para comodidade dos sócios, entretanto, o livro de presença estará à sua disposição no "hall" do Edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a partir das 9 até às 13 horas, e, depois desta hora, no 13.º andar.
- A identificação dos associados será feita no ato da assinatura do livro de presença, quando ser-lhes-á fornecida uma senha, autenticada por um diretor ou pelo secretário geral.
- A votação iniciará-se após o término da ordem do dia e será feita mediante simples apresentação da senha à Mesa Receptora.
- Os senhores associados em atraso poderão quitar-se até o momento de votar.

Tais medidas visam possibilitar o exercício do voto sem perda de tempo, esperando, assim, a Diretoria o comparecimento de todos os associados.

A DIRETORIA



Jardim Botânico em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 25 (Serviço especial de A. NOITE) — Foi festivamente inaugurado nesta capital o Jardim Botânico recentemente organizado pelo atual governo.

Os partidários da implantação do parlamentarismo entre nós deviam meditar um pouco sobre a crise francesa de governo — mais uma das intermináveis abalos que, há muitos anos, enfraquecem a república gaulêsa, a dividem, a separam em dois campos denominados por Charles Maurras, o "país real" e o "país legal".

A instabilidade das maiorias parlamentares, resultante sempre de interesses facciosos e paixões subalternas, tem sido uma das causas de desmoralização das instituições democráticas na França, com o cortejo de suas consequências na conjuntura econômica, no equilíbrio social e no prestígio externo do país. Bem sabemos que muitos dos fatores negativos ocorrentes no mecanismo parlamentarista francês são próprios do temperamento desse povo, e intransponíveis à comparação com outras nações do velho e do novo mundo.

Mas certas características são mesmo do sistema. Aliás, invertendo o raciocínio seria o caso de não atribuir alguns graves defeitos do presidencialismo brasileiro a esta forma de governo, e sim aos povos onde ela capota ou tropeça. Mas a verdade é que todo o nosso direito público, desde as noções que apareceram nos debates da carta de 1833, desde os primeiros livros de política e de ensino jurídico surgidos em nossa terra no quartel inicial do século dezenove, ou se inspirou nas matrizes francesas ou se abeberou nas fontes norte-americanas.

Ora, não há nenhum pensador de responsabilidade nos Estados Unidos contrário ao presidencialismo, enquanto, na França, uma estrondosa parcela de sua cultura política e sociológica responsabiliza o parlamentarismo pela debilitação da terceira república e pelos embaraços da situação atual.

Desde Thiers, que serviu maravilhosamente ao regime parlamentar sem nele crer, até Tardieu, que lhe fez severas críticas, é Pinay, sem dúvida o melhor homem pública da França no presente, que não esconde o seu desencanto com o sistema e o seu propósito de pleitear-lhe a reforma!

Não é, pois, somente a direita francesa, a escola política de Maurras, Daudet, Gaxotte, Jacques Bainville, nem o grupo inspirado nas "Reflexões sobre a violência" do velho Sorel, a refletirem as deficiências e carências do regime parlamentarista, como logra praticá-lo uma das nações mais cultas do globo.

Pinay, por exemplo, foi apêndice do governo pelas tricas parlamentares, numa hora em que estava conseguindo recuperar a economia nacional, concertar o orçamento, e havia obtido a maior confiança popular há muitos anos desfrutada por um político francês, a qual continuou a cercá-lo fora do poder. E a sua opinião, declarada a vários jornais em dezembro passado, é que não sentiu "fair play", honestidade de conduta política, nem na oposição nem na maioria do Parlamento francês.

Apontado agora a um possível retorno ao poder, elucida desde logo que só o aceitará "se lhe forem dados os meios necessários para promover reformas básicas".

"Que fazer — diz ele — numa Assembleia que não quer impostos, nem economia, nem inflação, nem dirigismo, e que, entretanto, capricha em votar encargos suplementares, subvenções, aumento de interesse eleitoral?"

Éis o processo das falhas e dos defeitos das câmaras instaurado com isenção e sabedoria por um homem que as conhece por dentro e por fora, e que se impôs ao respeito e acatamento de seu país e do mundo por altas qualidades de administrador e de homem de Estado.

Se, pois, num ou noutro país saíssemos, merecê de um temperamento ético especial, o parlamentarismo floresce em searas e promessas, melhor é tirarmos a lição da vida de povos de espírito latino, como a França, e conservarmos-nos no sistema abraçado pela totalidade dos povos de nosso continente.

O BRASIL E O TOTALITARISMO

A origem e evolução das doutrinas totalitárias é assunto que, apesar da sua indiscutível importância, ainda não merece integral discussão. Há, ainda, na sua história, capítulos obscuros e até secretos, que só, pouco a pouco, vão sendo descobertos ou revelados, fornecendo-nos novos elementos e subsídios documentais para a interpretação exata do singular fenômeno, fruto e consequência de uma época de transição e revolução de valores, francamente dominada, em alguns países, pela mística do homem forte nazi-fascista e pela exacerbação do sentimento nacionalista.

O duelo, surdo e silencioso, entre as potências do Eixo e as democracias, nos anos sombrios e inquietos que antecederam à última hecatombe mundial, constitui, por si só, capítulo dos mais fascinantes da crônica tenebrosa do fascismo e dos regimes totalitários. Intensa, realmente e dramaticamente, a luta de desmoralização, nos bastidores políticos e diplomáticos, pelos países democráticos contra a solerte disseminação do credo fascista, colocado em posição diametralmente oposta às mais lógicas conquistas e aspirações da civilização ocidental.

Essa luta, ainda em grande parte desconhecida e inapreciada, quando bem examinada na totalidade dos seus efeitos, pode dar-nos, em flagrantes sensações, a medida da capacidade de vigilância do espírito democrático e crítico, nos conturbados dias da vida contemporânea, em que os aconecimentos e as promessas estonteantes das fórmulas salvadoras clamam, no subconsciente coletivo, condições de fácil e perigosa suscetibilidade.

Alguns anos, o Departamento de Estado dos Estados Unidos, tratando do conhecimento da consciência universal mais uma página de singular relevo sobre as nefastas atividades do totalitarismo, acaba de publicar interessantes papéis oficiais, até agora conservados em segredo e relativos ao trágico ataque de Pearl Harbor. Esses papéis interessam, de maneira particular, ao Brasil e à opinião pública do nosso país, pois mostram, de forma eloquente e persuasiva, que nunca estivemos indiferentes ao perigo fascista e sempre nos mantivemos, em face das suas ameaças, veladas ou explícitas, em atitude de prevenção e resistência.

É extremamente significativo o fato de ter o nosso embaixador em Tóquio já em 1935 observado, com justas apreensões, o declarado receio, os preparativos militares do Império do Sol Nascente e os ter comunicado, reservadamente, ao chamado, para que este adotasse as medidas cautelares indispensáveis e...

REPORTER 43-3349
Telefone para CARIOCA:

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVES, 31 - 5.º and. - T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

QUESTÃO DE FATO E DE DIREITO (REMINISCÊNCIAS)

Bastos Tigre

Estávamos em plena febre carnavalesca, em 1905, ou 6, por aí assim. Ainda não havia a Avenida e os prédios dos Democráticos, dos Tenentes, dos Fenianos desfilavam, na terça-feira gorda, pela rua do Ouvidor, estrellíssima, como sempre. Os carreadores, a julgar, aliás, as outras ruas da cidade não eram muito mais largas que a nossa, então, "grande artéria".

No meio da ebulição carnavalesca, com o interesse unânime da cidade concentrado no Carnaval (com um entusiasmo só comparável ao que hoje desperta um campeonato internacional de futebol) eis que estoura uma bomba: os prédios não passarão pela rua do Ouvidor! E? que uma casa comercial, situada numa esquina, estava em concertos com andaimas nas duas fachadas, o que aumentava a angústia da rua, roubando-lhe uns dois metros na largura. O proprietário do prédio recusava-se a atender ao pedido das três sociedades, para retirar o tapume, embora se compromettesse elas a repô-lo à própria custa.

Espalhou-se nos meios mômicos a desoladora notícia: a Polícia mudara o itinerário dos prédios, dele excluindo a nossa rua mais elegante. Ardeu Trola!

Ora, aconteceu que o negócio instalado na casa era uma alfaiataria de fama, cujo dono estava envolvido, havia pouco, num caso escandaloso de contrabando de sedas e casacas. Os jornais tinham-se ocupado largamente do assunto.

No meio dessa exaltação, de passa, não passa, entra, à tardinha, na Colombo, um grupo de líderes dos clubes, discutindo com ardor o "casus belli". O Qualhada, o Sogra, o Rigoletto (todos "lôrd", de título) e o Jamanta, repórter de polícia, "doente" pelo Carnaval, discutiam sobre as providências a tomar para que se evitasse a arbitrariedade, a "ignominia".

Nisto, vultuaram, a uma mesa, engorgalhando os seus inocentes chopos, o Emílio, o Guilme, o Plácido Junior e o autor destas linhas.

— Olhem, ali está quem nos pode dar uma sugestão, diz o Jamanta, o intelectual do grupo. E aponta o Emílio.

Dirigem-se à mesa e o "affaire" é exposto em suas linhas gerais. Pensam ir ao prefeito, ao chefe de Polícia, ou recorrer à Justiça.

Emílio cofia os bastos bigodes, toma um ar grave e cate-drático e manifesta-se com autoridade:

— Nada disso! Vocês devem dirigir-se ao ministro da Fazenda.

— Ao ministro da Fazenda? — espantaram-se os consules.

Sim. Trata-se de uma questão de fato e de direito, ou melhor, de "fato" e de "direito". Ora, aquela casa de "fatos" é do alfaiate F, mas de "direitos" é da Alfândega. Procurem o ministro.

Não sei se tomaram o conselho...

NOMEADOS PROFESSORES DE JOGOS E RECREAÇÃO

Dos interinos, apenas 3 obtiveram classificação. Foram nomeados pelo prefeito Dulcídio Cardoso os trinta e seis candidatos aprovados no concurso realizado para o preenchimento das vagas existentes no quadro de professores de Jogos e Recreação, padrão I. O concurso foi homologado recentemente e dele participaram 200 candidatos, inclusive os interinos. Desses, somente três obtiveram classificação e dessa maneira o prefeito exonerou os interinos que não fizeram concurso e os que não obtiveram classificação.

PERFUMARIA CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2938

Pelados em ofensiva!

(Títulos principais na 1.ª página)
LONDRES, 25 (A.F.P.) — Os nudistas ingleses decidiram lançar uma ofensiva ao longo das praias para que reconheçam o seu direito de divertirem-se livremente no estado em que o Senhor os criou.

A notícia dessa campanha foi acolhida com apreensão pelos conselhos municipais das pequenas cidades costeiras, as quais protestaram energicamente contra a eventual presença das "filhas de Eva" e dos "filhos da Natureza" e de outras associações do gênero em seu território.

A polícia, avistada, organizou patrulhas de surpresa e redobrou de vigilância nas praias e rochas ao longo da costa sudoeste da Grã Bretanha, particularmente frequentadas nesta época.

Ontem houve um alarme em Dovercourt, no Essex, onde a "Associação Nudista do Norte de Londres" deveria fazer uma demonstração. A multidão, prevenida, esperava de pé firme, mas, ao ver o desfile, se tratava de uma platéia porque nenhum nudista se manifestou, a despeito de reinar um sol deslumbrante.

A SAFRA DE BATATAS DE PELOTAS

PELOTAS, 25 (Serviço especial de A NOITE) —

O vespertino "Jornal da Tarde" diz que a safra de batatas do ano em curso, está sendo uma das melhores ultimamente aqui verificadas, com setenta por cento do produto de primeira, 20 por cento de segunda e dez por cento de terceira, fato que há muitos anos não se verificava. Os exportadores já estão adquirindo a produção ao preço de 130 cruzeiros o saco de 50 quilos, custo esse que decairá em vista da fartura.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Ottavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

POLÍTICA DO NORTE:



DEGRINGOLADA DO PSP NO PARÁ

O GENERAL ASSUNÇÃO MOVIMENTA-SE CONTRA ADEMAR

Além da crise paulista, já de domínio público, o Sr. Ademar do Barros está na iminência de perder o último governo estadual que lhe resta: o do Pará. E tudo se prende à crise verificada entre o governador Zacarias de Assunção e o prefeito (nomeado) de Belém, Sr. Alvarez de Castro, líder ademarista no Estado. Há poucas semanas o governador já tinha assinado a demissão do prefeito, entregando um carta de Ademar do Barros, levada por intermédio do deputado Arnaldo Carneiro (P. S. P. S. P.), fez o chefe do Executivo parense recuar, esperando oportunidade melhor para desfazer-se do seu auxiliar, protegido de Ademar. E o momento chegou, agora, com o decreto de autonomia de Belém, sancionado por Vargas; o governador Assunção entrou em entendimentos com seu líder na Assembleia Estadual — deputado Ferro Costa (U. D. N.) — e mandou apresentar a lei regulamentando as eleições de Belém, e pela qual é declarada a incompatibilidade do prefeito (nomeado) se não deixar o cargo seis meses antes do pleito, e marcando a data para daqui a 6 meses: 4 de outubro — o que foi um golpe inteligente, pois assim que seja promulgada a regulamentação pela Assembleia Estadual parense, o atual prefeito de Belém já estará incompatível...

Entretanto, o Sr. Alvarez de Castro não se deu por vencido: veio ao Rio e foi a São Paulo, entrevistou-se com Ademar e com outros líderes pespelistas, a fim de encontrar uma fórmula jurídica para resolver o problema de sua candidatura, visto Assunção, de modo algum, permitir o cargo se eleições sejam adidas, inclusive, concedido uma entrevista à "Folha" (da qual ele é mencionado de 4 de outubro. Enquanto os líderes ademaristas de Belém procuram convencer o governador Assunção de que essas eleições devem ser adidas, em virtude do próximo Congresso Eucarístico (a realizar-se em agosto, em Belém) que se efetivará, assim, em clima de grande agitação política, o Sr. Alvarez de Castro se movimentou para provar a incompatibilidade de sua candidatura, acentuando mesmo que a Constituição Estadual é omissa no assunto e que apenas a modificação da Constituição — que de qualquer maneira terá de ser feita em vista da decretação da autonomia de Belém — poderia determiná-la. Nesse ínterim, o P. S. P. procura impôr um candidato seu qualquer. Mas, encontra uma terrível e sólida reação por parte de todos os partidos que formaram a antiga Coligação, responsável pela derrota do senador Magalhães Barata e eleição de Assunção: P. L., U. D. N., P. S. P., P. S. T. e P. S. B. Os próceres ademaristas, nas consultas que vêm fazendo a esses partidos, já receberam respostas negativas do P. S. B. — que lançou um candidato próprio, — do P. L. — que convidou o coronel Emanuel de Moraes para seu candidato, — da U. D. N. — que indicou o nome do advogado Adalberto Klantau. (Este último abandonou espetacularmente as fileiras do P. S. P., renunciando ao seu mandato de deputado estadual e ficando sem partido). Por sua vez, o P. S. T., partido que não foi contemplado no governo Assunção, está coordenando a candidatura do ex-deputado federal João Botelho.

Enquanto isso, o general Assunção movimentou dois candidatos de bolso: o primeiro é o seu atual secretário de Finanças, Sr. Stelio Maroja, apolítico; o segundo, o deputado Epitácio de Campos (U. D. N.-Pará), o parlamentar mais votado no Estado: 36 mil votos.

(Dois fatores influíram poderosamente na atitude de rebeldia do general Zacarias Assunção: a vitória de Jânio Quadros e a crise paulista. Aliás, se não fosse a atual degringolada do P. S. P. em São Paulo, o Sr. Ademar do Barros estaria a esta hora em Belém, após ter assistido, em Limoeiro do Ceará, o casamento do senador Olavo de Oliveira).

BEBE CAFÉ PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 - 7 - 8 - 9%

RECORRERAM Inauguração do Seminário Latino-Americano em Campinas

Os candidatos ao concurso para o cargo de escrivão-dactilógrafo da Caixa Econômica

Está em pleno andamento o concurso para o preenchimento de cinquenta vagas, no cargo de escrivão-dactilógrafo da Caixa Econômica.

Nada menos de seiscientos candidatos se inscreveram, sendo logo na primeira prova, a de português, eliminados cerca de sessenta por cento.

De acordo com o resolvido pelo Curso de Aperfeiçoamento, aqueles que foram reprovados poderão recorrer, desde que apresentem razões aceitáveis para tanto.

Apresentando o que lhes era facultado, inúmeros candidatos recorreram razão porque a segunda prova, também eliminatória, a de matemática, será em data e local oportunamente marcados.

Pelo aviso da Pan-American, seguiu ontem para Nova Iorque, onde vai representar o Brasil no I Congresso Mundial de Estabilidade e Fertilidade, o Dr. João Maurício Moniz de Aragão, diretor geral do Hospital Pró-Matre.

Apresentará a referida reunião interessante e oportuno trabalho, referente ao tema de mortalidade perinatal, intitulado "Mortalidade Materna na Cidade de Rio de Janeiro no Último Decênio".

«O ilustre viajante, que é livre docente de clínica obstétrica na Universidade do Brasil, professor de puericultura no Instituto de Serviço Social da Prefeitura, representará também naquele conclave mundial, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, do qual é presidente.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIE SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

APRENDA A TER SAÚDE



CARAVANA

P. B.

O Brasil ocupa 1,7% ou 1/60 da área do globo; 5,7% ou 1/17 aproximadamente do total das terras emergidas e quase a metade, ou seja 47,3%, da América do Sul.

Os mais afamados pombo da corrida são oriundos da Bélgica. Fazem, geralmente, mais de 1.000 metros por minuto. Voam continuamente durante 15 horas.

A famosa torre inclinada de Pisa, na Itália, construída há 800 anos, devido a um fenômeno irregular, continua sempre inclinada. Sua inclinação total até hoje é de 4,30 metros.

Uma abelha-mãe põe cerca de dez mil ovos num ano; isso durante os seis anos de sua existência.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA... MELHOR O PURO



"O nordestino precisa de você!"

Nova lista de donativos em dinheiro — O total arrecadado até o dia 16 do corrente

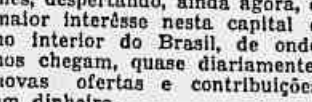
Prossigue a campanha de socorro e ajuda aos flagelados do Nordeste promovida pela A. NOITE e RÁDIO NACIO-NAL, sob os auspícios da Legação Brasileira de Assistência, e que se encontra em seu 3.º vitorioso mês, despertando, ainda agora, o maior interesse nesta capital e no interior do Brasil, de onde nos chegam, quase diariamente, novas ofertas e contribuições em dinheiro.

Publicamos hoje a relação dos donativos que nos foram enviados no dia 16 do corrente e que, acrescidos à soma já divulgada por nós anteriormente, elevam o total arrecadado até aquela data a mais de um milhão de cruzeiros.

Completem um ano os quadrigêmeos paulistas

S. PAULO, 25 (Asapress) — Completam hoje um ano, os quadrigêmeos paulistas. Em registro, eles oferecerão uma recepção aos amigos e parentes.

Sandra, Osvaldo, Roberto e Marilângela já estão começando a dar os primeiros passos e a balbuciar as primeiras palavras.



FERIDAS E ESPINHAS QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)

Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas

EXAMES PARA ÓCULOS

A INDIA

Infelizes entre si... Como qualquer moça civilizada, a Jovem Índia — que parecia a encarnação moderna da fabulosa Iracema — vive de lutas com o esposo. A causa maior da discórdia — diz o repórter de "A Manhã" — está nos hábitos desaseados de Diacui. Ela, por exemplo, não lava os pés — o que leva o marido a considerá-los imensamente desagradados. Lamenta ele os presentes, toda a "corbelia" da noiva, desperdiçada na sua maldade. De nada lhe serviram a ela o relógio-pulsetra, os sals para banhos, os perfumes franceses, as camisas de "nylon", todas as maravilhas do conforto moderno com que a brindaram os "fãs" cariocas, por ocasião do casamento. Como quem lança fora um trapo inútil — Diacui mandou as lavas a Civilização. E o marido, filho da Cidade, produto do asfalto com a gasolina, sente-se desagradado e irremediavelmente perdido! Isso que prova, amigos? Que a Civilização é um "bluff". Nada como o prazer de andar descalço! Não há perfume de Jean Patou ou Schiaparelli que valha o cheiro de uma flor da mata! Não há banho com sais ingleses que se compare a um mergulho num lago natural, num recanto de rio, ou num riacho de águas cristalinas. O selvagem e a mata formam uma só unidade natural. O bugre tem o cheiro e o instinto das feras. Para ele, uma pegada no caminho é um indício forte; um murmúrio da água, uma leve brisa, são sinais de sua proteção e a sua força. Nós, civilizados, só sentimos as coisas quando as vemos, ou olhamos, ou ouvimos. O selvagem, não; é a verdade dos perigos muito antes que estes lhe estejam ao alcance dos órgãos sensoriais. Que ganhamos nós, com tantos instrumentos de conforto, se perdemos o instinto — o guia natural da nossa vida? Diacui (alegu o marido) não lava os pés. Isso lhe dá, a ele, uma sensação estranha. Pés grossos, não tratados em pedicureiras ilustradas, não acariciados com cremes e pomadas finas, causam horror ao moço civilizado. Mas, se esses pés se afilarem, como enfrentarão os rudes espinhos das selvas? Não temos os sapatos, que nos protegem; os silvícolas têm o próprio couro em que se apolam.

Uns pés bem forrados de pele grossa dispensam sapatos. Como exigir das fêmeas, por exemplo, que usem sandálias? Ou como impor galochas às onças?... O erro do marido da índia está em querer associar a Cidade e a Selva: são coisas opostas e expressões antinômicas. Ou os sapatos com netos ou o pé bem grosso. Lavado e enfiado no sapato, Diacui é filho da floresta, como as veados e as cabras. Nunca deveriam tê-la arrancado ao seu "habitat" para lhe fazer sentir o cheiro da Civilização. Por isso, ou o marido se asselhaça, ou a índia o manda fugir. E o dilema que lhes impõe a Vida e lhes subverte a Natureza.



As dívidas comerciais do Brasil nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — As dívidas comerciais atrasadas do Brasil para com os exportadores dos Estados Unidos aumentaram em abril de 3,2 milhões de dólares para atingirem ao nível de 208,3 milhões de dólares, anunciou o «Federal Reserve Bank» desta cidade baseado em informações recebidas dos 15 bancos que lhe são filiados.

Enquanto isso, o total dos novos títulos sacados contra o Brasil permaneceu praticamente inalterado a 6,7 milhões de dólares ao passo que os pagamentos diminuíram no mês passado de 0,2 milhões de dólares a 3,5 milhões em relação ao mês anterior.

Este estudo menciona a concessão de um empréstimo de 800 milhões de dólares para o Brasil feito pelo Export and Import Bank para ajudar às suas paíes a liquidar seus atrasados comerciais.

Para o conjunto dos países da América Latina a dívida comercial diminuiu do mesmo modo que o montante dos novos títulos. Em Cuba especialmente o total dos pagamentos e da dívida comercial diminuiu de cerca de 0,7 milhões de dólares cada um. Com exceção do Brasil, as quantias a receber da América Latina aumentaram de 0,8 milhões de dólares. A dívida comercial do Peru diminuiu ligeiramente.

Uma diminuição dos pagamentos chilenos parece devida à prática das autoridades chilenas de demorar a entrega das licenças de câmbio às firmas que não estão em dia com seus pagamentos das mercadorias adquiridas mediante licenças precedentes de importação.

Embora o total das cartas de crédito emitidas por Cuba tenha baixado, provavelmente em vista de uma diminuição da atividade comercial, o do título comercial emitido pela Argentina e pela Colômbia aumentaram muito.

A LONGO PRAZO SEM FIADOR

TELEVISÃO

CR\$ 16.500,00

R. C. A. — G. E. — Capehart — Invictus — Philips — Regal — Philco — Admiral e outras afamadas mrt-cas, de 17 a 22 polegadas.

A longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais

DIVERSOS MODELOS, TAMANHOS E CORES

ELETROLAS

desde Cr\$ 4.200,00

LINDOS ESTILOS E VARIADAS CORES

R. C. A. — G. E. — Philco — Philips e Invictus

RÁDIOS

desde Cr\$ 780,00

STANDARD ELECTRIC

ENCERADEIRAS

ARNO STAR LUX EPEL

desde Cr\$ 1.950,00

LIQUIDIFICADORES

desde Cr\$ 980,00

REAL — ARNO — WALITA

ARTIGOS DE 1.ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CORES

CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27

FICA A DOIS PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO, A AVENIDA RIO BRANCO

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)

Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas

EXAMES PARA ÓCULOS

VISITAS DO PREFEITO

A Fazenda Modelo de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura, recebeu a visita do prefeito Dulcídio Cardoso. O governador da cidade ainda esteve no sétimo e oitavo Distritos de Limpeza Urbana, percorrendo suas sedes do serviço demoradamente.

O prefeito acompanhado de seus assistentes, capitão Walter Mascioni, Art de Oliveira, Meneses e Antonio Bronze, compareceu às solenidades promovidas pelo Exército junto à estátua do general Osório, na praça Quinze de Novembro, comemorativas da Batalha de Tuiuti. O prefeito depositou junto ao pedestal de Osório uma palma das flores em nome da Prefeitura do Distrito Federal.

O prefeito ainda esteve na solenidade do 1.º aniversário da União dos Funcionários Municipais, realizada em sua sede.

BIJOUTERIA CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2938

Sagração episcopal do bispo de Ilhéus

S. PAULO, 25 (Asapress) — Realizou-se na manhã de ontem, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, a cerimônia de sagração episcopal de D. João Resende Costa, bispo de Ilhéus. Foi sagrado D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, e co-sagrantes, D. Orlando Chaves, bispo de Corumbá, e D. Antonio Campeio, auxiliar do Metropolitano de Guaiabá.

O governador Lucas Garez foi um dos parágrafos.

CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e da rádio

BERILO NEVES

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARREZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Ceia. Montagem: Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7. Telefone: Mesa de Ligações Internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 22-1556 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramis 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 120,00	6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 200,00	12 meses Cr\$ 300,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermundo de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa e Dantas Navarro

SUBSIDIÁRIOS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 36; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 116-6-7 and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 290 T. E. 38-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Diminuição relativa do número de homens

CENSOS	POPULAÇÃO PRESENTE			
	Total	Homens	Mulheres	% de homens
1900	17.438.434	8.900.626	8.537.808	51,04
1920	39.635.605	15.443.818	15.191.787	50,41
1940	41.235.315	20.614.088	20.621.227	49,89
1950	51.944.397	25.885.001	26.059.396	49,82

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Em cinquenta anos, a participação masculina no conjunto da população do Brasil reduziu-se de 1,22%, em favor de um intermédio crescimento do coeficiente de mulheres. O número de homens que, no ano de 1900, correspondia a 51,04% do total de habitantes de nosso país, decresceu sucessivamente, segundo os resultados dos Censos brasileiros, para 50,41%, em 1920, para 49,89%, em 1940, até chegar a 49,82%, em 1950.

Para se ter uma idéia das proporções do fenômeno, basta aplicar-se a taxa masculina presente em 1900 ao total da população brasileira de 1950. Encontrar-se-iam, como resultado desse cálculo, não 25.885.001 homens, número que corresponde à nossa atual realidade demográfica, mas sim 26.512.420 habitantes do sexo masculino.

A diferença entre esse contingente irreal e aquele efetivamente existente sugere a hipótese de que o "deficit" masculino, resultante da diminuição processada em meio século, atinge a elevada parcela de 627.419 unidades. O fato atrairá por certo a atenção dos estudiosos e pesquisadores, a quem cabe dar a última palavra a respeito.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52,4100
Dólar	18,72
Francos suíços	4,4330
Peso boliviano	6,3120
Peso uruguaio	6,3565
Peso argentino	1,3448
Peseta	1,7098
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	0,3778
Francos belgas	0,3778
Coroa sueca	0,3620
Coroa dinamarquesa	0,3551
Coroa tcheca	0,3676
Florim	4,9308

COMPRAS	
Libra	51,1410
Dólar	18,38
Francos suíços	4,2881
Peso boliviano	6,1472
Peso uruguaio	0,3542
Peso argentino	0,3525
Peseta	1,3176
Sol (Peru)	0,6334
Escudo	0,6334
Coroa sueca	0,3551
Coroa dinamarquesa	0,3551
Coroa tcheca	0,3676
Peseta	1,3176
Florim	4,9308

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,6176.

Aguaço

Mercado firme.

Macaço	170,00
Macaço	188,00
Cristal amarelo	192,10
Branco cristal	213,10

Algodão

FIBRA LONGA	
Serido:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	330,00 a 335,00

FIBRA MEDIA	
Serido:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 4	270,00 a 275,00

Centra	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	255,00 a 260,00

Malas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	180,00 a 182,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 26, as folhas relativas ao 2.º dia útil, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas); Ministério da Fazenda (mensalistas); Ministério das Relações Exteriores (funcionários, mensalistas, em disponibilidade e aposentados, folhas 4.001, 3.490, 4.212, 4.520 a 4.523 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (titulares, mensalistas e contratados); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (pessoal titulado); Ministério da Viação e Obras Públicas; e Ministério da Educação e Saúde.

Falências

Nelson Ferreira Simões — O juiz da 3.ª Vara Civil tendo em vista o requerimento de Caciely Jantay Acioli, credor da importância de Cr\$ 15.000,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Urubitinga, 68, Marcondes o prazo de 20 dias para a apresentação de contestação.

CARIÓCA pertence aos "lans" do cinema e do rádio

Comemorada a Batalha de Tuiuti em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Pela transcurso da data histórica da Batalha de Tuiuti, várias solenidades foram promovidas nesta capital pelo Regimento Viagem de Negreiros, destacando-se a entrega ao comando da unidade da bandeira Nacional oferecida pela Caixa Econômica Federal. Do programa constou também a entrega de medalhas de campanha aos oficiais e soldados que mais se distinguiram como integrantes do regimento e ainda a homenagem à bandeira pelos novos soldados. Estiveram presentes a solenidade o governador José Americo e outras altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

QUASE DUAS HORAS DE LUTA FERROZ

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO LUIZ, maio (Serviço especial de A NOITE) — A tragédia do barco "Ipiranga", de que resultou a morte de dois homens e de uma criança, além de vários feridos, foi reconstituída no porto desta capital, sob a orientação do delegado da Polícia Marítima e Aérea nesta Estado, Sr. Sebastião Neto. Os dramáticos acontecimentos ocorreram há dias a bordo do "Ipiranga", conforme notícia anterior com abundância de detalhes, tiveram lugar após haver o barco deixado o porto de São Luiz, quando inesperadamente o húngaro Paulo Lazlo matou a tiro de revólver o co-

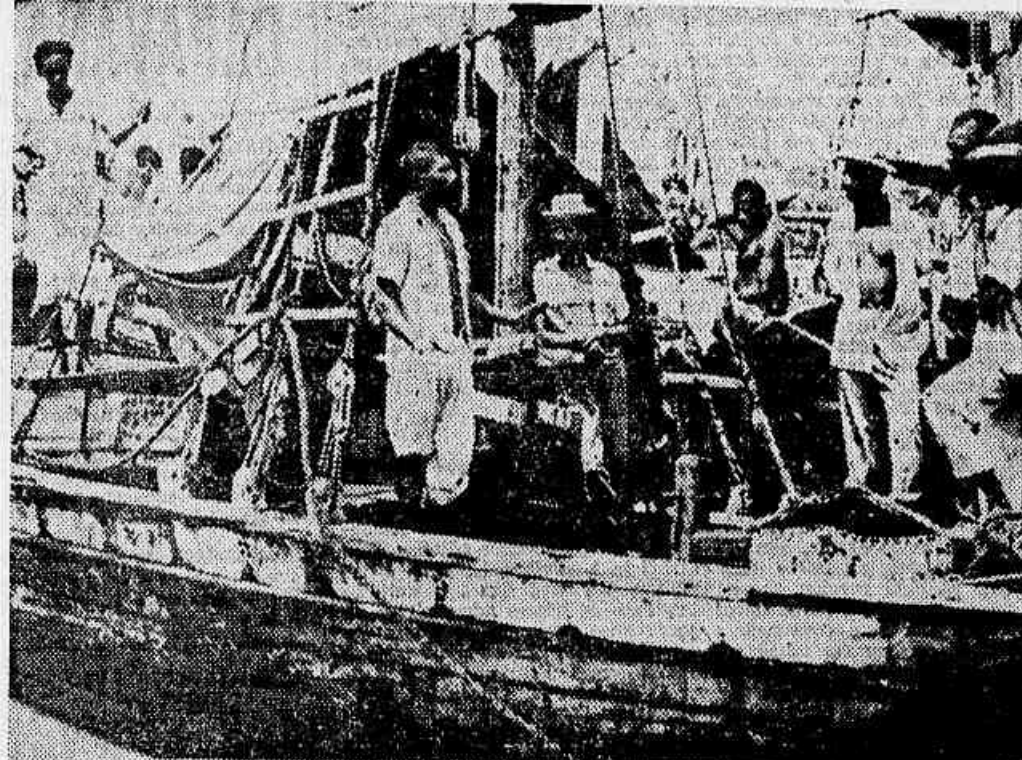
delegado Sebastião Neto como, depois de um momento de surpresa, agiu para impedir que todos os tripulantes do "Ipiranga" fossem exterminados pelo desalmado aventureiro húngaro. Resultou o contra-ataque que, em nenhum momento, a amante de Lazlo interveio para auxiliar seu companheiro ou auxiliar a sua captura.

A misteriosa vida de Lazlo

As recambiosas peripécias que tiveram curso no "Ipiranga" foram, uma a uma, recompostas pelo comandante do pe-

Garay dedicava seu tempo. Por exemplo: sabe-se agora que o húngaro, em companhia de sua amante, tentara alugar um avião de pequeno porte para ir à Guiana Francesa. Não conseguindo o aparelho, optou então pela viagem a bordo do "Ipiranga". Outro ponto que lança suspeição sobre as intenções de Lazlo é o fato de, sendo ele um poliglota (informaram à polícia que o morto falava corretamente dez línguas, e sua amante, nove), dedicar-se a uma atividade tão humilde quanto a de técnico em conserto de aparelhos de rádio.

Outros fatos que corroboram para a suspeição ainda maior das



O mestre do "Ipiranga", demonstrando fases da luta que travou com Garay

zinhelro de bordo e intimou a tripulação a entregar-lhe o barco. Na sua fúria o criminoso não poupou nem uma criança de dois anos e meio, o filho de sua amante, que foi encontrado morto no porão do "Ipiranga" logo que a revolta foi dominada.

A surpreendente aventura

Todos os detalhes da ocorrência foram narrados e reconstituídos pelo comandante do pe-

queno savelro e os motivos, bem como a necessidade de eliminar o celerado ficaram satisfatoriamente esclarecidos. O que se sabe até o presente é o motivo que levou o húngaro a tentativa de apoderar-se do barco, embora se suponha que razões muito fortes o induziam a isto, de vez que com tanta ferocidade se desempenhou na luta para a consecução

atividades do húngaro são as suas relações com pessoas bem situadas na sociedade. No dia da chegada dos tripulantes do "Ipiranga" a São Luiz, o desembargador Talcio Caldas esteve na Polícia com o fim de tirar uma carteira de identidade para Keki Rosalia, não podendo conseguir a mesma, pois o delegado Maciel Neto, em virtude de apelo legal, não permitiu que fosse expedido o documento. A interferência do alto magistrado em favor da amante do criminoso morto é, talvez, devida às relações que mantém com o delegado Maciel Neto, o Sr. Vicente Costa. A situação de Keki Rosalia no Brasil é ilegal, de vez que a licença de permanência de dois meses que lhe foi outorgada pelas nossas autoridades já se encontra vencida.

Outro elemento que poderá ter ligação com a vida anterior de Lazlo é o fato de ter sido um seu irmão assassinado por negros em Goiás, quando tentava chegar ao Brasil para dispor do produto de uma mina de ouro que possuía lá, além, somente depois de relações com os diversos episódios é que se sabe a polícia em que e com quem andava Paulo Lazlo Garay, metido.

Qual o móvel do crime?

Que motivo assim tão imenso teria levado o antes pacato conselheiro de rádios à temerária luta travada contra a tripulação inteira de um barco, em alto mar? Que fazia Lazlo antes de sua vinda para São Luiz? E porque levava a amante e o filho desta para uma viagem, por onde ia o barco "Ipiranga" e por onde pretendia, ao certo, Lazlo, que o barco fosse? Quais os motivos que o levaram a cometer o crime, e que aliás, já se sabe, que o visitaram insistente-

mentos perante a polícia, os tripulantes e os jornalistas pelo contramestre do pequeno savelro, José Silva, que reagiu ao ultimato de Lazlo Garay negando-se a entregá-lo e o controle da embarcação. Após uma luta de hora e meia o mestre José Silva abateu o aventureiro com uma certa facada no ventre, reanunciando o controle e retornando a São Luiz.

Segundo narra José Silva tudo corria rotineiramente a bordo e o "Ipiranga", já estava em mar alto quando Garay, munido de um revólver "Taurus" lançou o primeiro tiro entre os cinco tripulantes, assassinando um deles, o cozinheiro de bordo e matando ainda um menino de dois anos e meio de idade. A criança era filha da húngara Keki Rosalia, amante de Lazlo, que o acompanhava na sinistra e misteriosa viagem.

Uma hora e meia, pelo menos, durou a luta entre Lazlo Garay e o mestre da embarcação. Foi um sensacional duelo, à semelhança dos que se desentrou em suas fitas cinematográficas, até que José Silva, usando de um artifício, surpreendeu o agressor quando saía do porão através do portão, prostrando-o morto com um certo golpe de faca no abdômen. Enquanto o duelo de morte entre os dois homens se travava, alguns dos tripulantes precipitaram-se esquivados no mar, ao passo que outros se refugiaram na popa da embarcação, protegendo-se com o leme da fúria sangüinária do facinoroso.

Quietos e mudos, como à hora do conflito no mar, os quatro tripulantes acompanhavam a reconstituição e narrativa feitas pelo comandante do barco sem qualquer interferência, excepto para repetirem gestos e atitudes que tomaram nas quase duas horas de amarga expectativa.

O mestre José Silva relatou todos os pormenores do sangrento duelo, explicando cabalmente ao

delegado e quem não esses estranhos?

Estas e outras perguntas é que poderão esclarecer definitivamente o enigmático motivo de um crime, em tal vez, dos vários crimes, cujo epílogo foi a sangrenta luta a bordo do "Ipiranga". Elas só poderão ser esclarecidas com a investigação dos antecedentes que envolvem a controvérsia da vida do imigrante húngaro, o que aliás, já se sabe, que o visitaram insistente-

mente e quem não esses estranhos?

Estas e outras perguntas é que poderão esclarecer definitivamente o enigmático motivo de um crime, em tal vez, dos vários crimes, cujo epílogo foi a sangrenta luta a bordo do "Ipiranga". Elas só poderão ser esclarecidas com a investigação dos antecedentes que envolvem a controvérsia da vida do imigrante húngaro, o que aliás, já se sabe, que o visitaram insistente-

mente e quem não esses estranhos?

O mestre José Silva relatou todos os pormenores do sangrento duelo, explicando cabalmente ao



Keki Rosalia e o delegado Penha, num dos interrogatórios



O cabeclo só deixa sua casa, quando não é mais possível habitá-la. Ao lado deste cabeclo, as proximidades de Santarém, está secando num vazio um resto de juta, que poderá produzir alguns cruzeiros para aliviar a fome da família. (Foto P. Pinto, para Asapress)

Alagados 800.000 quilômetros de várzeas

Atingidas pelas inundações populações do Amazonas e Pará totalizando 400 mil pessoas — Ameaçados mais de 350.000 bovinos e 25 mil equinos e muarens — O relato dos últimos sucessos, os socorros, as providências que se impõem na palavra do Sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia

Encontra-se nesta capital ainda mais grave quando se considera que todos os que ali trabalham e mantêm transações com o Banco, absolutamente não podem sofrer agora os compromissos que assumiram. Precisam, assim, prazos e outros favores que os ajudem no trabalho de recuperação.

Além das recomendações especiais que fez a todos os delegados do Banco de Crédito da Amazônia, acrescentou o Sr. Gabriel Hermes Filho, procurador, estimular as autoridades e pessoas influentes de cada lugar por onde passasse. Em cada um deles, agora funciona uma Comissão de Socorro às vítimas. Devo aliás registrar que encontrei um dedicado trabalho em execução pelo SESP, Serviço de Malaria, Legião Brasileira de Assistência e SESI.

No momento, o que se impõe é auxiliar com alimentos e remédios os homens que habitam a região inundada, por a salve das águas suas bagagens e a criação. O aspecto humano tem de ser o primeiro, pois não se pode deixar as vítimas, todas heróicamente lutando contra a agressividade da natureza, se abandonando a barbaça quando não mais há o possível permanecer na mesma. É uma questão séria, pois não se pode pensar simplesmente em mudar as populações ribeirinhas para as terras altas do interior, considerando que nas várzeas é que se encontram as facilidades do transporte fluvial e fertilidade permanente do solo.

Não será muito o necessário para o consócio ou a reconstrução das residências danificadas nas margens do rio, explicou o presidente do Banco de Crédito da Amazônia S. A. Tavares de gente modesta, dum incomparável respeito.

Auxilia o teu irmão da Amazônia

Apóio do ministro João Neves da Fontoura — Telegrama do Sr. Hildebrando de Góes — Três mil vacinas antitíficas

Ao desembargador Emanuel Sodré, presidente da Comissão Central de Assistência à Amazônia, tem chegado as mais expressivas demonstrações de solidariedade. Entre os que se compadecem com a desdita que atinge os nossos irmãos do extremo norte, figuram o nome do Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que d'iguiu ao Sr. Emanuel Sodré o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de acusar o recebimento e de agradecer seu telegrama de 8 de corrente, pelo qual me comunica instalação nesta capital, da Comissão Central de Assistência Amazônia, com objetivo angariar elementos materiais destinados minorar sofrimentos população atingida pelas enchentes. Pode vossência estar certo de que farei a maior satisfação em prestar minha colaboração a tão nobre e patriótico empreendimento."

Não menos digna de registro foi a participação do Sr. Hildebrando de Araújo Góes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, que respondendo ao presidente da Comissão Central, assim se manifestou:

Declaro que o assunto abordado merecerá todo o interesse deste Departamento, no sentido de minorar as consequências da calamidade.

Os ovos continuam num crescendo de preços alarmantes!

A COFAP precisa agir, sem demora

Continuamos a receber telefonemas sobre os preços exorbitantes dos ovos. A dúzia varia entre 24 e 29, em diferentes pontos da cidade. Tem-se a impressão de que os exploradores estão aproveitando a não intervenção, até este momento, da COFAP. Não se pode explicar de outra maneira essa ascensão tão rápida e alarmante dos preços dos ovos, que constituem um alimento de primeira ordem para o carioca. De quando em vez verifica-se o retratamento do produto. Não se vê, em inúmeras casas de comércio, um ovo sequer. De repente surgem os ovos, custando uma exorbitância. Isso, como se vê, não deve continuar.

Urge que os dirigentes da COFAP tomem em consideração esse assunto, intervindo imediatamente no mercado dos ovos, a fim de que sejam vendidos por um preço que não constitua um motivo de protesto e indignação da população desta capital.

Agrava-se a falta de energia em Campinas

CAMPINAS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A estiagem continua agravando-se e seus reflexos pesam ainda mais sobre o raciocínio de energia elétrica, que já está sendo cortada num total de três horas por dia.

CARIÓCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Interditado o aeroporto de Aracaju

ARACAJU, 25 (Asap) — Foi cancelada a escala de vôos em Aracaju, em virtude da interdição da pista de pouso, que está inteiramente alagada pelas chuvas contínuas que vêm desabando em todo o Estado.

INSTITUTO BRASIL • ESTADOS UNIDOS

APRENDA INGLÊS

Curso para Principiantes, Intermediários e Avançados

Segundo Trimestre 8 de junho — 28 de agosto

CURSOS ESPECIALIZADOS

Conversação — Inglês para Engenheiros

Aulas especiais para crianças e colegiais

MATRÍCULAS ABERTAS

(FLAMENGO) — RUA SENADOR VERGUEIRO, 103 - Tel. 25-4159

(CENTRO) — RUA MEXICO, 90 — 10.º - Tel. 22-6013

(COPACABANA) — RUA SA FERRIRA, 24 - Tel. 47-7062

MANICURA

LUCIO CARDOSO

1 — Quando a mãe indagava o que ela queria, Laurete deixava escapar uma gostosa risada: — Manicure, ora está! Não é profissão direita? A mãe tinha suas dúvidas: — Direita, direita não é. Mas serve...

Fôra Nini, antiga vizinha e atualmente servindo como manicure num salão da cidade, quem colocara aquelas idéias na cabeça de Laurete: — A gente ganha um dinheirão, minha filha, só você vendendo! Uns gostam que se fique alisando a mão delas, outros...

Laurete intervinha, toda afilada: — Não me conta não, que está ficando nervosa. — Pois é começar a trabalhar, minha filha. Com esse palminho de cara, você está perdendo tempo. Assim Laurete insistia em casa: — Quando é que vou começar a trabalhar? Dona Celestina era inflexível: — Enquanto eu puder trabalhar, não. O que eu ganho dá muito bem para duas...

E em vão Laurete suspirava pelo dia almejado. — Suspirava, mas não o fez por durante muito tempo, pois um dia em que carregava uma bacia de roupas, dona Celestina tropeçou e caiu de lado, com uma dor fulgurante. Foi para cama e o médico declarou seu estado sumamente grave. Laurete interveio então, triunfante: — E agora, mamãe? Toca a minha vez de trabalhar, não?

A velha suspirou: — Ah, minha filha, e quem irá tratar de mim? Laurete, que era das grandes experientes, encontrou logo uma solução: — Ora mamãe, a senhora fica em casa com tia Maria. Dou um pulo lá e...

Dona Celestina sempre implicara com a cunhada, que lembrava dela, constantemente, os tiques e manias do marido falecido. Mesmo assim, como não havia outro recurso, concordou — e tia Maria fez sua entrada solene num domingo chuvoso, com muitos embrulhos — uma mala velha e várias ameaças encobertas: — Eu não disse? Quem desdenha quer comprar...

Pobre não tem orgulho, não, etc. Assim Laurete partiu à procura de um salão, enquanto dona Celestina, desafiando um terço, procurou reunir para o combate dos dias futuros todas as forças de que dispunha.

3 — Foi trabalhar no Rio Comprido, num salão chamado "Flor de Belezas". No princípio lutou para se adaptar ao serviço, ainda não tinha prática, mas Nini aconselhava-a: — Assim que você tiver mais experimentada, arranjo outro salão para você. Quem sabe, dizem que a Juliana está tísica, e talvez você possa vir ocupar o lugar dela no "Ideal"...

Laurete fazia o sinal da cruz: — Crede, eu ocupar o lugar de uma morta? — Que é que tem? — fazia a outra. Morta também é gente, não é?

— E — concordava a outra, mas é esquisito... Lutou, lutou muito no "Flor de Belezas", pois o proprietário era ríspido e não tinha mãos a medir quanto da descomposturas.

— Sua burra, gritava ele, será que não aprende? Onde é que já se viu machucar desse modo os dedos dos fregueses? Você não é manicure, é uma máquina de triturar carne...

Laurete já se achava disposta a desistir, quando Nini surgiu toda contente: — Minha filha, você está com sorte. A Juliana bateu as botas...

Ela ficou calada, os olhos baixos. — Então você vai desprezar uma sorte dessas? Laurete ergueu os ombros: — Sei lá, tenho medo...

— Medo de quê? — Lugar assim dos outros... Nini deu-lhe uma palmadinha convincente e amiga: — Tá lá!

E isto encerrou as dúvidas da moça.

4 — Desde o início, o serviço do "Salão Ideal" corria às mil maravilhas. Laurete tornou-se um sucesso desde o primeiro dia, e se bem que fosse péssima manicure, não precisava fazer muita coisa para que os homens se aproximassem de sua mesa. Assim conheceu um capitalista ainda moço, Jorge Henrique, que passou a assediá-la com maior insistência do que os outros.

Laurete pensou em fugir, em concentrar-se apenas no seu trabalho. Mas acabou cedendo às graças do moço e um dia, inesperadamente, anunciou em casa: — Sabe, mamãe, estou noiva, vou me casar...

Dona Celestina teve um susto: — Casar como? Crede, que bobagem, minha filha! — Vou me casar sim, e com um milionário! — repetiu ela.

— Você está mesmo doida... E enquanto Laurete ia detalhando sua história, ela imaginava que gente de cor (Laurete era mulata) não podia andar assim metida com gente rica, e que aquilo não lhe chegaria bem.

— Torna cuidado, minha filha, falou assim que a moça acabou. Tenho visto muita desgraça e... — Qual, mamãe, o que a senhora tem são idéias antiquadas...

E a conversa morreu neste ponto.

5 — Para reviver daí a dias, quando uma vizinha veio dizer que estavam chamando dona Celestina ao telefone.

— Mas eu não posso ir! — bradou ela. A vizinha se encarregou de tomar o recado, e foi assim que a rua toda soube do acontecido: Laurete se matara no interior do "Salão Ideal". Quando ouviu a notícia, dona Celestina ficou gelada, sem uma lágrima nos olhos. E tia Maria, muito magra, sentenciou: — Com a ajuda de vizinhos, dona Celestina transportou-se de carro para o local onde se dera o drama. E não ficara explicado quando abriram a carta deixada por Laurete, na qual pedia perdão à mãe, narrando que não queria mais viver porque já era enganada pelo milionário.

— Que tolice! — exclamou Nini. E o calão pobre seguiu para o cemitério sem nenhuma flor.

QUEIMADA A CRIANÇA

O menino Paulo da Silva, com 11 meses, filho de Lívio Correia da Silva, morador na rua Oliveira, 141, na Penha, na manhã de hoje, a uma distância de uma milha, foi até a cozinha e, quando mexia no fogão, foi atingido por uma chaleira de água fervente, recebendo queimaduras de primeiro e segundo graus pelo corpo.

Paulo foi levado para o Hospital de Geliu Vargas e ali internado, depois de medicado.

AMANHÃ O JULGAMENTO DE D. ZULMIRA

D. Zulmira Galvão Bueno, autora do assassinato de seu esposo, o criminoso Serrano Neves, que, no que se acredita, defendeu a mesma tese de que a paixão foi defensora no primeiro julgamento.

Assaltado o gerente do "Jornal Pequeno", de São Luís

SAO LUIZ, 25 (Asap.) — Três indivíduos de identidade desconhecida assaltaram o gerente do Jornal Pequeno, Sr. João Raimundo dos Santos. O atentado ocorreu na própria sede do jornal, sendo a vítima atingida a puxada, no braço, por um dos assaltantes, que foram postos em fuga à bala.

Assaltado o gerente do "Jornal Pequeno", de São Luís

SAO LUIZ, 25 (Asap.) — Três indivíduos de identidade desconhecida assaltaram o gerente do Jornal Pequeno, Sr. João Raimundo dos Santos. O atentado ocorreu na própria sede do jornal, sendo a vítima atingida a puxada, no braço, por um dos assaltantes, que foram postos em fuga à bala.

Assaltado o gerente do "Jornal Pequeno", de São Luís

SAO LUIZ, 25 (Asap.) — Três indivíduos de identidade desconhecida assaltaram o gerente do Jornal Pequeno, Sr. João Raimundo dos Santos. O atentado ocorreu na própria sede do jornal, sendo a vítima atingida a puxada, no braço, por um dos assaltantes, que foram postos em fuga à bala.

Assaltado o gerente do "Jornal Pequeno", de São Luís

SAO LUIZ, 25 (Asap.) — Três indivíduos de identidade desconhecida assaltaram o gerente do Jornal Pequeno, Sr. João Raimundo dos Santos. O atentado ocorreu na própria sede do jornal, sendo a vítima atingida a puxada, no braço, por um dos assaltantes, que foram postos em fuga à bala.

Assaltado o gerente do "Jornal Pequeno", de São Luís

SAO LUIZ, 25 (Asap.) — Três indivíduos de identidade desconhecida assaltaram o gerente do Jornal Pequeno, Sr. João Raimundo dos Santos. O atentado ocorreu na própria sede do jornal, sendo a vítima atingida a puxada, no braço, por um dos assaltantes, que foram postos em fuga à bala.

Assaltado o gerente do "Jornal Pequeno", de São Luís

Depõe Maria Lúcia



Quando chegava ao local o chefe de Polícia. CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Os primeiros depoimentos

A medida que passam as horas, mais fatos surgem sobre o drama. Os depoimentos que vão surgindo.

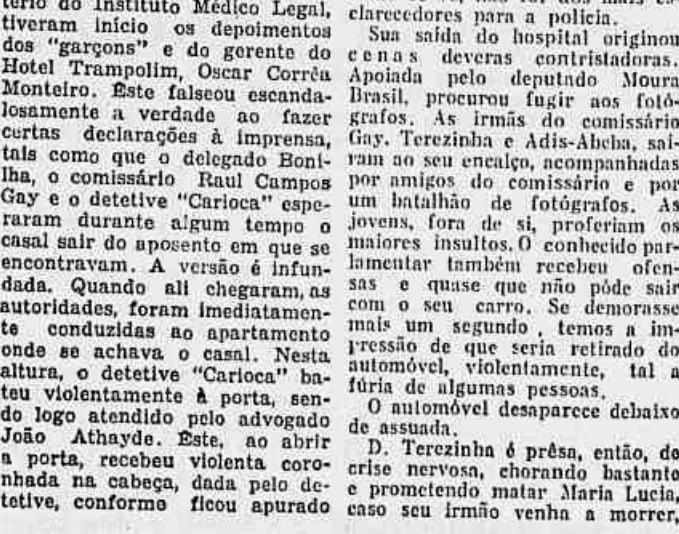
Sómente às cinco horas da manhã é que a polícia, colegas, parentes e amigos dos personagens dos sangrentos acontecimentos, se retiraram do Hospital Miguel Couto.

Há ainda detalhes por esclarecer. Estes, entretanto, no decorrer de diligências policiais, que serão presididas pelo delegado Guerreiro de Castro, terão de ser esclarecidas.

Até aquela hora era dos mais intensos, o movimento no Hospital. Sérios incidentes entre o delegado, advogados e até mesmo uma agressão ali ocorreu. A irmã do comissário Gay, de nome Terezinha, num impulso de cólera, entrou inesperadamente na sala onde se encontrava Maria Lúcia e dizendo-lhe palavras ofensivas, chegou mesmo a agredir-na com a toalha que trazia na mão. Houve interferência de outras pessoas e Terezinha Gay foi dali retirada.

Os depoimentos

Após a remoção do corpo do delegado Bonilha para o Necrotério do Instituto Médico Legal, tiveram início os depoimentos dos "gargons" e do gerente do Hotel Trampolim, Oscar Corrêa Monteiro. Este falseou escandalosamente a verdade ao fazer certas declarações à imprensa, tais como que o delegado Bonilha, o comissário Raul Campos Gay e o detetive "Carlioca" esperaram durante algum tempo o casal sair do apartamento em que se encontravam. A versão é infundada. Quando ali chegaram, as autoridades, foram imediatamente conduzidas ao apartamento onde se achava o casal. Nesta altura, o detetive "Carlioca" bateu violentamente à porta, sendo logo atendido pelo advogado João Athayde. Este, ao abrir a porta, recebeu violenta coronhada na cabeça, dada pelo detetive, conforme ficou apurado.



A esposa do comissário Gay dirige-se ao chefe de Polícia, quando o general Ancora se inteirava dos episódios

pela própria autoridade que preside as diligências, delegado Guerreiro de Castro.

Um depoimento ingênuo

Maria Lúcia, sempre de cabeça baixa, protegendo o rosto com sua vasta cabeleira, é informada de que vai depor. Já a esse tempo encontra-se no Hospital Miguel Couto o deputado Moura Brasil, que é casado com a prima de Maria Lúcia. Entra na sala do administrador do hospital, transformada em cartório policial. Estão presentes os advogados Sobral Pinto, Torqueto Filho, advogados de João Alencar Athayde, o advogado Michel Estefan, da família do delegado Bonilha, e um outro da família do comissário Raul de Campos Gay. O deputado Moura Brasil pede ao delegado, em nome de Maria Lúcia, que seu depoimento seja tomado em segredo de justiça. O delegado Guerreiro de Castro concordou. Há protestos dos advogados Estefan e Milton Sales, constituídos pela família do comissário. Surge então o primeiro incidente. O advogado Sobral Pinto explica aos presentes que a lei permite isto e apela o deputado Moura Brasil. Intervém alguns colegas do morto. Há trocas de palavras ásperas e o delegado recusa, prometendo dar o depoimento de Maria Lúcia à publicidade. Esse depoimento, contudo, dissemos acima, é bastante ingênuo.

Numa festa no Hotel

Mira-Mar

Sempre procurando fugir das máquinas fotográficas, Maria Lúcia começa dizendo que conheceu o advogado João Alencar Athayde em uma festa no Hotel Mira-Mar, já há alguns meses. Viu que se tratava de um homem inteligente e procurou tornar amizade com ele, pois já pretendia desquitá-lo do marido. Fizeram boas camaradagens e naquela mesma noite Athayde deu-lhe alguns conselhos sobre a melhor forma de agir. Depois disso, não viu mais o advogado mineiro. Mais tarde, sabedora de que ele estava no Rio, hospedado no Hotel Serrador, telefonou-lhe e marcou um encontro, seguindo os dois para o Hotel Trampolim. Preferiu aquele local por ser discreto, escondido, pois, sabia que estava sendo vigiada por uma família. De vez em quando vinha o Rio, a possessão, como ainda agora faz.

O pai do advogado já foi avisado do fato, devendo chegar hoje ao Rio. Continua o ensaio sobre a ação da anestesia, e hoje será examinado novamente pelo Dr. Seve Neto, médico legista, que dirá se ele pode ou não depor.

A fé de ofício do delegado Bonilha

Nasceu no Amazonas, o delegado Newton Bonilha em filho do Sr. Fernando Leite de Figueiredo e da Sra. Zuzi Bonilha de Figueiredo. Família abastada, proprietária do "Hotel Santa Rita", no Flamengo, Newton Bonilha criou-se no Mato Grosso e

veio para o Distrito Federal em 1933, onde realizou os seus estudos secundários e da Faculdade Nacional de Direito. Formou-se em 1940.

Entrara, ainda quando acadêmico, para a polícia, exercendo as funções de investigador. Em 1941, fez concurso para detetive. Nomeado, passou a comissário, anos após. Em princípio de 1951, começou a sua vida como delegado.

Em outubro de 1947, contraiu matrimônio com Maria Lúcia, de cuja união existem dois filhos: um menino, Newton Bonilha Júnior, com três anos de idade; e uma menina, Maria Lúcia de Figueiredo, com onze meses de idade, apenas.

Largamente relacionado tanto nos círculos policiais, como nos meios forenses (também foi assistente jurídico da Corregedoria da Polícia, além de outras comissões), o delegado Newton Bonilha era um dos mais jovens titulares do Departamento Federal de Segurança Pública.

A "causa-mortis" do delegado Bonilha de Figueiredo

O médico legista Mario Martins Rodrigues visitou com "causa-mortis" do delegado New-

pal de Maria Lúcia acha-se gravemente doente, e eu não podia faltar-me a esse dever de parente. Cabe agora esclarecer, no entanto, que ela não se acha aqui e que desapareceu assim que prestou declarações.

Num taxi preto

— Desapareceu como? — indagamos.

E o Sr. Moura Brasil: — Na confusão que se formou à saída, uma senhora, que julgou ser a irmã do comissário Raul de Campos Gay, apoderou-se dela e ambas desapareceram num taxi preto. Pode ser também que esteja refugiada em casa de algum parente, não sei.

Antecedentes

Depois de uma pequena pausa, disse-nos ainda o Sr. Osvaldo Moura Brasil:

O que minha sobrinha contou foi o seguinte. Há muito tempo vivia mal com o marido e procurava desquitá-lo dele. Procurando um advogado, conheceu o Dr. Athayde por intermédio de uma sua colega, irmã daquele caudado. Encontravam-se frequentemente para conversarem sobre o andamento do processo de des-



O motorista Vulcani Mariani, que conduziu o casal para o Hotel Trampolim

ton Bonilha de Figueiredo: — "Furto de penetração da cavidade torácico-abdominal, por projétil de arma de fogo, transfixando o pulmão direito, estômago e pâncreas, com hemorragia interna e anemia aguda".

O enterramento

O enterramento será às 17 horas, saindo o féretro do Instituto Médico Legal para o Cemitério de São João Batista.

Delegado interino de Copacabana

Por ordem do general Armando de Moraes Ancora, chefe de Polícia, assumiu interinamente o cargo de delegado do 2.º distrito policial, em Copacabana, o comissário Cícero Martins Fontes, em vista de ter o Sr. Newton Bonilha de Figueiredo, que exercia aquele cargo, sido assassinado, na noite de ontem, no hotel da Estrada da Gávea, 558.

Teria desaparecido num taxi preto

A respeito da tragédia ocorrida no "Hotel Gruta do Trampolim" na Estrada da Gávea, procura-

quite, e o que se deu foi puramente ocasional. Devido ao temperamento do seu marido, o delegado Bonilha, cercava-se de cuidados, tanto que o último encontro foi levado a efeito, no bar em que foram surpreendidos.

E concluiu: — Evidentemente, a tragédia é uma consequência da falta de diálogo no Brasil. Se houvesse diálogo, há muito Maria Lúcia estaria separada do marido, e não teria acontecido o que aconteceu.

Os médicos assistentes de João Ataíde não permitiram que a polícia o interrogasse, devido ao seu estado de saúde

As autoridades do 1.º D. P. estiveram hoje cedo no Hospital Miguel Couto, a fim de colher o depoimento do advogado João Ataíde, personagem da tragédia que teve por cenário o Hotel Trampolim.

Aconselhados pelo diretor do estabelecimento hospitalar, os po-

mos ouvir o "pivô" do crime, D. Maria Lúcia, que estaria em casa do tio, o deputado carlioca Osvaldo Moura Brasil do Amaral, residente à rua Délio Viana, 242, em Copacabana.

— Não está aqui

Atendidos prontamente pelo deputado Moura Brasil, declararam esse parlamentar que D. Maria Lúcia não se achava em sua companhia, se bem que tivesse recorrido a ele para os primeiros cuidados após a tragédia. — Compreendem, acrescentou, o

ciais resolveram então saber dos médicos assistentes se o estado de saúde do advogado, que também se encontra ferido, permitia fosse interrogado. Segundo declarações dos doutores Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram Ataíde, não era aconselhável esse interrogatório, uma vez que o ferido ainda se encontrava profundamente abalado com os acontecimentos e também em estado de semi-inconsciência, como consequência da intervenção cirúrgica a que se

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter

Os médicos Nova Monteiro e Luiz Camargo, que operaram o advogado João Ataíde, falando ao repórter



A família do comissário Gay, em flagrante fotográfico feito no hospital

submetera logo que dera entrada no hospital. Assim, o advogado não foi ouvido pela polícia.

Depõe o chofer que conduziu o casal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tom ponto certo. Seu depoimento foi breve e taxativo: seu carro é o Mercury preto, chapa número 53.119, e ontem, por volta das 15 horas, fora chamado na Cinelândia, para atender a um freguês, à porta do Hotel Serrador. Tratava-se do advogado João Alencar Ataíde, a quem não conhecia, sabendo mais tarde da história em que se envolvia através dos jornais.

O freguês então mandou rumar para Copacabana, e na confluência da avenida Rainha Elizabeth com a rua Bulevar de Carvalho, teve ordem de parar a fim de apanhar uma senhora, que, segundo soube, com o desenrolar dos acontecimentos sangrentos, era Maria Lúcia, o "pivô" da tragédia. Quando ela entrou no taxi, o advogado determinou-lhe que seguisse rumo ao Hotel Trampolim. Obedeceu e em lá chegando, foi-lhe também dada a ordem para que esperasse. Limitara-se a cumprir essa vontade do freguês, quando, cerca de uma hora depois, ouviu o tiro vindo do interior do hotel. Em dado momento viu o advogado João Ataíde sair correndo e embrenhar-se na mata-gal que envolve o hotel. Nesse Interim, adianta o motorista Vulcani Mariani, empregou seu carro em transportar os feridos para o Hospital Miguel Couto. Era só o que podia informar.

Exploração de falsos mendigos e flagelados

SAO LUIZ, 25 (Asapress) — O deputado Fernando Viana, de bancada do PSD, iniciou na Assembleia Legislativa uma campanha contra a falsa mendicância, sugerindo medidas repressivas contra o abuso ultimamente verificado nas ruas da cidade, onde falsos mendigos e falsos flagelados vêm aproveitando a ocasião e a liberalidade da população, a fim de angariar esmolas, quando é certo que em sua maioria têm capacidade para o trabalho.

A isenção do imposto de renda para os sócios da U. B. C.

Contra a Fazenda Nacional, a União Brasileira de Compositores impetrou ação ordinária a fim de tornar efetiva a não incidência dos proventos que recolha em nome e provento de seus associados, pela delegação regional do Imposto de Renda que atenta contra o disposto no art. 203 da Constituição Federal quando isenta do referido tributo os professores, jornalistas e autores. A precatória daquele órgão da Fazenda Pública tem sido discutida e vencida em Juízos e tribunais diversos e, no caso, foi também assim considerada pelo Sr. Alcides Falcão, que concedeu a medida defensiva do direito da UBC. Em grau de apelação subiram os autos para o Tribunal Federal de Recursos que confirmou a sentença de primeira instância. A subprocuradoria geral da República embargou a decisão o que foi rejeitado pela mesma Corte.

Conferências na Associação Brasileira de Desenho

A Associação Brasileira de Desenho, com sede à avenida Graça Aranha 19, 2.º andar, — vai iniciar este mês um programa de conferências sobre arte.

A professora Georgina de Albuquerque, diretora da Escola Nacional de Belas Artes, proferirá a primeira, sobre o tema «Croqui».

As demais conferências estarão a cargo dos professores Alfredo Galvão, Edson Mota, Quirino Campofioriti, Santa Rita e dos senhores Sérgio D. T. Macedo, Herman Lima, Pascoal Carlos Magno, O caricaturista Alvaro Getím (Alvovus) fará uma palestra sobre o tema «Os caricaturistas do meu tempo» e o atual presidente da ARD, Jefferson Alva Junior, falará sobre «Os arquivos do Museu Parreiras».

As datas das conferências serão oportunamente anunciadas.

Tentou matar o filho

CANINDE (Ceara), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, próximo à localidade de Salão, Antônio Franco, agricultor, que vivia discutindo com a esposa, esfaqueou o próprio filho, Júlio, por ser este o defensor de sua mãe.

A vítima seguiu para Fortaleza, em estado grave.

ONDA DE CRIMES EM PORTO ALEGRE

ASSASSINARAM O COMERCIANTE E FUGIRAM DEIXANDO O QUE PRETENDIAM ROUBAR

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Não se deu conta de crimes que vem impressionando a população. Ontem, dois indivíduos penetraram no estabelecimento do Sr. Waldir Franzoi e pediram que trocassem 200 cruzeiros. Ao virar as costas, o comerciante foi alvejado, morrendo imediatamente. Os criminosos, sem levar a quantia de 300 mil cruzeiros que pretendiam roubar, fugiram num carro de aluguel, tendo abalroado o mesmo com um auto da Secretaria de Obras Públicas.

O PRECEITO DO DIA

USO DE ÓCULOS

Os olhos destinam-se a corrigir defeitos da visão. O tipo de lentes varia com a correção a fazer e só deverá ser indicado por médico oculista. Óculos inadequados agravam pequenos defeitos. Só use óculos receitados por médico oculista. — SNES.

ONDA DE CRIMES EM PORTO ALEGRE

ASSASSINARAM O COMERCIANTE E FUGIRAM DEIXANDO O QUE PRETENDIAM ROUBAR

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Não se deu conta de crimes que vem impressionando a população. Ontem, dois indivíduos penetraram no estabelecimento do Sr. Waldir Franzoi e pediram que trocassem 200 cruzeiros. Ao virar as costas, o comerciante foi alvejado, morrendo imediatamente. Os criminosos, sem levar a quantia de 300 mil cruzeiros que pretendiam roubar, fugiram num carro de aluguel, tendo abalroado o mesmo com um auto da Secretaria de Obras Públicas.

O PRECEITO DO DIA

USO DE ÓCULOS

Os olhos destinam-se a corrigir defeitos da visão. O tipo de lentes varia com a correção a fazer e só deverá ser indicado por médico oculista. Óculos inadequados agravam pequenos defeitos. Só use óculos receitados por médico oculista. — SNES.

ONDA DE CRIMES EM PORTO ALEGRE

ASSASSINARAM O COMERCIANTE E FUGIRAM DEIXANDO O QUE PRETENDIAM ROUBAR

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Não se deu conta de crimes que vem impressionando a população. Ontem, dois indivíduos penetraram no estabelecimento do Sr. Waldir Franzoi e pediram que trocassem 200 cruzeiros. Ao virar as costas, o comerciante foi alvejado, morrendo imediatamente. Os criminosos, sem levar a quantia de 300 mil cruzeiros que pretendiam roubar, fugiram num carro de aluguel, tendo abalroado o mesmo com um auto da Secretaria de Obras Públicas.

O PRECEITO DO DIA

USO DE ÓCULOS

Os olhos destinam-se a corrigir defeitos da visão. O tipo de lentes varia com a correção a fazer e só deverá ser indicado por médico oculista. Óculos inadequados agravam pequenos defeitos. Só use óculos receitados por médico oculista. — SNES.

ONDA DE CRIMES EM PORTO ALEGRE

ASSASSINARAM O COMERCIANTE E FUGIRAM DEIXANDO O QUE PRETENDIAM ROUBAR

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Não se deu conta de crimes que vem impressionando a população. Ontem, dois indivíduos penetraram no estabelecimento do Sr. Waldir Franzoi e pediram que trocassem 200 cruzeiros. Ao virar as costas, o comerciante foi alvejado, morrendo imediatamente. Os criminosos, sem levar a quantia de 300 mil cruzeiros que pretendiam roubar, fugiram num carro de aluguel, tendo abalroado o mesmo com um auto da Secretaria de Obras Públicas.

O PRECEITO DO DIA

USO DE ÓCULOS

Os olhos destinam-se a corrigir defeitos da visão. O tipo de lentes varia com a correção a fazer e só deverá ser indicado por médico oculista. Óculos inadequados agravam pequenos defeitos. Só use óculos receitados por médico oculista. — SNES.



NOVA IORQUE — A estrela de cinema Rita Gam experimenta um costume para o Baile dos Sonhos de Gala da Liga dos Estudantes de Arte, no Hotel Plaza — costume esse desenhado por Miles White para a rainha do baile. Entre parêntesis: "Gam", em glória novalorquina, que diz "perna"... (Foto U. P. via aérea)

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que ainda é muito cedo para se avaliar a significação política do editorial publicado, ontem, pelo "Pravda", de Moscou.

As bombas que explodiram na Argentina eram preparadas com explosivos providos do Uruguai

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O jornal "Crítica" informa que foi decidido pôr em liberdade várias das pessoas detidas por motivo do inquérito em torno da vasta conspiração terrorista. Acerca das pessoas a serem libertadas, o jornal informa ainda que o Inspetor geral Martin está estudando a situação de muitos detidos, entre os quais figuram alguns que não têm nenhuma utilidade alguma nos atentados, e cuja detenção foi devida unicamente aos laços de parentesco ou amizade com as famílias dos "conspiradores". Por outro lado, informa-se que várias turmas de policiais do Serviço de Investigações realizaram na madrugada de ontem novas buscas em residências de pessoas ligadas aos terroristas processados, havendo sido apreendidos numerosos folhetos de caráter subversivo.

Sábado à tarde, segundo informou "La Razon", calu nas manhas da polícia o engenheiro Bernardo Juan Lotegui, que estaria implicado nos acontecimentos como participante ativo em vários atentados. Diz o referido jornal que, "além de suas atividades como organizador Lotegui pertencia aos grupos de choque". Ontem, e apesar de ser domingo, o juiz Vignola continuou o trabalho do sumário e avisou-se com o Inspetor geral Martin, após o que as autoridades policiais, os conspiradores haviam constituído um plano de assinatura como "Plano Mariani", o qual visava a difusão de boatos e distribuição de propaganda, a introdução, no país, de explosivos procedentes do Uruguai, e a preparação, na Argentina, de bombas explosivas. O plano compreendia também a perpetração de atentados e a infiltração de elementos perturbadores nos sindicatos trabalhistas.

FALA O PAPA NA FESTA DE PENTECOSTES NECESSIDADE INDISPENSÁVEL DA INSPIRAÇÃO CRISTÃ EM TODOS OS CAMPOS

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — Falando perante quinze mil peregrinos em audiência geral, na Basílica de S. Pedro, o Papa Pio XII pediu aos fiéis que "se unam em uma grande milícia católica" e que mantenham "o domínio da divisão e da discórdia fora de suas fileiras".

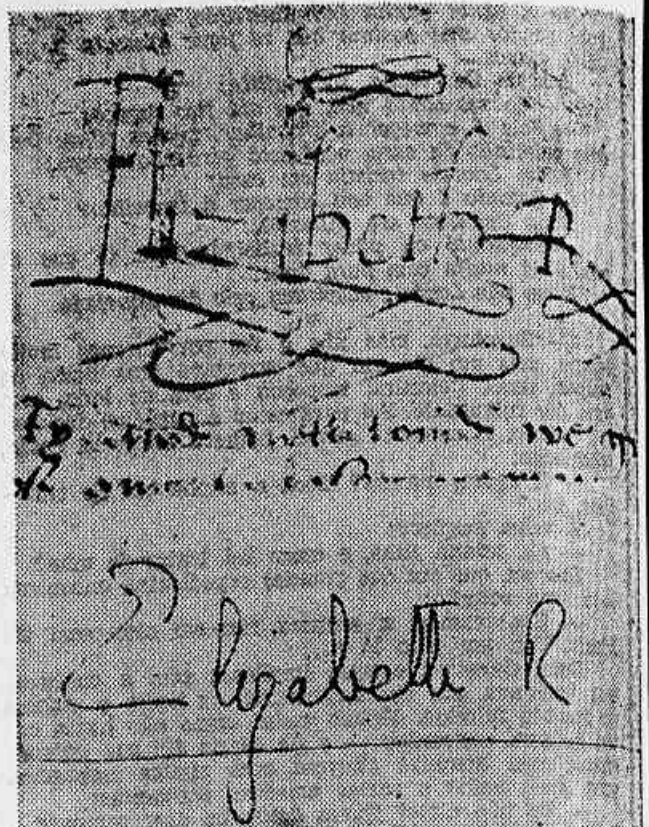
O Santo Padre falou em italiano, por motivo da festa de Pentecostes, acrescentando a "necessidade indispensável da inspiração cristã em todos os campos".

O Santo Padre declarou: "Neste dia de Pentecostes, o Espírito Santo vos mostrará, claramente, que não há campo de atividade humana que possa ser separado da ação renovadora de Cristo. Em outras ocasiões temos assinalado o grave erro de alguns que procuraram ignorá-lo e até voltar-se contra Ele, empenhados em criar novas estruturas. Não duvida de que Ele é o único senhor, o único salvador, o único mestre".

Entre os peregrinos que ouviram a alocução do Papa estavam muitos procedentes de outras partes da Europa bem como da América.

FALA NAGUIB — Tudo pode acontecer...

CAIRO, 25 (AFP) — Numa entrevista exclusiva concedida ontem a "Columbia Broadcasting System", o general Naguib afirmou que as forças britânicas "continuarão a cometer atrocidades na zona do canal de Suez, talvez, segundo o general, para "provocar" os egípcios. Como lhe fosse perguntado se a guerra santa seria desencadeada no Oriente Médio, em caso de rompimento definitivo das negociações anglo-egípcias, o general Naguib respondeu: "Tudo pode acontecer". O general desmentiu, por outro lado, que estejam em curso negociações oficiais com os ingleses, mas deu a entender que era mantido contacto entre Cairo e Washington.



LONDRES — Entre outras preciosidades da Abadia de Westminster, expostas no Palácio de St. James, figuram estas duas assinaturas — a da famosa rainha Elizabeth I, que reinou no século XVI, e (em baixo) da atual soberana Elizabeth II. O "R" significa Regina (rainha). (Foto U. P. via aérea)

CONTRA-ATACAM AS FORÇAS FRANCO-VIETNAMESES ARREBATADA A INICIATIVA AOS COMUNISTAS NO LAOS E NO DELTA DO RIO VERMELHO

HANOI, 25 (U. P.) — As forças franco-vietnenses, arrebatando a iniciativa aos comunistas, contra-atacaram, com êxito, na distante região de Laos, bem como no delta do Rio Vermelho. Informa o Quartel-General que quatro companhias da infantaria rebelde foram atacadas, ao sul de Hanoi, e que o inimigo sofreu perdas consideráveis, ontem, em um combate que durou sete horas.

Entretanto, a trezentos quilômetros de distância, na região ao norte de Laos, cuja metade ainda se acha ocupada por forças

comunistas, unidades blindadas ligeiras voltaram a estabelecer contacto entre as duas províncias separadas pelo golpe dos vermelhos.

Perto da fronteira da China, a aviação atacou as forças comunistas concentradas no delta do Hanoi. De regresso de sua missão, os pilotos informaram que haviam notado forte aumento de fogo das baterias antiaéreas do inimigo, nas principais linhas de abastecimento, porém que nenhum avião foi derrubado.

É menor do que se supunha MEDIDO O NÚCLEO DO ATOMO

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — Novo método para medir o núcleo do átomo acaba de ser descoberto pelo professor James Rainwater e pelo estudante Val Fitch, ambos da Universidade de Columbia. O novo método, caracterizado por uma precisão jamais obtida até agora, permitiu-lhes estabelecer que um núcleo de átomo é cerca de quinze por cento menor do que se admitia até então.

O néo-fascista teria ofendido a embaixatriz norte-americana

ROMA, 25 (AFP) — Foi denunciado à Justiça a Sr. Giulio Cavardonna, candidato à Câmara pelo Movimento Social Italiano, de tendência neofascista, e dirigente das organizações da juventude do mesmo partido, por ter proferido, numa reunião eleitoral efetuada em Valmontone, frases julgadas ofensivas e dirigidas à nova embaixatriz dos Estados Unidos na Itália, senhora Claire Booth Luce.

Fechada a Sociedade Austro-Luso-Brasileira

VIENA, 24 (A.F.P.) — O ministério do interior proibiu hoje toda atividade da sociedade "Austro-Luso-Brasileira", de Innsbruck, que se ocupava, sobretudo, de recrutar jovens operários para as plantações de café do Brasil. A direção da polícia de Innsbruck, além disso, lançou hoje uma advertência a todas as pessoas que desejam emigrar que evitem os particulares, as agências e diversos institutos, e aconselhou que se dirijam diretamente às autoridades competentes austríacas.

AOS 67 ANOS DE IDADE

Cega da nascença, passou a enxergar com o olho do defunto!

MORREU ZIA TERESA

NÁPOLES, 25 (AFP) — Morreu com a idade de 93 anos Zia Teresa (tia Teresa), a popular proprietária do restaurante napolitano da beira do mar, conhecida dos turistas do mundo inteiro.

A ancã, que conservava toda a sua lucidez a despeito da idade, gostava de evocar a recordação de todos os homens ilustres que havia conhecido no seu estabelecimento no transcurso da sua longa existência. Com a morte de Zia Teresa desapareceu um das mais típicas personagens de Nápoles.

Charles Trenet de mentira Prêso em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A polícia prendeu, ontem, em Rosário, um falso cupreador do cantor francês Charles Trenet. O escroque assinava contratos com companhias cinematográficas e firmas comerciais e recebia somas de vezes avultadas como garantia desses contratos, para uma imaginação apressada de Trenet naquela cidade.

HOJE no Mundo

REPERCUSSÃO DO EDITORIAL DO "PRAVDA", DE MOSCOU

Depois da segunda quinzena de junho a realização da Conferência das Bermudas

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Conferência das Bermudas não se realizará antes da segunda quinzena de junho, segundo o que declarou ontem o Sr. James Hagerty, secretário da Presidência.

O EDITORIAL DO "PRAVDA" INSPIRADO NA CONFERÊNCIA DAS BERMUDAS

MOSCOW, 25 (U. P.) — Analisando a declaração contida no editorial de ontem do órgão oficial soviético Pravda, sobre a situação internacional principalmente quanto à próxima conferência das Bermudas, os observadores ocidentais nesta capital declaram que há poucos motivos para se sentir otimistas neste momento. Opinam eles que o editorial do Pravda foi inspirado mais pela reunião das Bermudas do que pela proposta de Churchill para uma entrevista das quatro grandes potências. Acrescentam que a reação à proposta de Churchill talvez fosse muito mais fraca se não tivesse vindo, logo a seguir, a convocação da entrevista das Bermudas.

VEIO A TEMPO A PROPOSTA

PHILADELPHIA, 25 (A.F.P.) — "A Conferência das Bermudas, proposta pelo presidente Eisenhower, lançará as bases de um encontro com a Rússia", declarou ontem o senador republicano Frank Carlson, acrescentando: — "A proposta veio a tempo porque, se a proposta Eisenhower não se fizesse, a União Soviética teria proposto uma conferência abrangendo a China comunista, o que não deixaria de ser embaraçador".

APROVAÇÃO DE ATTLEE

LONDRES, 25 (A.F.P.) — O Sr. Clement Attlee, chefe da oposição trabalhista britânica, declarou ontem que aprovava a ideia de uma Conferência nas Bermudas, entre o presidente Eisenhower, Sir Winston Churchill e o presidente do Conselho francês.



O 44.º ANIVERSÁRIO DA RAINHA GUILLERMINA — A rainha da Holanda comemorou o seu 44.º aniversário, recebendo no Palácio de Soestdijk, os refugiados retirados das regiões assoladas pelas inundações em princípio deste ano. No clichê, a rainha sendo ao seu lado o mais idoso dos refugiados Jan G. H., que conta cento e dois anos. (Foto Keystone)

A CRISE MINISTERIAL FRANCESA

Demarches do presidente Auriol junto às oposições

PARIS, 25 (De Maurice Fabry, da França Presse) — A crise ministerial francesa está ainda no estágio das sondagens preliminares. O presidente da República conferenciou, sucessivamente, com o Sr. Guy Mollet e, após, sua recusa, com André Diethelm. São eles os representantes qualificados dos dois grupos mais bem colocados (excetuando os comunistas) cuja coligação momentânea num voto negativo derrubou o governo Mayer, na última quinta-feira. O Sr. Guy Mollet é secretário geral do Partido Socialista e André Diethelm, presidente do Grupo Parlamentar do Agrupamento do Povo Francês (R. P. F.). O oferecimento feito à oposição — ou antes às oposições — funciona como um teste: o que querem, na realidade, as oposições? Sob que condições consentiriam em ingressar na maioria?

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

Entre os socialistas, o teste foi rapidamente respondido: Guy Mollet disse, sem rubor, que os socialistas preferiam, por enquanto, manter-se apartados do governo. Antes a mesma pergunta, o Sr. Diethelm pediu um prazo para consultar seus amigos, prometendo a resposta para o dia de hoje. Os meios políticos esperam sua resposta com curiosidade, pois, se permanecerem apartados os socialistas, seria necessário, para a formação de uma maioria que não esteja à mercê de algumas defecções individuais, o concurso do R. P. F. Prevê-se que sua resposta terá menos clareza, que não se oporá a integrar a maioria, mas que imporrá condições e pedirá esclarecimentos. Todos sabem que, no que se refere ao grave assunto da instituição do Exército Europeu, existe uma divergência entre o R. P. F. e os outros grupos da maioria.

ADIADA a conferência de armistício

PAN MUN JOM, 25 (A. F. P.) — Depois de nova sessão realizada hoje, à tarde, a conferência de armistício decidiu adiar os seus trabalhos para o dia primeiro de junho. O porta-voz das Nações Unidas recusou-se a indicar qual das duas partes havia pedido esse adiamento, bem como a esclarecer se a próxima reunião seria secreta. Noticiava-se por outro lado que o novo delegado norte-coreano, almirante Kim Won Mu, que participou das deliberações de hoje como substituto do general Chang Chun San, exerce as funções de chefe do estado maior das forças navais norte-coreanas.

SYNGHMAN RHEE E AS PROPOSTAS ALIADAS

SEUL, 25 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças do Extremo Oriente, encontrou-se esta manhã com o presidente Syngman Rhee. Acreditava-se que no transcurso das conversações, que duraram muito tempo, o general teria entregue via pedida a Coreia do Sul as novas propostas aliadas submetidas hoje aos comunistas em Pan Mun Jom.

SEUL, 25 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças do Extremo Oriente, encontrou-se esta manhã com o presidente Syngman Rhee. Acreditava-se que no transcurso das conversações, que duraram muito tempo, o general teria entregue via pedida a Coreia do Sul as novas propostas aliadas submetidas hoje aos comunistas em Pan Mun Jom.

SEUL, 25 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças do Extremo Oriente, encontrou-se esta manhã com o presidente Syngman Rhee. Acreditava-se que no transcurso das conversações, que duraram muito tempo, o general teria entregue via pedida a Coreia do Sul as novas propostas aliadas submetidas hoje aos comunistas em Pan Mun Jom.

SEUL, 25 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças do Extremo Oriente, encontrou-se esta manhã com o presidente Syngman Rhee. Acreditava-se que no transcurso das conversações, que duraram muito tempo, o general teria entregue via pedida a Coreia do Sul as novas propostas aliadas submetidas hoje aos comunistas em Pan Mun Jom.

SEUL, 25 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças do Extremo Oriente, encontrou-se esta manhã com o presidente Syngman Rhee. Acreditava-se que no transcurso das conversações, que duraram muito tempo, o general teria entregue via pedida a Coreia do Sul as novas propostas aliadas submetidas hoje aos comunistas em Pan Mun Jom.

SEUL, 25 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças do Extremo Oriente, encontrou-se esta manhã com o presidente Syngman Rhee. Acreditava-se que no transcurso das conversações, que duraram muito tempo, o general teria entregue via pedida a Coreia do Sul as novas propostas aliadas submetidas hoje aos comunistas em Pan Mun Jom.

Explodirá hoje a primeira granada atômica

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U. P.) — Quando for disparada hoje, no deserto da Nevada meridional, a primeira granada de artilharia atômica, será escrito mais um capítulo na história atômica. A granada atômica, que poderia destruir uma divisão toda, deverá ser disparada pelo "Amazon Annie", um dos canhões atômicos do Exército dos Estados Unidos, entre 8 e 8.30 horas (hora local), se o tempo o permitir. O grande canhão, de 280 mm, tem um alcance máximo de pouco mais de 32 quilômetros, e sua construção exigiu nada menos de oito anos de pesquisas. O projeto está regulado de modo a explodir à altura de 130 metros sobre um objetivo colocado a cerca de 12 quilômetros de distância. A uma distância de 2.400 metros que realizará manobras especiais. A prova será assistida por 67 congressistas, 575 oficiais de alta patente e um grupo de industriais.

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U. P.) — Quando for disparada hoje, no deserto da Nevada meridional, a primeira granada de artilharia atômica, será escrito mais um capítulo na história atômica. A granada atômica, que poderia destruir uma divisão toda, deverá ser disparada pelo "Amazon Annie", um dos canhões atômicos do Exército dos Estados Unidos, entre 8 e 8.30 horas (hora local), se o tempo o permitir. O grande canhão, de 280 mm, tem um alcance máximo de pouco mais de 32 quilômetros, e sua construção exigiu nada menos de oito anos de pesquisas. O projeto está regulado de modo a explodir à altura de 130 metros sobre um objetivo colocado a cerca de 12 quilômetros de distância. A uma distância de 2.400 metros que realizará manobras especiais. A prova será assistida por 67 congressistas, 575 oficiais de alta patente e um grupo de industriais.

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U. P.) — Quando for disparada hoje, no deserto da Nevada meridional, a primeira granada de artilharia atômica, será escrito mais um capítulo na história atômica. A granada atômica, que poderia destruir uma divisão toda, deverá ser disparada pelo "Amazon Annie", um dos canhões atômicos do Exército dos Estados Unidos, entre 8 e 8.30 horas (hora local), se o tempo o permitir. O grande canhão, de 280 mm, tem um alcance máximo de pouco mais de 32 quilômetros, e sua construção exigiu nada menos de oito anos de pesquisas. O projeto está regulado de modo a explodir à altura de 130 metros sobre um objetivo colocado a cerca de 12 quilômetros de distância. A uma distância de 2.400 metros que realizará manobras especiais. A prova será assistida por 67 congressistas, 575 oficiais de alta patente e um grupo de industriais.

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U. P.) — Quando for disparada hoje, no deserto da Nevada meridional, a primeira granada de artilharia atômica, será escrito mais um capítulo na história atômica. A granada atômica, que poderia destruir uma divisão toda, deverá ser disparada pelo "Amazon Annie", um dos canhões atômicos do Exército dos Estados Unidos, entre 8 e 8.30 horas (hora local), se o tempo o permitir. O grande canhão, de 280 mm, tem um alcance máximo de pouco mais de 32 quilômetros, e sua construção exigiu nada menos de oito anos de pesquisas. O projeto está regulado de modo a explodir à altura de 130 metros sobre um objetivo colocado a cerca de 12 quilômetros de distância. A uma distância de 2.400 metros que realizará manobras especiais. A prova será assistida por 67 congressistas, 575 oficiais de alta patente e um grupo de industriais.

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U. P.) — Quando for disparada hoje, no deserto da Nevada meridional, a primeira granada de artilharia atômica, será escrito mais um capítulo na história atômica. A granada atômica, que poderia destruir uma divisão toda, deverá ser disparada pelo "Amazon Annie", um dos canhões atômicos do Exército dos Estados Unidos, entre 8 e 8.30 horas (hora local), se o tempo o permitir. O grande canhão, de 280 mm, tem um alcance máximo de pouco mais de 32 quilômetros, e sua construção exigiu nada menos de oito anos de pesquisas. O projeto está regulado de modo a explodir à altura de 130 metros sobre um objetivo colocado a cerca de 12 quilômetros de distância. A uma distância de 2.400 metros que realizará manobras especiais. A prova será assistida por 67 congressistas, 575 oficiais de alta patente e um grupo de industriais.

LAS VEGAS, Nevada, 25 (U. P.) — Quando for disparada hoje, no deserto da Nevada meridional, a primeira granada de artilharia atômica, será escrito mais um capítulo na história atômica. A granada atômica, que poderia destruir uma divisão toda, deverá ser disparada pelo "Amazon Annie", um dos canhões atômicos do Exército dos Estados Unidos, entre 8 e 8.30 horas (

POLÍTICA E POLITICOS

PROMETE LUCAS GARCEZ UMA DEFINIÇÃO PARA HOJE

EXPECTATIVA EM S. PAULO E NO RIO — ASSEGURA HUGO BORGHI NÃO TER A MENOR DÚVIDA SOBRE O ROMPIMENTO — É DO MESMO PENSAR O VICE-LÍDER DA COLIGAÇÃO, PAULO CAMARGO

O governador Lucas Garcez prometeu para hoje um pronunciamento sobre a decisão do Sr. Ademar de Barros, a respeito da presidência do P. S. P. Paulista, e contém a carta que lhe foi entregue quinta-feira passada. Declarou o Sr. Lucas Garcez que estava estudando, secretamente, com seus conselheiros, as consequências políticas do documento. A verdade, porém, é que já não há, nesta altura dos acontecimentos, outra saída para o Sr. Ademar de Barros, senão a da entrega da presidência da Assembleia local ao Sr. Lucas Garcez, sob pena de ficar incluído sem o próprio partido, apesar do movimento, de última hora aliás, no sentido de que tudo se resolva sem que haja rompimento, ou ressentimentos.

EXPECTATIVA GERAL

É grande a expectativa nesta capital, principalmente nos setores parlamentares, onde se observa o Sr. Ademar de Barros reduzido ao apelo de meia-dúzia de elementos de sua bancada, caso sua decisão trouxesse, entre outras consequências, o rompimento com o Sr. Lucas Garcez. Mesmo que tudo seja resolvido sem que as duas partes, publicamente, venham a demonstrar qualquer ressentimento, os observadores políticos são unânimes em declarar que o Sr. Ademar de Barros jamais sofreu tamanho golpe em seu prestígio.

PRESSÃO DOS DEMAIS PARTIDOS

Acredita-se que ainda não houve qualquer pronunciamento do Sr. Lucas Garcez, em virtude da pressão dos chefes dos demais partidos paulistas no sentido de isolar o P. S. P. Prometendo todo o apoio ao chefe do Executivo chegando mesmo a destacar membro do PSD na Câmara Federal, em conversa, a manifestar suas esperanças de que venha o Sr. Lucas Garcez a definir-se conforme os desejos de sua agremiação.

Acreditam inevitável o rompimento

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE). — Parece que vamos ter uma semana de grande acontecimento na política paulista, em face da recusa do Sr. Ademar de Barros em entregar a presidência do diretório estadual do PSP ao governador Lucas Nogueira Garcez. Até agora, a bem verdade que, apenas o deputado Paulo Teixeira de Camargo, do PSP, vice-líder da

Coligação Interpartidária, teve coragem de ir mais longe, assegurando ser inevitável o rompimento entre o governador de S. Paulo e o Sr. Ademar de Barros. Os outros deputados, de maneira astuciosa, permanecem na expectativa, aguardando os acontecimentos. O Sr. Hugo Borghi, por seu lado, assegura não ter a menor dúvida sobre o rompimento do Sr. Lucas Garcez com o Sr. Ademar de Barros, rompimento esse que será profundamente benéfico para o governador paulista.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

NOVAS DILIGÊNCIAS NO CASO DA MORTE DE SÔNIA

Quando a Justiça for a devolução do processo referente à morte de Sônia Pereira Mendes à Polícia, caso no qual aparece como principal implicado o milionário Teotônio Quia de Lara, o delegado Joaquim Pinto de Castro, titular da Segurança Pessoal, pediu à Justiça que lhe fizesse a devolução do revolver marca "Taurus", calibre 38, arma do crime, a fim de que pudesse vir a dar cumprimento ao solicitado pelo juiz Bandeira de Melo. Realmente, a Polícia deseja que os peritos da Técnica possam fazer experiência de tiro com o dedo anelar da mão direita, no propósito de estabelecer a maior divisão em torno do esfumamento nos dedos indicados e polegar da direita da morte. A Segurança Pessoal vai realizar com a máxima urgência as diligências capazes de sanar as falhas do inquérito policial, a fim de que a peça possa ser complementada e devolvida em ordem à Justiça, quando então esta se pronunciará sobre o crime.

ENVENENOU O FILHO E MATOU-SE

Em sua residência, na rua Tipitiquins, 414, Olga Medeiros da Silva, de 35 anos, casada, deseperada ao se ver abandonada pelo marido, em virtude das suspeitas que este tinha sobre o seu procedimento, resolveu dar de beber veneno ao seu filho Moisés, de 6 anos. A seguir, bebeu todo o resto da mortífera substância tóxica. Olga teve poucos momentos de vida, mas a criança, aos gritos, ainda teve tempo de ser socorrida pelos vizinhos, sendo posta fora de perigo no Hospital das Clínicas.



Volta ao Rio o violinista

Oscar Bergerth
PELOTA, 25 (Serviço especial de A NOITE). — Prosseguir viagem para o Rio o Sr. Oscar Bergerth, violinista famoso, que realizou o 117º concerto da Sociedade de Cultura Artística de Pelotas.

Nilse Kruse

Seguiu para Recife a jovem e talentosa pianista Nilse Kruse, que ali vai atuar como solista da Orquestra Sinfônica local.

Os próximos concertos de

Brailowsky
A partir de sexta-feira desta semana o famoso pianista Alexandre Brailowsky, trazido ao Rio pela empresa Vigiante, realizará no Teatro Municipal, conforme vem sendo anunciado, uma série de cinco recitais.

A primeira, de caráter geral, com o conhecimento de Chopin e de Beethoven, será executada no ciclo completo das obras do genial polonês. Agora, no entanto, fará programas científicos, salvo um, que é dedicado integralmente a Chopin. Os demais, vindo dos precursores e contemporâneos, incluem também algumas composições brasileiras apresentando obras primas do porte do Carnaval op. 9 de Schumann, e das 24 Variações em Ré menor de Beethoven. Os cinco programas são os seguintes:

1. — Concerto em Ré menor de Beethoven; Pastoral e Capricho de Schumann; Carnaval op. 9 de Schumann. — Ondine de Ravel; "Ce qu'il y a de vent d'Ouest" e "Jardins sous la pluie" de Debussy; Manhã da Pietrètte e Polichinello de Villa Lobos; Balada em Ré menor, Nocturno em Dó maior, Valsa em Ré menor e Polonaise em Ré menor de Chopin.
2. — Chaconne de Bach-Busoni; 32 Variações em Ré menor de Beethoven; Perpetuum Mobile de Weber-Sonata em si menor de Chopin-Longo (Dança Negra) de Lorenzo Fernandez; Prelúdio em Ré maior de Rachmaninoff; Suggestão diabólica de Prokofiev; "Poemas em Ré sustenido"; Rhapsodie em Ré sustenido de Liszt.
3. — Sonata op. 53 de Beethoven; 24 Prelúdios de Chopin-São Francisco de Assis preparando as páscoas; "Voz-Improvisto"; "Murmúros da Floresta"; Melódico Valse de Liszt.
4. — Reclamações Brasileiras n.º 1 (Prelúdio) de Villa Lobos; Sonata op. 57 de Beethoven. — Quindores de uma exposição de Goudersky — "Fantasia-Im-

O caso dos caminhões-feira

Um ofício da Associação Comercial dos Mercados Municipais ao prefeito

A Associação Comercial dos Mercados do Rio de Janeiro dirigiu ao prefeito o seguinte ofício: Exmo. Sr. prefeito do Distrito Federal.

Tendo esta Associação tomado conhecimento, através da imprensa, da celebração levada em efeito, de uma reunião em 10 de maio, em que se fizeram injustas acusações aos comerciantes do Mercado Municipal, cumpre-me, na qualidade de seu representante, declarar a V. Excia. que não existe nenhum dos referidos comerciantes explorando essa modalidade de comércio. A ser assim, põe-se esta Associação à inteira disposição de V. Excia. para, a bem da verdade, prestar quaisquer esclarecimentos necessários. Porventura, V. Excia. julgar necessário. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. a expressão de minha elevada estima e distinta consideração. (Assinatura) Antônio da Rocha Dias, presidente.

Major arrecadação do imposto sobre renda no Paraná

O que diz o Sr. Cesar Prieto

CURITIBA, 25 (Asap). — Entrevistado sobre o pagamento, o Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda, que veio inaugurar as novas instalações da Delegacia Regional de arrecadação, afirmou que a arrecadação do Paraná apresentou maior crescimento em comparação com as demais unidades da Federação, inclusive do Distrito Federal. Isso evidencia — disse — não só a pujança econômica da região, mas especialmente uma apreciável demonstração cívica de seu povo, que, assim, está colaborando para a recuperação financeira do país. Representa, também, um sentido de compreensão e respeito às leis.

CARIOCA pertence aos "fars" de cinema e de rádio

Novo jornal udenista, no Piauí

TERESINA, 25 (Asap). — Sob a exclusiva responsabilidade do diretor estadual da UDN, circulou nesta capital mais um "Orgão de imprensa sob o título "Libertação".

INSTANTANEOS

NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

De vez em quando alarmam-se os jornais com alguns surtos epidêmicos registrados no Distrito Federal. Os casos de tifo, gripe, de paralisia infantil, de difteria, bem como a da varíola e meningite, moléstias infecto-contagiosas, aumentam nos registros dos centros de saúde e são divulgados pela imprensa. É sempre útil a revelação dos casos. Dessa maneira o Departamento de Higiene sente-se na obrigação de agir com mais firmeza e consequente recursos das altas autoridades. Nos últimos anos, felizmente, o Rio não foi teatro de nenhuma epidemia de consequências alarmantes. Cresce, periodicamente, o número de casos, conforme a estação. Se estufa ou chove, aparecem em maior número os casos de gripe e certa vez tivemos até um surto que foi denominado de "correção". Também o tifo grassou nos subúrbios, estendendo-se às zonas sul e norte, por motivo do calor, falta d'água e pouca higiene. O recente surto de paralisia infantil, felizmente debelado, correu por conta do verão mais prolongado, conforme explicam os sanitários e médicos pediatras.

A Secretaria de Saúde e Assistência não surto de paralisia infantil, não enganou a população. O Sr. Álvaro Dias foi franco, não ocultou o número de casos e providenciou a ampliação do número de leitos no Hospital Jesus. Acertaram os nossos sanitários, dizendo que era um surto e não uma epidemia.

O professor Roberto Acioli, secretário de Educação, esteve enfermo, com forte gripe. Já reiniciou os trabalhos normais, inclusive comparecendo ao gabinete do prefeito, no Guanabara. A reforma dos serviços da Secretaria de Educação e sua reestruturação continuam adiantados.

PANORAMA SOCIOLOGIQUE DU BRASIL DE A. CARNEIRO LEÃO

(Por Gregório Azeite Alfaro, da Academia Brasileira de Letras e Doutor Honoris Causa da Universidade do Brasil)

"Panorama Sociológico do Brasil", de A. Carneiro Leão, cuidadosamente editado por "Presses Universitaires de France", é um livro, tanto na forma quanto no fundo, digno dos maiores elogios. A honra de certo enorme de haver o seu autor podido pronunciar um curso de seis lições na lústrre e tradicional "Sorbonne", sob a presidência do reitor da Universidade de Paris, Jean Sarrailh, e do "Docteur" da Faculdade de Letras, Georges Davy, juntaram as franceses esta obra honra, não menor, a publicação do texto de um autor latino-americano, do conhecimento e admirado nas Américas.

Nesse trabalho estudou Carneiro Leão a evolução da sociologia com uma cópia imensa de dados e uma penetração psicológica que lhe permitem chegar a uma síntese admirável, altamente didática e monográfica. Quem o lê terá nitida visão do homem e dos grupos sociais da América, trabalhando, lutando até alcançar o grau atual de civilização.

É especialmente interessante o seu estudo comparativo entre a vida social, a cultura e as condições, no tocante à alimentação e a saúde (privada e pública) quase nula até meado século passado, mas hoje em pleno progresso; a descrição das grandes catástrofes — secas e inundações — as quais às vezes afetam consideráveis extensões do Brasil, assim como a impressionante tendência de seus habitantes para retornarem às suas terras apenas a calamidade haja passado. Apesar de tão conotivo amor ao solo natal o problema da atração invencível das cidades, que vai despojavando o campo e agitando o mal estado econômico (problema que se sente em todo o mundo e que nos preocupa grandemente na Argentina) se evidencia no Brasil, onde o trabalho de Carneiro Leão pinta com eloquência e emoção as largas e penúrias que viviam em aquelas gentes não carregam de uma esperança e boa vontade e que não raro não colhem mais do que decepções e amarguras.

Como argentino sinto-me desvanecido com o bosquejo sociológico que, de passagem, faz o autor do livro. Com que luz e com que penetração ele viu a obra da Argentina, através dos trabalhos de Echeverría, Alberdi, Sarmiento, Ramos Mejia, Ingenieros, García, Bunge, Rojas, Pujos, assim como as razões históricas que explicam as diferenças na evolução sociológica entre o meu país e o dele especialmente durante o século XIX.

Particularmente interessante se me afigura nesse livro o estudo comparativo entre a sociologia na América inglesa e a sociologia na América latina, desde os tempos da colonização, cujo sentido foi, na primeira, "a formação de pátrias livres, com poderes públicos constituídos, com cultura organizada e um culto religioso garantido", enquanto, na segunda, "espanóis e portugueses não se preocupavam em adaptar-se ao ambiente natural, nem em acclimatar-se ao meio americano, nem em constituir pátrias novas, mas em repetir partido das riquezas, conquistadas ou a voltar, poderosos e resplandecentes, ao país natal".

Não é possível comentar aqui todos os capítulos desse formidável livro. Como americanista e pacifista quero porém elogiar e aplaudir o seu autor, quando ele afirma que "o progresso da civilização e a cultura não são fronteiras que, desde o homem da caverna, elas são a obra da caravana humana, a obra de todos os sangues, de todas as regiões, de todas as épocas, e, sobretudo, quando proclama que se deve extinguir as barreiras entre as profissões e entre as classes de massas que não haja o predomínio dos intelectuais, nem tão pouco a supremacia das profissões manuais e mecânicas".

Que o autor de "Panorama Sociológico do Brasil" tenha muitos anos de vida para continuar trabalhando e escrevendo, honrando o Brasil e toda América Latina. Buenos Aires.

Considerou-se incompetente

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE). — O Tribunal de Justiça deste Estado considerou-se incompetente para julgar "chabacas-corpus" em favor do guarda-civil Almino Araújo, apresentando respondendo a processo na Justiça Militar.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas

No decurso de quatro séculos de nossa história, é conhecido o papel que a Companhia de Jesus tem desempenhado, no tempo da formação cultural da nossa elite. Fundadores, os padres Jesuítas, das primeiras escolas descolado abençoado do Brasil, sua ação se mantém invariavelmente dedicada ao serviço de Deus e ao ensino das muitas gerações de ilustres brasileiros. E para conservar o vínculo que liga os mestres, a seus discípulos, nos diversos Colégios da Companhia, existem as Associações dos Antigos Alunos, todas hoje unidas em uma Federação, cuja sede está em São Paulo.

Aqui no Distrito Federal, a Associação dos Antigos Alunos, congrega ex-alunos de todos os Colégios, moradores no Rio Santo Inácio e se divide por uma diretoria, eleita para o período de um biênio, um conselho consultivo e um conselho superior.

A atual diretoria e composta dos seguintes membros: Presidente — Coronel Dulcárdio Moreira Lobato; vice-presidente — Dr. Manuel Joaquim Pimenta Veloso; 1º secretário — Arth David Dillon Barbosa; 2º secretário — Dr. Arnaldo Ballester Filho; 1º tesoureiro — Dr. Gerardo Nunes Machado; 2º tesoureiro — Dr. Maurício Barbosa Gonzaga.

Essa diretoria atua-se enpenhada em promover, como parte das festividades do Jubileu de Ouro do Colégio Santo Inácio, a 2ª Convenção Nacional de Antigos Alunos dos Padres Jesuítas. Essa Convenção cumprirá um programa em que quatro meses de estudos, nos dias 10, 11 e 12 de julho e, em seguida, certamente, um grupo de representantes das Associações de ex-Alunos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, os quais trarão as luzes de sua brilhante colaboração ao estudo e às conclusões viscerais nesse conclave.

Devem ou não devem ser irradiadas as sessões do Congresso?

(Títulos principais na 1ª página)

Continuando despertando extraordinário interesse no seio do Congresso Nacional o projeto do deputado Ruy Almeida permitindo a irradiação dos trabalhos parlamentares. Ante-ontem, estampamos numerosos depoimentos dos líderes partidários e de representantes das diversas bancadas apoiando a ideia dos quais, juntos, agora, ouvimos opiniões que ultrapassam o contingente de mais de dois terços de membros da Câmara Federal, em favor da proposição do primeiro secretário da mesa, cujo objetivo é de dar maior amplitude à divulgação das atividades dos representantes do povo no Parlamento.

Deputado Magalhães Melo

Foi a seguinte a opinião do deputado Magalhães Melo, do PSD de Pernambuco: — "Sou favorável à irradiação dos debates parlamentares, trazendo o público constantemente e convenientemente informado de tudo que aqui se faz, tanto melhor para a nascente democracia brasileira."

Como tarefa de rotina, talvez não represente, a transmissão dos discursos, um serviço de maior valia para o povo."

Deputado Tristão, PR, de Minas

— Se não ficar muito caro para o governo sou a favor. E se nada custar aos cofres públicos sou francamente favorável, entendendo até ser uma necessidade para o povo a divulgação pelo rádio das atividades parlamentares.

Deputado Armando Corrêa, PSD, do Pará

— Devem ser irradiadas as sessões da Câmara. Não há nada aqui que deva ser feito em segredo. E não compreendo essa proibição num regime democrático.

Deputado Leopoldo Maciel, UDN, de Minas

— Deve. Porque assim poderá acompanhar a ação de seus representantes, sobretudo distinguindo os que trabalham e os que fingem trabalhar.

Deputado Pereira Diniz, PL, da Paraíba

— Não vejo inconveniente nisso. Quanto mais publicidade se der aos atos da Câmara mais ela se prestigiará perante a opinião pública.

Deputado Flores da Cunha, UDN do Rio Grande do Sul

— Sou a favor sempre a favor da irradiação dos trabalhos parlamentares. Não há nada que justifique essa proibição anti-democrática.

Deputado Ranieri Mazzilli, PSD, de São Paulo

— Sou a favor porque entendo que quando mais for divulgado o trabalho do Congresso, mais se prestarão conta os povos que nos elegem, prestigiando, assim, o próprio Congresso perante as massas.

Deputado Flavio Castrioto, PSP, do E. do Rio

— Sou a favor de toda medida capaz, como essa, de esclarecer a opinião pública a respeito das atividades do Poder Legislativo.

Deputado Alberto Botino, PTB, de São Paulo

— Sou 100 por cento a favor desse oportuno projeto. Entendo que quanto mais se divulgar os nossos trabalhos, mais o povo adquirirá consciência que os povos eleitos em vão. Sozinhos, a imprensa e o rádio, não nos darão a oportunidade de nos fazermos conhecidos perante o Congresso a publicidade que ele merece para o fortalecimento do respeito e admiração do povo. O rádio tem um poder de penetração extraordinário e levará a todos as partes deste imenso país um reportagem mais rápida, mais direta e de como se trabalha no Palácio Tiradentes.

Deputado Antonio Horácio, PSD, do Ceará

— Devem ser irradiadas as sessões da Câmara para que o povo de todo o Brasil e de todo o país se compenetre de que aqui estamos no exercício dos nossos deveres como seus legítimos representantes. E, ademais, não vejo motivo para se evite essa desejada divulgação radiofônica.

Deputado Antonio Balbino, PSD, da Bahia

— Reputo sempre útil toda a publicidade. Toda a divulgação dos trabalhos legislativos do povo. Devemos dar ao povo todas as "ensanchas oportunistas" de conhecer a ação dos deputados. Não há por que se negue ao rádio essa divulgação das atividades parlamentares.

Deputado Moura Andrade, UDN, de São Paulo

— Sou a favor do projeto Ruy Almeida. As sessões do Congresso são públicas. Qualquer cidadão, portanto, pode assistir e transmitir depois suas impressões. Não há motivo para que se impeça a irradiação de suas sessões. Basta lembrar que a Constituição garante a todos o direito de receber a irradiação. Deve, agora, generalizar democraticamente essa permissão.

Deputado Bias Fortes Jr., PSD, de Minas

— Sou a favor, embora entenda que nem todas as coisas que aqui têm lugar devam ser divulgadas em todos os seus detalhes. Mas considero a permissão para a irradiação dos nossos trabalhos uma das prerrogativas da imprensa numa democracia e não vejo por que se mantenha essa proibição.

Deputado Hildebrando Bisaglia, PTB, de Minas

— Desde o momento em que as sessões são públicas, sendo o Congresso uma Casa do Povo, não há razão para se negar ao rádio a divulgação dos nossos trabalhos. Essa irradiação normaliza

ao povo acompanhar com vivo e crescente interesse as atividades parlamentares, fiscalizando assim os seus representantes. Acreditando que essa irradiação de trabalhos parlamentares, trazendo o público constantemente e convenientemente informado de tudo que aqui se faz, tanto melhor para a nascente democracia brasileira.

Deputado e brigadeiro Cunha Machado, PST, do Maranhão

— Não há nenhuma razão contrária à irradiação dos trabalhos parlamentares, a meu ver construtiva e de grande alcance para o Congresso, o povo e os congressistas.

Deputado Lucio Bittencourt, PTB, de Minas

— Acho uma grande ideia essa irradiação. Quanto maior publicidade se der aos trabalhos parlamentares, trazendo o público constantemente e convenientemente informado de tudo que aqui se faz, tanto melhor para a nascente democracia brasileira.

Deputado Heitor Beltrão, UDN, do Distrito Federal

— Tudo que servir para divulgar os trabalhos parlamentares merece apoio dos verdadeiramente democratas numa democracia. Considero, pois, esse projeto de grande utilidade pública.

Deputado José Guimarães, PR, da Bahia

— Falo individualmente, como deputado, sem usar o pósto de 4º secretário da Mesa, ou de membro de bancada. Sou a favor da irradiação dos nossos trabalhos. Francamente a favor, por considerá-la útil e por ela propiciar ao povo um meio mais prático de divulgação do que aqui se debate, tendo aqui se delibera em nome do povo.

Deputado José Candido Ferraz, UDN, do Piauí

— É uma grande ideia e sou francamente favorável à sua imediata aprovação pela Câmara. Melhor do que nós o povo que nos elegeu saberá apreciar essa oportunidade que lhe damos de acompanhar e julgar os nossos trabalhos como seus representantes.

Deputado Muniz Falcão, PSP, de Alagoas

— Sou favorável, é um projeto de alcance inestimável para a nação esteja em contacto estreito e permanente com seus representantes no Parlamento Nacional.

Deputado Euzébio Rocha, PTB, de S. Paulo

— É uma ideia interessante. Seria a favor.

Deputado Epilogo de Campos, UDN, do Pará

— Trata-se de uma iniciativa que merece amplos aplausos pela sua oportunidade e pelo seu alcance.

Deputado Chagas Rodrigues, UDN, do Piauí

— Sou plenamente a favor e reputo o projeto de grande interesse nacional. Devemos irradiar nossos trabalhos.

Deputado e jurista Augusto Meira, PSD, do Pará

— Consultado sobre as possibilidades e vantagens de irradiação dos trabalhos do Congresso, sou de opinião que a ideia merece aprovação. A irradiação e progressos de vida nos tempos que correm. Justificam plenamente o empenho no sentido da divulgação dos debates. Todo o público interessado ficaria informado do teor das discussões e marcha dos processos legais.

O senador Atilio Vivacqua, PR, do Espírito Santo

— Não só sou a favor do projeto Ruy Almeida, de irradiação dos trabalhos parlamentares, como também sou autor, no Senado, de uma emenda, permitindo, ou por iniciativa da Mesa, ou por deliberação de dois terços da Casa, sejam irradiadas as sessões do Congresso. Sou, aliás, favorável a uma mais liberal e mais ampla permissão para que se divulguem todas as atividades do Parlamento.

Deputado Manhães Barreto, PSP, de S. Paulo

— Acho essa ideia do meu colega Ruy Almeida interessante e útil, pois esta é a Casa do Povo, podendo, assim, o povo, a quem devemos satisfações dos nossos atos, estar mais em contacto com seus representantes. Demais, não vejo razão para que se proíba a irradiação, porque a verdade é que as sessões são públicas e nada temos a esconder.

Deputado Lucilio Medeiros, UDN, de Mato Grosso

— Sou francamente favorável. Nada mais natural numa democracia do que a divulgação dos trabalhos parlamentares sem restrições. Assim, o povo poderá ouvir de casa os debates entre seus representantes. A favor um juízo mais seguro, mais justo e mais exato das atividades parlamentares.

Deputado e padre Medeiros Neto, PSD, de Alagoas

— Sou a favor. Absoluta e inteiramente a favor dessa irradiação. Apesar do que possa ocorrer no calor das discussões a iniciativa é sempre útil e salutar. Ademais, o povo tem interesse em acompanhar pelo rádio nossas atividades.

Deputado Parailo Borba, PTB, do Paraná

— É uma ideia louvável porque irá colocar o povo a par das atividades do Congresso e fiscalizar a atuação dos deputados que elegeram.

Deputado Bilac Pinto, UDN, de Minas Gerais

— Não vejo nenhum inconveniente em irradiar os nossos

trabalhos, pois se trata de uma técnica de publicidade muito adequada numa democracia. Todavia, não creio indispensável a irradiação sistemática, a não ser das sessões e discursos mais importantes. Com isso não quero dizer que esteja contra. Pelo contrário, a iniciativa é compreensível e útil numa democracia onde a imprensa tem liberdade de acesso a todas as fontes de informações.

Deputado Samuel Duarte, PTB, da Paraíba

— Acho ótima a ideia. A democracia é antes de tudo um regime de ampla e livre publicidade.

Deputado Hermes Pereira de Souza, PSD do R. G. do Sul

— É muito boa a sugestão, pois de outra maneira o povo não teria maior contacto com o trabalho no Congresso.

Deputado Fernando Ferrari, PTB, do R. G. do Sul

— Sou o ponto de vista do aprimoramento cultural e político do povo, acho útil e louvável a medida pleiteada, desde que sua regulamentação seja processada em termos que realmente resguardecem o prestígio do Legislativo.

Deputado Carmelo D'Agostini, PSP, de São Paulo

— Pense que a imprensa, embora moderadamente, já esteja suprimindo o noticiário parlamentar no âmbito nacional. Mas se se trata de cobrir melhor e maior extensão de notícias através do rádio, que tem grande poder de penetração, estou de pleno acordo com a ideia Ruy Almeida. Porém, a meu ver, o rádio com toda a sua potência, não tirará nunca a supremacia dos jornais escritos, pela forma mais idêntica com que registra os fatos políticos e parlamentares. Fato real, ressalva, como jornalista, a velha escola, mas votarei a favor do projeto em apreço.

Uma lembrança do diretor geral, Sr. Adolfo Gigliotti

O senhor Adolfo Gigliotti, diretor geral da Câmara dos Deputados, achava-se em palestra com senadores e líderes de bancadas, quando o repórter colhia os elementos desta "enquete". Lembrou, então, aos presentes, que nos tempos do saudoso Antonio Carlos, como presidente da Câmara, as sessões eram irradiadas, com pleno êxito. Informou, ainda, o Sr. Gigliotti que até a eleição do presidente Getúlio Vargas, em 1934, pelo voto indireto, foi irradiada e pelo Palácio Tiradentes, memorando também outros fatos importantes em defesa da ideia do primeiro secretário, Sr. Ruy Almeida.

O deputado Vieira Lins, PTB, do Paraná

— Estou de acordo com o que diz Adolfo Gigliotti e com o projeto Ruy Almeida. É uma grande oportunidade que permite ao povo acompanhar de perto a atuação dos representantes da nação.

Deputado Severino Mariz, PTB, de Pernambuco

— Julgo formidável a ideia e darei o meu apoio por considerá-la de extraordinário interesse público.

Deputado Paulo Couto, PTB, do R. G. S.

— Muito boa a sugestão. Entendo que há muito tempo já se devia ter providenciado a permissão democrática para essa necessária divulgação dos nossos trabalhos através do rádio, que se espalha por todos os confins da República.

Deputado Ary Pitombo, PTB, de Alagoas

— Interessante. Concordo plenamente, porque assim o eleito terá contacto mais direto com seus representantes.

Deputado Heracleio Rego, PSD, de Pernambuco

— Estou de acordo. Embora existam tendências, demagogos e que, em todo o parlamento do mundo, isso se proporia, a democracia e a irradiação de sessões devendo ser permitida. O povo acompanhará pela voz a atuação de seus representantes. Estou com o Ruy, pois o homem é o Rui.

Os que são contra a irradiação

Contra o projeto Ruy Almeida se manifestaram os seguintes deputados:

Deputado Paulo Sarazate, UDN, do Ceará

— Sou contra porque acho que a imprensa já preenche essa finalidade de divulgação dos trabalhos parlamentares.

Deputado Alcides Lage, PSD, de Minas Gerais

— Não, não e não. Isso virá provocar debates demagógicos e os ouvintes mais interessados na situação nacional estarão trabalhando à hora em que estivermos reunidos no Parlamento.

TELEFONEMAS AMEAÇADORAS AO VELHO MILIONARIO CHEDIAK

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ca, vestindo pesado luto, se entregavam a verdadeiras cenas de desespero e dor.

Falando à nossa reportagem, Chediac declarou: — Há muito que eu vinha aconselhando meu pai a sair da Estrada do Real, onde vivia como um solitário, a ir residir comigo em Copacabana. Eu como que estava prevendo o seu triste fim.

Em Coelho Neto ele se entregava a toda espécie de negócios, lidando, frequentemente, com gente de péssimos antecedentes e que, a absoluta, não poderia merecer a menor confiança. Não sei como ele veio a conhecer o capitão Nel, e a jovem Eli, que desafiava despojar, apesar da sua adiantada idade, mediante o pagamento de duzentos mil cruzeiros.

O casamento fora arregado pelo capitão Nel e sua mulher. Ao tomar conhecimento do fato, procurei dissuadir meu pai do seu propósito, não logrando êxito, entretanto, pois ele se conservou intrinsecamente e parecia obcecado pela ideia de contrair núpcias. Fiz-lhe ver a insensatez dessa atitude de meu pai e sua mulher, insistindo, afirmando que eu continuasse a interferir no assunto, me castigaria de chicote.

Não vendo outra solução para o caso, tomei a deliberação de procurar o Cap. Ney, com o qual, realmente, mantive longa palestra, mostrando-se ele, também, irredutível e afirmando que em questão decidida e resolvida o casamento. A partir de então, passou o capitão Ney a dirigir telefonemas ameaçadores, que se amanharam nos últimos tempos, porém sem resultado, pois continuei a afastar do espírito do meu pai aquela desatinada ideia de casamento que o atormentava.

Na última vez que estive na casa do capitão Ney, vários vizinhos dele me avisaram que ele estava sendo preparado, motivo por que tive forte alteração com o capitão Ney, retratando-me em seguida, não antes dele dirigir novas ameaças e intimidações. Certa vez, ele chegou a querer envolver-me na chantagem, o que percebi claramente.

A hora em que deixávamos a casa do milionário estrangulado, aguardava-se ali, a todo o momento, a chegada do seu corpo.

Vítima de chantage

Foi no ano de 1951, Chediac que era um homem inexperiente. Era, isso sim, um mestre em certos negócios. Entretanto, foi vítima de uma bem armada chantage. Estava em Nova Iguaçu, então, o pleito eleitoral se aproximava. Fizeram-se candidato um indivíduo, Gilberto Alves dos Santos, que todos conheciam por "Professor". Um autêntico trapalhão. Apesar de conhecê-lo bem, Chediac quis proteger o moço candidato. Enfim, talvez fosse um dia sério na vida. Procurado por Gilberto, este pediu-lhe uma certa quantia, para elevar a sua campanha para as despesas da eleição. Realizara-se o pleito. Chediac não se interessou pelo seu resultado.

Quando o "Professor" fora pedir o dinheiro, Chediac exigira avaliações para as letras. O candidato não pôs a menor dúvida. Na dia seguinte apareceu com os documentos avaliados por pessoas mercedoras de toda a fé, inclusive o hoje deputado Getúlio de Moura, os Srs. J. Manhiães, Eurílo de Oliveira e outros. Tudo aparentemente perfeito. O tempo passou e o candidato não dá o menor sinal de vida. Foi então que o credor resolveu mandar cobrar as letras do valor de dez mil cruzeiros cada uma. O cobrador, empregado de Chediac, era Renato Monteiro de Carvalho. Havia no caso uma refinada chantage, das assaltantes das promessas e mentiras todas falsas. Ao assédio de Renato, o candidato falhado dava uma desculpa. Afinal, não pôde se desvencilhar do rapaz e armou um plano. Ao ser mais uma vez procurado, disse ao cobrador que tinha consigo o dinheiro. Iram buscá-lo em certa casa. Viajavam de automóvel. Ambos tomaram em Nova Iguaçu um carro. Quando este rodava pela estrada Presidente Dutra, o "Professor" saca do resolve e sob ameaça de morte exige a entrega das letras em poder de Renato. Este recalcitrava, o que lhe resultou ser baleado pelo chantagista e falsário. O "Professor", ainda sob ameaça de morte, obrigou o motorista a abandonar o local. Vendo o fato foi o cobrador dele, que era o Sr. Stênio de Matos.

Últimas informações

A polícia desde que iniciou as diligências sobre esse caso, teve a sua atenção muito especialmente voltada para o indivíduo que se dizia capitão da FEB, Nei Quintela, residente na rua São Francisco Xavier, 657, casa 10. As cartas de Deli e Lina falavam em negócios, em papel. As suspeitas cresceram ao tomar conhecimento das relações entre Chediac e o falso oficial.

Hoje por indicação de João Pinto, o cobrador do morto, foi Quintela detido. Preenheu o investigador Djalma Miranda Reis em casa. Levado para a sede da Polícia Técnica foi o suspeito interrogado. Segundo o já apurado, Nei teria roubado cerca de dois milhões de cruzeiros, inclusive valores em promissórias, algumas em nome do próprio Nei. Na ocasião em que escrevamos esta nota, Nei estava sendo ainda interrogado e negava, mas a polícia informava que ele era o autor do latrocínio.

Confessa!

O preso, capitão Nei, acaba de confessar o crime na Polícia Técnica.

Está presa também Lina, assim como um indivíduo que é soldado do Exército.

Apurou-se, agora: Não é ex-sargento do Exército o seu cúmplice é Belisário de tal, ex-soldado da F.E.B. Usaram de um plano para assaltar o velho Chediac. Ambos confessaram o crime.

O BISPO OTTO DIBELIUS FUSTIGA OS COMUNISTAS

BERLIM, 25 (U. P.) — O bispo Otto Dibelius acusou hoje os comunistas de terem iniciado uma guerra contra a Igreja, e disse que a mesma responderia em vacilações e com a maior energia ainda do que a empregada contra os nazistas. Dibelius é o bispo de Berlim e chefe do Conselho das Igrejas. Em duas mensagens de Pentecostes, acusou categoricamente os comunistas de haverem desencadeado uma campanha anti-religiosa, detendo sacerdotes, confiscando propriedades da Igreja e caluniando a cristandade. Disse que a Igreja havia aprendido em sua experiência com os nazistas, que tinha que lutar e evitar "os arranjos desastrosos e opor-se ao poder do Estado, se é anti-cristão". Censurou os pastores que "fecharam os olhos aos perigos do nazismo" e afirmou que "isto não se repetirá na luta anti-comunista". Ao mesmo tempo, o prelado expressou a esperança de que "decisões de outro nível" — possivelmente dos soviéticos ou dos quatro grandes — logo façam cessar a campanha anti-religiosa. Finalmente, o bispo fustigou os comunistas não só pela guerra que fazem à sua Igreja, mas também pela que visa a Igreja Católica Apostólica Romana.

Excursão cultural à Europa Cinema? Leia CARIOCA

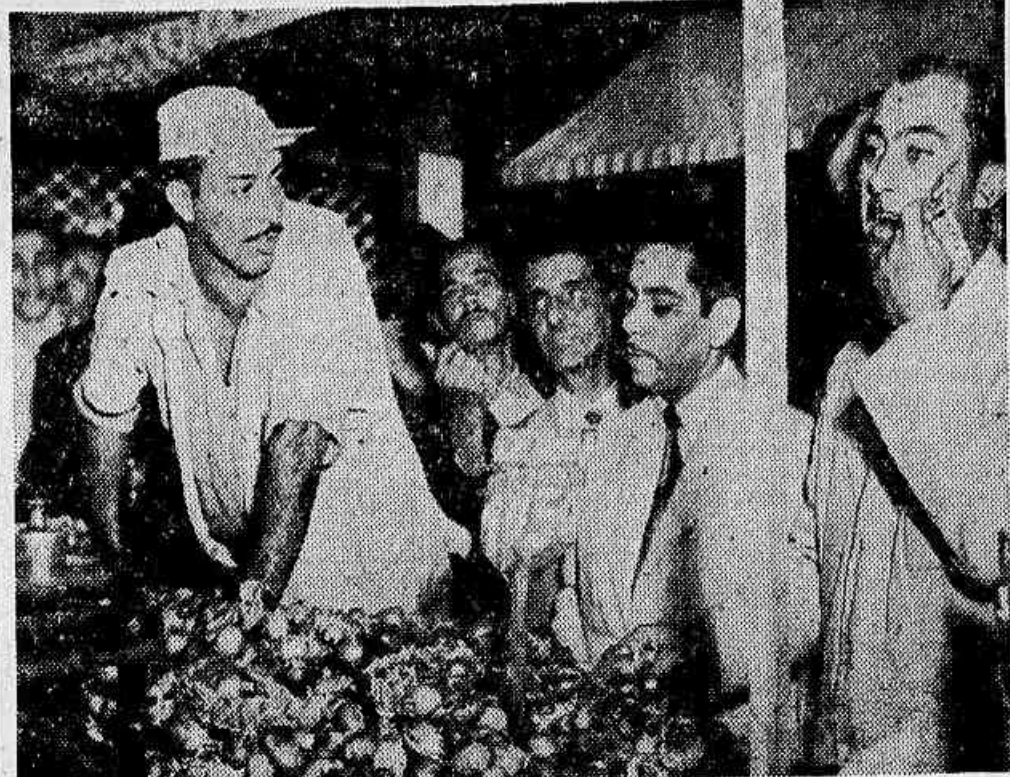
O "Millionários", de Bogotá, às vésperas de dissolver-se

BOGOTÁ, 25 (A.F.P.) — A famosa equipe de futebol "Millionários" está a ponto de dissolver-se.

Com efeito, sabe-se que a assembleia geral de acionistas do grande clube se reunirá hoje, para estudar seriamente a possibilidade de liquidar a equipe profissional, que conta em suas fileiras com as primeiras figuras do futebol sul-americano.

O vespertino "Diário Gráfico" revelou que a eventual liquidação se origina no ambiente de hostilidade criada contra o clube em consequência de ultrapassagem de elementos consideráveis éticas e esportivas.

Outra razão que motivaria a liquidação do "Millionários" seria, segundo o mesmo jornal, o projeto oficial que cria um imposto sobre o futebol profissional.



Entram em ação os novos "comandos" da COFAP. O feirante Aifeu Nascimento, que além de ser autuado, foi detido e levado à presença do delegado Fernando Schwab, por sonegação de mercadorias e majoração de preços.

BISPOS PROCESSADOS PELA EXTREMA ESQUERDA NA ITALIA

ROMA, 25 (A.F.P.) — Foram intentados processos pelos partidos da extrema esquerda contra diversos bispos italianos acusados de ingerência na política por meio de declarações a respeito das próximas eleições. Em dois casos pelo menos a Justiça declarou inaceitáveis as queixas e o Sr. Adone Zoli, ministro da Justiça, qualificou a iniciativa dos partidos da extrema esquerda de "mesquinha manobra eleitoral", acrescentando: "Basta dar prova de pouca inteligência acreditar que os bispos italianos pudessem ser impedidos de cumprir o que eles consideram seu dever em consequência de queixas sem fundamento. O exemplo do clero dos países situados além da 'cortina de ferro' deveria ter ensinado alguma coisa. Mas seria igualmente tolice pensar que a apresentação de parlamentares em grupos compactos diante da magistratura conseguisse impressionar esta última, levando-a a confundir o exercício legítimo do ministério pastoral, garantido pela Concordata, com o abuso punido por lei. Considera, pois, como inteiramente natural que certas magistraturas já tenham classificado as queixas".

A situação atual da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil

Interessantes informações prestadas pelo seu presidente, comandante Armando Pinna

O comandante Armando Pinna, cujo mandato de presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil está a findar-se, declarou nos que recebeu a direção dessa associação com a insignificância de Cr\$ 15.250,00 estando funcionando apenas nas Federações do Maranhão, Pernambuco, Alagoas e São Paulo e mais 80 Colônias de Pescadores.

Hoje entretanto estão reorganizadas as Federações do Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, e Santa Catarina e mais 90 colônias. E com a valiosa doação feita pelo ministro da Marinha almirante Renato Guilhot, da corveta Matias de Albuquerque e contando com o apoio do ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, tem a Confederação o patrimônio de Cr\$ 5.070,00 sendo 4 milhões de avaliação da corte, um milhão doado pelo argumento deste ano ainda não recebido e 70 depositados no Banco do Brasil.

Disse-nos mais que o governador do Estado do Rio almirante Ernani do Amaral Peixoto acaba de criar 27 escolas praianas no litoral do Estado onde ministrará conhecimentos de marinharia náutica e piscicultura à juventude praieira dentro das suas tendências e evocação para o mar.

É um grande serviço porque a Marinha Mercante naval fluvial e lacustre conta cerca de 350 mil homens a seu serviço nas mais diversas atividades marítimas.

A enchente do Amazonas

Auxílios para as vítimas

Permanece reunida a Comissão Central de Assistência à Amazônia, na avenida Nilo Peçanha, 155, salas 711 e 712. Na reunião de ontem, a Sra. Paes de Carvalho entregou ao desembargador Emanuel Sodré um cheque de cinco mil cruzeiros, oferecido por D. Heitor de Campos Gesteta. Informou que o Sr. Alvaro Chaves, diretor da Fábrica Fernando Chaves de Tecidos, ofereceu para serem cortados na sua fábrica 3.000 peças de roupas, inclusive o preparo dos moldes.

Esclareceu que a Sra. José Kós ofereceu três peças de tecidos para a confecção de roupas, tudo destinado às vítimas das enchentes.

Continúa programado para domingo, às 13 horas, o almoço que terá como prato especial: o "Pato Tucupí", na rua Loure Muler, n.º 1, em frente à sede do Botafogo de Futebol e Regatas.

Realizar-se-á inclusive o espetáculo de pugilismo e luta livre, na próxima semana, com o apoio da Federação Metropolitana de Pugilismo e Confederação Brasileira de Box.

Visitou, ainda a Comissão Central de Assistência à Amazônia o Sr. Simões Filho, ministro da Educação.

Comitê Nacional de Direito Comparado

O Comitê Nacional de Direito Comparado, filiado ao Comitê Internacional de Direito Comparado da UNESCO, realizará na próxima quinta-feira, 28, às 17.30 horas, na Faculdade Nacional de Direito, anfitrião B, 4º andar, a sua 18ª reunião mensal, sob a presidência do professor Haroldo Valladao.

No expediente será estudada a contribuição brasileira ao IV Congresso Internacional de Direito Comparado de Paris, em 1954.

Na ordem do dia usará da palavra o professor Helder Torgnaghi, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, sobre "Questões Prejudiciais no Direito Comparado" e o Dr. Cláudio Plicker de Medeiros, graduado pela Universidade de Yale, sobre "Legislação dos Estados da América do Norte, acerca de casamentos inter-raciais".

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

Associação de partículas pronominais aos verbos

1. A propósito deste assunto, chego-nos às mãos uma consulta sobre dúvidas levantadas num dos serviços públicos. Diz o consulente, citando grâmatica brasileira, já falecido:

"As variações de, lhe, lhes, nos, vós, postas encliticamente à primeira do plural, eliminam a 'da' da terminação 'mo', ex.: vimo-te, damo-lhe, julgamo-nos, etc. mo-vos."

Em que pese a nossa consideração ao saber do erudito professor, a quem é atribuída tal regra, somos obrigados a dizer que esta não se justifica. Nunca ouvimos nem lemos: vimo-te, damo-lhe, cremo-vos. Das formas aprendidas, apenas temos por acertada julgamo-nos, isto é, com um verbo em que a partícula 'da' da mesma pessoa do sujeito. Os outros exemplos devem ser trocados por vimo-te, damo-lhe, cremo-vos.

O consulente ajuda às formas "procuramo-vos", "solicítamo-lhes" e "informamo-lhe". Nesta última palavra, o 'da' de informamos também não deveria ser retirado. As duas primeiras estão corretas.

Eis aqui uma orientação simplificada e segura: a perda do 'da' do verbo somente ocorre diante do pronome átono nos. Assim, ela tem lugar com os verbos reflexivos: vestimo-nos, despiamo-nos, ferimo-nos, prejudicamo-nos, levantamo-nos, defendemo-nos. Tem-nos, igualmente, com os verbos ditos pronominais: arrependemo-nos, queixamo-nos, justificamo-nos, apropriamo-nos, esquecemo-nos, etc.

2. Vejamos agora o caso de pronomes objeto de terceira pessoa. Este pronome tem três formas: o, a, os, as, que se ligam quando o verbo termina em voz ou ditongo oral: vi-o, viu-as, controla-o, escreve-as, lo, la, las, que se ligam quando o verbo termina em r, s, ou z: canta-o, cantá-lo, cantas — cantá-lo; contradiz — contradí-lo. Como vemos, cai a consoante final do verbo. Finalmente, vêm as formas no, na, nos, nas, depois do ditongo nasal: dão-na, põe-na, mandam-na, contém-na, etc. Em mandam existe o ditongo átono do. Compare-se acordam e acordá. Em contém existe o ditongo ên, que os portugueses pronunciam de e, por isso, ríam-no com má, palavra que para os poetas brasileiros, não tem rima.

3. É caso interessante o que se passa com a segunda pessoa do singular do pres. do indic. de ter e seus compostos, porque, dependendo do final, trocam o 'n' por 'm', mantendo, porém, a forma lo, la, do pron. átono: tens — tem — tem — tem-lo, tem-la, etc. Na terceira pessoa, que já termina em m, no singular, como no plural, o pronome átono requerido é no, na, nos, nas: retém-na, etc. Nas segundas pessoas, compõe-os, repõe-as, etc., caindo o 's' final, teremos: põe-lo, compõe-os, repõe-la; nas terceiras, que terminam com o ditongo do, os pronomes serão no, na, nos, nas: põe-na, põem-na, etc.

A palavra é, que alguns gramáticos têm por advérbio, conserva da sua natureza verbal (haver — heis — eis) a facilidade de aliar-se aos pronomes objetos. Como termina em s, obedece a este caso: el-o, el-a, el-os, el-as.

Com a forma no, na, nos, nas, pode-se dar, ainda hoje, a posposição a palavra não verbal: não no sel, quem no afirma?

4. Fechemos estas notas de hoje com mestre Camões, que já ao fim do poema, se queixava da ingratidão dos seus contemporâneos:

O favor com que mais se acende o engenho não dá a pátria, não que está metida no gosto da coibida e na rudeza duma austera, apagada e vil tristez.

Repressão ao contrabando em Fortaleza

FORTALEZA, 25 (Asapress) — A fiscalização da Alfândega está agindo com a máxima energia na repressão aos atos ilícitos que se verificam dentro dos setores de sua jurisdição, exercendo atenta vigilância, a fim de avaliar a prática de infrações das leis aduaneiras, de que, de certo tempo, se sucedem casos constatados pela fiscalização de Alfândega, os quais ocupam o noticiário da imprensa e alcançam grande repercussão.

Ontem, chegou ao porto de Mucuna, pretezo Aruba, nas Antilhas Holandesas, o navio "Salte-57", da frota nacional de petroleiros e que transporta óleo e gasolina para Fortaleza. A Guardamaria da Alfândega, representada pelos senhores Waldir Cavalcanti e José de Castro Bastos, respectivamente guarda-mor e guarda-mor auxiliar, esteve em visita de inspeção ao "Salte-57", e apreendeu, mantendo as autoridades portuárias da mesma embarcação, Osmar Duprat Simões, dentro do seu guarda-roupa, um envelope com cerca de 3.330 dólares, que correspondem, em moeda brasileira aproximadamente a 200 mil cruzeiros.

A MARCHA PARA OESTE!

O grupo de rijos pioneiros deixa o deradeiro posto avançado da Civilização e se dirige para as extensas regiões bravias do Território Wyoming..

O LOBINHO DE MAIO

A espetacular história intitulada

FURIA SELVAGEM!

COM O INVENCIVEL

AGUIA AMERICANA

O ESTRONDO DE UM REVOLVER NAS MÃOS DE UM CRIMINOSO MARCA O INÍCIO DA AÇÃO DE CRUEL QUADRILHA DE BANDIDOS! É ENTÃO QUE SURGE...

TIM HOLT

PARA COMBATER

A QUADRILHA MISTERIOSA

NO MESMO NÚMERO:

Inspector Denver versus A MASCARA DO MONSTRO — Ken Shannon luta contra os ASSASSINOS EM PENCA — Kid Laço em O EXPRESSO DO OURO — Mutt e Jeff — Página Recreativa — Teste Relâmpago.

HOMEM DE BORRACHA

CONTRA

OS LOBIS-HOMENS

DE MAIO

AGUIA AMERICANA

O ESTRONDO DE UM REVOLVER NAS MÃOS DE UM CRIMINOSO MARCA O INÍCIO DA AÇÃO DE CRUEL QUADRILHA DE BANDIDOS! É ENTÃO QUE SURGE...

TIM HOLT

PARA COMBATER

A QUADRILHA MISTERIOSA

NO MESMO NÚMERO:

Inspector Denver versus A MASCARA DO MONSTRO — Ken Shannon luta contra os ASSASSINOS EM PENCA — Kid Laço em O EXPRESSO DO OURO — Mutt e Jeff — Página Recreativa — Teste Relâmpago.

O LOBINHO DE MAIO

52 páginas eletrizantes em rotogravura EM TODOS OS JORNALEIROS — CR\$ 3,00

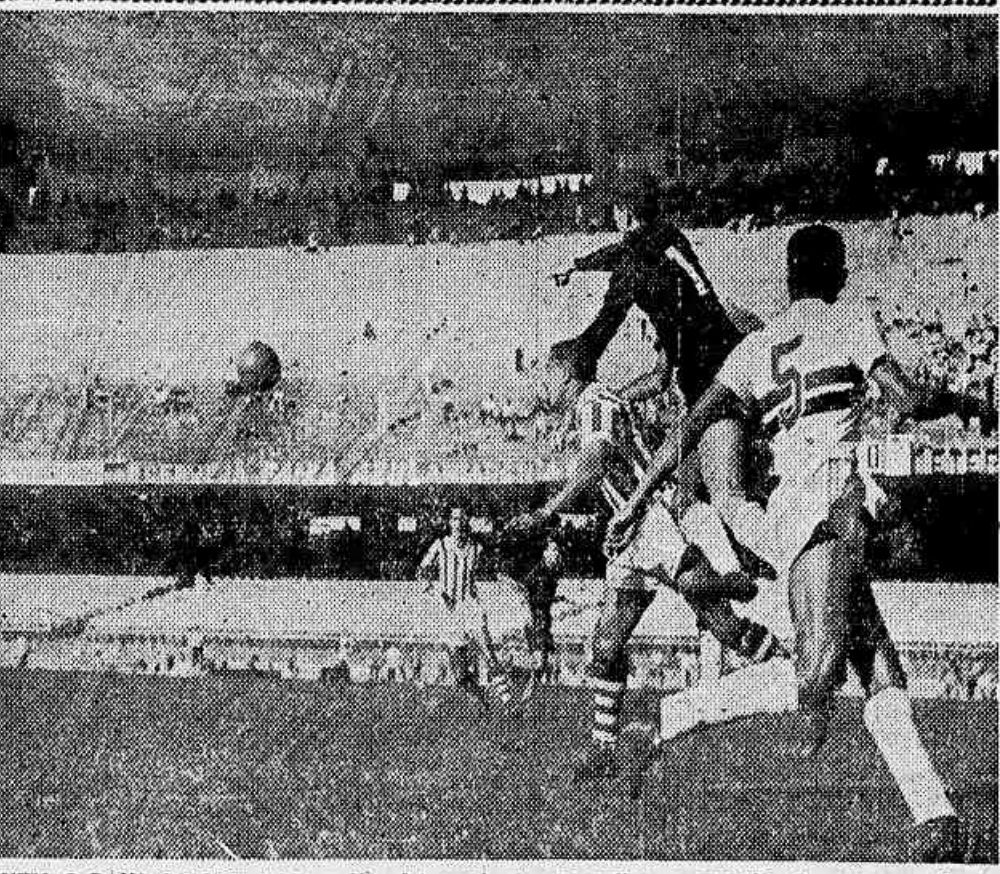
Shakespeare

No próximo dia 28, às 18 horas, terá lugar na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha 327, 3.º andar, uma conferência sobre o tema: "The Poetry of Shakespeare", a qual será apresentada pelo Sr. V. E. Blomfield, delegado geral do Conselho Britânico e diretor executivo da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

O conferencista, que é um estudioso de assuntos shakespearianos, cursou ambas as universidades de Londres e Paris. Ele analisará a obra de Shakespeare no reino da poesia pura e mostrará o domínio do grande poeta e dramaturgo inglês sobre seu idioma.

Todas as pessoas interessadas estão convidadas para a conferência e para o coquetel que será oferecido logo após a mesma. Entrada franca.

A Associação Brasileira de Odontologia comemora seu 16º aniversário, no dia 30 do corrente mês, às 21 horas em sua sede social à Avenida 13 de Maio, 13, 10º andar, conjuntos 1.001-2, com o seguinte programa: a) Inauguração da biblioteca "Professor Mario Badán"; b) entrega de diplomas a sócios honorários; c) show variado com artistas de rádio.



NEM O BONÉ SALVOU POY — Não foi o sol que atrapalhou o guardião Poy, por ocasião da conquista do gol número um do Bangu. Foi a má cobertura da defesa, e a bola acabou encontrando o Zibinho completamente livre na frente da meta desprotegida. Depois o boné de Poy, mas nem assim o São Paulo impediu que o Bangu marcasse mais dois pontos.

BOA VITÓRIA DE OKINAWA NO "DIANA"

Crônica de Turfe

LIDER INCONTESTE

Ao vencer o "Diana" na tarde de ontem, Okinawa deu, mostrando-se realmente a melhor. Aquele de 3 anos atualmente em atividade nas pistas do país. Desde a época passada que a excelente filha de Maranta vinha demonstrando sua capacidade, tendo até o momento apenas um segundo lugar, em vários primeiros em clássicos. Ao vencer o Grande Cris-tianum de Potranças, em 52, deu uma amostra positiva de qualidades, que ratificou mais tarde em São Paulo, sobre os melhores elementos locais. É este ano, no "Henrique Possolo", conquistou um expressivo êxito, derrotando Quilha e Fraulim, consideradas suas maiores adversárias. Mas faltava um terceiro consagrado, na clássica distância de 2.400 metros, pois restavam algumas dúvidas sobre sua capacidade acima dos dois quilômetros. Essa oportunidade surgiu na tarde de ontem, com esse importante G. P. "Diana", que a O. C. em boa hora transformou em prova exclusivamente reservada a nacionais, e com a dotação polida de 800 mil cruzeiros.

Correu a líder da geração no seu estilo habitual: colocada desde o pulo, para assumir a vanguarda assim que desmontou a rede e suportar os ataques das competidoras que acionaram na expectativa. E bravamente se defendeu desses ataques, mantendo no espelho um corpo sobre Quilha, que foi a mais temida de todas, surpreendendo bastante, pois essa filha de Sing Salmon era considerada uma "flyer" até a tarde de ontem. A "challenger" Quilha teve que se contentar com o terceiro posto, provando mais uma vez ser inferior a Okinawa, a qual nunca conseguiu derrotar. Em quarto, também em "performance" de sobra com suas possibilidades, chegou Fraulim. E as outras mais longe.

Decepcionaram, isso sim, as competidoras do turfe paulista — Jequitã e Dona Lorena. Não estavam aliás vitoriosas no "canter", e pareceram-nos inferiores às águas de nosso turfe. Nada devem pretender na turma "de cá". As outras foram apenas fazer número, tendo apenas figurado nos primeiros lugares das carreiras Opereta e Quetua, que procuraram ajudar suas companheiras. Na rede, como é natural, passaram, deixando passar as competidoras.

Ovaldo Ulloa dirigiu com sua habitual eficiência a filha de Favinha, que marcou o tempo regular de 1:50 1/5 para a milha e meia. E os louros todos desse triunfo cabem ao "velho" Ernani de Freitas, que apresentou sua "crack" em sobrio estado.

BJAS

Querela formou a dupla, com Quilha em terceiro — Nerú ganhou o "handicap" especial de nacionais — Balcarce, Ortita, Egil, Maracaju, Mont Royal, Bingo e Descuido, os demais vencedores de ontem

Uma tarde maravilhosa de outono serviu de moldura para a magnífica reunião realizada ontem no hipódromo da Gávea, da qual se destacava o G. P. "Diana", em 2.400 metros, destinado a águas nacionais de 8 anos. Despertava, como é natural, um grande interesse essa prova clássica que reunia as melhores águas da Gávea e Cidade Jardim.

Após uma disputa movimentada, sagrou-se vencedora a crack Okinawa, que deitou maneira re-

firmou sua superioridade sobre as concorrentes. Correu a filha de Maranta acomodada em terceiro, enquanto Opereta e Quetua ficaram o "train". Na rede, a favorita deu conta das adversárias e conteve com êxito o duplo ataque de Quilha e Quilha, tendo aquela formado a dupla a um corpo, com Quilha em terceiro.

A pensalista de Ernani de Freitas teve a acurada direção de Ovaldo Ulloa e marcou o tempo de 1:50 3/5 para os 2.400 metros,

na grama leve. Note-se que no final da prova Okinawa deu a impressão de estar "sentida" de mão direita, ao voltar à repesagem, mas aquilo não passa de um "cacoete" da filha de Favinha.

NERO NO "HANDICAP" ESPECIAL

A sexta carreira, em 1.800 metros, um "handicap" especial para nacionais, teve uma disputa interessante. Quidam forçou para a vanguarda, seguido de Pápo de Onório, Nerú, Madrigal, Omali e Orizon. No final da curva, Pápo de Onório se aproximou de Quidam, dominando-o assim que entraram na reta, mas sofrendo logo o ataque de Nerú. Após breve luta, Nerú dominou o favorito, chegando firme ao vencedor, com um corpo de luz. Em terceiro, Madrigal. O ganhador teve a direção de J. Ernani de Freitas e marcou 1:10 cruzeiros para os 1.800 metros.

BALCARCE, NO "PHOTO-CHART"

A primeira prova teve um final empolgante. Balcarce largou melhor com Palometa. Jennifer, Golane e Jagerat a seguir. Ao entrarem na reta, Palometa tomou a ponta, destacando-se de Golane e Balcarce. Esta, porém, avançando da nova por fora, desafiando a liderança e lutando a ponto de vencer por um cabelo. Voz dominou a por cabeça, e conforme revelou o "photo-chart". Em terceiro ainda chegou Jennifer. A vencedora teve a direção de J. Ernani de Freitas e marcou 1:10 cruzeiros para os 1.800 metros.

ORTITA, A GALOPE

No segundo páreo, Hilariga fez o "train", seguida de Ortita, Orizon, Al Quilha, Itupava e Maratla. Assim vieram até a reta. Ortita avançou e tomou a ponta, destacando-se, enquanto Al Quilha atropelava e arrebata a Hilariga e o segundo posto. Geronimo Cabreira dirigiu a ganhadora, que marcou 85 1/5 para os mil e quinhentos metros.

EGIL, FACIL

Prédica disparou na vanguarda, assim que foi dada a partida do terceiro páreo, seguida de Barilho, Agude, Egil, Aldebaran, Marquinhos, Submarino, Clari e Repentino, que ficou para trás. Assim vieram até a reta, onde Egil avançou por dentro e tomou a ponta, marcando o primeiro lugar, enquanto Prédica atropelava e cedia a Agude o segundo posto. Francisco Irigoyen pilotou o vencedor, que marcou 85 1/5 para os mil e seiscientos metros.

MARACAJU, NO FINAL

Aldebaran, como sempre, foi o primeiro a aparecer, assim que foi dada a partida da quarta carreira, seguida de Atacker, Jaborandi, Lobelia, Maracaju, Scarface, Tangador e Juveali. Assim vieram até a reta, onde Atacker e Jaborandi dominaram Aldebaran, mas foram atropelados pelo Maracaju, que atropelou violentamente, vencendo firme. Atacker formou a dupla. O ganhador teve a direção de J. Ernani de Freitas e marcou 85 1/5 para os mil e seiscientos metros.

MONT ROYAL, FINE

Após uma partida rápida e boa,

Luiz Gonzaga canta para os flagelados

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A. NOITE) — O conhecido cantor e sanfoneiro Luiz Gonzaga, foi fazer uma visita aos flagelados que se encontram na Hospedaria Getúlio Vargas, cantando para eles e oferecendo-lhes as lágrimas. Afirmando que tem participado de muitos recitais em benefício dos mesmos, mas resolveu, agir agora por iniciativa própria.

Autoridades e heróis na festa de encerramento da "15 de Novembro"

Nesse flagrante comemorativo da festa de encerramento da última, apareceram no primeiro plano, as autoridades civis e militares, os valiosos prêmios oferecidos pelo C. R. do Flamengo, e em pé, as autoridades esportivas e militares, representantes de A. NOITE e atletas classificados.

JOHNNY COMETA, "AS" DO VOLANTE

OTIMO! ENQUANTO ELA PERMANECE EM HOLLYWOOD, VOU TAREE PARA CLOVER E FICAREI CUIDANDO DE SUA GARAGE, ATE VOCE MANEJAR-ME OUA-MAR!

É NA SALA DE ESPERA DO HOSPITAL QUE

OPEREI A AB UM LUGAR DE "PERIGO" EM MINHA COMPANHIA, QUE LHE CENDEIRA O DOBRO DO QUE GANHA ATUAL-MENTE!

NEM PASSANDO POR CIMA DE MEU CADÁVER!

267

PILULAS DO TURFE

Enquanto a semana passada foi do Stud Rocha Faria, esta pertenceu integralmente ao Stud Pápa Machado, cujas defensoras obtiveram nada menos do que quatro triunfos e três segundos lugares. Mas a maior façanha pertenceu a Okinawa, que levantou o primeiro prêmio de 800 mil cruzeiros, em uma das mais importantes disputas da época. Monty Royal e Nerú, entre os outros triunfos especiais, derrotando Pápo de Onório em estilo. Além disso, no sábado, Okinawa venceu o "Henrique Possolo", em uma das mais importantes disputas da época. Monty Royal e Nerú, entre os outros triunfos especiais, derrotando Pápo de Onório em estilo. Além disso, no sábado, Okinawa venceu o "Henrique Possolo", em uma das mais importantes disputas da época.

Entre os jogadores, brilhou novamente o brasileiro Jerônimo Cabreira, que se aproveitou bem da suspensão dos maiores "ases" do turfe carioca para obter cinco esplendidos triunfos, no sábado, com Itim e Nerú, e no domingo, com Ortita, Mont Royal e Nerú. Em apenas duas semanas de atividade, entre as, o jogador oficial do Stud Rocha Faria já está com 10 vitórias, 3 segundos e 3 terceiros.

A nota destacada da sabatina foi o "Hiro" do cavalo Mantuano, que vinha de fraças "performances" e derrotou com facilidade a Favela, em uma das mais importantes disputas da época. O defensor do Stud Rocha Faria, em uma das mais importantes disputas da época, derrotando Pápo de Onório em estilo. Além disso, no sábado, Okinawa venceu o "Henrique Possolo", em uma das mais importantes disputas da época.

César Calleri, piloto de Bingo no sétimo páreo de ontem, deve ser suspenso pelo "partido" que apilou no final daquela carreira a animal Toropi que atropelava violentamente junto aos puns e quase rodou, ao procurar dominar o pônei. Só por isso perdeu Toropi a corrida. O castigo anda a caminho. Realmente, pois o piloto do Celo Brito vinha de péssimas corridas e dar-lhe uma pouca compensação.

Ernani de Freitas documentou que Okinawa venceu na vanguarda no final do G. P. "Diana" da ontem, como afirmaram diversas notícias em seus programas noturnos de turfe. Segundo o preparador da ganhadora, esta tem um velho "cacoete" de ativar a mão após a corrida, dando a impressão de estar "sentida". Nada teve a valiosa filha de Maranta a correr, com certeza, o "Diana" de domingo, onde com grande "balance". Talvez o Ogilvia sirva de "falso" nesse importante carreira.

NELSON PESSOA FILHO

Venceu as duas provas do Concurso Hípico Interestadual

Os resultados gerais da competição foram estes:

1ª PROVA: "SOCIEDADE HIPICA PAULISTA"

Em percurso de 16 obstáculos, na altura de 1,40 m e 2,00 metros, a categoria mista.

1º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, montando "Recruta", no tempo de 1:56.

2º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

3º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

4º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

5º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

6º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

7º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

8º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

9º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

10º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

11º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

12º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

13º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

14º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

15º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

16º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

17º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

18º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

19º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

20º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

21º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

22º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

23º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

24º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

25º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

26º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

27º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

28º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

29º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

30º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

31º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

32º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

33º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

34º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

35º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

36º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

37º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

38º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

39º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

40º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

41º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

42º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

43º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

44º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

45º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

46º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

47º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

48º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

49º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

50º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

51º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

52º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

53º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

54º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

55º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

56º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

57º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

58º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

59º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

60º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

61º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Recruta", no tempo de 1:56.

62º lugar — Oswaldo Santos da Sociedade Hípica Paulista, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

63º lugar — Oscar Nolasco, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Gaúcho", no tempo de 2:23.

64º lugar — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, com "Cigana", no tempo de 2:23.

65º lugar — José Bonifácio Amorim, da Sociedade Hípica Paulista, montando "Fígura", com 1 falta no tempo de 2:50.

VITÓRIA DO VASCO NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 25 (Asspre) — Paralelamente aos festejos do "Dia Espirito", exibiu-se hoje a tarde, nesta cidade, um quadro misto do Vasco da Gama, da capital da República. Atuando sempre com maior autoridade dentro do gramado, a representação carioca conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 a 0. A atuação do quadro vascoano agradou inteiramente, uma vez que suas linhas sempre se entenderam bem, não permitindo a menor reação do "ouro" local do Caxias. Já no tempo inicial, o Vasco da Gama mostrou a sua superioridade técnica, refulsida na contagem de 1 a 0. No período complementar, o quadro guianense ampliou o placar, marcando a seu favor, permanecendo em branco o marcador em favor do Caxias.

No quadro do Vasco da Gama todos atuaram bem, mas, a grande figura da cancha, foi indiscutivelmente o meia esquerda Alvinho, que além de conduzir gols, foi sempre o melhor jogador da retaguarda contrária.

Alvinho 2, Vavá 2 e Nalinho 1, foram os marcadores do Vasco da Gama. A renda apurada somou a importância de 48 mil cruzeiros.

A equipe vascoana formou com: Carlos Alberto (Jossias); Belini (Ela) (Conceição); Alfredo, Adego (Ela) e Valtier; Pedro Bala, Nalinho, Edmar, Vavá (Nalinho), Alvinho e Djalir.

NOVA EXIBIÇÃO DO VASCO

Os dirigentes do Vasco da Gama, que se deslocaram para a cidade de Caxias, para uma nova exibição do Vasco da Gama, da capital da República.

Atuando sempre com maior autoridade dentro do gramado, a representação carioca conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 a 0.

A atuação do quadro vascoano agradou inteiramente, uma vez que suas linhas sempre se entenderam bem, não permitindo a menor reação do "ouro" local do Caxias.

Já no tempo inicial, o Vasco da Gama mostrou a sua superioridade técnica, refulsida na contagem de 1 a 0.

No período complementar, o quadro guianense ampliou o placar, marcando a seu favor, permanecendo em branco o marcador em favor do Caxias.

No quadro do Vasco da Gama todos atuaram bem, mas, a grande figura da cancha, foi indiscutivelmente o meia esquerda Alvinho, que além de conduzir gols, foi sempre o melhor jogador da retaguarda contrária.

Alvinho 2, Vavá 2 e Nalinho 1, foram os marcadores do Vasco da Gama. A renda apurada somou a importância de 48 mil cruzeiros.

A equipe vascoana formou com: Carlos Alberto (Jossias); Belini (Ela) (Conceição); Alfredo, Adego (Ela) e Valtier; Pedro Bala, Nalinho, Edmar, Vavá (Nalinho), Alvinho e Djalir.

NOVA EXIBIÇÃO DO VASCO

Os dirigentes do Vasco da Gama, que se deslocaram para a cidade de Caxias, para uma nova exibição do Vasco da Gama, da capital da República.

Atuando sempre com maior autoridade dentro do gramado, a representação carioca conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 a 0.

A atuação do quadro vascoano agradou inteiramente, uma vez que suas linhas sempre se entenderam bem, não permitindo a menor reação do "ouro" local do Caxias.

Já no tempo inicial, o Vasco da Gama mostrou a sua superioridade técnica, refulsida na contagem de 1 a 0.

No período complementar, o quadro guianense ampliou o placar, marcando a seu favor, permanecendo em branco o marcador em favor do Caxias.

No quadro do Vasco da Gama todos atuaram bem, mas, a grande figura da cancha, foi indiscutivelmente o meia esquerda Alvinho, que além de conduzir gols, foi sempre o melhor jogador da retaguarda contrária.

Alvinho 2, Vavá 2 e Nalinho 1, foram os marcadores do Vasco da Gama. A renda apurada somou a importância de 48 mil cruzeiros.

A equipe vascoana formou com: Carlos Alberto (Jossias); Belini (Ela) (Conceição); Alfredo, Adego (Ela) e Valtier; Pedro Bala, Nalinho, Edmar, Vavá (Nalinho), Alvinho e Djalir.

NOVA EXIBIÇÃO DO VASCO

Os dirigentes do Vasco da Gama, que se deslocaram para a cidade de Caxias, para uma nova exibição do Vasco da Gama, da capital da República.

Atuando sempre com maior autoridade dentro do gramado, a representação carioca conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 a 0.

A atuação do quadro vascoano agradou inteiramente, uma vez que suas linhas sempre se entenderam bem, não permitindo a menor reação do "ouro" local do Caxias.

Já no tempo inicial, o Vasco da Gama mostrou a sua superioridade técnica, refulsida na contagem de 1 a 0.

No período complementar, o quadro guianense ampliou o placar, marcando a seu favor, permanecendo em branco o marcador em favor do Caxias.

No quadro do Vasco da Gama todos atuaram bem, mas, a grande figura da cancha, foi indiscutivelmente o meia esquerda Alvinho, que além de conduzir gols, foi sempre o melhor jogador da retaguarda contrária.

Alvinho 2, Vavá 2 e Nalinho 1, foram os marcadores do Vasco da Gama. A renda apurada somou a importância de 48 mil cruzeiros.

A equipe vascoana formou com: Carlos Alberto (Jossias); Belini (Ela) (Conceição); Alfredo, Adego (Ela) e Valtier; Pedro Bala, Nalinho, Edmar, Vavá (Nalinho), Alvinho e Djalir.

NOVA EXIBIÇÃO DO VASCO

Os dirigentes do Vasco da Gama, que se deslocaram para a cidade de Caxias, para uma nova exibição do Vasco da Gama, da capital da República.

Atuando sempre com maior autoridade dentro do gramado, a representação carioca conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 a 0.

A atuação do quadro vascoano agradou inteiramente, uma vez que suas linhas sempre se entenderam bem, não permitindo a menor reação do "ouro" local do Caxias.

Já no tempo inicial, o Vasco da Gama mostrou a sua superioridade técnica, refulsida na contagem de 1 a 0.

No período complementar, o quadro guianense ampliou o placar, marcando a seu favor, permanecendo em branco o marcador em favor do Caxias.

No quadro do Vasco da Gama todos atuaram bem, mas, a grande figura da cancha, foi indiscutivelmente o meia esquerda Alvinho, que além de conduzir gols, foi sempre o melhor jogador da retaguarda contrária.

Alvinho 2, Vavá 2 e Nalinho 1, foram os marcadores do Vasco da Gama. A renda apurada somou a importância de 48 mil cruzeiros.

A equipe vascoana formou com: Carlos Alberto (Jossias); Belini (Ela) (Conceição); Alfredo, Adego (Ela) e Valtier; Pedro Bala, Nalinho, Edmar, Vavá (Nalinho), Alvinho e Djalir.

NOVA EXIBIÇÃO DO VASCO

Os dirigentes do Vasco da Gama, que se deslocaram para a cidade de Caxias, para uma nova exibição do Vasco da Gama, da capital da República.

Atuando sempre com maior autoridade dentro do gramado, a representação carioca conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 a 0.

A atuação do quadro vascoano agradou inteiramente, uma vez que suas linhas sempre se entenderam bem, não permitindo a menor reação do "ouro" local do Caxias.

Já no tempo inicial, o Vasco da Gama mostrou a sua superioridade técnica, refulsida na contagem de 1 a 0.

No período complementar, o quadro guianense ampliou o plac

LAERCIO O ARQUEIRO VISADO PELO VASCO:

Viajará hoje à tarde, com destino a Santos, o Sr. Antonio Soares Calçada a fim de resolver o problema do arco vascano. O arqueiro visado é o jovem Laercio pertencente a Portuguesa Santista. Na impossibilidade de conseguir esse jogador, o Vasco tentará a conquista de Andú também pertencente ao clube santista. Espera o dirigente vascano encontrar a solução do problema ainda hoje a fim de que o novo arqueiro — Laercio ou Andú — venha a participar do treino de quarta-feira em São Januário.

PANORAMA DA RODADA
O CORINTIANS DEFENDEU A LIDERANÇA NO ULTIMO INSTANTE

VASCO E SÃO PAULO NO SEGUNDO POSTO - SUBIU A COTAÇÃO DO FLUMINENSE PARA O "OCTOGONAL" - FLAMENGO E BOTAFOGO PERDERAM PONTOS PRECIOSOS - A NOTÁVEL REAÇÃO DO BANGU NA FASE DERRADEIRA DO CERTAME



JORGE MIGUEL, ASTRO DA SEMANA — A Portuguesa se ilheu muito bem de qualquer comentário maldoso, acusando os clubes cariocas de aceitar juizes que não servem, inclusive aos paulistas. São homens sem moral, envolvidos numa série de casos de suborno e outras irregularidades. Enfim, não possuem credenciais para apitar jogos da várzea, e se o fizem, com os mesmos propósitos por certo a crônica policial teria farta matéria. Esperemos, não o grito de guerra do Flamengo exaltado no momento crítico, mas sim a reação temperada dos responsáveis por esses espetáculos, com o público sempre pronto a julgá-los. Jorge Miguel passou para a história do futebol. Uma página que não deve ser lida por gerações futuras.

A NOVELA DOS VESTIARIOS
"O Bangu vai lutar agora pela vaga"

Só mesmo uma vitória como essa que o Bangu marcou sobre o São Paulo, pode premiar com justiça uma equipe que trabalhou com eficiência. Dêlo Neves deu outra personalidade ao quadro, aproveitando o valor de certos jogadores, e lançando mão de outros que estão comprovando qualidade. Comemorou-se no vestiário banguense, um resultado de expressão, e se Salvador, Zóximo, Zilinho e Délio, eram os mais visados com elogios, não é menos verdade que todo o quadro recebeu as manifestações de simpatia, depois de uma performance das melhores, neste torneio. Numa partida em que a sensação ficou reduzida ao trabalho do Bangu, foram estas as frases colhidas:
— "Nunca podia supor que aquela bola de Marinho decalasse assim. Confesso meu golpe de vista, traído pela trajetória da bola" (Fernando).
— "Recuperando cinco quilos, estou em forma para ocupar a posição. Agora me sinto disposto a lutar para permanecer na equipe de cima" (Salvador).
— "Jogamos sempre controlados, e obedecendo a um sistema que o treinador traçou. Só vejo justiça nesse resultado" (Zóximo).
— "Procurei acompanhar os movimentos de Bauer na cancha. Esse jogador de classe indiscutível, é o trampolim do São Paulo, e lutando com ele, podemos evitar a força total dos bandedeirantes. Minha máquina orgânica, atendeu ao meu esforço" (Délio).
— "Quando todos colaboram, e há um sentido prático de jogo, então a coisa se apresenta bem mais fácil" (Zilinho).
— "Estou vendo o Bangu caminhando de encontro aquilo que desejo. Vamos lutar agora pela vaga no Torneio Internacional, e com reais possibilidades" (Délio Neves).



NAO FOI GOL — A impressão talvez seja de ten to consumado, mas o certo é que a bola caiu sobre a rede, e Castilho saltou por precaução. O Vasco se encontrou caminho para a meta no derradeiro instante, e livrou-se assim de uma derrota a zero. Positivou-se mais uma vez, a escrita que beneficia o Fluminense nos compromissos com o Vasco da Gama.

A rodada que passou do Rio-São Paulo, era apontada como uma rodada capaz de definir posições. Estariam em jogo os três ponteiros da tabela e ainda os clubes cariocas candidatos a participar da Taça Rivadávia Corrêa Mayer. Por isso mesmo aguardava-se com grande expectativa o desfêcho da rodada para conhecer das surpresas reservadas para o grande público do futebol, quer do Rio, quer de S. Paulo. E tivemos realmente

algumas surpresas. Duas pelo menos chamavam a atenção de todos. Foram as vitórias alcançadas pelo Fluminense contra o Vasco e do Bangu contra o São Paulo, vitórias que vieram desalojar dois líderes, enquanto o terceiro manteve-se na posição graças a um gol de última hora assinalado por Luizinho. Assim o Corinthians, empatando com o Palmeiras foi e teve melhor sorte dos três, mantendo-se isolado à frente do Rio-São Paulo.

OS EMPATES DO FLAMENGO E BOTAFOGO

Nos demais encontros realizados, Flamengo e Botafogo perderam pontos preciosos respectivamente contra a Portuguesa e contra o Santos. Rubro-negros e botafoguenses são candidatos a uma vaga no Octogonal, vaga essa que parece agora pender para o Fluminense já que lhe sobra apenas um compromisso em São Paulo contra o Palmeiras, enquanto o Botafogo terá que se haver com o Bangu, o mesmo acontecendo ao Flamengo que está em pior situação dos três, pois tem dois compromissos sérios a resolver contra o São Paulo no Pacaembu e contra o Bangu, no Rio. De qualquer maneira, chega-se à conclusão, que o Rio-São Paulo ainda não se definiu na rodada que passou... muita coisa poderá ainda acontecer, restando aguardar dois compromissos para se apontar o provável campeão: Corinthians e Vasco no Maracanã — Flamengo e São Paulo, no Pacaembu. É possível até que tenhamos, como aconteceu em 52, dois finalistas para disputar o título numa animada melhor de três...

ver violenta e desnecessária. A pelota já estava nas mãos de Ernani quando se verificou o choque de consequências desastrosas para o arqueiro. Ainda se ambos tivessem saltado ao mesmo tempo, poder-se-ia afastar Marinho de qualquer culpa, todavia, a

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

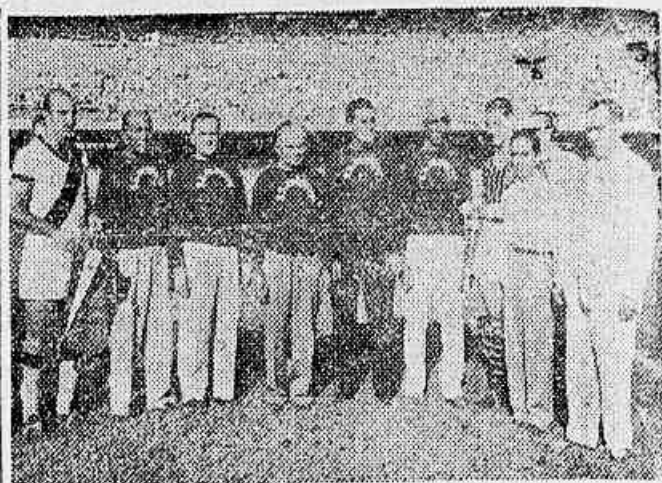
A VITÓRIA TRICOLOR

Foi indiscutível a vitória do Fluminense sobre o Vasco, sendo que o placar nos pareceu um pouco exagerado, nascendo mais das circunstâncias que atingiram a equipe cruzmaltina, vítima de mais um golpe da fatalidade, pois perdeu Ernani quando mais necessária se tornava a sua presença em campo. Contra o Botafogo o Vasco perdeu Barbosa, agora contra o Fluminense perde Ernani em acidentes de gravidade que chocaram a quantos estiveram presentes no Maracanã nos últimos compromissos dos vascanos. A entrada de Marinho sobre o arqueiro do Vasco se bem que sem a intenção de colocá-lo fora de combate, foi, ao nosso

JULINHO PAGOU O PATO...

Irritado com o juiz, o back Pavão agrediu o excelente e correto atacante da Portuguesa, só porque ele cumpriu a sua missão

Do que ocorreu no Maracanã ontem pela manhã, salvou-se a conduta dos jogadores da Portuguesa. Diante das manobras do pseudo árbitro Jorge Miguel e da indisciplina de vários jogadores do C. R. do Flamengo, os jogadores da Portuguesa pareciam meio encubalados. E cusaram mesmo a aproveitar os des-



O FUTEBOL HOMENAGEIA O REMO

Vasco e Fluminense, antes do encontro de sábado, prestaram as homenagens que os remadores do Rio Grande do Norte fizeram jus, numa travessia que está colocada como um dos maiores feitos do remo brasileiro. Natal ao Rio remando numa iole, é de fato proeza significativa.



O VELHO AUGUSTO COM O VELHO SEVERIANO — O veterano capitão de futebol, Augusto da Costa, tem ao seu lado o patrão do remo, Ricardo Severiano, durante os momentos festivos que se registraram antes do início do jogo entre o Vasco e o Fluminense

DERROTADO PELO AMERICA

UM DOS CONCORRENTES AO TORNEIO OCTOGONAL

Batido o Rot-Weiss por 4 x 0 — João Carlos, Vassil (2) e Ferreira, os autores dos tentos — Impressionante a exibição dos comandados de Oto Glória — Na Bélgica, a próxima partida



INERME ERNANI — Cena que constrangiu a todos, quando o goleiro Ernani tombou à frente da meta sentindo os efeitos da queda desastrosa de que foi vítima num lance com Marinho. Mais uma vez, lembram-se as palavras de Barbosa ao os sua fratura, procurando explicar o sentido da fatalidade. Não houve premeditação, nem culpa dos direitos, mas não há dúvida que poderia ter sido evitado. Repetiu-se o drama a da no do Vasco, sem goleiro agora

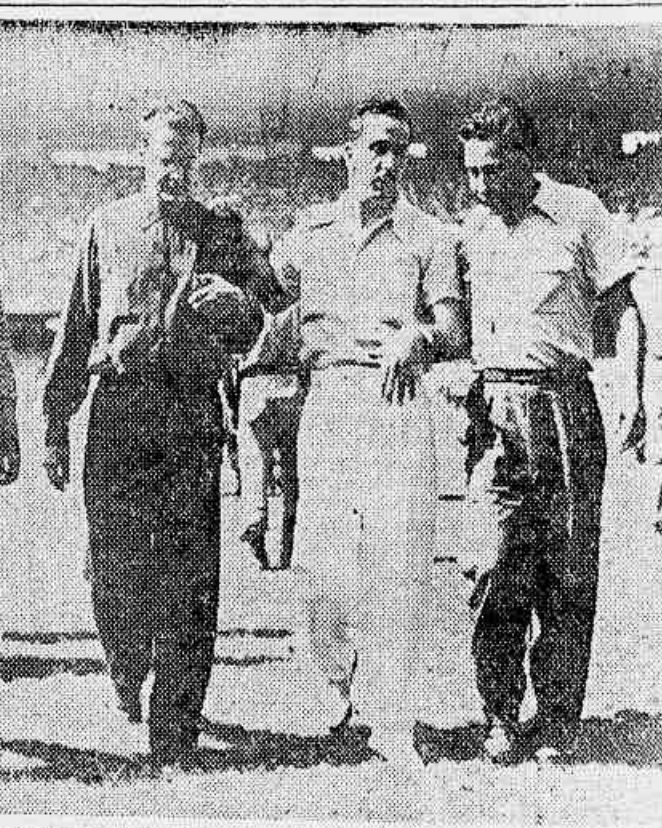
NUMEROS DO RIO-S. PAULO

Resultado dos jogos da última rodada — A colocação dos concorrentes — Saldo e deficit — Entre os criadores do frango — Os tijoleiros — As defesas — Os ataques — Os cruzeiros — Juizes que atuaram — A próxima rodada

Foi o seguinte o resultado da última rodada pelo Torneio Rio-S. Paulo:	
Fluminense 4 x Vasco 1; Flamengo 2 x Portuguesa 2; Bangu 3 x São Paulo 1; Santos 2 x Botafogo 2 e Corinthians 3 x Palmeiras 3.	
A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES	
Com os resultados acima, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:	
1º Corinthians 4 p.p.	
2º S. Paulo e Vasco 5 p.p.	
3º Flamengo e Fluminense 7 p.p.	
4º Bangu e Botafogo 8 p.p.	
5º Portuguesa 9 p.p.	
6º Palmeiras 10 p.p.	
7º Santos 11 p.p.	
ATIVO E PASSIVO NOS GOLS	
Pró — Contra — Ativo — Passivo	
Corinthians 22 12 10 0	
Vasco 10 6 4 0	
S. Paulo 12 8 4 0	
Fluminense 17 14 3 0	
Botafogo 15 14 1 0	
Bangu 15 17 0 2	
Portuguesa 11 14 0 3	
Palmeiras 17 21 0 4	
Flamengo 13 16 0 3	
Santos 11 19 0 8	
OS GOLEIROS MAIS VASADOS	
Tentos	
Garcia (Fla) e Manga (San) 18	
Rugilo (Pal) 15	
Gilson (Bot) 14	
Jorge (Ban) 12	
Cabeção (Cor) 11	
Castilho (Flu) 10	
Poy (S. P.) 8	
Lindolfo e Mica (Port) e Claudio (Pal) 6	
Veludo (Flu) e Fernando (Ban) 4	
Carlos Alberto (Vasco) 3	
Barbosa (Vasco) 2	
Ernani (Vasco), Luiz (San) e Arizona (Ban) 1	
Gilmar (Corinthians) 0	
OS CHUTADORES	
1º — Claudio (Corinthians), com 7 tentos; 2º — Baltazar (Corint.), Zilinho (Bangu) e Vasconcelos (Santos), com 6 tentos; 3º — Menezes (Bangu), e Dino (Botafogo), com 5 tentos; 4º — Telê (Fluminense), Pinga (Port.), Ge- (CONTINUA NA 9ª PAGINA)	

A NOVELA DOS VESTIARIOS
"O SÃO PAULO FOI SUPERADO"

Em situação privilegiada quando aqui veio enfrentar o Bangu, não jogou o São Paulo abater o grêmio carioca, apesar da fama principalmente atual de sua defesa. De fato, esse setor do quadro não chegou a comprometer, embora tivesse levado certa desvantagem com Zilinho. A verdade é que falhou a ofensiva, e o São Paulo deu sossego a Fernando. Da derrota não houve restrição, e não se ouviu, ainda que pareça incrível, nenhuma queixa que servisse de base para explicar a derrota:
— "Não trabalhando bem, o ataque facilitou assédio maior contra nosso setor. O Bangu controlou-nos bem, e o triunfo teria que ser deles" (Mauro).
— "Não há o que falar, meu amigo. Fomos batidos por uma equipe que nos superou realmente. Um grande trabalho do Bangu, enquanto nós deixamos escapar a chance de comandar, isolados, a colocação no Rio-São Paulo" (Bauer).
— "Tarde ingrata esta de hoje. Será possível que não aceitemos neste Maracanã?" (Pé de Valsa).
— "Telmaram em segurar-me à valentona. Isso não quer dizer porém que tenhamos merecido outro resultado. Estivemos muito longe daquilo que de fato podemos produzir" (Ranulfo).
— "O Bangu nos surpreendeu com uma situação firmeza. Parabéns a Délio Neves que apresentou uma equipe tão bem plantada na cancha. Esse Zilinho quando quer, é diabólico em matéria de jogar um futebol científico. Ainda estamos no páreo e um ponto apenas, poderá ser descontado" (Feola).



FADEL NAO PERMITIU A RETIRADA DE CAMPO — Era tal a revolta de Fielis Solich, que Gilberto Cardoso pretendeu retirar a equipe de campo em sinal de protesto pela vergonhosa intenção de Jorge Miguel. Foi então que surgiu Fa del Fadel para fazer ver que essa seria a última medida do Flamengo, e ele próprio retirou Adãozinho da cancha, incentivando os que ficaram, a vencer a partida como rubro-negros de fibra. Ela o momento em que se resolveu a continuação da partida, com Fadel contando ao repórter a triste história que o torcedor assistiu mas não ouviu.

BOLA, ESSA GRANDE VITIMA...

Não podendo pegar o juiz, os "torcedores" rubro-negros furaram as bolas — Extravasamento e esvasiamento

Certo canceloneiro popular, querendo materializar uma angustiosa situação de injustiça, incompreensão e maus tratos, conta que sua vida era como uma hula de futebol. De fato, melhor símbolo não poderia ele ter encontrado que a pobre pelota, cujo destino é ser chutada por muitos pés. Aliás, diante do que ontem aconteceu no Maracanã, teremos que acrescentar que bem pior pode ser o seu destino. Pois vimos os aficionados rubro-negros extravasarem a sua cólera contra o juiz, sobre os pobres pelotas que saltavam o fosso. E faziam-no furando-as, esvasiando-as, o que a criando um novo problema, o da falta de bola pa-

PARA A PENULTIMA RODADA

Aproxima-se do fim o Torneio Rio-S. Paulo. A penúltima rodada, compreendendo os jogos de sábado e domingo próximos, é a seguinte: Sábado — Bangu x Botafogo, no Maracanã, e Palmeiras x Fluminense, no Pacaembu. Domingo — Vasco x Corinthians, no Maracanã; S. Paulo x Flamengo, no Pacaembu, e Portuguesa x Santos, em Vila Belmiro.

O GOLEIRO ERNANI DEIXA HOJE O HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

CINCO GRANDES MERCADOS PARA A CIDADE



Jorge Chediak, a vítima do latrocínio

Substituição dos caminhões-feira por barracas do SAPS e da COFAP — Os mercadinhos e as cooperativas que serão instaladas dentro em breve — Entendimentos do Secretário da Agricultura com os produtores de São Paulo para suprir os novos centros de abastecimento — Fala a A NOITE o Sr. João Luiz de Carvalho

A Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, está estudando nova modalidade na questão de abastecimento procurando servir ao povo, sem qualquer interferência de intermediários.

O prefeito Dulcídio Cardoso que está no firme propósito de salvaguardar os interesses da população, já determinou ao titular da Secretaria de Agricultura providências que visam a melhorar as condições em que se encontra o comércio de gêneros. Os caminhões-feira, atualmente instalados nos pontos centrais da cidade, serão, por ordem do governador da cidade, transferidos para os bairros, a fim de suprir com mais eficiência os centros populacionais da zona norte e sul.

Barracas em vez de caminhões

O Sr. João Luiz de Carvalho falou ontem a reportagem de A NOITE a propósito das providências que pretende tomar para cumprimento das determinações do coronel Dulcídio Cardoso. Embora atento às diligências que se processam para apurar a responsabilidade dos implicados na questão dos famosos caminhões-feira, o Secretário de Agricultura não poupa esforços para conseguir levar a cabo a campanha que vem iniciando contra os tufões.

A certa altura, o Secretário de Agricultura disse: — Não temo ameaças de quem quer que seja. As atribuições de meu cargo são definidas por lei, e hei de cumpri-las, custe o que custar. Essa história de caminhões não afeta a minha Secretaria por quanto tenho a consciência tranquila de que estou

servindo a população. O que pretendem os interessados no negócio, é deturpar os fatos para me afastarem do cargo. Se existe realmente o suborno os responsáveis serão punidos, mas caso contrário, trão para a cadeia os que procuram encher o bolso do governo.

Já tive entendimentos com o prefeito, prosegue o Sr. João Luiz (CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2ª SEÇÃO)



Jurema Coelho, afilhada de Chediak

A NOITE

(SEGUNDA SEÇÃO)

Não pode ser vendida separadamente

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953
SEGUNDA-FEIRA — NÚMERO 14.409

Melhora a situação do Brasil

Comentário otimista de um observador norte-americano sobre os bons resultados da política econômica posta em prática pelo governo Vargas

NOVA IORQUE, 24 (UP) — O Sr. D. Richard Gibson, diretor da publicidade do "Brazilian American Survey", declarou, hoje, que as grandes firmas norte-americanas, que se sentiam pessimistas a respeito das condições do Brasil, mudam

de atitude, esperando, agora, que esse país entre de pronto em uma fase de melhoria econômica. (CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2ª SEÇÃO)



Sra. Maria Lucia Bonilha, pivô da tragédia

NUM SENSACIONAL FLAGRANTE DE ADULTÉRIO

DUELO A BALA ENTRE O DELEGADO E O AMANTE DE SUA ESPOSA

Morreu a autoridade, Sr. Newton Bonilha, do 2.º distrito policial, e ficou gravemente ferido o comissário Gay — Também baleado, com fratura de uma das pernas, o causidico João Alencar Athayde, causador da tragédia — No Hotel Trampoim, na estrada da Gávea

Impressionante tragédia ocorreu no Hotel Trampoim, na Estrada da Gávea, ontem à tarde no Hotel Trampoim. Em consequência morreu o delegado

do 2.º distrito policial, Newton Bonilha, e ficou gravemente ferido o comissário do 1.º Distrito, Raul de Campos Gay, de 40 anos, casado, residente na rua Santa Amara n.º 174, casa 3, e ainda o advogado João Alencar Athayde, de 32 anos, casado, residente no Hotel Serrador.

Aparece nesse ato impressionante a figura de uma jovem mulher, esposa do próprio delegado e amante do advogado. Chamase Maria Lucia Bonilha, é alta, esbelta, nitidamente e de olhos castanhos e caros. Chegou a ser bonita. É o "pivô" de toda a tragédia. Maria Lucia conta 30 anos e há cerca de oito, casou-se com o delegado Bonilha, vivendo relativamente felizes durante alguns anos. Residência na rua Joaquim Nabuco n.º 51, apto. 14.

Antecedentes do caso

Não se sabe como Maria Lucia conheceu o advogado João Alencar Athayde. O fato é que pessoas da família do delegado Newton Bonilha eram conhecedoras do infiel procedimento de Maria Lucia e levaram o caso ao conhecimento do marido. O investigador Jaime Serra, ao que parece, andava acompanhando-a por indicação do delegado. Por tudo isso, finalmente a vida de Bonilha e Maria Lucia tornou-se verdadeira martírio. Desconfianças, brigas, ciúmes, trocas de desaforos, enfim, uma série de aborrecimentos que se sucediam diariamente. A separação do casal era aconselhada por parentes e amigos, mas o delegado desafiava provocar uma ação de despeito com o flagrante do adultério e, daí, ter mandado seguir a esposa.

O aviso trágico

Ontem, o delegado Bonilha deixou sua residência cerca das 14 horas. Sem dizer o des-



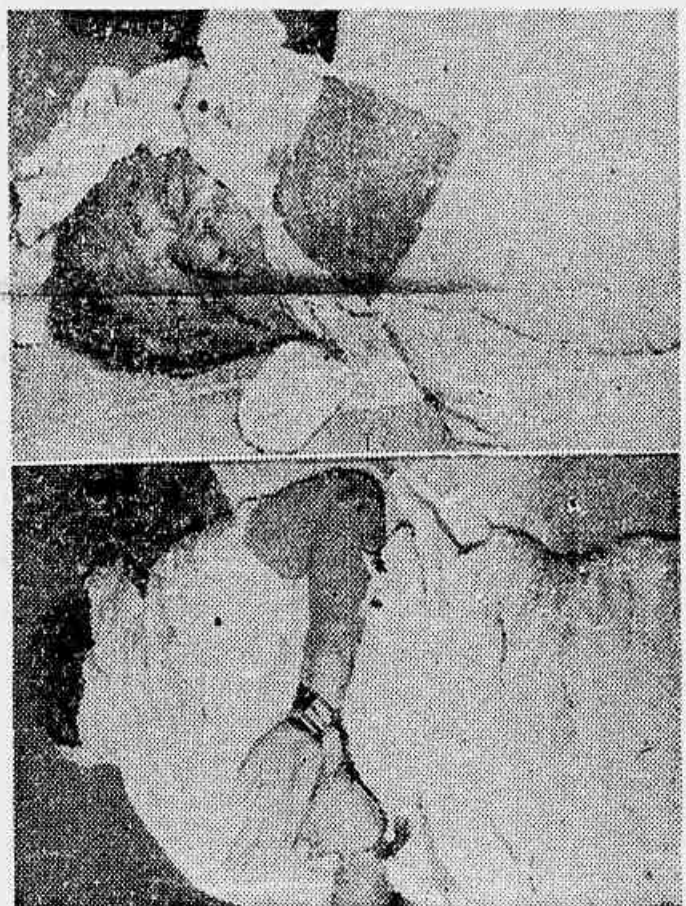
O delegado Newton Bonilha, que foi morto

E rumaram ambos para o estabelecimento. O comissário Gay, com o hábito de andar sempre desarmado e assim mesmo acompanhado de um delegado.

"Vimos flagrar" um ladrão de jóias

No hotel, as autoridades foram recebidas pelo gerente Oscar Corrêa Monteiro. Disseram que estavam ali para prender, em flagrante, um ladrão de jóias que se encontrava no hotel, quando então os traços fisionômicos do advogado, Monteiro prestou tidas as declarações, informando que o homem que eles procuravam estava num apartamento em companhia de uma mulher.

Delegado e comissário sentaram-se nas proximidades do apartamento indicado, preferin-



O cadáver de Jorge Chediak de costas e de frente, tal como foi encontrado

ASSALTADO O JORNAL

O gerente foi apunhalado no braço

SÃO LUÍZ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal Pequeno", desta capital, foi visitado por um grupo de três indivíduos, dois de cor branca e um preto, tendo um deles desferido um golpe de punhal no

braço do gerente do vespertino, Sr. João Raimundo dos Santos. O proprietário do jornal reagiu a bala, pondo os assaltantes em fuga, porém negando-se, ou mesmo não conseguindo, identificar os criminosos.



A Sra. Maria Lucia, do Hotel Trampoim, em flagrante

tino que tomara. Deixou em casa Maria Lucia que, por sinal, acariciava o seu filho, um menino de cinco anos. Não se sabe como, recebeu ele um aviso, dizendo que sua esposa se encontrava no Hotel Trampoim em companhia do advogado João Alencar Athayde.

O delegado Bonilha, homem calmo, tomou um automóvel, e foi até a sede da delegacia do 1.º distrito policial, onde se encontrava, de dia, o comissário Raul Campos Gay a quem disse: Está na hora de fazer o tiro alvejado flagrante de adultério.

Expos o caso ao comissário, dizendo não querer invadir a jurisdição de ninguém, pois o hotel fica na zona do 1.º distrito,

de esperar a hora em que o casal saísse. Decorreu mais de meia-hora até que a porta se abriu, surtindo em primeiro plano o advogado João Alencar Athayde e, logo em seguida, Maria Lucia, trajando um elegante vestido verde e usando sapatos de preleiteiros pretos.

O investigador que acompanhava a esposa do delegado, também estava presente. E ao que dizem as testemunhas, ameaçou ele de enacar do revólver. Esse fato ainda não está bem esclarecido, pois o detetive desapareceu, presa o detetive nervosa, não se sabendo (CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2ª SEÇÃO)

ASSUNTO DE ROTINA

Eis como o embaixador Osvaldo Aranha classifica a publicação da notícia segundo a qual a nossa Embaixada em Tóquio havia previsto o Pearl Harbour — Subsídios para a história

A agência telegráfica United Press distribuiu, ontem, um despacho que foi dado pelos matutinos sobre a publicação de documentos até então desconhecidos e agora divulgados pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Segundo o telegrama, o embaixador do Brasil no Japão, em 1935, teria previsto as disposições agressivas do Japão contra os Estados Unidos.

Procuramos, então, ouvir o embaixador Osvaldo Aranha, então representante do Brasil nos Estados Unidos e citão na resposta do Sr. Cordell Hull a uma comunicação do ministro Hugh Gibson. Sem entrar em outras considerações, disse-nos o embaixador Osvaldo Aranha:

— Aquilo é um assunto de rotina. Depois de vinte anos, de acordo com um convênio, todos os documentos trocados entre o Brasil e os Estados Unidos são publicados. Mas isso não quer dizer nada de mais. São divulgados unicamente como subsídios para a história.

ESTRANGULADO!

Vítima de latrocínio o antigo jornalista sírio Jorge Chediak — Estava amordaçado e manietado — A história de um romance de amor aos 76 anos — O morto, que era muito rico e fazia toda a espécie de negócio, ia pagar 200 mil cruzeiros a um casal que lhe arranjara uma noiva de dezessete anos — Duas cartas elucidativas — As filhas embarçaram-lhe o casamento — Uma ameaça do "agente do matrimônio", cujo paradeiro é desconhecido — O cofre estava aberto — Houve roubo — O último bilhete — A vida agitada de Chediak — Em profundo mistério o crime



O delegado Olavo Campos Pinto quando abriu o cofre na presença da senhora Cadjia Chediak, filha do morto

Doze luras da D. E. P. e se'e da COFAP, hoje, em ação contra os especuladores

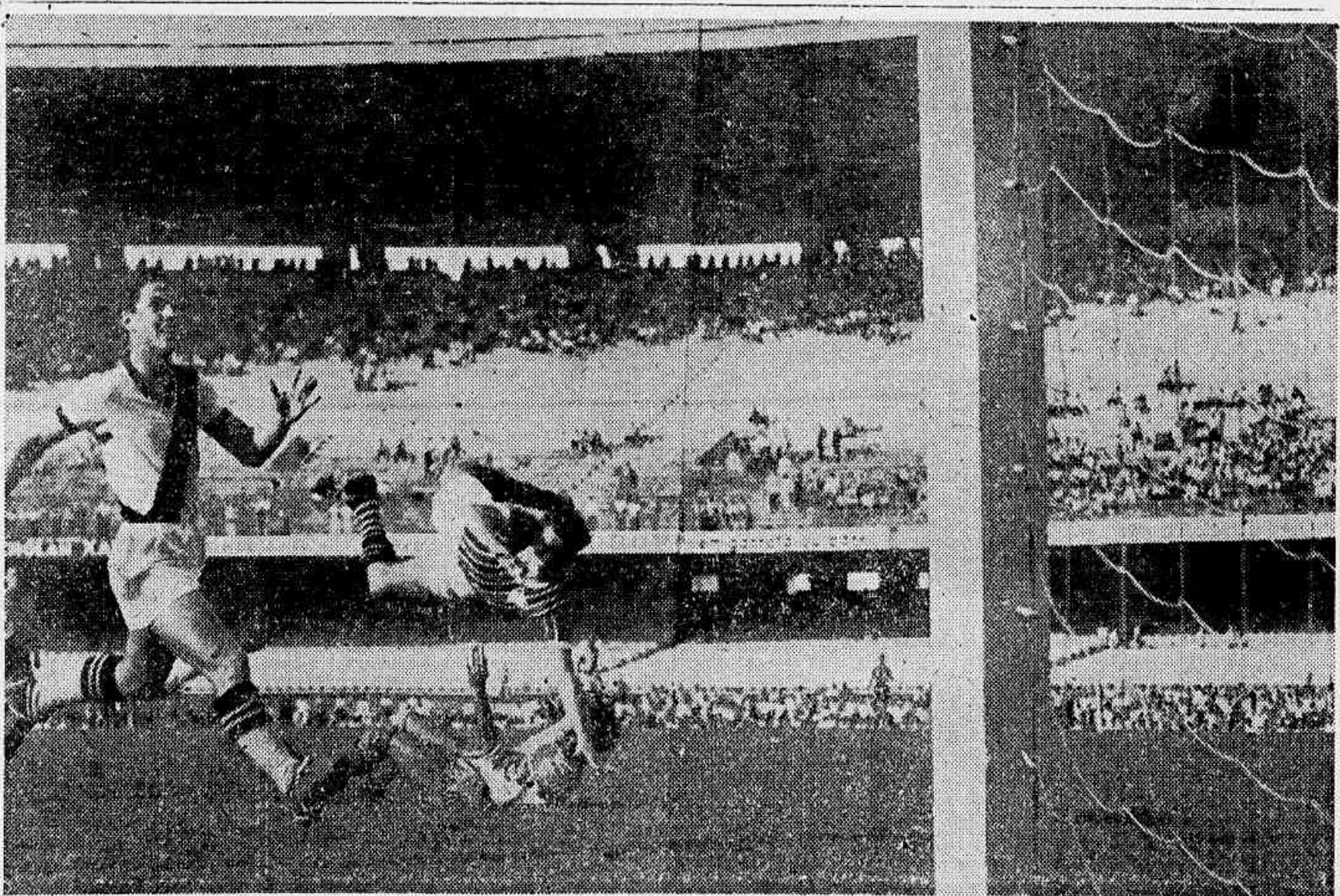
Nova modalidade de "comandos" diretamente orientados pelo delegado Fernando Schwab — Entrosamento entre os dois órgãos para uma fiscalização conjunta — Também nas feiras-livres haverá novo sistema de fiscalização que será feita exclusivamente pela Prefeitura — Entendimentos do coronel Helio Braga com o secretário da Agricultura

A COFAP instituiu novo sistema de "comandos", que será executado a partir de hoje, em combinação com a Delegacia da Economia Popular. O coronel Helio Braga manteve entendimentos com o delegado Fernando Schwab, para um entrosamento entre os dois órgãos, a fim de estabelecer uma fiscalização severa contra a especulação, diretamente orientada pela DEP. A (CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2ª SEÇÃO)

As águas do Amazonas: Novamente subindo

Invasidas pelas águas algumas ruas de Manaus — O nível já ultrapassou os sete centímetros

MANAUS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — As águas do rio Amazonas e do rio Negro continuam subindo e Manaus está sendo invadida em certos trechos, notadamente nas proximidades do cas e margens dos igarapés que cortam a capital. A (CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2ª SEÇÃO)



O INICIO DA GOLEADA — Não adiantou a torcida de Haroldo para que a pelota não ganhasse o fundo das redes. Marinho, em linda jogada, evitou a saída do goleiro Ernani do seu arco, e com grande classe colocou a pelota no fundo das redes. Estava desbravando desde muito o caminho que levaria o Fluminense a golpear o Vasco, e interromper a série de vitórias mantida em 45 jogos consecutivos do esquadrão cruzmaltino. (Amplio noticiário na página de esportes)

NAO HOUVE CONTRABANDO

O rumoroso caso do "Mormackoack" plenamente esclarecido — O navio estava recebendo carregamento legal de resíduos de algodão — Não havia obra de carnauba

FORTALEZA, 25 (Serviço especial de A. NOITE) — Com relação à propalada tentativa de contrabando de obra carnauba que se teria verificado no porto de Aracati, ficou comprovado, após várias sindicâncias, que o carregamento americano "Mormackoack" ali se encontrava apenas para receber legalmente o carregamento de trinta toneladas de resíduos de algodão, pertencentes à firma Casa Costa Lima M. L. S. A. Quanto à obra de carnauba, em contradição com as declarações da mesma firma, aguarda-se a chegada do vapor "Aracati" para fazer o seu transporte para Fortaleza. Naquela data, entretanto, sobreviu o local um avião da FAB, e o seu piloto vendo o navio fundeado, veio alto mar e suscitando de quem ali se encontrava, conseguiu, através de algumas imediações como o Capitão dos Portos que, por sua vez, deu conhecimento do fato ao Inspetor da Alfândega de Fortaleza.

Essas autoridades dirigiram-se incontinentemente para Aracati, tomando o caso como uma simples fiscalização. Todavia, ficou esclarecido que não houve, na realidade, contrabando, mas simplesmente, um movimento de embarque, dentro das normas legais.

A exportação de madeira

Comunicação do Instituto Nacional do Pinho.

«A propósito de notícias tendenciosas e comentários imprecisos veiculados na imprensa, em torno do restabelecimento do regime de quotas de exportação de madeira para a República Argentina, segundo os quais estaria o INP, por ocasião da redução da saída do nosso produto, a este mercado, esclareço, neste órgão, que, muito ao contrário, os contingentes previstos continuam exatamente no montante que figura no Acordo Comercial, recentemente firmado com o país vizinho, podendo, se acrescidos, no caso de conveniência mútua.

O regime de quota é medida de ordem meramente interna e destina-se a distribuir equitativamente as compras do mercado argentino pelos exportadores de pinho, através dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com base nos respectivos estoques existentes nos portos do Atlântico e nos pontos de escoamento da fronteira, oferecendo os melhores resultados, tanto no benefício dos interesses nacionais, como dos clientes de fora.

O contingente de madeira, constante do acordo, pode ser mesmo ultrapassado, por isso que se houver saldo desativado à nossa balança, a diferença será coberta em madeira. O regime de quotas, longe de perturbar a boa marcha dos negócios, facilitará o seu bom funcionamento, visto como é desejo expresso pela entidade oficial compradora argentina não realizar aquisições individuais acima de um milhão de pés quadrados, quando o limite estabelecido pelo INP é de 1,5 milhões.

Doze turmas da D. E. P. em ação contra os especuladores

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

COPAF, embora com atribuições definidas na lei n. 1.522, para punir os infratores, tem uma ação restrita, só podendo intervir nos casos de sua alçada, isto é, multando os infratores, não só por desobediência ao tabelamento, como em outras irregularidades devidamente comprovadas nos autos. O COPAF, com seus poucos meios, tem um campo de ação mais eficiente, podendo, dentro de suas atribuições, processar criminalmente os infratores, além de fiscalizar as disposições da lei n. 1.521.

Na base desses entendimentos, serão feitos os comandos que entrarão em ação ainda hoje, para uma experiência.

O coronel Joaquim Rincón, chefe do Departamento de Fiscalização, já deu as instruções necessárias para a formação de sete turmas, compostas de 21 homens, que formarão o corpo de fisco da COPAF, sob a direção do coronel Manoel Costa, que chefiará o serviço. O coronel João Costa, chefe do gabinete do diretor da Fiscalização, estará presente às diligências, como representante do coronel Rincón.

Da D.E.P., o delegado Fernando Schwab, que orientará as diligências, comparecerá com doze turmas entradas em ação, assim, uma frente única contra os especuladores e gananciosos que infestam o comércio local.

Nas feiras-livres

Nas feiras-livres a fiscalização será feita exclusivamente pela Prefeitura, só intervindo a Delegacia de Economia Popular para instauração de processo criminal, uma vez comunicadas ao respectivo titular as infrações comprovadas pelas autoridades municipais. O coronel Hélio Braga, informou ontem à nossa reportagem que mostrará entendimentos com o Sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, para as providências necessárias no que compete à Prefeitura executar. Por outro lado, o titular da Prefeitura, segundo sabemos, já se entende com o prefeito Dulcindo Cardoso no sentido de serem transferidos para sua Secretaria as atribuições atualmente a cargo da secretaria do Interior. Com a nova modalidade de "comandos" espera o presidente da COPAF alcançar os resultados que deseja, a fim de intervir na fiscalização das suas vendas.

A estranha e complicada personalidade da vítima

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Quando o caso Chediac veio ter ao Brasil, ninguém sabe. Entretanto, ele aqui estava há muitos anos e as suas atividades sempre foram complexas, sendo que em certa época seu nome andou em evidência, principalmente entre os amigos e conhecidos e a colônia sirilíbana. Um pouco antes da guerra de 1914, fundou nesta capital um jornal, editado em árabe, intitulado "El Tassahul". Guardava desta sua temporária na imprensa lembranças inesquecíveis e não se cansava de exibir para os amigos um número do jornal, onde publicava um reportagem prognosticando os acontecimentos da Grande Guerra, um ano antes de ter ocorrido a deflagração. Poucos números do "El Tassahul" saíram do prelo. O jornal em pouco desapareceu.

Jorge Chediac, todavia, não se liberta totalmente da imprensa. Com o correr dos tempos arranjou emprego em outros jornais e segundo informações de pessoas de sua família, colaborou na "Vanguarda" e na "Gazeta do Noticiário", mantendo nos mesmos uma assessoria sobre assuntos orientais. Contava então que sua luta em prol dos problemas sirilíbano-árabes valeria uma comenda de "Príncipe" pelo rei da Transjordânia. Não se sabe o que há de verdade sobre isto, o fato é que as pessoas que privavam de sua intimidade o chamavam de "Príncipe" e tal tratamento muito o envaldecia. Era um homem estranho. Alguns o julgavam um "filósofo", outros, um misérrimo, outros, um charlatão, outros o elogiavam. Mas realmente era esquisitíssimo e a sua vida foi um mistério tão denso como o que agora cerca sua morte.

Milionário, vivia em extrema miséria

Jorge Chediac morreu milionário. Não se pode calcular em quanto monta a sua fortuna, mas, parece que sobre a muitos milhões. Como disseemos, os seus negócios eram complicadíssimos. Há 40 anos foi residir em Coelho Neto, na mesma casa onde atualmente reside a família de José Pinto de Souza, empregado de Chediac. Vivia então em companhia de D. Emma Dalca, com quem teve cinco filhos: Fátima, hoje casada, residente em Madureira; Cadilja, casada, residente na rua Domingos Ferreira, em Copacabana; Asela, solteira e também residente em Copacabana com a irmã; por fim Amira e Mecca, moradoras em São João de Meriti. Acontece que as moças se casaram e não suportaram a vida no arcaico e velho bairro de Coelho Neto. A filha mais velha, Fátima, casou-se com um milionário, em Coelho Neto. As outras três casaram e durante algum tempo apenas continuaram com o velho Chediac, mas as duas mais moças, que acabaram também se mudando por motivos que relatamos abaixo. Ultimamente, também D. Emma resolveu deixar Coelho Neto e foi para companhia de sua filha Cadilja, em Copacabana.

O velho Jorge Chediac ficava então sozinho, na sua casa, em Coelho Neto. Nesta altura, a família de José Pinto de Souza, que muito estava milionário, falava-se que participava de negócios excusos, que era intrujão. Outros dizem que emprestava dinheiro a altos juros e com garantias de objetos sob penhora. Além disso, possuía uma vastíssima área de terrenos na zona sul, em mais de 500 lotes, sobre os quais corria uma ação na Justiça. Nesta enorme área estão construídos centenas e centenas de barracões que Chediac alugava, tendo, como motivo, o seu morro em que foram levantados o edifício denominado pelos habitantes de Coelho Neto de morro do "Jorge Turco". Todas essas pessoas pagavam aluguel a Chediac, auferindo ele daí uma renda considerável. Além dessas habitações, possuía Chediac outras propriedades espalhadas por toda a cidade. E este homem, do do desta colossais fortuna, vivia na mais extrema miséria.

O caso era que morava, ultimamente, sozinho, mais parecia um mendigo do que uma residência. Logo que se levantava, ia a uma sala, onde instalou seu escritório. No centro do aposento estava uma secretária com milhares de papéis numa desordem terrível. Num canto havia uma vitrola e sobre um outro móvel diversos discos enfiados. Sobre a mesa, de outro lado, havia uma caixa de fósforos, onde começava a sujeira que se espalhava pelos demais aposentos. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada e sob um dos travesseiros a polícia encontrou um revólver Colt, calibre 38. No quarto contíguo estava o cofre onde Chediac guardava seus documentos, promissórias, cartas, letras, recibos, dinheiro e jóias. Segue-se uma sala, um corredor e um quarto onde se encontravam os restos de uma refeição. Logo a seguir vinham duas alcovas e depois o quarto onde dormia o morto. A cama, pelo visto, havia meses não era tocada

O pianista de Hamburgo
Em Hamburgo, Heinz Ahrens, num café, ultrapassando o seu recorde anterior, acaba de tocar piano durante 888 horas consecutivas.
Ele, não resta dúvida, uma façanha verdadeiramente sensacional, embora indaga, pois, com ela nada lucrou a humanidade. Foi apenas um heroísmo negativo.
Se Heinz Ahrens houvesse empregado esse seu incrível potencial de resistência em uma obra útil à coletividade, sem dúvida terminaria por ter estatua em vida.
Mas cada um como Deus o fez...
Em todo caso, é preferível bater recorde de tocar piano que de fazer mal da vida alheia ou jogar pedras em quem passa...
Mas Heinz Ahrens tem 55 anos, consumiu cerca de 80 milhões de cigarros e tomou um número incalculável de xícaras de café no decorrer da prova, havendo ainda desmaiado várias vezes.
Sem dúvida, sem dúvida é "primo vivo"...
Porque ele se entregou a tal empresa não apenas por egoísmo ou fantasia, mas sim com o objetivo de angariar meios de vida, pois, a entrada no local do certame era paga. Alá, há nisso como que um paradoxo, pois, hoje em dia há muita gente que paga para não ouvir música, já que na existência tumultuosa e barulhenta da atualidade, o silêncio se tornou um verdadeiro dom de Deus...
DICK

CARABENTOS
Realizou-se sábado último, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia em Turis, uma solene missa matrimonial do Sr. Walter C. Barbosa com a senhora Nancy de Freitas Sombra. O noivo é filho do Sr. Antonio G. Barbosa e a noiva, filha do Sr. Antonio G. Barbosa e da senhora Alexandrina Barbosa.
YVES - ENFEITES DE PENAS etc.
Artigos em geral para chapelarias.
A. Petroni - R. Ramalho Ortigão 6 - sobrado - fone: 22-6091

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretschmar
Rua A. N. 613 Tel. 22-0975
2.º, 4.º e 6.º das 14 às 19 horas

MOVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO - ABSOLUTA GARANTIA
SALAS DE JANTAR
MEXICANAS COM 11 PEÇAS ... Cr\$ 4.500,00
CHIPENDALE COM 12 PEÇAS ... Cr\$ 9.500,00
DORMITÓRIOS
MEXICANOS COM 6 PEÇAS ... Cr\$ 4.800,00
CHIPENDALE COM 11 PEÇAS ... Cr\$ 10.800,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 164 — EM FRENTE AO PALACIO

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegam os lampões elétricos o equipamento, pronto para ser instalado em qualquer casa de em qualquer rua.
CASA TITIS
ST. MAR. FLORIANO, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065
RIO DE JANEIRO

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
E. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

SEU DINHEIRO DEVE RENDER
Banco dos Estados
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

SALAS E CALÇAS
Preços da Fábrica A. Petroni - R. Ramalho Ortigão 6 - sobrado fone: 22-6091.

Professora ou senhora de responsabilidade
Precisa-se de uma, para tomar conta de uma Colônia de Férias de crianças de 5 a 10 anos, nos meses de junho, julho e agosto. Tratar pessoalmente à rua México 51 - 15.º - sala 1502

VOLKSWAGEN
ENTREGA IMEDIATA
1½ LITROS PARA 100 KMS!
MAURICIO & BRITO LTDA.
RUA GENERAL POLIDORO, 260 - FONE: 46-0122

DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
UTERO E OVARIOS
BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Atendimento completo para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.
L. de 10 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)
COLÉGIO ANGLO-AMERICANO
Curso Primário — 1.ª Série "A"
Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso



SERGIO DE LIMA COUTINHO e ROBERTO ABUHAMAD

VOLKSWAGEN
ENTREGA IMEDIATA
VELOZ
MAURICIO & BRITO LTDA.
RUA GENERAL POLIDORO, 260 — FONE: 46-0122

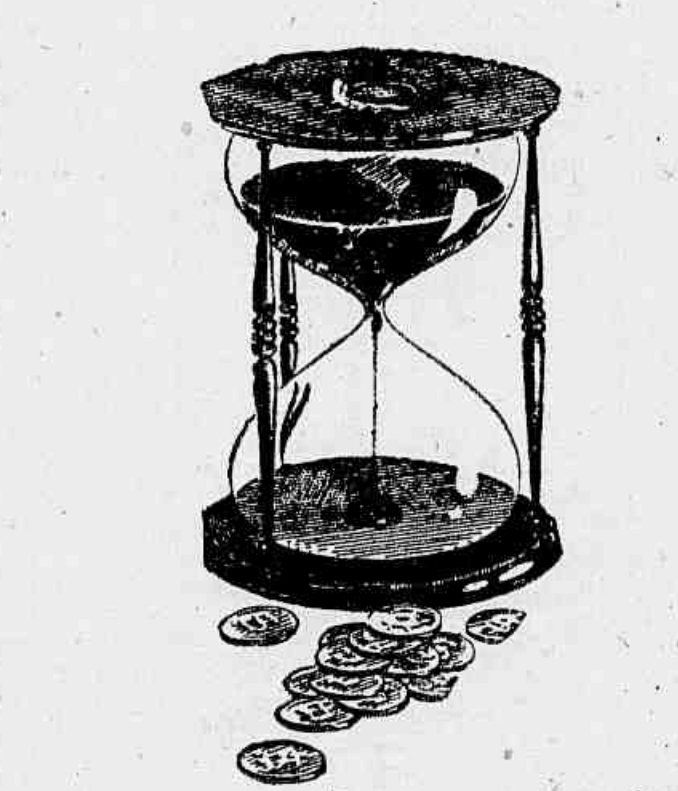
Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urínarios
ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 - 8.º and. grupo 492 - às 14 horas



PROPAGANDA ORIGINAL DA
CASA ACORDEON AZUL
AVENIDA RIO BRANCO 277
TELEFONE — 32-8750
DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extracção definitiva sem marcas dos pelos do rosto e pernas — queda do cabelo
DR. PIRES Prát. hosp. Berl. M. Paris Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO 31-15.º Tel. 22-0425 De 14 a 18

Que são 50 Cruzeiros?

Resposta: a base de uma economia de 9.600 Cruzeiros que, sem nenhum outro desembolso, produzirão 20.000!



Este é o plano de economia que Sulacap lhe oferece, através da capitalização: separe todos os meses a quantia mínima de 50 Cruzeiros e, insensivelmente, acumulará 9.600 Cruzeiros, que, decorrido certo tempo, sem outros desembolsos, se converterão em 20.000 Cruzeiros. Isto é, mais do dobro daquela importância, sendo-lhe paga ainda sua parte nos lucros da Companhia em determinado exercício. Os 20.000 Cruzeiros lhe poderão ser pagos antecipadamente, entretanto, mediante um dos sorteios que a Companhia mensalmente realiza. O capital a que V. S. terá direito será, porém, de 30.000, 50.000, 100.000 Cruzeiros ou mais, se maior a sua economia mensal! Como vê, Sulacap lhe torna fácil, prática e compensadora a formação de valioso pecúlio. Procure Sulacap, que está à sua inteira disposição para indicar a modalidade e o valor do título de economia que V. S. pode e deve adquirir. Mais de meio milhão de títulos em vigor proclamam a confiança que o público deposita em Sulacap.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 - CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO
Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o País.

Universário
Durante este mês do nosso

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

COM
Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.
Não seja dos últimos. Aproveite logo. Não temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguém vende!
E lembre-se disto, que é muito importante — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

VOLKSWAGEN
ENTREGA IMEDIATA
CONFORTÁVEL
MAURICIO & BRITO LTDA.
RUA GENERAL POLIDORO, 260 — FONE: 46-0122

NAVEGAÇÃO

PAQUETES INFORMATIVOS E RESERVAS:
AG. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO 23-8221
CHARGEURS REUNIS 42-4815 L.T.D. 23-5221
COMP. COM. MARITIMA 23-2890 LINEA "C" - AG. MAR. 23-5221
S. A. MARTINELLI 45-3553 (RIO) S. A. 23-5221
LLOYD BRASILEIRO 23-1171 WILSON SONS & C. Ltd. 25-8881

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA
CHARGEURS REUNIS 2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
17/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
30/6 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre
COMP. COM. MARITIMA 28/6 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
12/6 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
28/6 PROVENÇON — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
LLOYD BRASILEIRO 27/6 (X) LOIDE-CHILE — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Liverpool, Londres, Havre, Dunkerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
20/6 (X) LOIDE PERU — Vitória, Salvador, Recife, Vigoria, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoléon, Livorno e Genova
17/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoléon
28/6 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoléon
A. GRACIOSO & FILHO Lda. 16/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoléon
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. 12/6 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
28/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova
S. A. MARTINELLI 31/6 DELFLAND — Holanda e Alemanha
WILSON SONS & C. Ltd. 28/6 ARABIA — Finlândia

AFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI 29/6 STRAAT MAKASSAR — África do Sul, Singapore, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA
CHARGEURS REUNIS 1/6 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevideo e Buenos Aires
12/6 LAENNEC — Santos, Montevideo e Buenos Aires
28/6 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA 11/6 PROVENÇON — Santos, Montevideo e Buenos Aires
2/6 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
A. GRACIOSO & FILHO Lda. 29/6 SISES — Santos, Montevideo e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS
AG. MAR. INTERMARES Lda. 30/6 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadélfia, Baltimore, Recife, LLOYD BRASILEIRO 30/6 (X) LLOYD HONDURAS

PARA O NORTE (Brasil)
LLOYD BRASILEIRO 27/6 MAUA — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaré, Manaus e Manaus
24/6 DUQUE DE GAXIAS — Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
2/6 BOCAINA — Ilhéus, Salvador e Aracaju

PARA O SUL (Brasil)
31/6 CARIOCA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO SÃO ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 36
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



FLORES PARA CHAPÉUS E VESTIDOS
Fabricação própria — Preços barataísimos. A. Petroni - R. Ramalho Ortigão 6 - sobrado fone: 22-6091.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICO - TRATAMENTO - OPERAÇÕES
3.º e 5.º Sábados - 15.º e 18.º HORAS
LARGO CARICADA, 5 - 1.º AND. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1282

FRACUZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

MEIAS - SOUTIENS E CAMISOLAS
Preços de atacado A. Petroni - R. Ramalho Ortigão 6 - sobrado fone: 22-6091.

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRATOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º - 43-3291 - De 8 às 6 horas

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não traga antes os trajes 100 gra da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó

SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS - DORES - ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS - RINS - DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS - ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas etc.)

ULCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia etc. Tratamento com melhoras terapêuticas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Gástrite — Acido úrico — Artrite e cálculos dos rins e fígado — Micoses articular e doidas, urinas turvas — Tratamento Hidromineral do Artrismo na residência, sem aplicações elétricas

CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz e hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste primário

PERNAS Varizes — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Fiebras Periféricas circunscritas, das pernas

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — BAIXOS X

CLASSE "A", DE DAVID MILLER.
"PRECÍPIOS D'ALMA", A ESTREAR
(PRESENCIADO EM S. PAULO)

Reversão em imagens da novela "Sudden Fear", de Edna Sherry. A história tem por principal ideia explorar o "suspense". Consequentemente, o assunto não foi criado a fim de favorecer um conteúdo temático. Porém, há algumas ocorrências que vêm a redundar em lições. Basta recordar todos os acontecimentos após os fugazes instantes em que a heroína se contorce ao espelhar, com a arma de fogo, o rosto e o olhar da trama não foge ao comum do gênero. Myra, milionária e celebre autora teatral, desdenha o tipo de Lester para interpretar um galã romântico (e com razão, não fosse ele Jack Palance!). O revide surge mais adiante, na maneira hábil com que o mesmo se insinua na personagem, enredando-a a ponto de regular no casamento. A expectativa para o "irrisson" é formada a partir do momento em que a esposa, plena de uma suposta felicidade, descobre não apenas este plano mas um outro, mais grave: os preparativos para o seu próprio assassinio.

Muitos outros celulóides têm procurado, através de circunstâncias as mais variadas, este mesmo esquema. Até mesmo a película que, há cerca de dez anos, incutiu o "cliclo" das mortes conjugais — "A meia lua" — paria deste mesmo esquema. Entretanto, embora logo o próprio conhecimento do público de uma infinidade de obras semelhantes, poucas realizações neste decênio lograram tão forte impacto dramático quanto o presente trabalho. São esquecidas, verdadeiramente, os pontos de contato com filmes e mesmo com determinadas coincidências, quase inevitáveis nas novelas de angústia e expectativa. Em geral, as restrições cedem lugar, primeiramente, a uma impressionante direção de David Miller e ao não menos extraordinário desempenho de Joan Crawford.



Joan Crawford está extraordinária neste ótimo filme

O diretor David Miller brilha na unidade rítmica, emocional, na composição cênica. A grande atriz, por seu lado, fazendo o espectador participar de nuances íntimas tão bem sentidas completam e avivam o lado psicológico. Em gênero íntimo, conforme o campo do "suspense", Joan elevou uma composição de tal forma que seria muito difícil imaginar uma outra intérprete capaz de superá-la no papel. Graças à "estrela" foram eliminadas todas as possibilidades de o tema recitar em qualquer vulgaridade. Em seguida, não se pode negar que os demais atores conseguiram também cooperar para a última qualidade cinematográfica do conjunto. Particularmente Jack Palance, nome de prestígio na Broadway, desde que substituiu Marlon Brando, no palco, em "Uma rua chamada pecado". No cinema se tem distinguido em filmes de "gangsters" e daí precisamente um outro mérito para agradecer muito ao lado de uma Crawford.

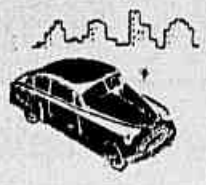
Todos filmes nos demais países, como Glória Grahame (Irene), Virginia Huston (Ann) ou Touch Connors (Kearney). A partitura de Elmer Bernstein auxilia as imagens com acordes os mais fora do comum possíveis para o repisado campo do "suspense". Relativamente à trama, obteve uma tão excepcional quanto sutilíssima partitura. Fotografia de Charles Lang Jr., no mesmo nível da produção. Título original: "Sudden Fear", RKO.

CONCLUSÃO — A precisa direção de David Miller encontra em Joan Crawford um estilo para a última classe de uma simples história de "suspense" criminal apresentar, também, um esplêndido cunho psicológico.

JONALD

LONGS PARA FREIOS

PARA TODOS OS TIPOS DE CARRO



Raybestos

MOLDADAS



Para sua segurança, quando tiver que mudar as lonas dos freios de seu carro, exija um jogo original RAYBESTOS símbolo de durabilidade e eficiência

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

RIO R. do Passio, 42/56 NITERÓI R. V. Rio Branco, 521/3

DR. CARLOS KÓZ
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Sala 911/12/13 — Tel.: 22-9482 Residência: Tel.: 27-2531

HOJE
WALDEMAR WEY
Gilda VERA
LUIS CALDERARO - MARIO SERGIO
"Uma pulga na BALANÇA"
VERACRUZ apresenta
Direção Luciano Salce
Cineclândia a partir das 2 horas
Fairos a partir das 4 horas

Codeinol
XAROPÉ INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

LACTÍFERO
TÔNICO
Estimulante da Secreção Lática - Descubra da Farm. Joana Stamato Bergamo



DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, urogenitárias, endócrinas da vertebra, tratamento dos tumores da próstata por eletrocoagulação trans-uretral.

PROF. JOSÉ GUILHERME
— RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-56 — Tel. 22-3293 — DIARIAMENTE

Adrião F. Porto
PASSAGENS AERÉAS DE MARITIMAS PASSAPORTES? APÓLISES
59, R. TEÓFILO OTONI, 59 A TEL.: 22-2260

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS E CIRURGIA ASSEMBLÉIA, 98-72
Diariamente: 13 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

LABORATÓRIO BERGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera E. F. C. B. - S. Paulo
Representantes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro: Nogueira Ltda., Bragança Silva Gomes Rua da Consolação, 22 - Rio de Janeiro

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR\$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica, da velhice precoce função sexual do homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

I Exposição Filatélica Nacional de Educação

Premios aos profissionais da imprensa pelas duas melhores crônicas, sobre esse certame

A Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, fará realizar, no período de 1.º a 9 de agosto próximo, a Primeira Exposição Filatélica Nacional de Educação, comemorativa do 110.º aniversário da instituição do ensino no Brasil, com a colaboração técnica da Sociedade Filatélica Brasileira e a participação de sociedades, clubes, associações e centros filatélicos do país, bem como da juventude escolar brasileira.

Haverá um concurso de composições, aberto aos escolares do curso médio, sob o tema "A influência da História Pátria na Filatélica". Além dos prêmios em medalhas de ouro, prata e bronze, que serão conferidos aos expositores e escolares participantes da Exposição, a Divisão de Educação Extra-Escolar institui prêmios especiais destinados aos profissionais e colaboradores da imprensa, constantes de uma medalha de prata e oitava de bronze pelas duas melhores crônicas publicadas sobre a Primeira Exposição Filatélica Nacional de Educação. Para cooperar com aquela Divisão e a Comissão Executiva da Exposição Filatélica Nacional foi constituída, com aprovação do ministro da Educação, uma comissão de propaganda.

Talcoaiêndula Para copiar da pele

É sonâmbulo o motorista...

Agora caiu da escada, antes, porém, dirigia automóvel também dormindo

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornais divulgaram, há pouco, curioso, ocorrido com Dalmácio Cordeiro, natural de Santa Catarina, que se hospedara no Hotel Porto Alegre.

Quando dormia, subiu numa escada, sofrendo uma queda de quatro metros de altura, restando-lhe graves escoriações. Depois do fato, o indivíduo informou que é sonâmbulo e que, em sua terra, com a mesma frequência, dirigindo o automóvel, com destino a estação, as três horas da manhã.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º andar - Tel. 32-2747 - Horários: de 7 às 19 horas.

METRO COPACABANA HOJE
FRED MACMURRAY
DOROTHY MCGUIRE
HOWARD KEEL
"ESPERTO contra ESPERTO"

HOJE
PECK - HAYWARD - GARDNER
AS NEVES DO KILIMANJARO
A VIDA E OS AMORES DE UM HOMEM!!!
PROIBIDO ATE 14 ANOS

GINA LOLLORIGIDA
AMEDEO NAZZARI
OTELLO TOSO
ALINA A TRANSVIADA
ALINA
GIORGIO PASTINA
IMPOR 18 ANOS O COMPS. NACIONAIS
2-4-6-8-10-12 A PARTIR 4 HS.

HOJE
JEAN GABIN - SIMONE
O GRANDE DRAMA QUE EMOCIONOU UMA GERAÇÃO!
A BESTA HUMANA
COMO NACIONAL PROIB. PARA MENORES ATE 10 ANOS

HOJE
PATHE PICTURES
SONHO DE ANDALUZIA
LUIZ MARIANO CARMEN SEVILLA

HOJE
GARY COOPER
CECIL B. DE MILLE
"Pelo Vale das Sombras"
O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Esperto Contra Esperto", com Fred MacMurray e Dorothy McGuire. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TILICA e COPACABANA — "Esperto Contra Esperto", com Fred MacMurray e Dorothy McGuire. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
R. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIACA, IPANEMA e MIRAMAR — "As Neves do Kilimanjaro", com Gregory Peck e Susan Hayward. — Cineclândia a partir das 14 horas, nos balneários a partir das 16 horas.
PALACIO — "Alina — a Transviada", com Gina Lollobrigida e Amedeo Nazzari. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA, AZTECA, IMPERIO, ROXY, LERLON, AMERICA e IRIS — "Uma pulga na balança", com Waldemar Wey e Gilda Vera. — Cineclândia a partir das 14 horas, nos balneários a partir das 16 horas.
ART-PALACIO e RIVOLI — "A Besta Humana", com Jean Gabin e Simone Simon. — Sessões a partir das 14 horas.
PATHE — "Sonho de Andaluzia", com Luis Mariano e Carmen Sevilla. — A partir das 14 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, EL LOBO, MASCOTE — "Pelo Vale das Sombras", com Gary Cooper. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "A vingança do elefante" e "Sonho da Andaluzia". — A partir das 14 horas.
ALASKA — "Amor um blecaute". — A partir das 16 horas.
BOTAFOGO — "Uma pulga na balança", com Waldemar Wey e Gilda Vera. — A partir das 16 horas.
SANTA ALICE — "Amor um blecaute". — A partir das 16 horas.

LEIA A MANHÃ
TODOS OS DOMINGOS OFERECE AOS SEUS LEITORES OS SEGUINTE SUPLEMENTOS:
1 MATUTINO COMPLETO A SERVIÇO DOS SEUS LEITORES
Dias de semana - Cr\$ 0,50
Domingos - Cr\$ 1,00
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: — DIREÇÃO: 43-8079 — GERÊNCIA: 23-4473
REDACÇÃO: 43-6968 — PUBLICIDADE: 43-6067 — MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 43-5264
RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS TROPICALS
HUDDERSFIELD & Co.
LINHOS E TROPICALS NACIONAIS E EXTRANHEIROS

HOJE, AS 21 HORAS

"A BRUXA" -- no TEATRO DULCINA

(EX-REGINA)

ITALA-DELOGES-DEA SELVA-RUY VIANA

TEMPORADA DAS SEGUNDAS-FEIRAS — BILHETES A VENDA

TEATRO

O elenco de "Mulheres Feias"



A equipe de estrelas dos Artistas Unidos que integrará o "cast" de "Mulheres Feias" está entusiasmada com a peça, pois nela não há um só papel que não possibilite ao intérprete um grande trabalho e satisfação artística. Para os seis personagens da obra famosa de Achille Saitta foram escolhidos: Morizine ("Sam"), Jar-del Filho ("Alex"), Laura Suarez ("Miss Bitterly"), Francisco Danias ("Léo"), Fernando Montenegro ("Jolly") e Lygia Nunes ("Ada"). Jar-del Filho, medalha de ouro como melhor ator de 1952, terá novo e excelente papel na comédia que estreará na próxima sexta-feira no Teatro Copacabana.

NOTAS E NOVAS

HOJE, "A BRUXA", NO TEATRO DULCINA

A curiosa comédia de Nestor de Holanda, "A Bruxa", volta hoje ao cartaz do Teatro Dulcina, continuando sua temporada de segundas-feiras. O elenco reúne estrelas consagradas do nosso palco, como Itala Ferreira, Delorges, Dea Selva e Ruy Viana. A história apresenta tipos interessantes, como a bruxa que tudo vê, tudo sabe; a mulher apaixonada, que acaba de bater o amante; o homem frustrado nas relações amorosas e o "anjo da guarda Miguel", do qual o público só ouve a voz.

DEPOIS DE AMANHÃ, O CIRCO ROMANO

O Rio contará com mais um local para se divertir, a partir de terça-feira, quando se inaugurará o Circo Romano, que chega precedido de grande fama.

A imprensa, além dos números de trapézio, equestres, equilíbrio e outros, anuncia como grande atração os três palhaços, "Os Três Charis".

"A MULHER DE PRETO"

Também na terça-feira, dia 27, teremos a apresentação do monodrama de Meira Pires, um jovem autor recém-chegado do Norte, "A Mulher de Preto", no auditório

DIDI FONSECA, UMA NOVA AUTORA

Breve palestra com a autora de "Atire a Primeira Pedra"

Romancista e poetisa Didi Fonseca resolveu tornar-se autora teatral, trazendo uma experiência. Escreveu uma peça em três atos, "Atire a primeira pedra". Foi feliz, porque os responsáveis pela "Coleção Dionysos", do Serviço Nacional de Teatro, gostaram e publicaram. O governo do seu Estado já incluiu, a apresentação de sua peça pelo Teatro dos Estudantes do Paraná, no programa oficial dos festejos comemorativos do 1.º Centenário do Estado, inaugurando um novo e grandioso teatro, em Curitiba, ainda este ano.

Didi Fonseca, porém, é inquieta e sua vontade de fazer teatro é imensa, como imenso são os sonhos de toda a gente de teatro, por isso quer ver os seus personagens vivos no palco o mais breve possível.

Essa nova autora que voltando de Curitiba, nos vai contar alguma coisa de sua peça e de seus planos:

— O drama dos personagens de "Atire a primeira pedra", tanto podia ter dado aqui como em qualquer parte do mundo onde palpitem corações humanos ou onde estes mesmos corações lutem ou não lutem por vencer suas fraquezas. Tanto podia ter sido de há muito como de um outro. Não tenho pretensões a estudar os problemas e conflitos psicológicos; intuitivamente o analiso, por temperamento ou por curiosidade... ou pelo "porquê" das coisas.

Foi por curiosidade e sem paixão, confesso, que tentei a literatura teatral. Hoje, porém, estou completamente apaixonada. Tenho em idéias novas peças e espero avançar, lutando e acompanhando os passos vigorosos do teatro brasileiro e principalmente de nosso movimento de grande força criadora que é o teatro do Estudante, iniciado por Paschoal Carlos Magno em 1938 e que hoje se propaga por todo o país alertando a mocidade da província para essa grande batalha nacional em que todos estamos envolvidos: o levantamento cultural do nosso povo através do teatro.

Na verdade, minha viagem a Curitiba, pretende-se exclusivamente a assuntos teatrais. A rapaziada do Teatro do Estudante do Paraná, tendo a frente o acadêmico Armando Maranhão, necessitava de minha presença, para resolver alguns assuntos do interesse do TEP junto ao governo paranaense. O governador Munhoz da Rocha, na sua mentalidade privilegiada, bem sabe compreender e atender as necessidades dos seres humanos. Não esquece e atende os anelos dos que batalham pelas causas nobres. Assim tem apoiado a rapaziada do TEP.



Didi Fonseca

do Teatro do Estudante do Paraná. A rapaziada do TEP deseja possuir seu teatrinho próprio, e com certeza o governador Munhoz da Rocha os atenderá. A frente da Comissão de Festejos do 1.º Centenário do Paraná, está a figura do Sr. Newton Carneiro, que nos atendeu, a mim e aos rapazes do TEP, com grande gentileza.

Prometeu-nos ainda o Sr. Newton Carneiro, além da inclusão do Teatro do Estudante do Paraná, nos festejos do Centenário, a possibilidade de um palco para apresentações populares e cuja renda reverterá em benefício do próximo (já o vejo quase como presente). Teatrinho do TEP.

Os museus e teatros dizem da evolução e mentalidade de um povo. Fazer teatro é criar autores, atores, diretores, e principalmente público! Nossa Curitiba, pelo surto que vem tomando, nestes últimos anos, necessita disso.

Teatrinho de Bonecas Rataplan

Em Bonsucesso, um novo Teatrinho de Marionetes — Luiz Paraná, "pai" dos calungas, fala-nos sobre a "família"

Luiz Paraná (na carteira modelo 19 Sr. Alois Krejci) correu já o mundo todo com seu teatrinho de marionetes. Radicando-se no Brasil, resolveu criar aqui uma "família" bem brasileira e assim nasceu "Pedrinho", "Rosinha", "Manduca" e muitos outros. Inaugurou os seus espetáculos em Bonsucesso, no Parque de Diversões Cunha, próximo ao campo do Bonsucesso. A. C. Espera o apoio do público para vencer e tem uma fé tremenda nos seus "filhos" de madeira e papelão. Com o mesmo orgulho e tanta vaidade que um pai fala aos seus pimpelinhos, Luiz Paraná conta como nasceram os bonecos:

— Meus bonecos são, diria, o canto do cisne, a fruta de quatro dezenas de trabalho em prol da criança e sem me gabar, são melhores de todos, que eu vi na minha vida. Até bonecos de meu velho conhecido Pedreira ficam atrás, sendo em grande parte construídos para um fim específico e observando um conceito os movimentos de cabeça dos meus bonecos vai os achar bons.

Os bonecos todos são essencialmente nacionais até o cerne, pois são talhados em cedro e vestidos em fazendas brasileiras, todos são de Bonsucesso, nasceram aqui.

Fiz o máximo esforço para criar um teatro brasileiro. O Pedrinho e a Rosinha são crianças da classe média e Bentiinho, um garço de cor, levado e esperto. O pai do Pedrinho é um dos muitos

Srs. importantes e a mãe é sempre preocupada e carinhosa mãe carioca. Francês, a preta criada é simpática e aliás de ingenuidade e crenças dela achamos a sabedoria do povo. Capitão Valente parece que ralo de fogo morto de José Luis e a doçura "Manduca" e o espantoso de nossos dias. Manduca é ele mesmo.

A minha opinião é a de que o teatro de bonecos deve ser em primeiro lugar um teatro e assim só contra desejo fez um compromisso com o público e intercalamos a comédia de três atos "Pedrinho e a família", de Daniel Rocha, e uma peça em um ato "Milagre de N. S. da Penha", com um "show". "Manduca" já sua primeira carta, quando chegou para o Rio de Janeiro o "Black-Out" de pau canta e "Barraica", locutor conta os mistérios naturais, em quando os bonecos acordam; uma escola rural o "Benedito" leva o "professor Severino" ao desespero.

Dependerá dos pais e educadores este empreendimento idealista sobreviver, vencer os primeiros passos e continuar.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de mulheres — Partos — Tratamento Pré-Natal.

ASSEMBLEIA, 98-7-2

Diariamente — 13 às 18 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Walter Pinto apresenta

"É FOGO NA JACA"

as 20 e 22 hs. HOJE no Teatro Recreio

AMANHÃ, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA)

Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo na divertidíssima comédia

"VIVENDO EM PECADO"

De TERENCE RATTIGAN, Tradução de R. Magalhães Junior.

AMANHÃ, AS 21 HORAS

CIRCO ROMANO

DIRETAMENTE DA ITALIA PARA O BRASIL

Feras, gladiadores, bigas, malabaristas e todas as grandes sensações exigidas pelo espírito moribundo dos Cesares

ESTREIA, QUARTA-FEIRA, DIA 27, AS 21 HORAS

Diariamente, às 21 horas — Vespertais às quintas-feiras às 16 horas — Sábados e domingos às 14,30 e às 17 horas

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

STUD DO TEO

A única exibição turística da América

AV. ATLANTICA, 4.206

(Esq. Joaquim Nabuco) — Posto 6

Reservas — 42-2438 — Não há souven.

A única "Boite" que oferece brincadeiras de salão com participação do público — Corridas de cavalos e as atrações artísticas renovadas diariamente.

— As 4as. feiras "Avant-Primeiro" do "Cuco" que Leon Eliachar publica em Manchete — As 6as. feiras "Frases Célebres da Semana" que o "Correio da Manhã" publica aos domingos. Bebida honesta. Uma "boite" bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEÓFILO DE VASCONCELOS

Beguin apresenta

DANY DAUBERSON

CHITO GALINDO e BALLET WELLS

A BOITE DO HOTEL GLORIA

Diariamente, retransmissão da Boite pela Rádio Tupi, das 23,30 às 24,30 e o patrocínio da Viagem Cometa S. A.

RESERVA DE MESAS: 22-7272 • SHOW AS 24,30 e 1,30 DA MADRUGADA

BREVEMENTE

VOGUE APRESENTARA

João Villaret e Armando Rodrigues

1.º "Show" às vinte e três e meia (Jantar) o único jantar Carioca que apresenta um "show" a preços de restaurante.

2.º "Show" às 3 de madrugada. Dois "shows" diferentes com JOAO VILLARET, o maior ator da língua portuguesa. Poesias Canções — Tel. 37-1881

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano do Frêvo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco na comédia musical

"UM AMERICANO EM RECIFE"

(UM SHOW QUE FAZ RIR, EMPOLGA E ENCANTA)

Informações e reservas: 47-0644 e 27-5893

Marquês de São Vicente, 200 — Jeckey Club

TEATROS BOITES

CASABLANCA

NAO PERCA, AGORA, EM SEUS ÚLTIMOS DIAS, "COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"

(o show já aplaudido por 10 mil pessoas). Dia 1.º de Junho

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS, Elizete Cardoso, Grande Otelo, Black Out e um elenco de mais 30 artistas, ilustrando canções de NOEL ROSA, "o filósofo do samba"

Informações e reservas: 26-7437 e 25-1783

COPACABANA

Tel. 67-1818 Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

em seus ÚLTIMOS DIAS

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."

De HENRIQUE PONGETTI

Sexta-feira, 29, estreia o êxito universal

"MULHERES FEIAS"

Tel. 22-7581

CARLOS GOMES

GEYSA BOSCOLI apresenta as 6 maiores atrações do teatro na revista

MULHERES DE TODO O MUNDO!

DERCY, SILVA FILHO, MARIA SAMPAIO, DEO MAYA, ADELE ADAMOWA (do Colón) e VLADIMIR IRMAN (do original Ballet Russe) — AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

FOLLIES — TEL. 27-8216

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

"MULHERES... CHEGUEI"

De PAULO ORLANDO

COLE e seu elenco numa nova revista cheia de humor — beleza — malícia

EVA SERRADOR

EVA E SEUS ARTISTAS em

"Larga meu homem"

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO

4 quadros e um 5º intervalo (Palco giratório)

AMANHÃ, AS 21 HORAS

JAYME COSTA no GLÓRIA

AMANHÃ, AS 21 HORAS

"PAPAI É O MAIOR!"

De JOTA GAMA

Um retrato real da geração coca-cola

JAIME COSTA, num papel de grande comidade. Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 hs.

RENATA FRONZI

MARIE RUBIE

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

ESCRITORA DE COMÉDIA

7 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL



QUARTA FEIRA

SUA SORTE ESTÁ NA
CASA FELIZ R. OUVIDOR, 95
4.ª feira próxima: Cr\$ 2.000.000,00

NOTÍCIAS DE CAMPOS

Conferências — Sinalização da Niterói-Campos — Em socorro das crianças — a L. B. A.

CAMPOS, maio (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o eminente professor Guerreiro de Faria um dos maiores histologistas brasileiros. Veio a convite da Sociedade de Cirurgia e Medicina de Campos, tendo realizado duas magníficas conferências com projeção luminosa. Seus trabalhos foram assistidos pela classe médica e por outras muitas pessoas. O ilustre cientista foi homenageado com um almoço no Automóvel Clube. Saudando-o, discursou o Dr. Alberto Hammerli, em nome da classe, tendo o visitante agradecido com expressivas palavras. Falou também o prefeito Alves de Azevedo.

— Está nesta cidade uma turma do Touring Club do Brasil, especialmente para proceder à sinalização na estrada Niterói-Campos-Vitória. Inclui-se na parte da cidade atravessada pela rodovia. Um bom serviço, não há dúvida, pois os que desconheciam essa estrada perdiam-se por aí, tomando rumos diferentes.

A Legião Brasileira de Assistência iniciou hoje trabalho em favor da criança pobre com a finalidade de amenizar o frio da infância desvalida. Assim é que está solicitando e comprando agasalhos, cobertores, roupas de lã, mesmo que tenham algum uso, e distribuirá tudo isso com os seus protegidos.

— A Lira de Apolo tem nova diretoria à qual dará posse no próximo dia 19, data de sua fundação, no ano de 1870. É uma velha e querida organização musical que muito tem feito pelo desenvolvimento da música brasileira em Campos. O ato da posse será festivo, como sempre acontece.

TENHA JUÍZO TEM SÍFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O PULVAR PREPARADO

ELIXIR 914

"Medicação auxiliar ou tratamento da sífilis"

VALIOSAS OPINIÕES

Resultado satisfatório em todos os casos de sífilis e reumatismo. Elixir 914 é o melhor preparado para o tratamento da sífilis e reumatismo.

CR\$ 200,00
VENDAMOS ótimas máquinas de costura novas, com 10 anos de garantia e com entrada a partir de Cr\$ 200,00.

Ruy Mafra & Irmão
Rua Aristides Lobo, 134
Bomfim Estrada e Santa Alexandrina à porta.

DULCE CAMISAS SOB MEDIDA
CONFEÇÕES DE COLARINHOS
Confeções de luxo para homens, FIMAS, SLACKS, BLUSÕES
26-8432
R. General Severiano, 105, Apt. 114 — (terceiro)
PEDE-SE TELEFONAR ANTES DA VISITA

Para a biblioteca da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do diretor artístico da R. G. A. Victor, uma valiosa coleção de novas gravuras de arte, destinadas à biblioteca da Casa do Jornalista.

ATE CR\$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura, SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQVARNA máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou ampenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Casas RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Telefone: 28-7547.

ROUPAS SOB MEDIDA

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

100, 250, 60, 100, 100, 100

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Avenida Passos, 36 a 38

Quem é que não sabe disto? KOLATOL

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Até agora foi um sonho irrealizável!
De hoje em diante... uma esplêndida realidade!

SIM! Porque pela primeira vez você pode adquirir, insuperavelmente colecionados, os retratos das MAIS BELAS e REFULGENTES

ESTRELAS DO CINEMA
e dos MAIS BONITOS

ASTROS MUNDIAIS!

Trata-se de retratos autênticos dos IDOLOS DA TELA que você mais admira, impressos luxuosamente em múltiplas cores

Se você gosta de cinema, ADQUIRA hoje mesmo o soberbo ALBUM IDOLOS DA TELA para colecionar esses magníficos retratos em preciosas, empolgantes figurinhas. Ademais, o Album "IDOLOS DA TELA" chama-se enriquecido com as biografias mais curiosas, surpreendentes e apaixonantes de ESTRELAS e ASTROS, e com a maravilhosa História do Cinema, desde sua invenção até nossos dias.

"IDOLOS DA TELA" É UMA COLEÇÃO RELÂMPAGO, QUE NÃO CONTEM FIGURINHAS RARAS, DIFÍCEIS NEM ESGOTADAS, E QUE BRINDA VITUOSOS PRÊMIOS AOS ADQUIRENTES DO ALBUM, MEDIANTE LEGAL E SENSACIONAL CONCURSO, COMBINADO COM A LOTERIA FEDERAL

Com o Album "IDOLOS DA TELA", todo comprador receberá um precioso retrato em cores do imortal herói do Brasil, FRANCISCO ALVES. ADQUIRA-O PARA VOCÊ, FAÇA UM PRESENTE INESQUECÍVEL AOS SEUS, A SUAS AMIZADES... O ALBUM IDOLOS DA TELA, Suntuoso, SUPERINTERESSANTE, COM SUAS FASCINANTES FIGURINHAS, POR NAS SUAS MÃOS O MUNDO ENCANTADO DE HOLLYWOOD

O majestoso Album IDOLOS DA TELA vale muito mais, porém custa só Cr\$ 5,00. — Cada envelope com cinco figurinhas variadas, retratos de estrelas e astros, custa Cr\$ 1,00.

A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

Deus Salve a Rainha!

Com as palavras tradicionais, o Brasil saudado

ELIZABETH I

oferecendo-lhe, numa homenagem que traduz profundo respeito e grande simpatia, um belo adereço maravilhosamente trabalhado por

MAPPIN & WEBB

614 DO OUVIDOR, 101 — R.O.

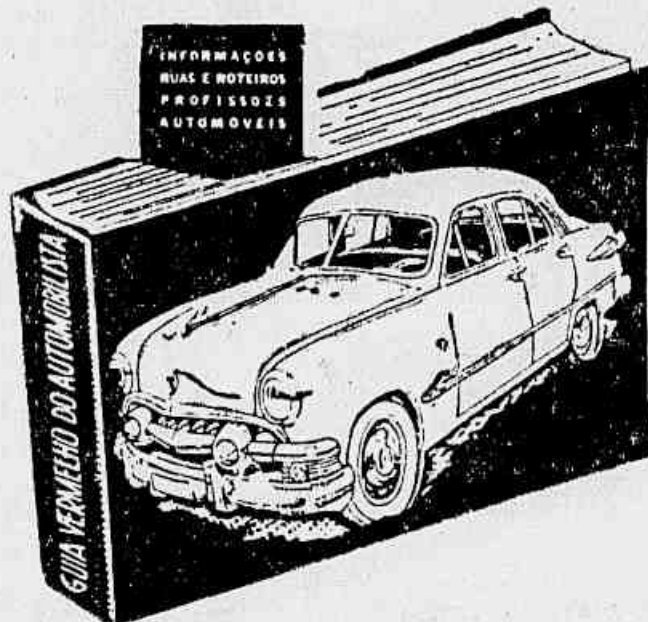
Instalado o Cine-Clube da A. S. A.

Em solenidade realizada no auditório da Kosmopol, instalou-se o Cine-Clube da Ação Social Arquidiocesana. Estêve presente o Sr. Carlos Alberto Del Castillo, diretor da A.S.A., que apresentou e empossou os dirigentes do Cine-Clube, que são os seguintes: Presidente: Ruben Barbosa Rosa; vice-presidente: Julia Gamboa Pereira de Carvalho; 1.º secretário: Dulce Pinto Tavares; 2.º secretário: Pedro Ribeiro Collet Solberg; 3.º secretário: João Vicente Salgueiro F. de Souza; tesoureiro: Ismar Fernandes Porto. Representante da A.S.A. — Irene Tavares de Sá. Foram lidos os Estatutos e o Regulamento.

O Cine-Clube da A.S.A. destina-se a fomentar o desenvolvimento e a compreensão do bom cinema, como elemento integrante das atividades humanas. Com esse objetivo, realizará o Cine-Clube uma projeção bimensal de filmes escolhidos para estudo e discussão de seus diferentes aspectos; a difusão dos melhores trabalhos apresentados, assim como das conclusões a que se chegar, visando um melhor esclarecimento da opinião pública a respeito do cinema; a organização de conferências e cursos nos diferentes meios profissionais e culturais.

Cinema? Leia CARIOCA

LIVRO VERMELHO DO AUTOMOBILISTA



COMPRA HOJE MESMO
A EDIÇÃO DE 1953

Preço Cr\$ 50,00

A VENDA NOS PRINCIPAIS
POSTOS DE SERVIÇOS, CASAS
DE AUTOMOVEIS, BANCAS DE
JORNAIS E LIVRARIAS.

Anuário editado pela S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandhi, 2-13.º andar — Telefones 42-1363 e 22-9260
sob o patrocínio oficial do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Você garante
hoje
o presente
de seu filho



...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por ele com toda a força do amor paterno — este amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



Osco, come a voz de um amigo, o agente de Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Querem enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

MAES QUE TRABALHAM

Em homenagem ao "Dia das Mães" neste mês de Maio, o Clube de Recreação Infantil São Paulo receberá crianças (Criança e Jardim de Infância) com lação da lista de matrícula. Informações Rua México, 21 — 15.º — Tel. 42-2905. De 8 às 18 horas

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. BUENO BRANDÃO
Rua 14 de Maio — Telefone 22-0532
(Rua da Assembleia, 98-2.º andar)

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuals e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Rádio Nacional

PROGRAMAÇÃO DE HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1953

14.00 — Clube do esportista
18.25 — Aventuras do ano
18.35 — Novela
Amanhã recordaremos
19.00 — Programa variado
19.15 — No mundo da bola-esporte
19.30 — A Voz do Brasil
Agência Nacional
20.00 — Novela
Madalena
20.25 — Repórter Esso
20.30 — Vendo e anotando
20.35 — Gente que brilha
21.00 — Comentário político
21.05 — Novela
Jura dizer a verdade
21.30 — História da chinês
21.35 — Tribunal de calouros
22.00 — Notícias breves
22.05 — Onda musical
22.30 — Cartas na mesa
22.55 — Repórter Esso
23.00 — Cartas na mesa
23.30 — Informativo
24.00 — Rítmo da Panair
00.30 — Museu de Cera
01.00 — Informativo
01.10 — Encerramento

PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1953

06.45 — Abertura
06.45 — Despertador musical
06.50 — Meditação matinal
06.55 — Música de câmara
06.45 — Traço de união
07.45 — Suplemento Star Copacabana
07.00 — Repórter Esso
07.05 — Suplemento Star Copacabana
08.30 — O que ouvimos no cinema
08.35 — Café da manhã-Crônica
09.00 — Nosso programa
09.05 — Show da Colômbia
09.25 — Crônica — Cesar Ladeira
09.30 — Novela Toddy
10.00 — A Noite Informa
10.15 — Salvores de sucesso
10.30 — Novela
O romance de um fracasso
11.00 — Melodias Cashmere Bouquet
11.15 — Tancredo e Francisco — rapto
11.40 — Deito e mijado
12.05 — Aulão do Mate Lado
12.30 — Carroussel musical
12.35 — Repórter Esso
13.00 — Crônica da cidade
13.05 — Novela
Assaíes Branca
13.25 — Quem é você
14.00 — Informativo
14.05 — Suplemento Odessa
15.00 — Informativo
15.05 — Novela
Margarida Riquelme
15.30 — Rua Laria madame
16.00 — Informativo
16.05 — Amigos do jazz
16.30 — Música para todos
17.00 — A Noite Informa
17.15 — O Estado do Rio Informa
17.30 — História do Rio Janúo

BRANKO E' AINDA O SUSPEITO N.º 1

O pavoroso crime dos Pilões continua em mistério — As roupas e os objetos enterrados pelo tcheco Ratomir vão a exame — O terceiro personagem

PETROPOLIS, 25 (Da sucursal de A NOITE) — As diligências realizadas na Embaixada Inglesa e as declarações prestadas pelo Sr. Alberto R. K. vieram trazer novamente um pouco de movimento ao caso dos Pilões que, pouco a pouco, ia tombando para o fim que o espera: o esquecimento.

Conforme assinalamos, o encontro de algumas peças de roupa, de alguns pares de sapatos de senhora e de menina, de um avental de pintor, de uma pur de lã de borralha, de cadernos de escolar, enterrados no terreno da rua Monsenhor Baccari, não são de modo a comprometer Ratomir Ivanovich. Trata-se de peças já bastante usadas e que, ao que tudo indica, foram jogadas fora, quando a família Ivanovich foi obrigada a deixar o prédio da Embaixada onde residia, despedido que foi Ratomir do emprego, pela notoriedade que trouxe involuntariamente à mansão onde o representante da Grã-Bretanha repousa na temporada estival.

Ratomir também não se pôs em fuga, conforme noticiaram alguns jornais. Apenas, a conselho de seu advogado, procurou uma residência de amigos, para escapar ao assédio dos jornalistas e, principalmente, à violência de alguns policiais que, não contentes com o fracasso das investigações em torno de Branko, procuram envolver o bigodudo tcheco no "caso — Irene". A verdade é que muito pouco existe contra Ratomir Ivanovich. Como empregado da Embaixada Inglesa, auxílio seu conhecido Branko Hanziar a trazer Irene Unger e seu filho para o Brasil, emprestando-lhe a determinada quantia em dinheiro. Quando a amante do tcheco chegou ao Brasil e se deparou com as acomodações que Branko lhe preparara, foi a Branko Ratomir, a pedido de Branko, conseguiu um emprego temporário para Irene na Embaixada. Sua esposa Josefa veio, então a

Laranjas para exportação

Instituída uma classe inferior às dos tipos padrões

O ministro da Agricultura lançou portaria autorizando, durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe inferior às dos tipos padrões, sob a denominação de "escolha" ou "choice", que será constituída de laranjas perfeitamente limpas, apresentando no máximo 45% de defeitos em cada caixa e, no mínimo, percentagem de suco de coloração, bem como relação açúcar/ácido satisfatória. Para essa classe poderá ser tolerada, no exame portuário final, a percentagem de 2% de deterioradas por podridão, quando os lotes forem pré-refrigerados, desde que a podridão não seja "puncional" e determinada por fungos "Fomopsis".

A tolerância para os lotes que desembarcarem diretamente dos vagões para as câmaras dos navios não poderá ultrapassar 1,5%.

Para efeito das especificações referidas, será considerada preterida toda partícula de estru que tiver permanecido, no mínimo, 48 horas em câmaras frigoríficas.

Branko, ouvido pelo reportagem, adiantou que não acredita estar Leopoldo envolvido no caso.

Acreditado mais que Irene esteja recolhida numa fazenda ou sítio afastado, sem meios de comunicação ou com medo de que esteja à sua procura para vingança de sua mãe, coisa que jamais lhe preocupou, disse o suspeito n.º 1, do crime dos Pilões.

Esmagou um dedo

Branko deixou crescer os bigodes, o que lhe trouxe um pouco de respeito, naturalmente, para escapar à curiosidade popular.

O tcheco, quando trabalhava na oficina mecânica da rua Paulino Afonso, sofreu um acidente, do qual resultou o esmagamento do polegar da mão direita. Branko deverá ser operado hoje e sofrerá a amputação da falange.

— E' O SEU "CASO"? — Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

HA PESSOAS QUE NÃO PODEM DEIXAR DE MENTIR!

RESPOSTA: — Sim, por nenhuma ou alguma razão. Ambos, porém, baseados numa consciência culpada. As pessoas que justificam suas atitudes na vida (por exemplo, os desonestos) — Eles sempre suprimem ou invertem os fatos sobre os quais não querem se ater. Mas outra vez há uma "mentira psicológica" deliberada e uma desnecessária falsidade no esforço de dizer que nada é real. Eles experimentam, inconscientemente, provar que é irrevel a memória da ação — principalmente desobediência infantil — sobre a qual eles sentem culpa e vergonha.

b) — CONHECEM AS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM OS FATOS DA VIDA?

RESPOSTA: — Não, dizem os Drs. Albert Ellis e Earl W. Fuller do "Diagnostic Center", Menlo Park, N. J., no "Journal of Social Psychology". Das questões submetidas a duas mil enfermeiras estudantes, 70% das quais eram sobre o amor, casamento e sexo, o estudo das respostas demonstrou uma "ignorância abismal dos simples fatos da vida. Conheci uma estudante que ficou estupefata quando soube que ela deveria conhecer todos estes fatos da vida.

c) — OS TRATAMENTOS DE CHOQUE CAUSAM AMNESIA?

RESPOSTA: — Sim. Eles sempre causam esquecimento — alguns vezes totalmente — aliado que se supunha seja um esquecimento temporário. Mas, de acordo com pesquisas do psicólogo Irving L. Janis, de Yale, diz que não é verdade que a amnésia causada pelo tratamento de choque se cura, total e imediatamente, num período de três a quatro semanas. É possível que com o tratamento seguinte a repressão aumente a vez de produzir a amnésia. Traços de uma memória defeituosa em geral são descobertos no fim de seis semanas após o tratamento.

MAIS COTADAS QUE DE WALL STREET

As propriedades no centro de São Paulo — Outras observações em torno das comemorações do 4.º Centenário

Comunicação do Serviço de Imprensa da Pan American World Airways

Tomamos a liberdade de chamar a atenção de V. S. para o artigo junto, referente às próximas comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo, o qual foi distribuído pelo Serviço de Imprensa da Pan American World Airways aos mais destacados jornais dos Estados Unidos.

A distribuição do referido artigo constitui mais um esforço da PAA em divulgar as numerosas atrações que o Brasil apresenta ao turismo mundial. Além do artigo sobre São Paulo, de destacada atualidade, a PAA já distribuiu outras reportagens sobre diversos Estados brasileiros, particularmente sobre o Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros, todas apresentando fatos de alto valor fotográfico.

A divulgação das atrações turísticas brasileiras pela PAA faz parte do vigoroso plano elaborado pela companhia para um aumento sempre crescente dos turistas que, mais e mais, se interessam em visitar o Brasil. Atenciosamente,

Jack Clark — Representante de Imprensa da PAA

Prepara-se São Paulo para o 4.º Centenário

O artigo a que atende a comunicação da Pan American é o seguinte:

A mais dinâmica cidade do Brasil — São Paulo, está mais agitada do que nunca, nos dias atuais, preparando-se para as colossais comemorações do seu quarto centenário de fundação, no ano próximo.

Uma exposição internacional que durará todo o ano foi incluída no programa oficial. O Brasil apresentará festivais artísticos, musicais, esportivos e teatrais.

Atualmente, estão em construção os edifícios onde serão instaladas as exposições dos produtos e indústrias de São Paulo e das nações participantes, juntamente com os pavilhões para exposições históricas, um planetário, um teatro, uma piscina coberta e ginásio para os atletas visitantes.

Além do grandioso Estádio Municipal de Pacembu, construído há vários anos, uma praça de esportes coberta está sendo construída. Essa praça terá capacidade para 20.000 pessoas e servirá para as disputas de basquetebol e torneios de box. O programa esportivo a ser apresentado às multidões que deverão visitar São Paulo em 1954, apresentará competições aquáticas, polo, motociclismo, basquetebol, vôleibol, futebol, hóquei e outras modalidades.

Haverá também festivais folclóricos e exibições de arte de caráter nacional e internacional. As companhias de ópera de Viena e do Scala estão incluídas nas atrações musicais. Do exterior tangerão virá um corpo especial de "ballet", enquanto um repertório nacional de teatro trabalha ativamente na produção de peças baseadas na história brasileira e portuguesa.

Entre as exposições que merecem o maior empenho das autoridades paulistas figura a do Palácio das Indústrias, a qual tratará o desenvolvimento da cidade e do Estado, considerados como os principais produtores de gêneros alimentícios, eletricidade, produtos manufaturados e maquinaria do país.

Reconhecida como a cidade de crescimento mais rápido do mundo, São Paulo, cuja população pulou de 65.000 para... 2.250.000 habitantes nos últimos 60 anos, não necessita, hoje em dia, de exibições internacionais para representar espetáculo de real valor aos olhos de qualquer visitante.

Situado a apenas um dia de viagem dos Estados Unidos, pelos Clippers da Pan American Airways, o aeroporto de Congonhas, na capital paulista, é um dos que apresenta maior volume de tráfego, em todo o mundo, despachando e recebendo mais de um milhão de passageiros por ano. A cidade é semente de aranha-crua, destacando-se entre eles o do Banco do Estado de S. Paulo que com seus 36 andares, é a mais alta estrutura do concreto armado do mundo. Além disso, novos edifícios elevam-se para o céu, de minuto a minuto. As propriedades no centro de São Paulo são mais cotadas do que as de Wall Street.

O centro da cidade de São Paulo pode, muito facilmente, ser tomada como o centro de Manhattan, em Nova Iorque. É um aglomerado de altos edifícios e ruas estreitas e os paulistas são muito

mais apressados do que os nova-iorquinos. Até mesmo os famosos "cafézinhos" são tomados em pé.

Todavia, a aparência com Manhattan desaparece quando o visitante está por uma das amplas avenidas que, partindo do centro, demandam aos distritos residenciais onde milhares de luxuosas residências são destacadas por espaçosos jardins. E, além da cidade, ficam as afamadas plantações de café.

O caráter progressista da cidade torna-se evidente em toda parte. O majestoso auditório municipal, com capacidade para 100.000 pessoas, é o maior da América do Sul. Sua biblioteca pública está situada no edifício de 23 andares. O Instituto Butantan tem renome mundial como centro de pesquisas para o estudo de doenças e produção de antídotos. Sem hotéis, cinemas, restaurantes e estabelecimentos comerciais podem rivalizar com os melhores de Nova Iorque.

Não existem guias turísticos porque nenhum guia poderia manter-se em dia com o vertiginoso crescimento de São Paulo. Todavia, os funcionários dos principais hotéis têm prazer em contar aos visitantes as belezas turísticas da cidade. Falarão sobre as corridas de cavalos aos sábados e domingos, campos esportivos onde se praticam o golfe, a natação e o tênis, e darão uma lista dos numerosos restaurantes onde a cozinha cosmopolita da cidade cosmopolita pode ser saboreada. Informarão também sobre os clubes noturnos onde músicas brasileiras, cubanas e americanas são executadas para a satisfação de todas as nacionalidades.

— O 4.º Centenário da Fundação de São Paulo será comemorado com uma série de eventos que incluem uma exposição internacional, festivais artísticos, musicais, esportivos e teatrais, e a construção de grandes edifícios para abrigar as exposições dos produtos e indústrias de São Paulo e das nações participantes.

— O Palácio das Indústrias, que tratará o desenvolvimento da cidade e do Estado, será um dos pontos centrais das comemorações.

— O Banco do Estado de S. Paulo, com seus 36 andares, é a mais alta estrutura do concreto armado do mundo.

— Além disso, novos edifícios elevam-se para o céu, de minuto a minuto.

— As propriedades no centro de São Paulo são mais cotadas do que as de Wall Street.

— O centro da cidade de São Paulo pode, muito facilmente, ser tomada como o centro de Manhattan, em Nova Iorque.

— É um aglomerado de altos edifícios e ruas estreitas e os paulistas são muito mais apressados do que os nova-iorquinos.

— Até mesmo os famosos "cafézinhos" são tomados em pé.

— Todavia, a aparência com Manhattan desaparece quando o visitante está por uma das amplas avenidas que, partindo do centro, demandam aos distritos residenciais onde milhares de luxuosas residências são destacadas por espaçosos jardins.

— E, além da cidade, ficam as afamadas plantações de café.

— O caráter progressista da cidade torna-se evidente em toda parte.

— O majestoso auditório municipal, com capacidade para 100.000 pessoas, é o maior da América do Sul.

— Sua biblioteca pública está situada no edifício de 23 andares.

— O Instituto Butantan tem renome mundial como centro de pesquisas para o estudo de doenças e produção de antídotos.

— Sem hotéis, cinemas, restaurantes e estabelecimentos comerciais podem rivalizar com os melhores de Nova Iorque.

JANE POUCA ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



PIADAS DE MUTT & JEFF



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



A MULHER-PANTERA



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



NA CASA DA PARAIBA



OS TRATAMENTOS DE CHOQUE CAUSAM AMNESIA?



OS TRATAMENTOS DE CHOQUE CAUSAM AMNESIA?



OS TRATAMENTOS DE CHOQUE CAUSAM AMNESIA?



Cinema? Leia CARIOCA

O CRIME DO PARQUE

TOMARIA NOVO RUMO

Décio Escobar retorna à Casa de Correção — Encontrado o paletó de Delgado — A responsabilidade do ex-inspetor Zuquim

BELO HORIZONTE, 24 (Indicador de A NOITE) — Desde a manhã, às 12 horas, no Fórum Lafete, a inquisição das testemunhas arroladas pelo Ministério Público no processo de acusação do poeta gaúcho Décio Escobar, como autor do assassinio de Luiz Gonçalves Delgado, no famoso "Crime do Parque".

O primeiro depoimento será o da testemunha João Guilherme Augusto Linke, devendo ser ouvidos torça, quarta e quinta-feiras, respectivamente, as testemunhas Jorge Kakkro Eberick, Ana Cordeira Moreira e Helio Selgas Coutinho. Por ordem do juiz serão expedidas seis cartas procatórias a fim de serem ouvidas, em separado, as testemunhas Dulcilo Severino, Diletti Andreoli, Maria Nascimento da Silva, Roberto Las Casas e Leda Lúcia Ribas Escobar, esta última esposa do acusado.

Décio Escobar retorna à Casa de Correção

Tendo em vista que nos autos do processo movido contra Décio, não existe prova de sua alguma qualidade de solicitador, deixando assim de se justificar a permanência do acusado em prisão especial, determinou o juiz José Fernandes de Andrade fosse o poeta gaúcho transferido do Quartel do Batalhão de Guardas, onde vinha gozando de prisão especial, para uma cela da Casa de Correção.

Paletó sensacional

Estava desaparecido o paletó que Delgado vestia quando, há seis anos e seis meses foi encontrado morto no Parque Municipal. Mas foi agora descoberto, misteriosamente, na região de um dos armários da Delegacia de Vigilância da Polícia Central. Essa descoberta promovida pelo advogado de Décio Escobar e diante de requisição feita ao juiz e prontamente atendida pela polícia, será utilizada pelo patrono do poeta como elemento valioso de defesa.

O delegado promove a responsabilidade criminal do ex-inspetor

O aparecimento inesperado do paletó da vítima na Polícia Central tornou-se um fator de tamanha importância para os rumos do processo, que o delegado Mário Pinto Correia, responsável pela denúncia e prisão de Décio Escobar, a quem chama de assassino confesso, acaba de fazer uma declaração sensacional.

O capotinho verde foi a indicação

Roubou jóias e roupas avaliadas em sessenta mil cruzeiros — Vendera a peça a uma amiga — Presa em Juiz de Fora

Há dias a senhora Raquel Gusberg, residente na Avenida Copacabana, 1292, apartamento 48, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que sua empregada Marina do tal, de residência ignorada, recentemente admitida como servicial, desaparecera, le-

gando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.

A ladra, cuja verdadeiro nome é Olívia Rosa, é bastante conhecida da polícia, tendo se empregado em várias casas do bairro de Copacabana com o intuito de roubar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O delegado Peçego auxiliado pelas investigações de Carvalho e Aquino diligenciaram no sentido de prender a ladra, sem contudo conseguir fazê-lo. Mas o acaso veio em favor da polícia, pois que a mesma, quando fazia compras na feira-livre de Copacabana, viu no corpo de uma rapariga um casaco verde, semelhante a um de sua propriedade e que fora roubado. Imediatamente chamou um guarda, levando a rapariga detida e levando a presença do delegado Peçego, identificou-se como tendo o nome Isaura e residir no Morro da Catuca. Quanto ao casaco informou que o comprara de uma amiga de nome Olívia, a qual estava presentemente em Juiz de Fora, onde a mesma foi presa, na Vila Ideal, 128, pelo delegado Valadão, e onde foram apreendidas jóias e roupas. Parte do produto do roubo está escondida nesta capital.



O inspetor Alfredo Zuquim

dirigir uma representação ao juiz Fernandes de Andrade, reclamando que se apure a responsabilidade criminal do Sherlock "N. 1" de Minas, no desaparecimento daquela peça de roupa dos arquivos da Delegacia de Segurança Pessoal (na ocasião do crime e muito tempo depois — diz o delegado — estava sob a orientação e controle do sub-inspetor Alfredo Zuquim, que não encaminhara o paletó, de que seria o detentor eventual, ao Departamento de Polícia Técnica, como era de seu dever).

Fala o ex-inspetor

— Não tenho conhecimento da representação e ficarei tranquilo até o momento de prestar meu depoimento em Juízo — acaba de declarar aos jornalistas o ex-inspetor Alfredo Zuquim.

— O paletó de Luiz Delgado representa apenas um por cento dos elementos de que disponho, pacientemente recolhidos por mim, nas investigações que realizei em torno do "Crime do Parque". Não adianta me enfiarem agora para falar sobre o paletó. Antes de prestar depoimento em Juízo, como testemunha que fui, arrolada pela defesa, não revelarei sobre as diligências. Mas no momento oportuno não tenho dúvida, direi tudo o que sei e tudo o que foi necessário dizer.

O ex-inspetor Alfredo Zuquim, para quem o "Crime do Parque" foi motivado por uma aventura de caráter passionai, nada tendo a ver com as anormalidades dos diversos implicados no processo, está destinado, como temo previsto, a transformar-se numa verdadeira bomba atômica do ruído processo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VARIOS FATOS POLICIAIS

João Beta de Carvalho, de 20 anos, solteiro, brasileiro, operário, residente na rua Uricuri, 67, em Bonsucesso, foi agredido a faca, próximo a residência, quando jogava rã. O agressor, Wilson de tal, evadiu-se. A vítima, com um ferimento na região costal foi socorrida e internado no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

Vítima de queda de trem na estação de Piedade, foi medicado, sábado, à noite, no Posto de Assistência do Meyer, Adelino de Oliveira, de 45 anos, brasileiro, de residência e profissão ignoradas. Após os curativos foi internado no H. P. S. Apresentava fratura do crânio.

A ambulância 11-67, do Hospital Getúlio Vargas, dirigida pelo motorista Gilson Russo da Silva, de 28 anos, casado, brasileiro, residente na rua Antonio Rêgo, 1248, quando passava pela rua Urano, esquivou da rua João Rêgo, número 102-93, e, no dia 13 de maio, colidiu com o veículo de Dona Maria Reila, residente na rua Nômia Nunes, 61, apartamento 101. Segundo testemunhas de vista o menino atravessou a rua correndo indo chocar-se contra a parte lateral do veículo estacionado. O motorista socorreu a vítima e a transportou para o Hospital, evadindo-se em seguida. O menino sofreu fratura do crânio. O comissário Elber, do 21.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Sebastião, de 9 anos, pardo, filho de Ana Leontina da Silva, residente na rua Abatirá, 72, quando passava pela rua Barão de Bom Retiro, em frente ao cinema Santa Alice, foi colido pelo automóvel número 102-93, e sofreu fratura da perna direita. Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer sendo em seguida internado no H. P. S.

Rasgou todo o dinheiro recebido da COAP

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Asap) — Hilton Pereira, pescador, residente no bairro "Saco dos Limões", indignado com os fiscais da COAP, rasgou, em mil pedaços, todo o dinheiro apurado com a venda do seu pescado, ontem, no Mercado Público. Acusou os fiscais de vender o peixe dentro da tabela, o pescador resistiu, tendo as autoridades vendido o pescado ao preço da tabela citada, a preço popular. Findo o trabalho, os fiscais entregaram ao pescador, trezentos cruzeiros. Hilton recebeu os impostos e transformou as notas em simples pedaços de papel. A polícia recebeu o pescador no zadrês.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

Faleceu Renato Viana

O autor de "Deus" dirigia a Escola Dramática Martins Pena, da Prefeitura, e já se preparava para comemorar o seu trigésimo quinto aniversário de atividades teatrais — Um enfarto do miocárdio, depois de uma aula

O teatro brasileiro acabou de perder uma de suas figuras de maior relevo, com o brusco desaparecimento, nos primeiros minutos do dia de ontem, do autor e ator Renato Viana.

— Ao tempo em que a arte de representar, no Brasil, ainda não se tinha, por assim dizer, individualizado, a vida era o fruto de influências da arte estrangeira, surgiu Renato Viana no cenário nacional, escrevendo e representando, preparando artistas, emprestando ao drama, genuína transcendência que o transformou num dos melhores autores e criadores de sua época, que ainda é a época presente.

Deixou vinte e cinco peças teatrais, dentre as quais "Deus", "Sacro", "A última encarnação de Fausto", "Foguetes da carne", "Mona Lisa", "A última conquista", "Jesus batê as portas" e "O homem silencioso dos olhos de vidro".

Havia abandonado o palco

Há anos abandonara o palco, mas continuava escrevendo, preparando novos atores e atrizes. A sua última obra, ainda inédita, é "Obsessão", que deveria ser encenada em agosto e que devolveria à ribalta a atriz Maria Caetano.



O escritor Renato Viana

tana, sua filha, que com ele deixara de representar, casando-se e tendo uma filha, Maria de Fátima, em quem Renato viu um futuro desdobramento de sua filha, que ele transformou num dos nomes mais aplaudidos do palco brasileiro.

"Obsessão" celebraria o trigésimo quinto ano das atividades de Renato Viana no teatro brasileiro, durante a festa de encerramento do ano, que se realizaria, prevista por pais e alunos do conhecido dramaturgo, sob o inteiro patrocínio do prefeito Dulcilo Cardoso, no Teatro Municipal.

Morreu aos 59 anos

Renato Viana nasceu a 31 de março de 1894, na rua Haddock Lobo, no Rio de Janeiro. Exerceu como ator "Na vanguarda", em 1914. Os jornais o aplaudiram como a nova esperança do Teatro nacional. A primeira representação foi feita no Teatro Recreio Dramático, pela Companhia Dramática Nacional.

Dal por diante o nome de Renato Viana foi crescendo, tanto como ator como autor e diretor. Realizou excursões pelo norte e pelo sul e, há oito anos, quando dirigia a Escola Dramática do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, já no auge de sua popularidade, sofreu um enfarto do miocárdio. Guardou o leito por alguns dias e retornou a luta até que, em 1947, realizou a sua última excursão, ao norte, já doente. Os médicos, ao chegar ao Rio de Janeiro, aconselharam-no a abandonar as "tourneés", pois o seu estado de saúde já não permitia a dispersão de esforços que tinha de esbanjar nos carnavais dos navios, nos hotéis, nos espetáculos para grupos inteiramente diferentes no gosto e na cultura.

Convidado pelo então prefeito

O general Mendes de Moraes, então prefeito do Distrito Federal, convidou-o para dirigir a "Escola Dramática Martins Pena", cargo que assumiu em 1948 e ao qual juntava o de catedrático da cadeira de Arte de Representação.

Há cerca de quinze dias, Renato Viana adoeceu subitamente, depois de dar uma aula. Os sintomas da repetição do enfarto se pronunciaram e retornou rapidamente para casa. Os médicos aconselharam-no a guardar o leito, mas ele pertenceu ao acast de rádio-teatro da Rádio Nacional, e uma nete, filha de Maria Caetano, Maria de Fátima.

O seu enterroamento ocorreu ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, presentes, entre numerosas outras pessoas, o professor Roberto Azeiteiro, secretário de Educação da Prefeitura; Sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro; vereador Carlos Magno, pela Associação dos Artistas Brasileiros e Associação Brasileira de Críticos Teatrais; Sr. Evaristo Pinto, em nome do secretário de Educação e dos artistas do Teatro Municipal; e o aluno Rubem Teixeira, pelo discente da "Escola Dramática Martins Pena".

Renato Viana faleceu em sua residência, à rua Humaitá, 229, apartamento 703, em Botafogo.

O enterroamento de Renato Viana

Casado com a Sra. Elita Viana, o autor e ator desaparecido deixou dois filhos; a atriz Maria Caetano e o ator Rui Viana, atual aluno e pertencendo ao acast de rádio-teatro da Rádio Nacional, e uma nete, filha de Maria Caetano, Maria de Fátima.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 25 de maio — Aqueles que nasceram neste dia são muito francos, sinceros, mas impulsivos ao extremo. Possuem muita energia nervosa enquanto não sejam tão robustos fisicamente quanto o julgam; De humor bastante variável, passam da alegria à tristeza, do entusiasmo à depressão com facilidade assombrosa.

São pouco comunicativos e mesmo tímidos. Têm grande dificuldade em fazer amizades e são muito conservadores. Integram-se pelas ciências ocultas, são geralmente muito religiosos e caritativos. Contudo, aparentam ser frios, indiferentes a tudo. Têm grande vocação para a literatura e tudo indica que nesse campo obterão muito sucesso. Têm imaginação fértil e uma memória excelente, da qual sabem tirar proveito. Dão bons resultados e no magistério também poderão obter muito êxito. Devem, antes que nada, vencer sua grande timidez e mostrar-se mais comunicativos e confiantes em si próprios.

As mulheres gostam da vida quieto do lar, e poder-se-ia dizer que o mundo para elas se resume nele e em sua família. Apreciam a boa leitura, a boa música, são calmas, repousadas, enquanto inteligentes e geralmente cultas. Gostam de crianças e o casamento lhes traz muitos filhos. E mesmo possível que se casem mais de uma vez.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Faça planos para o futuro. O dia lhe é muito propício.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Restrinja-se à rotina, por enquanto. Não desdê-se seu principal objetivo.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Deixe-as gular por suas intuições, que serão magníficas, hoje.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Dia desfavorável a negócios. Evite realizá-los, hoje. Não tome nenhuma decisão importante neste dia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Uma viagem no momento será coroada de êxito. Trate antecipadamente dos seus preparativos.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Atenha-se às fides e não a fantasias. Seja mais objetivo e alcançará o que tanto almeja.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Mostre-se amável para com todos e evite discussões por banais que lhe pareçam.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não tome nenhuma decisão precipitadamente. Reflita muito antes de fazê-lo.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Tenha paciência e seja compreensivo para com aqueles que têm maior dificuldade para aprender as coisas.

PISCADAS — 20 de fevereiro a 20 de março — Um trabalho sem grande importância poderá conduzi-lo a ótima situação. Seja eficiente e consciencioso a respeito.

ARIES — 20 de março a 21 de abril — Breve seus planos serão coroados de êxito. Fé e confiança.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Se necessita de auxílio ou influência de pessoas importantes, bom dia para fazer um pedido.

ERA DEBIL MENTAL A MUTILADA

Identificada por uma quitandeira — Sempre vista na Praça Edmundo Rego — Esteve internada num asilo — Vestia-se sempre de branco para espantar os máis espíritos — O criminoso ainda não disse tudo

Durante vários dias, as autoridades policiais do 13.º distrito, bem como da Polícia Técnica, empenharam-se a fundo, a fim de esclarecer o hábito crime do morro da Saúde, onde aparecera uma mulher com o corpo todo mutilado e já em adiantado estado de putrefação.

Dois fatores embargavam os passos dos policiais nas suas múltiplas tentativas de esclarecer o homicídio — a identidade do criminoso e da morte.

Finalmente, o primeiro foi identificado. Tratava-se de José Basílio de Oliveira, um dos sujeitos do primeiro momento, de 53 anos, viúvo, e de cor preta. Logo que o crime se verificou, chamado Basílio à polícia, declarou que, ao subir o morro, encontrou uma mulher, tendo, até, acariciado o cachimbo de mesma. Examinado pelo médico Severino, verificou-se que seu corpo apresentava arranhões, escorrendo daí as suspeitas contra ele.

Na sua dramática confissão, esclareceu que, viúvo há alguns meses, ao subir o morro da Saúde, encontrou uma mulher. Fez-lhe uma proposta. Veio a recusar. Ele, então, agarrou-a, lutaram, ocasião em que deu-lhe um soco no rosto. Depois descepo-lhe os membros de maneira bárbara. Indo para casa, mandou suas filhas lavar roupa, que estava suja de sangue.

UM PAI AFLITO PROCURA O FILHO

Washington Carvalho Oliveira chegou ao Rio em março e desapareceu

Identificada a mulher — Internada

O legista Seve Neto já tinha, através trabalho penoso, conseguido reconstituir o rosto da morta e tirar uma fotografia, que pôs foi copiada, para larga distribuição, quando a mulher foi identificada pela senhora Santiana de Jesus, proprietária de uma quitanda localizada nas imediações da praça Edmundo Rego, no Grajaú. Tratava-se de Almeida Silveira, mais conhecida por D. Maria, viúva, de 50 anos, mais ou menos, e que sofria das mais graves doenças mentais.

Segundo a identificadora, Almeida tinha o hábito de vestir sempre de branco dizendo que assim procedia a fim de afastar os máis espíritos.

GRANDE FESTA CAIPIRA

Em benefício da construção da "Maison des Vieux"

Como parte dos festejos juninos que serão celebrados nesta capital, a "Société Française de Bienfaisance", promoverá, no dia 6 de junho próximo, no "Lycée Franco-Brasileiro de Rio de Janeiro", a rua das Laranjeiras, 15, uma grande festa cultural, que terá início às 21 horas. O "casamento" será representado às 23 horas e as danças serão animadas pela "Banda do Setafim".

Será exigida documentação típica, e oferecido um grande prêmio à fantasia mais original, tanto masculina como feminina. Os ingressos, ao preço de 100 cruzeiros por pessoa e 50 cruzeiros para estudantes, encontram-se na Air France, à avenida Rio Branco, 257-A; Madame Cadier, 108; 37-6609; Madame Depalle, 7-6881; Madame Vilhofs, 27-2213; e Madame Rohr, 48-9711.

A renda total da "Grande Festa Caipira" reverterá em favor da construção da "Maison des Vieux", que a Sociedade está empenhada em realizar.

Quando suas jóias e roupas, tudo avaliado em 60 mil cruzeiros.

O caminhão bateu contra um poste

Feridos quatro empregados da Light

Os empregados da Light, José Cipriano de Oliveira, casado, de 34 anos, residente na praia do Pinto, 32; Celso Dias dos Santos, solteiro, de 35 anos, morador no morro Macedo Sobrinho, 371; Sebastião Roberto da Silva, casado, de 37 anos, demittido na rua Euclides da Rocha, 57, fundus, e Agenor Miranda, solteiro, de 26 anos, residente na rua Major Avia, 33, todos eletricitas, viajavam na noite de ontem no caminhão 7-24-29, dirigido pelo chauffeur Manoel de Almeida.

Ao chegar o veículo em frente ao prédio 208, da rua Marquês de São Vicente, perdeu a direção, batendo contra um poste. Em consequência do choque sofreu o primeiro escorçoço, o segundo fratura de costelas, o terceiro contusões e o último fratura da perna esquerda. Todos foram pensados no Hospital Miguel Couto, tomando a polícia do primeiro distrito conhecimento do fato.

Cobrança e agressão à barra de ferro

Maria da Conceição Lourenço, de 24 anos, solteira, moradora no morro do Sacopá, sem número, de devia cinquenta cruzeiros a Manoel de tal, que ontem foi cobrar a dívida.

Maria não tinha dinheiro para pagar, travando os dois forte discussão, no decorrer da qual a mulher foi agredida à barra de ferro, ficando ferida na cabeça. Manoel fugiu e sua vítima foi medicada no Miguel Couto.

Homenagem ao embalador Ribeiro Couto

Amigos, confrades e admiradores do escritor e diplomata Ribeiro Couto, membro da Academia Brasileira e embaixador do Brasil em Belgrado, ora em gozo de férias no Rio, vão oferecer-lhe um grande almoço no restaurante da AHI.

A Comissão Organizadora dessa homenagem é composta dos Srs. embaixador João Neves da Fontoura, acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, Rodrigo Otávio Filho e Peregrino Junior, deputado de Afonso Arinos de Melo Franco e jornalistas Raimundo Magalhães Junior, Candido Campos, Odilon Costa Filho e Francisco de Assis Barba.

As listas de adesões se encontram na portaria do "Jornal do Comércio", na ABI e na Academia Brasileira.

A pescaria acabou em morte

Identificado o cadáver da Praia de Joatinga — Caiu ao mar no dia 16 — Servia no Exército

Abelardo Agostinho, de 37 anos, residente no Morro de Joatinga, seu número, guarda florestal, comunicou, sábado, ao sargento comandante do Posto do Alto da Boa Vista, que encontrara o cadáver de um homem na Praia de Joatinga.

Quando foi feito o conhecimento do cadáver, o 17.º distrito, a autoridade indo ao local constatou que se tratava de um homem forte, alto, de cor branca, o qual tinha uma corda amarrada à perna com uma pedra na outra extremidade. O corpo já estava em estado de decomposição e apresentava uma mancha rocha. Quando a corda, explicou o guarda que o a amarrara na perna do morto para que as ondas não o arrastassem.

Identificado

COMEMORAÇÕES NO RIO DO 25 DE MAIO

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O dia 25 de maio, data da Revolução da República Argentina, está merecendo no corrente ano comemorações de brilho excepcional.

As comemorações culminaram com a recepção, na Embaixada daquele país, oferecida a todos os argentinos residentes no Rio e a todos os amigos da nobre República do Prata.

O embaixador Juan Isaac Cook e senhora, desfrutaram nos meios diplomáticos e sociais do Rio de Janeiro uma posição de singular relevo e simpatia, pois desde a sua vinda para a nossa pátria souberam impor-se, diplomaticamente, por sua segura política de compreensão dos problemas internacionais com que têm de lidar, e socialmente pela natural franqueza de trato que os distingue.

Ambos farão, hoje, com que o entusiasmo e vibração das comemorações que se realizam em Buenos Aires e em todo o território da sua pátria, sejam refletidos na Embaixada argentina do Rio de Janeiro. São, pois, excepcionais, os preparativos para as comemorações.

A recepção à colônia platina realizada nesta capital e a todos os amigos da República Argentina, terá lugar das 11 às 13 ho-



Dr. Juan Isaac Cook, embaixador da Argentina no Brasil

ras, quando na Embaixada estará reunido todo o brilhante corpo diplomático daquele país, devendo ali comparecer repre-

sentantes das nossas autoridades do Itamarati, jornalistas e alta sociedade.

A propósito do transcurso, de mais um aniversário da Revolução argentina, o embaixador daquele país endereçou a A NOITE o seguinte:

*Embajador
de la
República Argentina*

Para el diario "A Noite"

Al cumplirse un nuevo aniversario de la Revolución de Mayo, nada más grato para mi espíritu, después de más de cinco años de representar a mi patria en esta noble nación, que reiterar el anhelo de que la fraternidad que vincula a argentinos y brasileños constata uno de los pilares de la vinculación amistosa y de la paz entre los pueblos ibero-americanos.

Rio de Janeiro, 25 de mayo de 1953.

Juan Isaac Cook

A palavra do Consul Geral da Argentina em São Paulo sobre a 1.ª Exposição de Auto Peças realizada na Capital Bandeirante

Amigo e admirador do Brasil e das suas coisas, o consul geral da República Argentina em São Paulo, Sr. Carlos F. Silva Guzmán, registra sempre, com satisfação, os acontecimentos que indicam a aceleração do nosso progresso. For isso, não são de surpreender estas suas palavras, ditas após a visita que fez a 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças.

«Em matéria de trabalho e produção esta ciudad de San Pablo ofrece constantes sorpresas, y la visita que acabo de realizar a la Primera Exposición de la Industria Paulista de Auto-Peças es una de las más grandes que he recibido desde mi permanencia en esta capital. Tenía conocimiento aislado de tanta producción pero al encontrar una vista panorámica y sintética de esta industria se ha completado mi concepto del esfuerzo y adelanto logrado en la materia. He

podido apreciar que los menores detalles de repuestos de los coches que circulan por el Brasil han sido tenidos en cuenta, y es satisfactorio observar el progreso alcanzado en «scuso tiempo, al extremo que ya existe competencia en la fabricación de las piezas, las cuales son severamente controladas por las fábricas originales a pesar del inconveniente de estar ubicadas en el extranjero. La inmejorable impresión que ofrece el acapilado de los repuestos revela la seriedad y empeño con que ha sido enfocado el problema de las piezas para automóviles. Realmente en esta interesante exposición se observa cantidad y calidad. Desde hoy quedo admirador de un nuevo aspecto del Brasil y sobre todo de este poderoso San Pablo. San Pablo, 29 de abril de 1953. Carlos F. Silva Guzmán. Consul General de la Rep. Argentina».

Acessórios para automóveis

Marca de suma perfeição

Acessórios para automóveis e caminhões aprovados em todas as linhas de montagem existentes no Brasil. De-tentores de grande sucesso registrado na 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças. 20 anos de progresso.

E. N. BERTACHINI

CX. POSTAL 4356 — Tel 32-8997 — SÃO PAULO

OPORTUNIDADE



Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas. Toca-discos automático.

Móvel a escolher — Alto-falante de 12".

1 ano de garantia

PREÇO Cr\$ 5.500,00

Caixas para Rádio de todos os estilos e preços

RÁDIO TRUCCO

Rua Visconde do Rio Branco, 35 —

Sobrado. Tel.: 33-3101 e 33-9435

A Central e as condenações a que for sujeita

O ministro Amando Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, recebeu um ofício do juiz da Fazenda Pública no Estado de São Paulo, pedindo providências em face de uma petição firmada por Maria Camara de Almeida e filhos impúberes, em que afirma: que a Estrada de Ferro Central do Brasil deixou de dar cumprimento à decisão judicial contra ela proferida, por considerá-la inexequível, uma vez que impunha a ré onus superiores às suas próprias forças e por que havendo a execução da sentença,

ficaria sem oportunidade de apresentar embargos. A petição não esclareceu, ainda, que o débito da Central era de 153 mil cruzeiros, importância que nunca poderia ser considerada astronômica.

O ministro Sampaio Costa respondendo ao magistrado paulista informou que para atender aos compromissos decorrentes de sentenças judiciais, aquela ferrovia recolheu ao Banco do Brasil a soma de dois milhões de cruzeiros, dos quais um milhão e meio destinou-se a indenizações diversas e 500 mil a danos pessoais.

"CONFISSÕES DO MICROFONE"



Francisco Canaro

O jornal "A Hora", que se edita em São Paulo, em sua seção "Rádio Atualidades", divulgou o seguinte, em sua edição de 16 de maio corrente:

Ah! meus amigos: exultei, no duro, na madrugada de quinta-feira para ontem, quando, usando o meu prefixo PRH-9, pude ser o intermediário de uma das festas mais bonitas e mais curiosas de toda a história do rádio em São Paulo. Foi a audição em que a Rádio Bandeirantes recebeu no seu auditório a típica de Francisco Canaro, realizando (pela primeira vez entre nós) uma audição viva assim, de madrugada. Lá estavam, todo solertes, Murielo Leite e Darcio Ferreira. O auditório mais do que lotado. Ficou gente na rua porque não cabia mais ninguém lá em cima. O programa "Ré-Fa-Si" (fundado em 36 pelo Plínio Campelo, no tempo da Bandeirantes da rua São Bento) teve uma madrugada de gala. E a audição foi dedicada aos motoristas que ganham a vida durante a noite. Canaro apresentou a sua típica com os seus 2 canôres Mario Alonso e Alberto Arena. Também dançaram os bailarinos de Canaro: Julia e Lalo Bello. A surpresa da noite (ou melhor, da madrugada) foi o cantor da Rádio Piratininga, Carlos Lombardi, agora lançado pelo Jacob Rosemblatt como "a revelação brasileira do tango", que cantou dois números acompanhados pela típica de Canaro. (Que vitória para o Lombardi, heim, pessoal? Sabe lá o que é cantar com a típica de Francisco Canaro?). Flores foi o que não faltou, inclusive um ramalhete para a senhora Francisco Canaro. E houve, finalmente, a entrega, pessoalmente, pelo famoso compositor e regente portenho, de um pergaminho ao Jacob Rosemblatt, com dezenas de assinaturas de compositores, regentes e cantores de Buenos Aires como homenagem ao "Embaxador da Música Argentina no Brasil". Então, caros leitores, tive, sinbaramente, uma grande festa, em plena madrugada, lá no auditório da rua Paula Souza Coisas assim é que eu gostaria de transmitir, sempre.

No dia 14 do corrente, em ato que se realizou na Rádio Bandeirantes, de São Paulo, foi feita a entrega de um pergaminho que os autores e compositores argentinos enviaram por intermédio do jornalista Armando Angeletti, a Dom Jacob Rosemblatt, "o protetor do tango no Brasil".

Parque **SHANGHAI**

Cidade de Diversões

RIO — SÃO PAULO — RECIFE

ENDEREÇO COMERCIAL

CAIXA POSTAL 4971

SÃO PAULO

Fone : 33-9790 -- 32-8578

Telegramas: Zaragueta - S. Paulo

100 DIVERTIMENTOS 100
PARA DIVERTIR O POVO À VONTADE

A SUA PRESENÇA NA GRANDE EXPOSIÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA, NAS FEIRAS DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO, B. HORIZONTE, NAS CINCO FEIRAS NACIONAIS DE INDÚSTRIAS EM SÃO PAULO, NAS FESTAS DA MOCIDADE DE RECIFE, BAHIA, SÃO PAULO, NOS PRINCIPAIS FESTEJOS E COMEMORAÇÕES DO BRASIL, OS SEUS PARQUES QUASE QUE PERMANENTES NA QUINTA DA BOA VISTA, NO RIO DE JANEIRO, E AVENIDA DO ESTADO, EM SÃO PAULO, E NA EXPOSIÇÃO VITIVINICOLA E INDUSTRIAL EM JUNDIAÍ, DEMONSTRAM SUA PERFEITA ORGANIZAÇÃO, CAPACIDADE E PREFERENCIA. — 100 APARELHOS MODERNOS EM DIVERSOS CONJUNTOS, PELO BRASIL, PARA DIVERTIR O NOSSO POVO.

SHANGHAI

O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL

DIVIRTA-SE À VONTADE

SABADOS - DOMINGOS - FERIADOS

CITROBRASIL
S. A.

Packing-Houses e Armazens próprios
no Rio de Janeiro e em São Paulo

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
DE FRUTAS

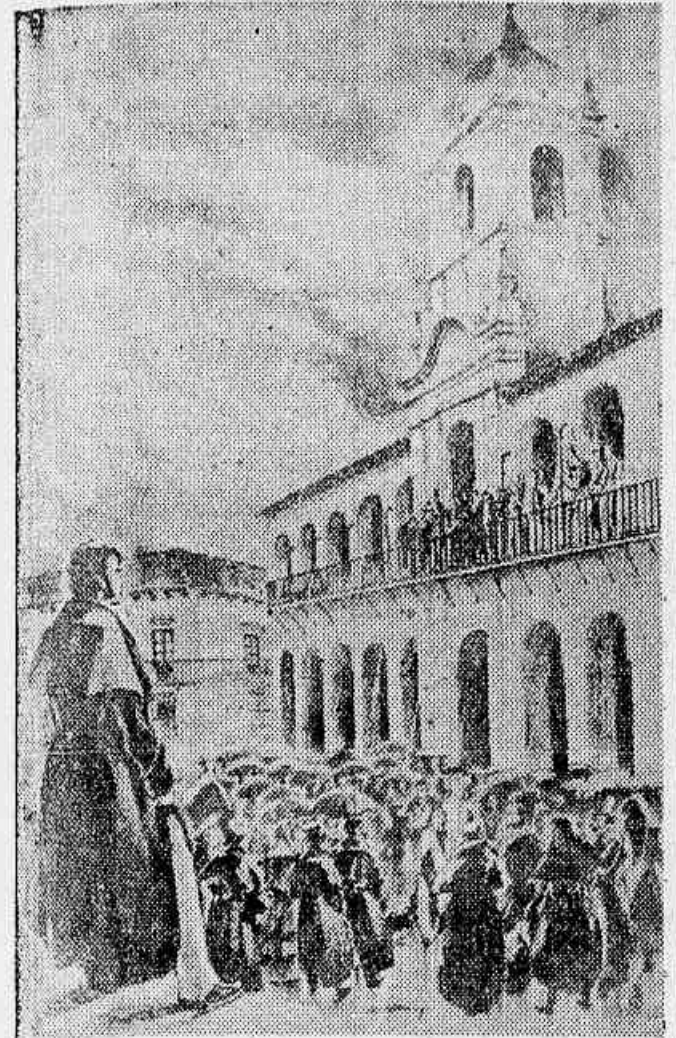
Escritório Central:

Av. Rio Branco, 4 -- 17º andar

Telegramas: CITROBRASIL

Telefone 23-1026 -- Rio de Janeiro

A DATA HISTÓRICA DA ARGENTINA



Uma sugestiva gravura sobre o "25 de Maio"

Os atos patrióticos sempre tiveram, em todo o mundo, a mais simpática repercussão, pois significam a eclosão de um ideal brilhante do anelo de todo um povo, reconhecido durante muito tempo pela força bruta.

O movimento de que resultou a nova era política e territorial da Argentina, teve, porém, particular influência na América do Sul, porque acendeu no Continente a chama da Liberdade, indicando a outros países uma possibilidade bem palpável, cuja existência, dadas as circunstâncias do momento, eles nem sonhavam existir.

A 25 de maio de 1810, dia venerado pelos argentinos, nasceu no extremo sul do continente americano uma nova, gloriosa e pujante nação.

Os preparativos que, de há muito vinham sendo realizados, com o objetivo de emancipar aquelas terras da Coroa Espanhola, culminaram naquela chuvosa manhã de maio e o poder

real cedeu sem violência a qualquer natureza ante um povo consciencioso de sua responsabilidade e do governo do seu próprio destino.

Por isso, esta data merece um carinho todo particular, sendo de prever-se grande brilhantismo, para as solenidades programadas para hoje.

CONCERTO ARGENTINO-BRASILEIRO

O Centro Cultural Argentino-Brasileiro patrocinou o concerto do pianista Muraro, dedicado à confraternidade argentino-brasileira, que se realizou no auditório da Rádio Jornal do Brasil, no dia 23. O programa foi constituído de composições de autores brasileiros e argentinos. Na gravura, o pianista Muraro.

APRENDA RADIO



Agente, V. pode fazer um ótimo curso, de rádio por correspondência, pelo NOVO Curso Prático de "ELECTRA", e obter a melhor organização nacional de ensino Rádio-Técnico.

Para informações sem compromisso, escreva para: "ELECTRA", Caixa Postal 100, Rio de Janeiro, RJ.

Endereço: Rua da Assembleia, 100, Rio de Janeiro, RJ.

O lavrador foi furtado em vinte mil cruzeiros

E a polícia de Campos desconfia que ali existam batedores de carteira

CAMPOS, 25 (Serviço especial de A. NOITE) — O lavrador Francisco Rangel, residente no quilômetro 13, depois de receber 20 mil cruzeiros no escritório da firma Maria Quiloz Oliveira, foi abordado, em plena rua, por dois desconhecidos que desejavam informações. Ao fim da palestra Francisco deu por feita a carteira com todo o dinheiro, pelo que procurou a polícia, a quem quisou-se.

A polícia desconfia da presença de batedores de carteira, chegados de Vitória.

LÓPEZ & HERRERA LTDA. PÉREZ LÓPEZ & CIA. LTDA.

Merc. Municipal Telegrs.: "Perfish" RUA XII, 85/91 SÃO PAULO
Telegrs.: "Cincosaltos" RUA JORGE AZEM, 6.º andar RIO DE JANEIRO

PEREZ LOPEZ & CIA. LTDA.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Telegramas "GAPELO" Pr. 15 de Novembro, 38-A

Teles. 23-6221 e 22-5423 Rio de Janeiro — Brasil

LIVROS

"Oliver Twist", Edições Melhoramentos

Não há dúvida nenhuma: estava faltando nas bibliotecas dos brasileiros, o "Oliver Twist", de Charles Dickens. Obra profundamente humana, que marca o poder psicológico do autor, há pouco o cinema a divulgou amplamente.

Mas, para o leitor, era indispensável uma iniciativa como esta das Melhoramentos: apresentação, em belíssimo volume, e bela tradução, o "Oliver Twist", não ter dado os "Contos de Natal", igualmente de Dickens.

"História Natural" (Botânica), Edições Melhoramentos

Primeiramente, da História Natural, do grande mestre Paulo Décourt, as Edições Melhoramentos estamparam o volume correspondente à Biologia Geral e Zoologia. Dão-nos, agora, para o Curso Científico, o volume de Botânica.

Semelhante ao anterior, é compêndio que honra a nossa cultura e beneficia bastante o aluno, pelos ensinamentos que contém, com muita clareza.

"Fatat-Ghassân", romance. Tradução de Henrique Adri — Editora Safady, São Paulo

É um romance de estranho sabor — Fatat Ghassân, adaptado do árabe para a nossa língua pelo Sr. Henrique Adri. Obra do escritor Jorge Zaidán, das mais lidas e apreciadas, anuncia o tradutor, é a primeira de outras que pretende traduzir e divulgar.

Conhece o Sr. Henrique Adri o árabe na sua riqueza notável, em que uma palavra é, por vezes, representada por dezenas de símbolos, cada qual, todavia, com a sua aplicação exata conforme a frase, o sentido em que está colocada. É mágica a facilidade com que se traduz e se entende.

Conhece o Sr. Henrique Adri o árabe na sua riqueza notável, em que uma palavra é, por vezes, representada por dezenas de símbolos, cada qual, todavia, com a sua aplicação exata conforme a frase, o sentido em que está colocada. É mágica a facilidade com que se traduz e se entende.

Aquele que já lidou de perto com alguém que tenha guardado no íntimo esse feitiço de uma ascendência, não embacada pela poeira dos séculos a herança dos seus antepassados, sabe da sua alma com tais predições. Só, portanto, um tradutor como o Sr. Henrique Adri, conhecendo as sutilezas das duas línguas, perscrutando o íntimo dos dois povos, tão diferentes, poderia fazer o que fez — conservar o sabor suave, quase ingenuidade desse romance. Nas suas páginas vivem, porém, cenários, figuras e costumes de muitos séculos atrás; páginas da história da queda dos ídolos, das lutas religiosas, com a nova crença que começava a florescer no Oriente. E, assim, sem nos apercebarmos, seguindo o enredo romântico da vida de um homem que era filho de rei e não sabia, apaixonado por uma princesa que o amava, admitindo-o, embora, a origem plebéia, assistimos guerras sangrentas dessa época remota, a derrota dos maus e a vitória dos bons.

Esplendor de palácios medievais, riquezas, pompas e misérias, florestas bravias, lagos maravilhosos, agulhas de torres e mirantes furando as nuvens, fortificações inexpugnáveis de altos muros defendendo fortunas e vidas, tempestades e catástrofes, invasões, destruição, reconstrução, tudo está revivido através dessa história de amor, numa narrativa singela, despretensiosa de mostrar-se erudita, que comove e agrada.

E, afinal, como devia acontecer, revela-se o segredo do homem que não sabia ser filho de rei e que venceu o amor da formosa princesa que o amava, pela firmeza e ternura do seu coração.

O Sr. Henrique Adri é médico. Parece, pelo nome, terem sido os seus ascendentes desse mesmo sangue das personagens de Fatat Ghassân. Faz uma bela adaptação do romance. Permitam os leitores que não falhe a sua promessa de continuar a traduzir do árabe e adaptar ao português jóias da literatura árabe, tão pouco conhecidas entre nós e quase nunca traduzidas antes com a felicidade precisa para o desempenho de tão difícil tarefa.

MAURO GARMO

No Instituto Histórico

A convite do presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, depois de amanhã, quinta-feira, às 17 horas, o desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira, sócio benemérito, fará uma conferência sobre o tema: — "O cosmógrafo Marim Behaim e o descobrimento do Brasil". A sessão é pública.

"NOVOS RUMOS DO SAPS"

Como o Sr. Edison Cavalcanti expõe o plano de expansão daquela autarquia

Em continuação do seu programa de realizações editoriais no domínio científico, cultural e educativo do SAPS, inclusive a divulgação do que, pelos seus aspectos específicos, deve interessar necessariamente o público em geral, a Divisão de Propaganda da autarquia da praça da Bandeira vem de reunir em livro o discurso que o Sr. Edison Cavalcanti pronunciou, há poucos dias, na solenidade inaugural das novas instalações do restaurante do Ministério do Trabalho. É que o diretor geral do SAPS, fugindo à praxe seguida em tais ocasiões não se limitou a focalizar os benefícios resultantes das novas instalações do órgão que voltava ao uso dos funcionários daquele Ministério, por isso que preferiu traçar um esboço do plano de expansão dos serviços da autarquia que dirige, destacando os pontos de maior significação como por exemplo, a construção de 15 novos restaurantes em São Paulo, a construção de novos postos de abastecimento, desenvolvimento das atividades educativas e técnico-científicas, reorganização administrativa e inúmeros outros.

Referiu-se ainda o Sr. Edison Cavalcanti à construção de um pequeno conjunto industrial na granja do quilômetro 47, para o mesmo ser instalada uma fábrica de doces cujos produtos deverão cortar o máximo de teor vitamínico. Esse empreendimento

além disso, importará em aproveitável economia para o SAPS, que despende quase um milhão de cruzeiros de doces nos seus restaurantes. Esses e outros aspectos do discurso do Sr. Edison Cavalcanti, agora editado em folheto sob o título "Novos Rumos do SAPS", servem para mostrar que os esforços daquele administrador têm um alto e nobre objetivo, que é o de levar a todos os recantos do país os serviços assistenciais e educativos da autarquia da praça da Bandeira. Daí a utilidade da leitura do folheto por todos aqueles que, direta ou indiretamente, técnicos ou não, se interessam pelo problema alimentar brasileiro, cuja solução cabe em grande parte ao SAPS, que é, sem dúvida, uma das obras que têm dado maior expressão à política social do governo.

BOLETIM DA COFAP

Estão à venda, hoje, sábado, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias:

Carne congelada:	Quilo
Carne de 1.ª, sem osso...	18,00
Filé sem osso...	18,00
Filé "mignon"...	25,00
Carne de 1.ª com osso...	12,00
Carne popular...	8,00
Gêneros:	Quilo
Banha...	18,00
Charque...	22,00
Milho...	3,00
Felão...	6,00

As reclamações devem ser dirigidas à Fiscalização da COFAP, pelo telefone 23-0811.

AS COMEMORAÇÕES DO "25 DE MAIO" EM SÃO PAULO

O 143.º aniversário da Revolução de maio da Argentina será comemorado, em São Paulo, com sugestivas solenidades, havendo o consúlio geral argentino feito a distribuição de convites. Das solenidades comemorativas da Revolução de maio, a se realizarem hoje, o consúlio geral daquele país, na capital paulista, Sr. Carlos P.

Silva Guzmán, fez incluir missa solene na Igreja N. S. do Brasil, às 10 horas, ato cívico junto à estátua do libertador general San Martín e, às 18 horas, recepção no Automóvel Clube de São Paulo.

Além do consúlio Carlos P. Silva Guzmán acham-se à frente dos festejos os senhores. Vice-consul Eugênio J. Ropetti e vice-consul Pedro Martín.

Debates sobre o sistema siderúrgico nacional

O ministro da Viação, que chegou de S. Paulo, ontem, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez, teve corrida recepção no aeroporto Santos Dumont, dirigindo-se imediatamente ao edifício-sede do ministério, acompanhado do chefe do seu gabinete, Eng. Angelo Crosato, a fim de preparar, a partir de agora, os expedientes que, na parte da tarde, submeteu à decisão do presidente Getúlio Vargas.

Após o despacho presidencial o ministro Souza Lima viajou para S. Paulo, a fim de presidir, hoje, os debates sobre o sistema siderúrgico nacional, no Centro "Moraes Régio", do Instituto de Engenharia, em S. Paulo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Propagação da fé

Efetuar-se-á hoje, às 15 horas, na Candelária, a reunião deste mês da Obra Pontifícia da Propagação da Fé.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Gregório, Urbano, Zenóbio, Adelmo, Hildebrando e Madalena Sofia.

Amanhã — Duplo, de 1.ª classe, vermelho. Missa própria.

Associação dos Jornalistas Católicos

Deverá realizar-se hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a reunião desta semana da Associação dos Jornalistas Católicos, sob a presidência do juiz Cristóvão Breiner.

As origens do mundo e do homem à luz da Bíblia e da ciência

D. Estevão Bettencourt, O.S.B., continuará hoje, às 18 horas, no auditório da Kosmos Capitalização, à rua do Carmo, 27, 13.º andar, a série de suas interessantes palestras, subordinada ao título da epígrafe acima.

SANAOPOL PARA OPILAÇÃO E VERMINEOSE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário, 98. De 18 às 18 hs.



Ane, ROSITA, uma das figuras mais expressivas da elegância feminina de São Paulo mantém seu estabelecimento à rua Barão de Iapetitinga

PEÇAS AVULSAS OU EM SÉRIES, PARA AUTOMÓVEIS CAMINHÕES, ONIBUS, JEEPS, etc.

"OMEGA"

MARCA REGISTRADA

FUNDADA EM 1939

GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO NA IV E V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

A MARCA QUE MARCA PELA SUA ALTA QUALIDADE



FUNDAÇÃO DE FERRO MALLEAVEL

"OMEGA" LTDA.

RUA APUCARANA N.º 1 000 — TELEFONE: 9-0599

CAIXA POSTAL 10 654

SÃO PAULO — BRASIL



CAIU O VASCO DA LIDERANCA

**VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL**

Flagrantes fotográficos da rodada do Torneio Rio-São Paulo



TERCEIRO GOL DO FLUMINENSE, MARINHO — Mais uma vez o avanço paulista decidiu um Vasco x Fluminense a favor dos tricolores. Foi uma autêntica "penosa" papada pelo jovem goleiro vasco, que deveria ter salido de sua meta para tentar recolher a pelota em vez de deixar que o centro-avante adversário esboceasse livre e despreocupadamente, como o fez. No clichê vemos o momento em que a pelota ganhava o fundo das redes, com Carlos Alberto tentando, em vão, detê-la, enquanto que Marinho, Jorge e Elias aguardam o desfecho da jogada.

A NOITE — SEGUNDA-FEIRA
25 de maio de 1953 — N.º 14.409



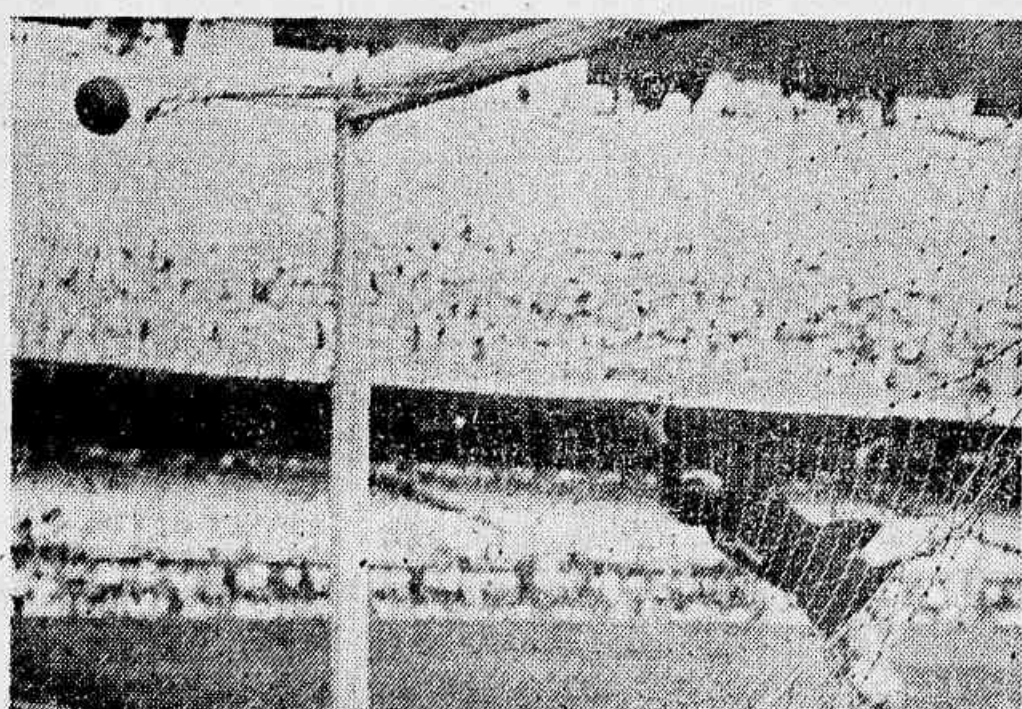
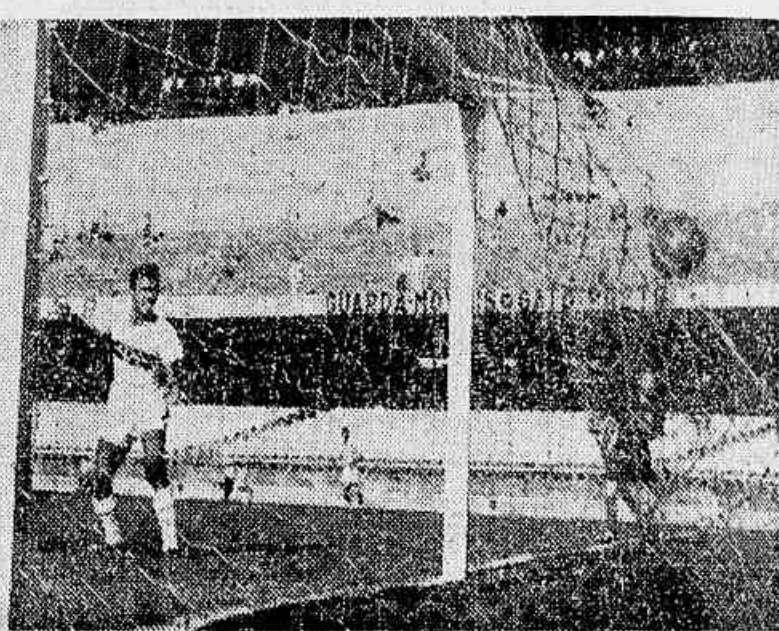
POSITIVAMENTE ERNANI NAO TEM SORTE — O eficiente goleiro cruzmaltino, é mesmo um jogador sem sorte. Sempre quando é chamado para integrar o conjunto titular de São Januário, é acometido de séria contusão que o afasta temporariamente dos gramados. Ainda agora quando foi guindado à condição de titular, em virtude da fratura que foi vítima Barbosa, vê-se aliado dessa condição em virtude de desleal e brusca "cama de gato", que lhe aplicou o avanço tricolor Marinho. Este foi sem dúvida, sábado no Maracanã, o acontecimento negro. No clichê vemos o momento quando o valente guarã-vala, deitado na maca, era retirado do gramado.



DEFENDE O GOLEIRO MUCA — Sob as vistas do zagueiro Clovis, Muca pratica uma fácil defesa aliviando desse modo o perigo que rondava o seu arco. Aliás o goleiro luso teve pouco trabalho na manhã de ontem no Maracanã.



ZIZINHO, SEMPRE ZIZINHO — Zizinho foi a maior figura entre os disputantes da batalha de ontem à tarde no Maracanã. Foi o autor de dois gols, um o que vemos acima, e o outro de penalti. Foi ainda o autor intelectual do terceiro tento, pois entregou a bola a Nívio para que este entrasse pelo claro que tinha a sua frente e consignasse o tento. Na gravura acima vemos o grande meia nacional ainda em plena corrida. Estava assim aberto o caminho para a vitória que deslizou o São Paulo da liderança.



E ASSIM QUE SE BATE PENALTI — Zizinho foi chamado a bater o penalti que Mauro fez em cima de Menezes e fez com aquela mestria conhecida, colocando a pelota no alto do canto esquerdo da meta defendida por Poy, que apesar de seu salto felino, como vemos acima, não conseguiu deter a pelota. Resultado: o placar passou a marcar 2 x 0 a favor do Bangu.



A POLICIA ESPECIAL EM AÇÃO — No clichê vemos alguns membros da Polícia Especial em ação, quando tentavam serenar os ânimos de torcedores mais exaltados, que queriam agredir o juiz Jorge Miguel, após o término da contenda Flamengo x Portuguesa ontem no Maracanã.



"QUEM QUER TEM, QUEM NAO QUER NAO TEM" — Positivamente o Sr. (?) Jorge Miguel e um árbitro das arábias. Acabou completamente com a beleza do espetáculo de ontem pela manhã no Maracanã, ao expulsar nada mais nada menos que três elementos, e de uma vez só, do Flamengo, e que foram Joel, Esquerdinha e Adãozinho. Resultado: Teve que sair de campo protegido pela Polícia Especial, porque senão...



PARECE QUE O BANGU ENGRENOU — Na tarde de ontem, no Maracanã, o Bangu derrubou sensacionalmente um dos líderes do torneio Rio-São Paulo, o tricolor bandeirante. Após uma luta arduamente disputada, e que terminou com o clássico escore de 3 x 1, favorável aos mulanços rosados, a sua torcida vibrou, pois parece que desta vez o Bangu conseguiu encontrar o seu melhor equilíbrio. No clichê vemos o momento em que o Dr. Góes distribuiu lmonada a Valdir, Zizinho, Zinão e Edison para recuperarem as energias perdidas durante a reíregra.



JUBILO NO VESTIARIO TRICOLOR — Intenso era o movimento no vestiário do Fluminense, após o jogo de sábado no Maracanã. Para ali convergiram as maiores figuras do grêmio das Laranjeiras que iam levar o seu abraço e incentivo ao treinador e aos jogadores para as futuras jornadas. Havia sorrisos por todos os cantos e a animação era deveras contagiante a todos que entravam naquele recinto, quer fossem tricolores ou não. Na foto vemos o momento em que o presidente Plínio Leite dirigia a palavra aos jogadores, agradecendo a grande vitória conquistada.